FINALMENTE. DEPOIS DE MUITO ESFORÇO...

DENTRO DE DIAS SERÁ ANUNCIADO O ACORDO ENTRE O PSD E O GOVERNADOR PAULISTA

Pessedistas de diferentes correntes empenhados na tarefa de acertar o relogio entre o partido e os Campos Eliseos — O sr. Macedo Soares articula, no Rio, o entendimento direto entre Juscelino e Janio e estaria pretendendo retornar à pratica de politica partidaria em São Paulo — Leonidas Camarinha manifesta-se favoravel ao acordo com o governador — Texto de Joel Moreira Junior (Leia na 3.a pagina)

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.629

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1956.

MEDIAÇÃO DA FRANÇA ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

Considera-se em Moscou que Paris estaria no dever de tomar uma iniciativa atendendo às questões consubstanciadas nas propostas de Bulganin a Eisenhower

MOSCOU, 6 (AFP) — A França poderia ser chamada a desempenhar o papel de mediador no dialogo entre o Oriente e o Ocidente, eis a opinião implicita, manifestada indiretamente hoje pelo correspondente parisiense do jornal "Pravda", sr. Ratiani, em analise da reação da imprensa francesa à troca de mensagens entre os srs. Bulganin e Eisenhower. Escreve o jornal: "Numerosos jornais franceses declaram que a França está no dever de manifestar iniciativa nas questões que devem ser discutidas entre a União Sovietica e os ocidentais e de contribuir para a solução dessas questões. A opinião publica francesa está fatigada pelos votos de paz de carater geral expressos continuamente no Ocidente sem ser acompanhados de medidas praticas. Os franceses esperam que o novo governo declare que aspira ao reforço da cooperação internacional". Ironizando, assinala Ratiani: "Certos circulos estrangeiros todos os dias procuram persuadir os franceses de que o novo governo não permanecerá no poder por muito tempo e que, consequentemente, não deve abordar o exame dos problemas serios". Indica notadamente que tais opiniões são manifestadas nos Estados Unidos e em Bonn, acrescentando: "Isto não é muito fortuito, porque durante os debates da Assembléia Nacional o Movimento Republicano Popular procurou particularmente criar para o novo governo condições impedindo a solução dos problemas importantes, notadamente em politica externa". O jornalista esposa a opinião segundo a qual é possivel a reaproximação dos pontos de vista entre a França e a União Sovietica, notadamente no que se refere ao problema do desarmamento "ao qual — acentua — a declaração governamental de Guy Mollet concedeu muito particular atenção". Ratiani salienta igualmente o interesse provocado na França pelos topicos da mensagem de Bulganin que tratam da segurança europeia. "Os preparativos militares dos circulos dirigentes ocidentais provocam inquietação nas amplas camadas da população francesa, as quais exigem cada vez com maior tenacidade que se contribuia por todos os meios para harmonia internacional", conclui o jornalista, salientando "a favoravel acolhida reservada à menagem de Bulganin pela opinião publica francesa, mensagem que reforçou a esperança de que a paz e a segurança de todos os povos podem ser e serão garantidas por medidas comuns".

APROVADA EM REDAÇÃO FINAL A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO

Pronto o projeto para ser enviado ao Senado — (Lêr em "Camara Federal", 3.ª pagina)

NO CATETE O FUTURO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 6 (Sucursal) — O ministro José Maria Alkimin apresentou ao presidente Juscelino Kubitschek, hoje, o sr. Sebastião Pais de Almeida, por ele convidado para a presidencia do Banco do Brasil. O sr. Pais de Almeida, ao ensejo da apresentação, agradeceu o convite e deverá tomar posse do cargo em data a ser oportunamente anunciada.

MUDANÇA DOS PONTOS DE PARADA DE BONDES E ONIBUS DE S. PAULO

MEDIDA TOMADA PELA C.M.T.C., VISANDO MAIOR VELOCIDADE COMERCIAL AOS VEICULOS — OS ONIBUS TERÃO SEUS PONTOS DE PARADA 30 METROS ATRÁS DOS PONTOS DOS BONDES — AS ALTERAÇÕES SERÃO ESTENDIDAS PARA TODAS AS LINHAS DA CAPITAL — OS NOVOS PONTOS (LEIA NA 7.a PAGINA DESTE CADERNO)

"BRASIL, FONTE DE RIQUEZA PARA AS INDUSTRIAS DE TODO O MUNDO"

Em entrevista concedida à imprensa, logo após o desembarque em Congonhas, ressalta o ex-premier francês, sr. Vincent Auriol, a potencialidade do nosso país — "Miseria e injustiça deram força ao neo-fascismo francês, que, entretanto, não levará avante seus propositos — O café — Entusiasmado com a pujança de São Paulo — Regressará ao Rio de Janeiro

Encontra-se em São Paulo, desde a manhã de ontem, em companhia de sua esposa, o sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França. Desembarcou no aeroporto de Congonhas por volta das 10 horas, sendo recebido por numerosas autoridades, entre as quais os srs. Cornelio Procopio, representante do governador Janio Quadros, Renato de almeida, membro do Itamarati, monsieur Lehelec, consul frances em São Paulo; monsieur Ardiono, embaixador frances; membros do corpo diplomatico e da colonia francesa aqui radicada.

Suas palavras logo após o desembarque em Congonhas, foram as seguintes: "A bordo do avião já senti a grandeza de São Paulo. Congratulo-me com seu povo e com os meus compatriotas aqui residentes, pois tenho certeza de que, em conjunto, colaboram para o engrandecimento desta metropole".

CIDADE PROGRESSISTA

Uma hora após haver desembarcado reuniu o sr. Vincent Auriol os representantes da imprensa escrita e falada no Hotel Jaraguá, onde se encontra hospedado, focalizando os mais variados problemas. Aludindo à visita que ora faz à capital bandeirante, asseverou o ex-presidente da França: "Encontro-me nesta importante metropole, trazido pelos fortes laços de amizade que me unem ao seu laborioso povo. Já a conhecia através do seu avanço industrial, um dos fatores do seu inimitavel progresso. São Paulo não se restringe, unicamente, à vida de uma cidade como esta, porque, pelo interior do Estado, expande-se uma das maiores fontes de economia rural do continente sul-americano. Integra-se São Paulo dentro de uma nação moderna, em franca ascensão, impulsionado por um povo que, como o de meu país, sabe o que quer, para onde caminha'.

POLITICA

Logo adiante, salientou o entrevistado uma serie de problemas nos quais se viu envolvida a França, após sua libertação, aproveitando o ensejo para aludir ao heroismo de sua gente, em duas grandes convulsões mundiais nas quais a França escreveu paginas de amor à liberdade e aos direitos do homem. Demorou-se na analise da atuação dos "maquis", ação essa que custou milhões de vidas, oferecidas em holocausto à sobrevivencia da patria. Seu governo, praticamente, encontrou uma França desmantelada, com desorganização nos varios setores de atividade. Os parques industriais e agricola apresentavam a base economica praticamente arruinada. Foram perdidas as melhores reservas, mas, mesmo assim, seu governo envidou os maiores esforços para romper uma situação caotica que chegou a provocar até a piedade mundial. A pertinencia dos franceses conseguiu exito na grande tarefa reconstrutora, que ele teve a satisfação de ver concluida.

CRISES

Ao prosseguir na analise dos problemas politico-economicos que necessariamente surgiram do conflito mudial, o sr. Vincent Auriol não pode deixar de abordar a questão referente às continuas crises intestinas, suscitadoras de embaraços de ordem administrativa. Mudada a presidencia, transformou-se a administração, fenomeno que trouxe em seu bojo consequencias que abarcaram de maneira vital a politica de ambito exterior. Foi preciso pulso para debelar tais situações, até que se vislumbrasse a estabilidade da politica interna.

COM O BRASIL

Ao responder uma pergunta sobre a instalação de industrias francesas no Brasil, teve o ex-presidente da França as seguintes palavras: "Não sou, infelizmente, profeta para vaticinar uma questão dessa ordem. Não obstante, creio que seria de mutuo interesse o estabelecimento de tal regime. Hoje, o assunto já é da alçada da embaixada francesa, a qual não se furtará à oportunidade de aplicar capitais neste país, cujas possibilidades são inumeras. E' uma ideia fixa, mormente em Paris, dar maior expansão a empreendimentos multiplos, como aconteceu com a instalação de usinas hidreletricas às margens do Dniepper e do Ródano. As caracteristicas para aplicação de tais obras são as mais diversas. Todavia, país como o Brasil, dotado de incalculaveis potenciais de energia, acredito que aqui qualquer industria teria interesse em vincular seus capitais, concorrendo, concomitantemente, para maior desenvolvimento industrial e agricola da terra".

O NEOFASCISMO

Indagado sobre a ocorrencia de movimentos neofascistas na França, urdidos através de intriga internacional, o sr. Vincent Auriol assim se expressou: "Dois são os fatores que geram o descontentamento na França: injustiça e miseria. Contra isso se movimentam grupos, alguns bem mal intencionados, tentando inocular no espirito do povo o desejo constante de revolta. Uma vez afastados esss dois males, não vejo como possam correntes neofascistas levar avante seus projetos, nem medrar o comunismo. Miseria e injustiça são os causadores do mal-estar geral que se pressente".

O CAFÉ

Finalmente, em torno da questão do café, o sr. Vincent Auriol frisou ser pela grande e efetiva cooperação economica. Inicialmente, deve ser traçado o programa de uma organização capaz de dar estabilidade às atividades economicas desse genero, sem que seja preciso adotar-se uma politica bilateral, que defenda um interesse em detrimento de outro.

Sendo pelo amparo à economia brasileira, acredita que as partes em jogo saberão adotar os criterios consentaneos para um ajuste de interesses e que possa tal comercio ser ampliado entre os dois paises. Ao final de sua entrevista, o orador reportou-se às palavras de saudação que teve ocasião de dirigir aos paulistas, quando de seu desembarque. Mais uma vez, acentuou que levará para seu país a melhor impressão de São Paulo, de sua gente que graças ao regime democratico em que vive, pode entrar franca e livremente no debate das questões que lhe interessam. Assim como na França, transpira-se aqui um clima de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

VOLTARÁ AO RIO

Embora tenha sido noticiado que o sr. Vincent Auriol seguiria para Belo Horizonte, conseguiu a reportagem apurar que s. excia. deverá retornar ao Rio de Janeiro, após sua permanencia em São Paulo, havendo possibilidade, entretanto, de empreender viagem à capital mineira, nos proximos dias. Motivos particulares impediram o ex-presidente de cumprir imediatamente essa parte do programa.

O ex-presidente da França, sr. Vincent Auriol, quando concedia entrevista coletiva aos representantes da imprensa escrita e falada de São Paulo

DENUNCIA CONTRA O GENERAL LOTT APRESENTAM DEPUTADOS FEDERAIS

PEDEM PUNIÇÃO PARA O MINISTRO DA GUERRA E OUTROS CHEFES MILITARES, ACUSADOS DE CONSPIRAÇÃO CONTRA O REGIME — HISTORIADOS OS FATOS QUE CULMINARAM COM A DEPOSIÇÃO DOS SRS. CARLOS LUZ E CAFÉ FILHO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA (LEIA NA 4.a PAGINA)

O MINISTRO DE OBRAS PUBLICAS DO CANADÁ:

Podemos Entender o Orgulho Com Que Se Exclama: Sou Paulista

O chefe da Missão Extraordinaria do Canadá à posse do presidente Juscelino Kubitschek manifesta-se a respeito das obras visitadas em nosso Estado — Volta Redonda, Refinaria "Artur Bernardes" e Usina de Cubatão, grandes realizações — "Justificada a fama que ultrapassou vossas fronteiras" — Regressará hoje ao Rio (Lei na 5.a pagina)

O sr. Robert Henry Winters, ministro de Obras Publicas do Canadá

(LEIA NA 2.a PAGINA)

DEPOSITAM OS EE.UU. CONFIANÇA NO BRASIL

"O Brasil é a maior e a mais povoada das Republicas ao sul dos Estados Unidos e tudo quanto possamos fazer para fortalecer essa nação resultará no futuro, um bem para o sistema inteiro interamericano"

*

CHEGOU GUY MOLLET À CONTURBADA ARGELIA

Milhares de enfurecidos colonos franceses receberam o primeiro ministro com verduras podres — Aceita a renuncia do general

*

ENCERRADA A REUNIÃO DO CONSELHO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

Presidiu a sessão de encerramento o ministro do Exterior, Luiz Padilla Nervo — Resolvidos problemas importantes para a vida politica do Continente — Resoluções principais do orgão tecnico consultivo

Estuda Eisenhower a Resposta da Segunda Mensagem de Bulganin

O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO DARÁ SUA COSTUMEIRA ENTREVISTA À IMPRENSA AMANHÃ — DECLARAÇÕES DE MOLOTOV AO CORRESPONDENTE DO "SUNDAY TIMES" — É FAVORAVEL A CONFERENCIAS CADA VEZ MAIS NUMEROSAS ENTRE CHEFES DE ESTADO, DESDE QUE ELAS SEJAM PRECEDIDAS DE NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS PRELIMINARES

WASHINGTON, 6 (Ansa) — O presidente Eisenhower examinou hoje com o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, a segunda mensagem que lhe foi enviada pelo primeiro-ministro sovietico, marechal Nikolai Bulganin.

ENTREVISTA DE EISENHOWER

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Eisenhower dará quarta-feira, às 15,30 horas (GMT), sua entrevista à imprensa, anunciou hoje o porta-voz da Casa Branca. O sr. Eisenhower teve de anular a entrevista que devia dar na ultima semana, em razão das conversações que teve com "sir" Anthony Eden.

Em resposta às perguntas o porta voz da Casa Branca declarou que a carta que o marechal Bulganin enviou a primeiro de fevereiro ao presidente Eisenhower estava ainda em estudo. Ignora-se ainda a data na qual o sr. Eisenhower tem a intenção de responder-lhe.

Em resposta a uma outra pergunta, o porta-voz oficial declarou que nenhuma data fora encarada ainda para o exame medico aprofundado que deve sofrer o presidente Eisenhower. Acrescentou que conversaria, a esse respeito, na jornada, com o sr. Snyder, medico pessoal do presidente, e que então estaria, talvez, em condições de fornecer indicações a esse respeito no decorrer da tarde.

DECLARAÇÕES DE MOLOTOV

LONDRES, 6 (AFP) — No decorrer de uma entrevista concedida a um correspondente do "Sunday Times", o sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, declarou que, embora a resposta negativa do presidente Eisenhower às ofertas amistosas do marechal Bulganin, a URSS continuará a procurar o estabelecimento de tratados de amizade com o Ocidente.

"O sr. Molotov, diz o orgão conservador, mostrou-se favoravel a conferencias cada vez mais numerosas de chefes de Estado, desde que elas sejam precedidas de negociações diplomaticas preliminares, destinadas a limpar o caminho. Estas não deveriam abordar as grandes questões senão depois de haver procurado um acordo sobre problemas secundarios. A URSS não quer senão uma competição pacifica com o Ocidente", disse o ministro.

O correspondente do "Sunday Times" assinala que o sr. Molotov começou sua entrevista por uma critica da recente declaração dos chefes de governo britanico e americano.

Essa declaração, disse ele, é "contraditoria". As acusações anti-sovieticas correspondem mal às propostas de tratados amistosos feitos pela URSS aos Estados Unidos e depois à França e Inglaterra.

Embora ele tenha "ironizado" a solicitude manifestada pela declaração dos povos dependentes do governo sovietico, o sr. Molotov assegurou "não haver perdido a esperança de uma melhor compreensão entre seu país e os Estados Unidos, assim como entre a Inglaterra e a URSS".

CONFIRMA GARCEZ AS DECLARAÇÕES DE LOUREIRO JR.

Carta do prof. Lucas Nogueira Garcez ao seu ex-secretario da Justiça (Leia na 4.ª pag.)

CAFE' FILHO AFIRMA QUE AINDA NÃO TEM GARANTIA

RIO, 6 (Sucursal) — Falando a um matutino, o ex-presidente Café Filho, referindo-se aos ultimos acontecimentos politicos militares disse, entre outras coisas, o seguinte: "Com a vigencia do estado de sitio o simples levantamento da censura à imprensa não significa a restauração da liberdade publica. Impus-me um silencio que só quebrarei quando dispusermos de amplas garantias constitucionais". Depois de reafirmar que não tem nenhum plano para o futuro, nem tenciona viajar por enquanto, concluiu o sr. Café Filho: — "Agora, sou apenas um cidadão em repouso. Oportunamente falarei".

A VIAGEM DA RAINHA — LAGOS (Nigeria) — A rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo chegam à Catedral de Cristo. Véem-se ainda o governador geral "sir" James Robertson e — de coroa na cabeça, sob o seu guarda-sol de cerimonial — o "Oba" (rei) de Lagos, Adeniji Adele II. (Foto "United Press", via aerea)

OS DOIS CONTENDORES, DO ESTADO E DO MUNICIPIO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Nesta profissão terrivelmente quotidiana, que nos obriga a debruçarmo-nos sobre os acontecimentos, em seu dinamismo de todo o dia, muitas vezes cometemos enganos de perspectiva, e fazemos julgamentos, que o tempo modifica, altera e reforma. Lidamos com o excepcional, como dizia Chesterton. Não é a rotina, o que nos interessa, mas, exatamente, o que escapa de sua bitola. E, mesmo no circulo das exceções, tantas são elas hoje, que as temos de selecionar, praticando com elas a triagem da importancia, a fim de apresentarmos ao publico, apenas, o que interessa à maioria. Temos, por isso, oportunidade de nos arrependermos, algumas vezes, de conceitos emitidos, de opiniões enunciadas, de juizos feitos, juizos, opiniões, conceitos, que devemos, com sinceridade, revisar, quando é oportuno fazelo. Numa confissão pessoal digo que conservo as minhas atitudes o mais que posso na linha da coerencia, e assim me esforço por me manter.

Uma dessas resoluções, que só me tem robustecido em torno de principio que adotei, foi a de combater, enquanto pude, nas minhas colunas, nos "Diarios Associados", essa insensatez, que foi a obrigação imposta aos paulistanos de elegerem um prefeito.

Em quatrocentos anos, não foi preciso ser eleito o prefeito municipal. Antes de 1930, a eleição era um eufemismo de nomeação, pois o perrepismo dominava a situação. As eleições que então se realizaram não podem ser historicamente tomadas no sentido atual. Por outro lado, o cargo de prefeito nunca deveria ser submetido aos azares de uma eleição, num regime defeituoso como o nosso, em país de infimos indices civicos como este. Cargo hoje tecnico, sobretudo nos grandes centros, é envolvido no processo eleitoral, com todos os seus gravames, e o risco que uma população corre é enorme, entregue a mãos menos habeis ou despreparadas para compreender a função na plenitude de sua complexidade.

Recusamos, sempre, nossa adesão à tese insustentavel segundo a qual cifra-se na eleição do prefeito a autonomia do municipio. Foi sempre autonomo o municipio de São Paulo, e nunca teve, até o sr. Janio Quadros — feita a ressalva anterior, — prefeito eleito. Assegura-se a autonomia pela eleição da Camara. E' esta que elabora o orçamento, faz leis municipais, e sustenta a autonomia. Poderia, pois, o prefeito ser de carreira, e deveria se-lo. Os norte-americanos, que têm mais bom senso do que nós, conciliam as peculiaridades da politica, com um cargo, o "city manager", que administra as cidades. Aqui não temos nada. Apenas o prefeito, que pode ser nocivo ou benefico às cidades, se tiver ou não tiver exata noção de suas responsabilidades.

Combati, ainda, a eleição do prefeito, antevendo a hipotese brasileirissima de se dasavirem governador e prefeito, e, como sempre se dá, da briga de um e de outro, resulta o mal-estar geral e detrimento certo para a cidade. Basta conhecer o Brasil para se chegar a essa conclusão facilima. Mas o forte hoje dos nossos homens publicos não é amor à terra, à coletividade, nem, muito menos, o conhecimento da teoria politica. Fixou-se-lhes na cabeça que eleição de prefeito significa autonomia, e pugnaram pela conquista desta. Obtida, que veio a ser, temos, aí, na desavença entre os srs. Janio Quadros e Lino de Mattos, a consequencia desse erro. Estão ambos utilizando os cargos, para tentarem alcançar objetivos politicos. Parecem dois matamouros, na arena, a darem combate um contra o outro, cada qual descobrindo pontos fracos na administração do outro, e neles se desforrando. Se o prefeito fosse, como sempre foi, nomeado pelo governo do Estado, não teriamos a assinalar, como vimos fazendo, os feios episodios, em que são partes governador e prefeito.

As brigas precisam acabar. E acabar logo, depressa. E' o que reclama o interesse desta coletividade, cujos problemas os dois valentes contendores parece não estarem bem sopesando.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

CHEGOU GUY MOLLET À AGITADA ARGELIA

Milhares de enfurecidos colonos franceses receberam o primeiro-ministro com verduras podres — Aceita a renuncia do general Catroux do cargo de residente — A politica pacifista do governo da França

ARGEL, 6 (AFP) — O sr. Guy Mollet chegou às 13,30 horas (GMT) a Argel.

ARGEL, 6 (AFP) — Duas horas antes da chegada a Argel do sr. Guy Mollet, a circulação na cidade diminuiu consideravelmente.

O fechamento das lojas se tornou geral. No fim da manhã fi-

ISTO É AMOR — A estrela de televisão Jia Tamoe, de 28 anos, natural do Peru, residente em Milão, que pretende sacrificar um dos seus olhos para uma transplantação de cornea a fim de restaurar a visão do seu marido Luigi, de 48 anos, que está quase cego. Um especialista japonês encarregar-se-á da operação. Aqui vemos Jia lendo para o marido um dos telegramas que vem recebendo às dezenas, e nos quais desconhecidos oferecem seus olhos. Mas ela tem recusado, preferindo fazer ela mesmo o sacrificio.
(Foto "United Press", via aerea)

cou aberto unicamente um estabelecimento de tabaco muçulmano. Grupos de europeus insistiam por que ele se fechasse ao passo que muçulmanos agrupavam-se diante da porta. Policiais chegados como reforço fizeram circular as pessoas, mas pouco depois o proprietario fechava as portas por sua propria vontade.

BOMBARDEADO COM VERDURAS PODRES

ARGEL, 6 (UP) — Milhares de furiosos colonos franceses romperam os cordões policiais e jogaram verduras podres no primeiro ministro da França, Guy Mollet, ao chegar este a esta Capital para pacificar a Argelia.

Mollet escapou à furia da multidão graças a centenas de policiais que formaram uma verdadeira muralha humana frente à parte exterior de entrada ao palacio do governo.

As desordens começaram durante uma solene cerimonia na tumba do soldado desconhecido.

A multidão agitada rompeu os fortes cordões de policiais e tropas, e destrocou a corda de flores que Mollet havia depositado na tumba e tentou penetrar, a viva força, no palacio do governo.

Gritando "que Mollet se volte a Paris" e cantando a Marselhesa, a turba penetrou nos jardins do palacio onde arrancou plantas que jogou sobre a comitiva oficial do primeiro ministro.

Aos gritos de "ao palacio, ao palacio", a turba agrediu a policia e soldados que a muito custo a rechaçaram. Não se soube se houve feridos.

As manifsteações começaram às 14,30 horas, quando Mollet acompanhado por altos funcionarios nacionais e municipais chegou a Argel procedente do aeroporto, distante 21 quilometros da cidade.

Além de jogar plantas sobre a comitiva de Mollet, os manifestantes empregaram como projetis tomates e frutas podres.

DESEJO DE PAZ

ARGEL, 6 (AFP) — Em declaração feita pouco depois de sua chegada ao aeroporto, o sr. Mollet frisou que a Ação do seu governo era inspirada, antes de tudo, no desejo de paz.

Fazendo apelo à calma e ao sangue frio da população argelina, assegura que não vem com um remedio milagroso, confeccionado no escritorio de Paris. Vem, diz ele, se informar a fim de melhor conhecer as necessidades e aspirações de todos. Falará sem delongas a seus interlocutores e espera que estes tambem falarão com toda a franqueza. Inspirado por uma boa vontade total e tambem pela vontade de garantir a segurança de todos, o presidente do Conselho pretende fazer respeitar a mesma justiça por todos, muçulmanos e não-muçulmalnos. Sua presença em Argel está destinada a afirmar o carater indissoluvel dos laços entre a Argelia e a metropole e ele crê profundamente na comunidade franco-muçulmana.

O sr. Guy Mollet acrescenta que enviará uma mensagem a toda a população e que hoje traz somente a saudação do governo da Republica.

DEMITE-SE O GENERAL CATROUX

PARIS, 6 (Ansa) — Confirmando sua intenção de demitir-se o general Catroux, que foi recentemente nomeado presidente-geral francés na Argelia, apresentou na tarde de hoje seu pedido de demissão.

A decisão foi tomada após as violentas demonstrações que se registraram à chegada do presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, a Argel, durante a qual os residentes franceses exprimiram sua desaprovação pela politica do governo naquele país.

ACEITO A RENUNCIA DE CATROUX

ARGEL, 6 (UP) — O primeiro ministro francês, Guy Mollet, aceitou a renuncia do ministro residente, general George Catroux.

LATENTE A ONDA DE PROTESTO

PARIS, 6 (UP) — As organizações que agrupam a população francesa da Argelia estão empenhadas numa virulenta campanha de protestos contra o general Catroux, que é acusado de ser partidario da capitulação ante os nacionalistas argelinos.

Mollet, contudo, reafirmou energicamente que seu governo está disposto a apoiar Catroux ao maximo.

Entrementes, tropas e elementos blindados continuavam chegando à capital da Argelia para evitar possiveis disturbios.

Uns 20.000 franceses, em sua maioria ex-combatentes de guerra, realizaram ontem à noite um desfile silencioso pelas ruas de Argel a fim de reiterar sua hostilidade a Catroux. Em sua opinião, o general irá à Argelia com a mesma missão que o levou ao levante quando a França se dispunha a sair da Siria e do Libano.

As mais influentes organizações francesas sustentam que Catroux vem "vende-las" aos argelinos.

Catroux, entrementes, não tem planos para negociar com os guerrilheiros argelinos. Simplesmente disse que a atual politica de integração malogrou, e sugeriu que se dê à Argelia a categoria de territorio federado.

Acidente com Isabel de Orleans

PARIS, 6 (AFP) — Isabel de Orleans, esposa do conde de Paris, foi vitima, esta manhã, de um acidente de automovel, em consequencia do qual foi transportada para um hospital, com a perna direita e o esterno fraturados.

O automivel, que ela conduzia, choccu-se com um outro numa esquina perto de "L'Etoile".

O caso da Federação Sindical Mundial

J. N. MATHIAS

Com o conflito entre o governo de Viena e a Federação Sindical Mundial, chegou ao auge a batalha austriaca da guerra ideologica entre as democracias ocidentais e o comunismo. A Austria, após a sua libertação, assumiu solene e obrigatoriamente a posição neutralista no cenario internacional. Tal situação não permite ao país ingerencias em assuntos internos de Estados alheios e tambem impede que, em solo austriaco, se organizem movimentos contra governos ou alianças estrangeiras, Do outro lado, a Federação Sindical afirma ser ele o orgão autentico do movimento operario mundial; exige-se, portanto, certa liberdade de ação em escala internacional. Formalmente, nessa divergencia consiste o antagonismo entre os dois adversarios.

★

Substancialmente, o problema é mais complicado. A Federação Mundial dos Sindicatos constitui um orgão nitidamente extremista, criado e lançado pelo sovieticos, para reunir os gremios comunistas do proletariado internacional. A sua sede foi colocada a Viena, capital da Austria então parcialmente sob ocupação sovietica. A Federação instalou-se no setor russo da cidade, justamente para manter esse instrumento comunista na proximidade da Europa Ocidental, facilitando-lhe destarte a sua infiltração subversiva rumo a paises anticomunistas. O governo de Viena protestará já então contra essa decisão arbitraria de Moscou, mas naquela época nada pode fazer contra as medidas sovieticas.

★

Após a libertação da Austria, Viena com prudencia, no tocante ao assunto da Federação Sindical Mundial. Depois da retirada das tropas de ocupação, os dirigentes da Federação apresentaram uma petição, solicitando licença de prosseguir suas atividades como associação nacional austriaca. Sob a condição que a FSM adotasse uma politica de acordo com a nova situação do pais, essa autorização foi concedida no ultimo trimestre de 1955. O governo de Viena não pode ser acusado de intransigencia. Intransigente era a Federação que continuava desrespeitando as diretrizes do governo. A sua sede tornou-se uma especie de centro para a guerra de propaganda sovietica contra as potencias ocidentais, contra a ONU e a Europa livre. Em boletins e publicações periodicas, a Federação servia de instrumento à ação clandestina comunista, não apenas na Austria, mas com emanação à toda a Europa Ocidental.

★

A propaganda comunista acusa agora os austriacos de um "atentado intoleravel à liberdade sindical", tendo o governo de Viena decretado a dissolução da Federação. Pergunta-se, todavia se Moscou permitiria a liberdade de ação a uma associação anticomunista e anti-russa em qualquer lugar da sua esfera de influencia? O fato é que a atividade da Federação, sob liderança moscovita, perturbava as relações da Austria com outros paises, prejudicava a neutralidade da Republica e ameaçava a ordem interna do pais. Constituia um exemplo eloquente dos metodos clandestinos da guerra fria comunista contra os paises livres.

Encerrada a Reunião do Conselho Internacional de Jurisconsultos

Presidiu a sessão de encerramento o ministro do Exterior, Luis Padilla Nervo — Resolvidos problemas importantes para a vida politica do continente — Resoluções principais do orgão tecnico consultivo

MEXICO, 6 (AFP) — Encerrou-se a 3.a reunião do Conselho Internacional de Jurisconsultos, depois de ter debatido varios pontos e resolvido problemas importantes para a vida politica do continente.

A sessão de encerramento teve a presidencia do ministro do Exterior, sr. Luiz Padilla Nervo, assistido do delegado do Peru, sr. Alberto Tulls, vice-presidente da Assembléia.

O delegado mexicano, sr. Esteban Ruiz, exprimiu sua satisfação por ter conseguido o Conselho Interamericano dar novo impulso ao Direito Internacional, sobre questões que o Antigo Continente ainda não resolveu.

O Conselho da OMA, que é o orgão tecnico consultivo, tomou as seguintes principais resoluções durante a reunião.

1) A norma de três milhas maritimas fixando os limites das aguas territoriais está hoje ultrapassado e as nações estão habilitadas a fixar elas mesmas novos limites razoaveis, baseadas nas necessidades de sua segurança e nas necessidades de suas populações em produtos do mar.

Este criterio, adotado apesar da oposição dos Estados Unidos e da abstenção de cinco Nações da America Latina, será apresentado como base de trabalho à Conferencia Especial que deve estudar novamente o problema da soberania maritima, em Ciudad-Trujillo.

2) O problema de reservas aos tratados multilateraes deve ser estudado sob o triplice aspecto: normas gerais, reservas formuladas por ocasião da assinatura do tratado e formuladas no momento da ratificação Este problema foi enviado à Organização dos Estados Americanos.

3) Ficou estabelecido o texto de uma convenção de extradição.

ADMISSÃO NA ONU DO SUDÃO

NAÇÕES UNIDAS, 6 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU recomendou por unanimidade a admissão do Sudão na Organização das Nações Unidas.

EXPLODE BALÃO CAUSANDO VITIMAS

TOQUIO, 6 (AFP) — Quinze pessoas, entre as quais 13 crianças, ficaram gravemente feridas hoje pela explosão de um balão publicitario em Toyohashi.

A explosão se produziu durante a operação de encher o balão por meio do hidrogenio. Foi aberto inquerito sobre as causas desse acidente.

Contra o Lançamento de Balões Protestou a União Sovietica

Entregues sabado, por André Gromiko, as notas de protesto aos representantes dos Estados Unidos — A violação é contraria ao Direito Internacional, afirma a União Sovietica

WASHINGTON, 6 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou ontem que a nota de protesto da URSS, contra o sobrevôo de seu territorio, por balões norte-americanos, transportando aparelhos eletronicos, chegou a Washington. O mesmo informante acrescentou que essa nota estava atualmente em estudo.

GROMYKO ENTREGA AS NOTAS

PARIS, 6 (AFP) — As notas de protesto soviéticas destinadas aos governos dos Estados Unidos e da Turquia foram entregues sabado pelo sr. Andrei Gromyko, primeiro vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, aos srs. Charles Bohlen e Kemal Kavur, respectivamente embaixadores dos Estados Unidos e da Turquia, anunciou a radio de Moscou, ontem.

Na nota entregue aos Estados Unidos, o governo da União Soviética declara que, no curso do mês de janeiro de 1956, numerosos balões de um diametro de 15 metros e de um volume de 1.600 metros cubicos, portadores de uma carga de 650 quilos de aparelhos diversos, foram descobertos, em grande numero, no espaço aereo do territorio soviético.

"Esses balões e sua carga (postos emissores e receptores, camaras automaticas, etc.) são de construção norte-americana, conforme o demonstram as inscrições "Made in Usa" e o nome das firmas norte-americanas que os fabricaram", acrescenta a nota, a qual afirma que "esses balões são lançados por organismos militares norte-americanos, a partir do territorio da Alemanha Ocidental e das bases militares norte-americanas situadas em certos paises limitrofes da U. R. S. S.".

O governo sovietico protesta igualmente contra o "aumento dos envios de balões, carregados de boletins hostis à URSS, por organizações norte-americanas, a partir da Alemanha Ocidental".

Ainda segundo a radio de Moscou, o governo sovietico constata que, "malgrado seu protesto de 28 de setembro de 1955, o governo dos Estados Unidos não tomou, até o presente, nenhuma medida para fazer cessar essa atividade inadmissivel das organizações norte-americanas, que representa um real perigo para a aviação civil".

"Qual seria a situação pergunta o governo da URSS, se todos os países para os quais são lançados os balões os enviassem, por sua vez, para o espaço aereo dos países responsaveis por essa ação ilegal?"

A nota acrescenta: "Essa grosseira violação do espaço aereo sovietico é contraria ao Direito Internacional, segundo o qual nenhum engenho volante pode ser lançado no espaço aereo de um territorio, sem o acordo do governo interessado".

Em conclusão, o governo da URSS afirma que "essa violação da integridade territorial da União Sovietica é contrária às obrigações decorrentes da Carta da ONU, às quais os Estados Unidos subscreveram, "e levanta um projeto energico, pedindo que o governo norte-americano tome as medidas necessarias "para a cessação imediata dessas atividades indmissiveis dos organismos militares norte-americanos".

De outra parte, na nota entregue ao embaixador da Turquia, o governo sovietico afirma que dezenas de balões de fabricação norte-americana, portadores de aparelhos diversos, atravessaram nestes ultimos tempos a fronteira turco-sovietica na região compreendida entre as cidades armenias de Erevan e de Nakhitchevan.

Retomando os argumentos contidos em sua nota aos Estados Unidos, o governo da URSS sublinha "a responsabilidade do governo turco pelo fato de que esses balões são enviados a partir do territorio turco". e pede-lhe, em consequencia, tomar as medidas necessarias para a realisação imediata desses envios.

VERSÃO SOVIETICA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Segundo o dizer dos observadores, a União Sovietica pedirá ao governo da Alemanha Ocidental que proiba o envio de seu territorio de globos de propaganda dirigidos aos paises comunistas.

Ontem, Moscou acusou os Estados Unidos de lançar ao ar de suas bases militares da Europa globos que transportaram material de propaganda contra a União Sovietica e os governos dos paises satelites.

Os Estados Unidos mantêm que os globos são soltos unicamente por organizações particulares. A Radio Europa Livre, que tem sua sede em Munich, manda globos dirigidos especialmente a Checoslovaquia e Bulgaria. Os governos destes paises protestaram ante Washington e as Nações Unidas pois consideram que não somente violam os globos seus espaços aereos, como tambem constituem um perigo para a aviação internacional.

EM ESTUDO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O governo norte-americano responderá proximamente à nota sovietica protestando contra o sobrevôo do territorio e da URSS dos balões lançados pela aviação norte-americana, anunciou hoje o porta-voz do Departamenot de Estado. A nota de protesto sovietica, que foi entregue sabado, pelo sr. Andrei Gromyko, ao sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, está atualmente em estudo.

Nessa nota, o governo sovietico declara que o sobrevôo de seu territorio por essas balões contendo aparelhos fotograficos automaticos, aparelhos de radio e outros instrumentos constitui um perigo para a navegação aerea, bem como uma flagrante violação do espaço aereo sovietico.

O porta-voz do Departamento de Estado, a esse proposito chamou a atenção sobre um comunicado no dia 8 de janeiro ultimo pelo Departamento da Defesa, que anunciava um vasto programa de pesquisas meteorologicas com a ajuda de balões de materia plastica, portadores de instrumentos ultramodernos. Precisa igualmente esse comunicado que 4.000 balões já haviam sido lancados e que nenhuma incidente fôra assinalado.

E' de crer-se que, em sua resposta, o governo norte-americano sublinhará muito especialmente o carater cientifico dessas experiencias.

NOVOS COMBATES ENTRE ISRAELITAS E EGIPCIOS

Choques de patrulhas na região de Gaza — Perigosa crise entre Israel e os paises arabes sobre a questão das aguas do Jordão

TELAVIVE, 6 (AFP) — Um posto avançado abriu fogo, três vezes, contra uma patrulha israeliana, perto de Kussifim na faixa de Gaza, declarou ontem um porta-voz do Exercito israeliano. A patrulha, que se deslocava em territorio israeliano, respondeu aos tiros de fogo do posto avançado egipcio sem sofrer perdas, acrescentou o porta-voz.

GRAVE PENDENCIA SOBRE AS AGUAS DO JORDÃO

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Por Dom J. Gonzalez — Israel e seus vizinhos arabes se aproximam de uma perigosa crise sobre o aproveitamento das aguas do Jordão que poderia degenerar, esta primavera numa guerra em grande escala no Oriente Proximo, segundo se disse nas esferas diplomaticas.

Os Estados Unidos, acrescentaram, vêem trabalhando há varios meses, entre resposteiros, com o proposito de evitar uma ruptura aberta, porém o tempo urge e o perigo é maior que nunca.

Israel já advertiu, que em março, reiniciará os trabalhos de construção de um canal para tomar aguas do Jordão numa zona desmilitarizada proxima da fronteira siria. Os sirios aceitaram em principio este projeto, mas se recusam a cooperar com os israelitas.

Se os israelitas reiniciarem os trabalhos, é bem possivel que os sirios abram fogo sobre suas posições, mobilizem seus aliados egipcios e desatem uma guerra sangrenta em toda a região.

Israel, entrementes, se dispõe a fazer pressão para que os Estados Unidos se pronuncie sem demora sobre seu pedido de armas no valor de cincoenta milhões de dolares. O governo israelita deseja essas armas para contrabalançar as remessas comunistas ao Egito.

Bombardeiros a jacto de fabricação sovietica já foram vistos em vôo sobre o Egito e poderiam chegar a Telavive em 10 minutos.

DECLARA "EVENING STAR"

DEPOSITAM OS EE. UU. CONFIANÇA NO BRASIL

"O Brasil é a maior e a mais povoada das Republicas ao sul dos Estados Unidos e tudo quanto possamos fazer para fortalecer essa nação resultará, no futuro, um bem

WASHINGTON, 6 (IPS) — **"O novo presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, pode estar certo que seu programa administrativo receberá cuidadosa e amistosa atenção neste país"** — declara o "Evening Star".

Comentando em editorial os acontecimentos no Rio de Janeiro, durante a semana passada, o citado vespertino declara:

"O Brasil é a maior e a mais povoada das Republicas ao sul dos Estados Unidos e tudo quanto nos possamos fazer para fortalecer essa nação resultará, no futuro, num bem para nós e para o sistema inteiro interamericano.

"O anuncio feito pelo vice-presidente Richard M. Nixon de que os Estados Unidos dariam ao Brasil um emprestimo adicional de 35 milhões de dolares, para a expansão de sua industria siderurgica, expôs de maneira efetiva o fato de que os Estados Unidos estão prontos para apoiar o novo governo em qualquer medida que tome para resolver os grandes problemas que enfrenta".

Mais adiante acrescenta o "Evening Star":

"O presidente Kubitschek e o seu governo não se devem preocupar muito com os movimentos subversivos e golpes de Estado, se o país progredir de maneira apreciavel em sua luta contra dificuldades de carater inflacionario e contra a escassez de divisas estrangeiras; mas, não existe uma resposta simples para esses problemas. Como Kubitschek teve ocasião de advertir, o que os brasileiros necessitam urgentemente é de ação no tocante ao aumento na produção de energia eletrica, melhoras em seu sistema de transporte e expansão geral da produção, colocando as exportações num melhor nivel com relação às importações.

"Durante sua viagem aos Estados Unidos e outras nações do ocidente, Kubitschek tratou de atrair as inversões de capitais estrangeiros particulares e governamentais para o Brasil.

"Kubitschek apresentou um caso persuasivo — concluiu o jornal — e a resposta ao seu apelo promete ser alentadora".

JUSCELINO CONVIDADO A VISITAR O URUGUAI

RIO 6 (Sucursal) — Corre hoje nos circulos politicos desta capital que o governo uruguaio teria convidado o sr. Juscelino Kubitschek a visitar Montevideu em abril ou maio proximo.

O convite para o sr. Juscelino Kubitschek visitar o Uruguai está implicito na declaração do sr. Luiz Batles Berres, presidente do Conselho do governo uruguaio, ao correspondente do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, de que se sentiria feliz se pudesse reunir os dirigentes do Urugual, Argentina e Brasil para tratar de problemas economicos, politicos e sociais.

O MEDO E A COEXISTENCIA

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) "O perigo mais grave", para o "Osservatore Romano", que publica sob esse titulo um artigo de seu diretor, o conde Giuseppe Dalla Torre, é constituido pelo sentimento dos que, por temor de ver estender por toda parte os sistemas em vigor nos paises dominados pelo comunismo, mostram-se prontos a aceitar os riscos de uma nova guer. .

"A verdade é, escreve o autor, que esses riscos causam cada vez menos medo. Ora, é-nos preciso estar todos de acordo para fazer face a essa verdade, todos nós que acreditamos na fraternidade cristã, repetindo a palavra de Pio XII dizendo que tudo pode ser perdido pela guerra, mesmo a esperança de uma libertação, porque o odio desencadeado e o sangue derramado sempre estreitaram as cadeias das escravidões fratricidas. E' no temor inspirado pelo comunismo, e pela potencia que constitui seu braço armado no mundo, que reside o principal obstaculo à coexistencia, primeiro passo para a paz".

Camara Municipal

O PREFEITO LINO DE MATTOS VISITARA HOJE A EDILIDADE

Exporá aos lideres das bancadas problemas de interesse publico — Questões tratadas na sessão de ontem

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Jacó Salvador Sveibel, que falou sobre o problema da falta de unidades escolares destinadas ao ensino primario. O sr. Marcos Melega voltou a indicar ao presidente o representante da bancada da UDN na Comissão de Justiça. Trata-se do vereador Nicolau Tuma. O sr. Prestes Franco encaminhou requerimento ao Executivo em que solicita esclarecimentos sobre o andamento do inquerito instaurado para apurar a venda de memorandos para a localização de barracas e carroças destinadas à venda de frutas na cidade. Lembrando que entre os acusados se encontra o oficial de gabinete Geraldo Veiga, solicitou ao prefeito que informe se esse auxiliar está afastado das funções preventivamente, como tambem se Pedro Ricci, envolvido no fato delituoso, continua a frequentar as dependencias municipais com inteira liberdade. Sobre a necessidade de instalação de classes do quinto ano nos grupos escolares, falou o vereador Corinto Baldoino Costa Filho.

Pleiteou o sr. Venicio Giacchini providencias do prefeito para o reinicio das obras de asfaltamento da rua Marechal Barbacena, iniciadas às vesperas da eleição para prefeito e que não tiveram prosseguimento. Falando sobre problemas de ensino, o sr. Paulo de Tarso lamentou que o prefeito tivesse determinado que lecionem em grupos escolares do municipio funcionarios municipais e colocou o governador da cidade num dilema: ou os funcionarios nessas condições não eram necessarios e já deveriam ter sido dispensados, ou são necessarios nos serviços existentes e não podem ser destacados para outros setores. Sobre o desentendimento entre o prefeito e o governador do Estado falou o sr. Freitas Nobre para lembrar que as divergencias sacrificam a cidade. Criticando o arrombamento do Grupo Escolar "Julio Pestana", no Jaçanã, que teria sido autorizado pelo prefeito, a vereadora Helena Iraci Junqueira lembrou que o municipio não pode enfrentar, sozinho, o problema chamou a atenção do sr. Lino de Mattos para a necessidade de um entendimento com o Governo do Estado nesse setor. Recordando que 5.827 trabalhadores perderam a vida em acidentes de trabalho no ano passado, no Rio, numerosos operarios ficaram mutilados, sem falar as vitimas de doenças profissionais, o sr. Mario Camara voltou a falar sobre a necessidade de a Prefeitura, em convenio com o Ministerio do Trabalho, fiscalizar as condições de higiene e seguranca do trabalho no municipio. O sr. Rubens do Amaral dirigiu um apelo ao prefeito no sentido de que entregue ao Estado o edificio do Grupo Escolar "Julio Pestana", no Jaçanã. Prestando esclarecimentos sobre o debito que a Prefeitura tem para com o Montepio, o sr. Libero Ancona Lopes informou o plenario de que o sr. Lino de Mattos autorizou o pagamento da divida, o que vem sendo feito. O sr. José Aranha, autor da denuncia, contestou os dados lidos pelo sr. Libero, mantendo a acusação que havia feito anteriormente no sentido do atraso do pagamento, o que coloca em situação dificil os servidores municipais.

VOLTA À BAILA O AUMENTO DAS TARIFAS DA TELEFONICA

O sr. Freitas Nobre criticou a Companhia Telefonica Brasileira e acusou de não cumprir clausulas do contrato que mantém com o Municipio. Seu discurso trouxe à baila o aumento das tarifas autorizado pelo sr. William Salem, quando prefeito interino. Em sua defesa, o ex-prefeito disse que agira nos termos do estudo que fôra feito pelo Departamento de Serviços Municipais, no que foi contestado pelos srs. Freitas Nobre, Scalamandré Junior, Paulo de Tarso e Marcos Melega. Este contestou o ex-prefeito, frisando que um requerimento do sr. Nicolau Tuma no sentido de conhecer as razões da majoração não foi respondido pelo sr. William Salem, acrescentando que o sr. Meirelles Teixeira, jurista de nomeada, dera parecer contrario ao aumento. Disse o sr. Fernando Scalamandré Junior que o diretor do Departamento de Serviços Municipais se encontrava na Espanha quando a majoração foi autorizada por Salem. Requereu e obteve o sr. Marcos Melega constasse de ata um voto de congratulações pela passagem do 10.o aniversario da Real S.A. Transportes Aereos.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, o plenario aprovou o projeto de lei do sr. Paulo de Tarso, que autoriza a instalação de um monumento a Manoel da Nobrega na praça Clovis Bevilacqua, ouvidos os orgãos técnicos do Executivo. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei que autoriza a retificação dos alinhamentos das ruas Humaitá e Conselheiro Carrão. Os demais projetos tiveram sua discussão adiada, inclusive o requerimento de convocação do secretario das Finanças.

VISITA DO PREFEITO

O prefeito visitará hoje a Camara Municipal, às 10,30 horas, devendo tratar com os lideres das diversas bancadas de assuntos de interesse publico. Às 14.30 horas, a Camara Municipal realizará uma sessão extraordinaria, na qual se cuidará da questão do entendimento entre os governos municipal e estadual para o funcionamento de escolas do ensino primario.

VISITA DO MINISTRO DA FAZENDA DO LIBANO

Especialmente convidado, visitou a Camara Municipal o ministro da Fazenda do Libano, sr. Jamil Makoul. O visitante se fazia acompanhar do embaixador do Libano junto ao governo brasileiro, sr. Adib Nahas e do consul do Libano em São Paulo, sr. Feres Rugi. Os visitantes foram saudados pelo sr. Nicolau Tuma, tendo o ministro da Fazenda do Libano agradecido.

SUSPENSA A OCUPAÇÃO MILITAR DO SINDICATO

RIO, 6 (Sucursal) — Graças à ação do sr. Hildebrando Bisaglia, novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, cessou a ocupação militar do Sindicato dos Metalurgicos de Volta Redonda.

Esta tarde falamos com o subdelegado de Volta Redonda, que nos informou que a maioria dos operarios estava trabalhando, reinando a mais completa calma na "cidade do aço". Apenas como medida preventiva as ruas estavam sendo patrulhadas.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

BAILE MASCARADO

No antigo teatro de São Paulo, que funcionou na rua da Fundição, hoje Floriano Peixoto, realizavam-se bailes por ocasião do Carnaval. Comunicando o fato aos **"amadores desta capital que nos trez dias do carnaval haverá baile mascarado no salão do theatro"**, o diretor da companhia dramatica anunciava que seriam cobrados os seguintes preços: entrada para senhoras 1$000; entrada para homens, 2$000; camarote para 6 pessoas, 6$000. E frisava que **"a orchestra completa do Sr. Almeida tocará modernas e agradaveis quadrilhas, walsas, e schotirchs"**.

— Na rua do Comercio — hoje Alvares Penteado — anunciava-se alugar **"ricos vestuarios para mascaras"**. Outro anuncio dizia que se achava **"em Santos e breve chegará a esta capital a rua do Rozario numero 2 um lindo e variado sortimento de mascaras dos gostos os mais modernos"**.

FUMO DE TABACO

"No Piques, loja de ferragem n. 26, defronte á ponte — dizia outro anuncio — **existe oitenta arrobas de superior fumo do Quilombo, que se vende a 14$ rs. a arroba"**.

PENSÃO

O governo imperial concedera pensões à viuva e filhos do chefe de policia e de um alferes do corpo policial do Rio Grande do Sul, vitimados pelo cólera, dando 480$ rs. à viuva e filho do dito alferes; e 1:000$ à viuva e filhos do chefe de policia.

ELEIÇÕES VIOLENTAS

Da Bahia chegava a noticia de que **"por occazião da votação popular para a eleição de senadores houve em S. Gonçalo uma dissidencia entre os partidos que servirão-se dos proprios castiçaes dos altares para espancarem a seus adversarios"**.

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 7 de fevereiro de 1956 || NUM. 211

MANCHETTE: **Lafer vetou Dagoberto Salles para a Viação e veta, agora, Ulisses Guimarães para presidente da Camara. Parece a Russia: veta demais.**

ARTIGO DE FUNDO: *E' enorme a força do sr. Horacio Lafer. Há muitos anos que é, no plano politico, uma estrela com força total. Na campanha de Vargas, em 1949, ele não falou nos palanques "populistas", não subscreveu manifestos, mas é sabido que colaborou eficientemente para a volta de Vargas ao Poder, participando da mobilização financeira graças à qual o ex-ditador póde ter recursos publicitarios amplos. Nesta eleição presidencial, houve quem achasse um tanto ou quanto dubia a posição do sr. Lafer, partidariamente com o sr. Juscelino, mas discretamente simpatico ao sr. Adhemar de Barros. O certo é que Juscelino venceu e, com ele, o sr. Lafer voltou a mandar, pondo termo ao quase ostracismo em que estivera desde a ascensão de Café Filho. Há poucos dias, foi posto à nossa disposição o Ministerio da Viação. E o nome chegou a ser escolhido: Dagoberto Salles, jovem engenheiro, valor da nova geração de homens publicos. Sabe-se, porem, que tal nome não foi lá muito do agrado de Lafer. Ele tratou de vetá-lo. Com isso ganhou o P. S. D. do Estado do Rio e o ex-interventor Lucio Meira abiscoitou a pasta. No ano passado poderiamos ter conquistado a presidencia da Camara para um paulista. Os paulistas se dividiram e ganhou o sr. Carlos Luz. Desta feita estava tudo arrumado para o presidente ser o paulista Ulisses Guimarães. O sr. Lafer novamente entrou no pareo, vetando o paulista de Rio Claro e procurando torpedeá-lo, no plano da direção partidaria, já que a maioria do plenario está disposta a eleger Ulisses. Vemos, portanto, que o doutor Lafer está parecendo a Russia: veta demais.*

A CHARGE DO DIA: **Um corintiano alucinado, domingo, pouco antes da meia-noite, berrava diante da "Gazeta":**
— Colosso, hein?! Corintians, 1 Argenina 0... Isso é que é "team", minha gente, e o resto é prosa...

EXTERIOR: Washington, 6. — Salienta-se aqui que a tal carta-testamento, atribuida ao falecido Vargas, é apenas instrumento demagogico, pois os seus discipulos, com Jango à frente, já não pensam mais em levar a serio uma politica destinada a envenenar as relações entre os EE. UU. e o Brasil. O doutor João (Jango) Goulart logo mais estará aqui, convencido de que não é com cartas daquele teor que se aumenta a produção de Volta Redonda. Para isso é preciso muito $$$$$$$$$$.

ECONOMIA & FINANÇAS: **Os preços das mascaras não estão muito elevados. Lança-perfume, porém, virou luxo. Só gente rica. — Criaram agora o lança-perfume de pobre: uma bisnaguinha de materia plastica. A gente enche de agua quantas vezes quiser. Diverte e provoca resfriados. — Sugerem-se "comandos" para examinar a qualidade de certos leites (inclusive leites tidos como "de granja". Agua muita e pouco leite. — Juscelino conta os 35 milhões de dolares de mister Nixon, esfrega as mãos e diz: — E vem mais, hein? — A economia cafeeira está lançando S.O.S. A super-produção vai provocar uma crise medonha. — Acorde, Alkmin! Sem o café o leite mineiro azeda!**

SECÇÃO LIVRE: Café Filho saneou o rio de lama, acabou com a roubalheira, removeu muito lixo. Saiu de cabeça erguida. **Os que o atacam agora (pigmeus) são bajuladores dos governos novos. E muitos que o atacam agora (ataques que não atingem a sua dignidade) são ressentidos: são tipos que andaram postulando coisas, no governo passado, e não cavaram nada. Essa é a verdade!**

LIVROS & AUTORES: **O jornalista João de Scantimburgo (Rio Claro) autorizou o editor do "Tabloide" (Tatuí) a convidar o jornalista Osmar Pimentel (Lorena), para fazer o rodapé de critica literaria do "CORREIO PAULISTANO". Apareça, Osmar.**

PEQUENOS ANUNCIOS: Precisa-se de alguem capaz de aviar uma formula que possibilite um "modus vivendi" entre o governo do Estado e o prefeito da capital, já que a ONU não pode interferir em termos apazigudores.

CHAMPANHOTA: "E' possivel prever, desde já: a sra. Sara Kubitschek vai ser uma das dez mais elegantes, no ano vindouro. Depois eu conto...". (Sally). — **Os srs. Walter Moreira Salles e Augusto Frederico Schmidt comeram e beberam, ontem, durante oito mil cruzeiros. Bife de Ouro. Muito "kar". (Mirian). — "Entre mim, vocês e a sociedade: eu soube que certa ilustre figura do novo governo foi pilhada em flagrante, há dias, "in love" com determinada dama casada três vezes, isto é, muito casada. O marido, pouco bizantino, deu-lhe um murro nos olhos. (X). — O imbecil do sr. Joãozinho Tomires Costa Pontual tem sido visto muito no Guarujá, ultimamente, no seu "Jaguar". Diz ele que... "de jaguar se vai longe".**

SPORT: O Brasil encheu a bochecha da Argentina: 1 a 0. Quando perdemos do Chile e empatamos com o Paraguai, os cronistas cariocas disseram o diabo da "seleção paulista". Agora chamam-na de seleção "brasileira". Luizinho virou Luizão. Atenuado nosso complexo de inferioridade.

NECROLOGIA: **A Loteria Federal sofreu um colapso. E o Tribunal de Contas não quis registrar o novo contrato. Faz falta? Não. O tipo da atividade antieconomica. Só serve para encher o bandulho dos que a exploram, empobrecendo o povo. Tomara que morra de uma vez.**

CINEMA: E' "fita", tudo não passa de fita. Pois no fundo, bem no fundo, o sr. Cyrillo Junior deve estar aborrecido. De certa forma ele foi, por assim dizer, bigodeado.

POLICIA: **Hoje, no canal 3, sob a orientação de Homero Silva, mesa-redonda. Tema: o escandaloso suborno de vereadores, na Camara Municipal de São Paulo. Vai ser o diabo!**

COMERCIO: Varias pessoas se queixam, e com razão: o cigarro "Douradinho" sumiu da praça. Por que? Agora já aumentou bem o preço. Era hora de reaparecer.

CARNAVAL: **Em certas "boites", que são "inferninhos" de luxo, cheira-se lança-perfume à vontade. Como é que pode, sr. secretario da Segurança Publica? Se é para agir mesmo contra os "inferninhos", sejamos rigorosos com todos: com os vagabundos e com os "inferninhos" "bem", tambem.**

PREVISÃO DO TEMPO: Vinte vestidos o minimo que uma mulher deve ter. Na Escandinavia. Lá os homens são obrigados a fornecer variado vestuario às esposas. — Diz Nixon, em Washington, que "Juscelino e Jango têm consciencia do perigo comunista". — Nixon achou Jango Goulart "amistoso". Textual. — Prepara-se nos laboratorios dos Campos Eliseos uma "bomba" contra o prefeito, no caso do ensino primario. — Tempo quente entre Janio e Lino. Continua. Até quando? — Apreendido, no Rio, o jornal que publicou, na integra, o manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, por alcunha "o cavaleiro da esperança". — Dois grupos nitidos, no governo da Republica, Juscelino ainda não acabou de tomar posse. — Tempo instavel, temperatura altissima. — Os fatos politicos eram tão sem importancia, ontem, que nem fiz a secção "Politica & Politicos". Não é possivel fazer boas noticias com as manobrinhas dos subpoliticos. — E por hoje é só. — Aviso aos navegantes: não há.

FINALMENTE, DEPOIS DE MUITO ESFORÇO...

DENTRO DE DIAS SERÁ ANUNCIADO O ACORDO ENTRE O PSD E O GOVERNADOR PAULISTA

Pessedistas de diferentes correntes empenhados na tarefa de acertar o relogio entre o partido e os Campos Eliseos — O sr. Macedo Soares articula, no Rio, o entendimento direto entre Juscelino e Janio e estaria pretendendo retornar à pratica da politica partidaria em São Paulo — Leonidas Camarinha manifesta-se favoravel ao acordo com o governador

O P. S. D. está em vias de concretizar um entendimento com o governador Janio Quadros. Adianta-se que, dentro de poucos dias, será oficializado o apoio — que extra-oficialmente já se verifica de há muito — daquela agremiação aos Campos Eliseos.

A secção paulista do partido majoritario se apresenta, aos olhos dos seus filiados e eleitores, agora que o Ministerio já foi organizado, relativamente abalada no seu prestigio, pois esperava-se que fossem dela escolhidos dois auxiliares diretos do presidente Juscelino Kubitschek. Tinha-se, pelo menos até o dia 31, a impressão de que o sr. Cirilo Junior seria levado a ocupar uma das pastas federais. E isso não aconteceu. Cumpre assinalar que os elementos ligados ao Diretorio Regional não consideram o embaixador Macedo Soares seu representante no Ministerio da Republica. "A nomeação do embaixador saiu pela quota do jornalista J. E. de Macedo Soares e do "Diario Carioca", é o que dizem eles. Mas não fazem, nem mesmo veladamente, qualquer insinuação de critica ao presidente da Republica pelo fato de não haver contemplado devidamente a representação de nosso Estado. Procuram, aliás, quase todos, defender o chefe do Executivo nacional, afirmando que o sr. Juscelino Kubitschek, preso a uma serie de compromissos, não poderia, na atual circunstancia, escolher um Ministerio nos moldes daquele inicialmente pretendido.

Maguados ou não, os elementos liderados pelo sr. Cirilo Junior intensificaram o trabalho de conquistar ou de se aproximar aos Campos Eliseos, sem duvida alguma obedientes à instrucão que receberam do Rio, pois o presidente da Republica deseja, nos dias que correm, manter com o governador de São Paulo um clima da mais absoluta cordialidade. Evidentemente são reciprocos os interesses nesse sentido. Há apenas uma diferença. O sr. Janio Quadros não quis se expor. Esperou que se apresentasse melhor oportunidade para defender, junto ao governo federal, além dos seus objetivos politicos, os interesses institucionais do Estado.

Mas não existe unidade no P. S. D. no tocante aos Campos Eliseos. O Diretorio Regional, pelos seus atuais dirigentes, está empenhado nessa tarefa; no Rio, aliados, os srs. Macedo Soares e Nereu Ramos articulam um movimento que leva o mesmo endereço e, há, ainda, um terceiro grupo, no qual se destaca o sr. João Pacheco Chaves, contra à composição.

ATUAÇÃO DO EMBAIXADOR

Por multiplas razões, o embaixador Macedo Soares permaneceu no ministerio do Exterior. Algumas delas já foram acima esclarecidas. O ex-interventor, em que pese a oposição que lhe é feita por alguns pessedistas, desfruta de prestigio na esfera nacional. Não foi sem razão que permaneceu à frente da importante pasta. Dizem, no Rio, que o embaixador teria obtido, nos ultimos tempos, inclusive o apoio do proprio sr. Janio Quadros.

O titular da pasta do Exterior, ao que tudo indica, está disposto a retornar à ativa pratica da politica partidaria, para o que precisará, inicialmente, conquistar um posto de maior projeção no seu partido em nosso Estado. S. exa., segundo informações colhidas pela reportagem, tem sido um dos mais fervorosos defensores da politica de aproximação do presidente com o chefe do Executivo paulista. A sua atuação, nesse particular, vai ao ponto de manter contato quase permanente com os Campos Elisios, trocando ideias com o sr. Janio Quadros através do telefone e de troca de emissarios.

Mas não lhe será facil empalmar a secção paulista do P.S.D. O sr. Cirilo Junior conta com o apoio da maioria do Diretorio Estadual, e tanto os deputados estaduais como os federais respeitam a sua tradição politica. Deve-se, sobretudo, levar em conta o fato de ser aquele procer habil na condução dos negocios politico-partidarios e não se deixaria, por isso, envolver facilmente numa questão dessa natureza.

AMBIENTE PROPICIO PARA O ENTENDIMENTO COM JANIO

O deputado Leonidas Camarinha, da bancada estadual do P. S.D. e elemento que se tem destacado no Palacio Nove de Julho, em declarações feitas ao "Correio Paulistano" revelou de certa forma o ambiente favoravel existente no seu partido para uma composição com o governador Janio Quadros.

— "O Diretorio Regional segue, evidentemente, a orientação politica imprimida pela direção nacional do P.S.D., conforme já vem decidindo em suas reuniões", declarou o entrevistado quando interrogado pelo reporter a respeito da posição de sua agremiação em relação aos Campos Eliseos. Depois, acrescentou:

— — "E' de se examinar com simpatia um entendimento entre o P.S.D. paulista e o governador do Estado, tendo sempre em vista os interesses institucionais de São Paulo. Por sinal, a bancada do meu partido, com assento na Assembléia Legislativa, pela sua maioria sempre deu apoio ao sr. Janio Quadros nas questões que lhe pareceram importantes para o bom andamento da administração. De outro lado, essa composição criaria para o governador condições mais favoraveis para encaminhar os problemas do interesse de São Paulo, cujas soluções dependem da boa vontade do governo federal.

"Demonstram, tais circunstancias, que um entendimento nesses termos não teria objetivos meramente politico-eleitorais. Ao contrario, ele teria o merito de promover uma politica no mais elevado sentido, qual seja a de defender, antes e acima de tudo, os interesses do povo paulista.

"Manifesto-me, assim, favoravel a uma composição com o chefe do Executivo, principalmente pelo fato de estar s. exa. enfrentando problemas relevantes e cujo bom encaminhamento depende, sobretudo, do entrosamento entre os Campos Eliseos e o Catete".

Perguntas a Serem Formuladas ao Ministro da Justiça Nereu Ramos

Será interpelado na Camara sobre sua participação no golpe de 11 de novembro, os motivos da prorrogação do Estado de Sitio, reforma da Lei Eleitoral e outros assuntos

RIO, 6 (Sucursal) — Confirmando o que há dias publicaramos, o deputado udenista Alberto Torres entrou hoje, na Camara, com um requerimento, pedindo seja convocado o ministro da Justica, sr. Nereu Ramos, para prestar esclarecimentos sobre a situação politica nacional. Entre outras perguntas que o sr. Alberto Torres propõe sejam dirigidas ao sr. Nereu Ramos, destacamos as seguintes:

P) "Quais as razões pelas quais o governo não tomou a iniciativa de suspender o estado de sitio, não obstante as declarações do sr. Juscelino Kubitschek no estrangeiro?"

P) "O governo pretende enviar mensagem ao Congresso Nacional relativamente à revisão, reforma ou nova codificação da Lei Eleitoral, e que feição lhe vai apresentar?"

P) "O governo objetiva incluir na propalada reforma constitucional a exigencia da maioria absoluta?"

P) "O governo tenciona reformar a Lei Organica que disciplina os atos dos partidos? Em que bases?"

P) "E' prevista pelo governo, a reforma constitucional, a transformação do regime? Em caso afirmativo cogita da adoção do Parlamentarismo ou do Colegiado, nos termos das emendas Raul Pila e Castilho Cabral?"

P) "Pode esclarecer qual foi a sua participação nos atos preparatorios do movimento militar de 11 de novembro? Se deles não participou, quando e como teve conhecimento dos mesmos, e qual foi a sua primeira reação diante da iminencia da respectiva eclosão?"

P) "Quais as causas politicas, morais, psicologicas e materiais que o levaram a consentir no seu desfecho, dele se tornando beneficiario?"

P) "Quais as pessoas (civis e militares) com quem se avistou e onde as encontrou na noite de 10 e na madrugada de 11 de novembro?"

P) "Por que declarou, no dia 20 de novembro, que o sr. Café Filho, na qualidade de presidente da Republica, poderia voltar quando quisesse ao exercicio desse alto posto, e por quê procedeu no dia 22, em sentido absolutamente contrario?"

P) "Qual foi a sua atuação, direta ou indireta, para que o Congresso Nacional aprovasse os impedimentos dos srs. Carlos Luz e Café Filho?"

P) "Tendo cedido à pressão dos chefes militares nos movimentos de 11 e 21 de novembro, por quê o fez e a que titulo?"

P) "Qual o texto dos documentos de natureza secreta que os chefes militares lhe encaminharam para justificar o decreto do estado de sitio e as suas prorrogações?"

P) "Qual o inteiro teor do telegrama que dos Estados Unidos ou da Europa lhe enviou o sr. Juscelino Kubitschek pedindo-lhe para solicitar do Congresso Nacional a segunda prorrogação do sitio?"

P) "Quem mais, alem do sr. Juscelino Kubitschek, civil ou militar, lhe pediu essa segunda prorrogação e quais as razões e justificativas de tal medida?"

P) "Quais os elementos de convicção que possui para afirmar, como recentemente asseverou que "concorreu para evitar o derramamento de sangue entre brasileiros?"

P) "Quais eram os civis e militares que se dispunham a resistir à sublevação encabeçada pelo general Teixeira Lott e outros generais e oficiais superiores do Exercito, a fim de assegurar a volta do sr. Café Filho ao governo?"

P) "Foi com o seu consentimento que se fez o severo policiamento em torno da residencia particular do sr. Café Filho?"

P) "O objetivo real desse policiamento foi, alem de impedir que o sr. Café Filho deixasse a sua residencia para reassumir as elevadas funções de presidente da Republica, o de constrange-lo na liberdade de ir e vir? Em caso afirmativo, por que não o confessou nas informações que enviou ao Supremo?"

P) "Considera legal e constitucional o impedimento do sr. Café Filho?"

P) "As sedições de 1 le 21 de novembro apenas objetivaram a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart?"

P) "Pode esclarecer se são exatas as noticias de que teria condicionado a investidura na pasta da Justica com a sua eleição para a presidencia do PSD?"

PERSPECTIVAS POLITICAS DE 1956

RIO, 6 (Do nosso correspondente politico) — O sr. Juscelino Kubitschek está tentando pôr a casa em ordem. Expediu instruções no sentido de sustar nomeações e evitar maiores onus para o Tesouro, com a admissão de gente nova para o serviço publico. Se as despesas atualmente são enormes, que não será daqui a pouco quando as arcas do Tesouro terão que reservar mais de 10 biliões para pagar reestruturações de funcionarios e outros gastos? Vamos num crescendo de despesas fabuloso. Dia a dia as responsabilidades do Tesouro com o pessoal aumentam. E não há providencia capaz de pôr um paradeiro a essa torrente de gastos. Administrar com um orçamento estourado como o nosso, e ainda agravado pelos constantes aumentos de vencimentos, é coisa que ninguem consegue. Só com magica, pois os aumentos de impostos não são feitos e o povo não tem mais capacidade tributaria.

O presidente da Republica estava aguardando a partida das delegações que vieram à sua posse para poder continuar cuidando de estruturar os quadros administrativos. No Brasil existem dois Ministerios. Um, o grande. Constituido das Pastas Ministeriais propriamente ditas. O outro, pequeno, integrado pelos demais cargos dirigentes, que são inumeros e de alta importancia politica. Hoje, é mais vantajoso, politicamente, obter a direção de um DNER, por exemplo, do que dispor de uma Pasta Ministerial menos atuante. Exatamente em virtude disto, as bancadas parlamentares disputam esses lugares com interesse e afinco. Durante esta semana que hoje se inicia, o sr. Juscelino Kubitschek, examinando os quadros de reivindicações que lhe foram expostos, distribuirá os demais postos administrativos. Em grande parte irão para o norte, pois foi a região menos beneficiada no Ministerio. Os cearenses, por exemplo, terão numerosos lugares, bem como os pernambucanos.

Terminada a organização do governo, o sr. Juscelino Kubitschek deverá remeter à Camara os projetos-bases para seu governo. Aliás, em seu esquema de trabalho, o ano de 1956 aparece exatamente como o ano das modificações legislativas. O governo vai se armar das leis que pretende, para então iniciar seu trabalho propriamente dito.

1956 será um ano praticamente de atuação constituinte. Tantas são as modificações que se pretendem introduzir na Constituição, que o Legislativo deverá funcionar mais como poder revisor da Constituição que efetivamente como orgão legislativo ordinario. Salvo nos casos em que o proprio governo estiver interessado. A reforma constitucional que o PSD pretende realizar é vasta e abrange muitos dispositivos da Carta Magna. Depois, virá a reforma da lei eleitoral. Afora estas iniciativas, teremos que enfrentar uma batalha legislativa em torno da questão do parlamentarismo. Logo nos primeiros dias de marco o sr. Raul Pila tenciona apresentar sua emenda, propondo a alteração do regime. A Camara é eminentemente parlamentarista, mas as circunstancias politicas do momento poderão impedir que o sr. Pila tenha exito na sua pretendida iniciativa.

As lutas partidarias agora vão se desenvolver em torno das mesas das duas Casas do Legislativo, Camara e Senado. As forças estão divididas, existindo candidatos do PSD e PTB. No Senado haverá agora a alteração da Mesa. O sr. Nereu Ramos, nomeado ministro da Justiça, renunciou à vice-presidencia do Senado. Deverá ser eleito seu substituto. Mas a eleição de agora não vigorará para março, pois naquela epoca será feita eleição. O vice-presidente praticamente exercerá a presidencia do Senado e do Congresso, isto porque o sr. João Goulart logo depois do Carnaval irá para sua fazenda no Rio Grande do Sul, de onde não pretende tão cedo regressar.

Na Camara, apenas um candidato forte existe, até agora. Trata-se do sr. Ulisses Guimarães, da bancada de São Paulo, apoiado por poderosas forças de maioria e da propria minoria. Se circunstancias politicas não influirem, deverá ele ser eleito presidente daquela Casa, em substituição ao sr. Flores da Cunha, que, é vice-presidente, está chefiando o Palacio Tiradentes, em virtude da renuncia do sr. Carlos Luz.

Querem aumentar o café em pó

RIO, 6 (Sucursal) — Os torradores estão pleiteando novo aumento do preço do café em pó. Tudo indica que o produto encarecerá de Cr$ 1,50 a Cr$ 2,00 em quilo, pois conforme esclarecem os industrias, as perspectivas da proxima reforma cambial e de uma reduzida safra em maio, devido ao calor e a seca em Minas e São Paulo, tem acarretado sensivel aumento na cotação, tanto aqui como em Nova York.

SENADO

PRIMEIRAS CRITICAS AO GOVERNO DE JUSCELINO

RIO, 6 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. João Villas Boas pronunciou violento discurso, criticando os atos iniciais do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

Analisou o orador a nota distribuida à imprensa, depois da reunião Ministerial, aludindo sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento. Disse o orador que o presidente da Republica precisava ter muita coragem para se colocar acima dos interesses partidarios e das questões regionais, para conjurar as tres crises que assolam o país: cambial, financeira e do abastecimento. Referiu-se depois, o orador, sobre o estabelecimento do clima de paz anunciado pelo presidente Juscelino. Esse clima deve começar com a pacificação das Forças Armadas, o que não poderá ser alcançado com o general Lott à frente do Ministerio da Guerra.

Analisou a seguir, o Ministerio da Justica, declarando que o sr. Nereu Ramos não tem autoridade para propor qualquer reforma da Constituição, pois foi ele o primeiro a infringi-la aceitando o cargo de presidente da Republica, indevidamente.

Depois o orador passou a fazer considerações sobre o Ministerio da Educação, dizendo que não era possivel à Nação confirmar o sr. Colvis Salgado à sua testa.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, cuja primeira materia era a eleição do vice-presidente da Casa, o sr. Felinto Muller apresentou uma proposta de reforma do Regimento Interno, à qual pediu urgencia a fim de que não se processasse a eleição. Por esta reforma o Senado não poderá proceder eleição de cargo vago na Mesa, quando faltarem apenas 7 dias para o termino do mandato.

A eleição não se processou.

Foi aprovado ainda, outro requerimento que pede o adiamento da eleição para o dia 8, o que não acontecerá, porque até lá estará promulgada a reforma regimental, proposta pelo sr Felinto Muller.

A seguir a sessão foi encerrada.

DESPACHO NUM MESMO DIA COM TODOS OS MINISTROS

RIO, 6 (Sucursal) — Confirma-se a noticia de que o sr. Juscelino Kubitschek ia introduzir modificações no sistema de despacho com os ministros de Estado, que, como é sabido, tinham determinados dias da semana para esse fim. Decidiu o presidente da Republica destinar para despacho um unico dia da semana, quando então receberá um por um, todos os ministros. Esse dia será terça-feira, a começar de amanhã. Os despachos serão individuais, com inicio às 8 horas e termina às 18 horas. Primeiramente serão atendidos os titulares das Pastas Militares, seguindo-se depois do almoço, os civis, tocando a cada um apenas 40 minutos. Os parlamentares serão recebidos em audiencia às quartas-feiras.

CAMARA FEDERAL

APROVADA EM REDAÇÃO FINAL A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO

Pronto o projeto para ser enviado ao Senado — Defesa do gen. Lott — A UDN tentou tirar proveito do movimento de 11 de novembro

RIO, 6 (Sucursal) — Sob a presidencia do sr. Flores da Cunha, reuniu-se hoje, a Camara dos Deputados.

O sr. Julio Castro Pinto protestou contra a preterição sofrida por uma empresa que pretendia instalar na cidade de Três Lagoas uma estação radiodifusora, à epoca em que era ministro da Viação o sr. Lucas Lopes.

O sr. Frota Aguiar protestou contra a nomeação de extranumerarios pela Prefeitura do Distrito Federal, os quais foram automaticamente aquinhoados com os beneficios da letra "M". Pediu energicas providencias do presidente da Republica, visto que o Senado pactuou com aquela medida.

O sr. Aarão Steinbruch protestou contra a prisão de 34 operarios em Volta Redonda e Barra Mansa, dizendo que os mesmos estão cumprindo fielmente os preceitos constitucionais atinentes ao direito de greve. O orador foi secundado pelo sr. Celso Peçanha, que afirmou que aqueles trabalhadores se mantêm em greve pacifica, sendo desnecessaria e descabida qualquer sanção policial.

O sr. Nestor Pereira voltou a falar sobre a importação de banha norte-americana.

O sr. Vasconcelos Costa solicitou providencias ao ministro da Viação, a fim de que seja pago o salario minimo aos ferroviarios da Estrada de Ferro Araguari, no Estado de Goiás.

O sr. Lino Braun discorreu longamente sobre o inquerito instaurado para apurar irregularidades no Serviço Nacional do Teatro. Terminou protestando contra os desatinos cometidos pela direção da citada entidade oficial e pediu providencias urgentes para o assunto.

O sr. Dantas Junior elogiou a atuação do embaixador Eugenio Generoso Macheno, que se retira de nosso país.

O sr. Bruzzi de Mendonca denunciou violencia praticada pelo atual diretor da Central do Brasil contra moradores do Parque Arará e outros nucleos residenciais à margem daquela ferrovia.

O sr. Sergio Magalhães falou sobre a inflação nacional, detendo-se particularmente no Distrito Federal. Solicitou, por fim, ao prefeito Sá Lessa, sejam feitos estudos sobre a majoração dos vencimentos dos servidores da municipalidade carioca.

O sr. Seixas Doria discorreu sobre a estiagem que está assolando a região nordestina.

O sr. Pedro Braga apresentou projeto estabelecendo o monopolio estatal para a Industria Petroquimica Nacional.

O sr. Yuquichique Tamura referiu-se à recente visita que fez ao Estado do Paraná esclareceu o contato que manteve com a colonia japonesa já radicada naquela unidade da Federação, onde constatou o seu desenvolvimento e desejo de continuar a prestas os seus esforços ao desenvolvimento do país.

O presidente Flores da Cunha comunicou ao plenario que o presidente da Republica receberá os membros do Parlamento às 4.a-feiras, às oito horas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi anunciada a votação da suspensão do estado de sitio.

Falou o sr. Fernando Ferrari, que concordou com a medida.

Seguiu-se na tribuna o sr. Armando Falcão, que, aceitando o projeto, aproveitou a oportunidade para defender o general Henrique Teixeira Lott nas acusações feitas pela imprensa oposicionista e pelos parlamentares com assento na Camara, que se filiam àquela corrente contraria ao governo.

O orador rememorou o golpe de 11 de novembro, insistindo em citar as manchetes dos jornais, com declarações de homens eminentes, como os srs. Etelvino Lins, Cordeiro de Farias, Otavio Mangabeira e outros.

Enfaticamente o orador acentuou: "Diante da evidencia do movimento, o gen. Lott preferiu desmanchar aquele movimento em carater preventivo. Rememorou ainda, o orador, outros atos, indo até à eleição do mal. Gaspar Dutra, quando o acusaram de fascista e arrancaram-no dos partidos que o apoiaram. Levou em conta, ainda, o inconformismo da oposição e defendeu, afinal, o direito do gen. Lott, quanto à aceitação ou não da Pasta de Guerra.

Revelou mais, o orador, que o sr. Adauto Lucio Cardoso procurou no dia 11 de novembro o gen. Teixeira Lott, a fim de lhe incutir novos rumos ao movimento iniciado na vespera, rumos esses de interesse udenista.

Em aparte, o sr. Adauto Lucio Cardoso disse que esperaria confirmar ou não as declarações feitas pelo sr. Armando Falcão, pois teve testemunhas daquele encontro.

Falaram ainda, os srs. Rogê Ferreira e Croacy Nunes, favoraveis ao projeto.

APROVADO

O projeto foi aprovado em redação final, ficando a materia pronta para ser enviada ao Senado.

O sr. Celso Peçanha discursou sobre o credito destinado à cruzada de São Sebastião, manifestando-se contrario à proposição, alegando que o papel do Estado é generalizar sua atuação e não atender a obras isoladas. A materia não foi votada e por conseguinte continua na pauta.

O sr. Alberto Torres formulou um requerimento convocando o ministro Nereu Ramos a fim de prestar esclarecimento sobre sua participação no movimento de retorno de 11 e 21 de novembro.

ADIADO PARA HOJE O JULGAMENTO DO DISSIDIO DOS METALURGICOS

RIO, 6 (Sucursal) — Foi adiada para às 13 horas de amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia de conciliação e julgamento do dissidio suscitado, pelos metalurgicos de Volta Redonda e Barra Mansa, que estava marcado para às 12 horas de hoje.

SR. FRANCISCO FABIO SERRA

Pedimos-lhe o obsequio de se pôr em contato, urgentemente, com a Administração deste jornal.

S/A. EMP. DO "CORREIO PAULISTANO"

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.

Comunica

abertura de sua

nova agência, à

RUA AUGUSTA, 2314 - TELEFONE 8-8230

onde espera continuar merecendo a mesma distinção e preferencia de seus clientes e amigos.

LUA DE MEL COM O GOVERNO

QUEIRA DEUS que toda a euforia, com a qual se marca o inicio do governo, redunde, pelo menos, em algum bem para as classes media e popular. São estas as classes do povo que vivem de salarios, e cada vez mais, se comprimem pelos preços elevados, pelas dificuldades quotidianas de vida, e pela instabilidade da moeda. Até o momento, quem está fazendo coro com o entusiasmo do grupo politico que ascendeu ao poder, são os que têm vida afortunada e abundante, são os que se colocaram de tal maneira na crista dos acontecimentos e no seio da classe dirigente, que sair-se-ão bem em qualquer circunstancia politica. Ao povo de classe media e popular, — ao povo — entendemo-lo aqui na acepção restritiva ainda não chegaram os efeitos do capitoso esto, que atacou a camada do governo, os membros do P. S. D. e da direção do P. T. B.; continua ele, o povo, a viver o seu quotidiano com dificuldades e já assinalado pelo ceticismo em relação à eficacia dos governos.

Essa é uma realidade que precisamos ter presente, a fim de não sentirmos amanhã o fel da amargura e da desilusão, ao se constatar que o Brasil continua como dantes, progredindo, por isso que é irresistivel o progresso, numa época de universalização da tecnica e com o seu crescimento vegetativo assegurado. O mal do regime politico eleitoral, o regime em que os candidatos, para serem eleitos precisam fazer promessas, é esse. Seria mais leal, se os candidatos não prometessem, não explorassem as dificuldades do povo, para se elegerem. O exemplo maior, a respeito de espirito realista, foi o que o grande Churchill deu na guerra. Não prometeu o soberbo lider inglês, senão "sangue, suor e lagrimas", predispondo, portanto, o povo da "Commonwealth", para o pior; do outro lado, Hitler prometeu um reino de mil anos, em que não haveria guerras, sob a proteção orgulhosa da aguia germanica. Vimos qual foi o epilogo da sangrenta tragedia universal. Hitler perdeu e Churchill ganhou. No caso menor, o nosso caso domestico, conseguiu o sr. Kubitschek criar um clima de franco otimismo, o qual muito vai favorecer o seu governo. E' estimavel esse otimismo. Sem duvida. Por que não o seria? Mas é preciso que não exorbite ele da realidade. São perigosos os povos que se desiludem, ainda mesmo os povos passivos como o nosso. Podem reagir de maneira inusitada, e apoiar aventureiros audaciosos, ou guias carismaticos.

Somos contrarios ao otimismo, quando não se concentre essa excelente mola da ação, nos limites razoaveis. Sem otimismo, ninguem consegue governar no Brasil. Mas a sua exorbitancia, poderá preparar alçapões inesperados para o homem publico, principalmente um presidente, em país como o nosso, sem padrões etico-politicos, na conduta de representantes com assento na Camara Federal, e com um Exercito preocupado com a politica, no seu dinamismo quotidiano. O sr. Juscelino Kubitschek é homem naturalmente otimista. Contagiado pela sociopsicologia de Diamantina, o presidente, que, ademais, tem predisposição para o otimismo, entrou na campanha politica e na presidencia, com a resolução dos confiantes na sua boa estrela, na sua alegria e no seu espirito de camaradagem. Tudo isso é excelente, mas, como dissemos e repetimos, não basta. Parafraseando o proverbio, diremos que mais depressa cai um otimista, do que se apanha um coxo. O "standard" de vida do povo brasileiro é de tal maneira baixo, são tantas as nossas necessidades, as nossas dificuldades são tamanhas, temos falta de tanta coisa, que um presidente pouca coisa poderá fazer. Luta, ainda, com a instituição, o regime politico, a rotina, a burocracia, as injunções politico-partidarias e a ignorancia, a imensa, a gigantesca ignorancia da quase totalidade dos politicos brasileiros, no que diz respeito aos problemas politicos nacionais.

Vai ser um "osso duro de roer" a presidencia, e, embora o sr. Kubitschek consiga boa propaganda para o seu governo, não conseguirá disfarçar os obstaculos que lhe vão impedir de realizar o salto de cincoenta anos, tambem entrevisto pelo sr. Nixon, o vice-presidente dos Estados Unidos, que deve ter de nós, da nossa situação, da nossa conjuntura, conhecimento exatamente tão superficial quanto o de seus compatriotas, que não sabem nada a respeito do Brasil, senão que produzimos café e temos serpentes.

A euforia que se registra nesta lua de mel do presidente com o governo, tem todas as caracteristicas dessa fase excepcional dos consorcios. Tudo são doçuras. Mas o que o espera é a intimidade dos tempos futuros com os problemas nacionais. Eles são numerosos e reclamam muita coisa, inclusive, ou principalmente, uma reforma de estrutura do Estado, que ainda não foi lobrigada nestes dias inaugurais.

DENUNCIA CONTRA O GEN. TEIXEIRA LOTT APRESENTAM DEPUTADOS FEDERAIS

Pedem punição para o ministro da Guerra e outros chefes militares, acusados de conspiração contra o regime — Historiados os fatos que culminaram com a deposição dos srs. Carlos Luz e Café Filho da presidencia da Republica

RIO, 6 (Sucursal) — Datada de 5 de janeiro ultimo, os srs. deputados Adauto Lucio Cardoso, Aliomar Baleeiro, Oscar Dias Correia, Pereira Lima, Mario Martins, Rafael Correia de Oliveira, Rui Santos, Raimundo Padilha e José Fragelli encaminharam ao Procurador Geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, a seguinte representação contra os srs. generais Henrique Teixeira Lott, Odilo Denis, Zenobio da Costa, Angelo Mendes de Morais e Olimpio Falconieri:

"Exmo. sr. Plinio de Freitas Travassos — DD Procurador Geral da Republica — Os deputados federais que subscrevem a presente — todos domiciliados nesta Capital, vêm representar a v. excia. para que, nos termos do artigo 30, n.o V da lei n.o 1.341, de 30 de janeiro de 1951, se dignem de oferecer denuncia perante o E. Supremo Tribunal Federal contra o general Henrique Dufles Baptista Teixeira Lott (ministro da Guerra), o general Odilo Denis, o general Zenobio da Costa, a fim de que sejam processados e punidos pela pratica dos crimes definidos nos artigos 3.o, 6.o, 7.o e 8.o da Lei n.o 1.802, de 1955".

Esta representação se justifica pelas razões de fato e de direito que a seguir, abreviadamente, se enunciam.

1) — Os signatarios, inicialmente, pedem licença a v. excia. para relembrar o que dispõe o artigo 27 do Codigo de Processo Penal:

"Qualquer pessoa do povo poderá provocar a iniciativa do Ministerio Publico, nos casos em que caiba ação publica, fornecendo, por escrito, informações sobre o fato e a autoria e indicando o tempo, o lugar, e os elementos de convicção".

2) — O primeiro indiciado — general Henrique Dufles Baptista Teixeira Lott — exercia (como ainda hoje exerce), no momento em que praticou os crimes capitulados nos dispositivos de inicio referidos, o cargo de ministro da Guerra. E assim sendo, a competencia para processá-lo e julgá-lo é do Supremo Tribunal Federal, consoante o disposto no artigo 101, n.o 1, letra "c" da Constituição Federal, nestes termos:

Ao Supremo Tribunal Federal compete:

1) — Processar e julgar originariamente:

.....

c) — Os ministros de Estado, os juizes dos tribunais superiores federais, os desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios, os ministros do Tribunal de Contas e os chefes de missão diplomatica em caráter permanente assim nos crimes comuns como nos de responsabilidade, ressalvado, quanto aos ministros de Estado, o disposto no final do artigo 92".

3 — Um dos indiciados tem, assim, foro privilegiado, no caso o Supremo Tribunal Federal. E, como isto ocorre, a competencia para processar e julgar os demais indiciados tambem é do mais alto tribunal do país, desde que se fixe a competencia jurisdicional por força de prerrogativa inerente à função desempenhada, ela se amplia aos demais agentes do delito, estabelecendo-se a competencia pela jurisdicão de maior graduação ou especial, na conformidade da regra inserta no artigo 78, ns. III e IV, do Codigo de Processo Penal, nestes termos:

"Na determinação da competencia por conexão ou continencia serão observadas as seguintes regras:

III) — No concurso de jurisdicão de diversas categorias, prevalecerá a de maior graduação.

IV) — No concurso entre a jurisdição comum e a especial, prevalecerá esta".

4) — Compete, pois, ao Supremo Tribunal, processar e julgar todos os indiciados, cabendo a v. excia. oferecer denuncia para a ação criminal, diante do que prescreve o artigo 30, n.º V, da Lei n. 1.341, de 30 de janeiro de 1951 (Lei Organica do Ministério Publico da União), ao fixar as atribuições e os deveres do Procurador Geral da Republica:

"São atribuicões do Procurador Geral da Republica:

n. V) — Exercer a ação publica e promove-la até final em todas as causas de competencia do Supremo Tribunal Federal.

5) Por outro lado, o artigo 1.o da mencionada lei, enumerando os deveres funcionais que incumbem aos membros do Ministério Publico Federal, enuncia o de "...zelar pela observancia da Constituição Federal, das leis e atos emanados dos poderes publicos".

Eis porque os signatarios encaminham a v. excia. esta representação, esperando que, desempenhando-se da tarefa que o seu cargo lhe impõe, se digne de oferecer denuncia contra os indiciados, todos implicados nos fatos delituosos que a seguir serão referidos, e que são do conhecimento publico.

6) — Com efeito, ninguem ignora que na madrugada do dia 11 de novembro do ano proximo findo, os indiciados organizaram e comandaram um movimento de carater subversivo, destinado a depor o presidente da Republica em exercicio, sr. Carlos Luz. Os fatos são notorios e estão hoje incorporados à nossa historia. Permitimo-nos, contudo, relembrar alguns deles que interessam a esta representação.

7) — Em principios do mesmo mês de novembro atendendo a determinações medicas, o sr. João Café Filho afastou-se do exercicio do cargo de presidente da Republica. Foi, então chamado a substitui-lo, na forma do disposto no artigo 79, § 1.o da Constituição, o presidente da Camara dos Deputados, sr. Carlos Coimbra da Luz.

8) — Logo depois de empossado, o sr. Carlos Coimbra da Luz, foi levado a resolver um caso disciplinar, em que estava envolvido o coronel Jurandir Mamede. Antes de decidi-lo o chefe do Executivo ouviu todos os orgãos competentes, inclusive o Consultor geral da Republica (proferindo, afinal, diante dos pareceres, decisão perfeitamente legal, no uso regular de suas atribuições constitucionais.

A decisão tomada pelo mais alto magistrado da nação desagradou o general Henrique Batista Teireira Lott — o primeiro indiciado — que exercia, então, o cargo de ministro da Guerra, levando-o a solicitar demissão da pasta que ocupava, o que se deu às ultimas horas da tarde do dia 10 de novembro.

9) — Na noite deste mesmo dia, já demitido do cargo, recebeu o primeiro indiciado a visita de varios generais, comandantes de guarnições militares sediadas nesta capital, e que, inconformados com o ato presidencial, instigaram o ministro demitido a que reassumisse a pasta e depuzesse o chefe do Executivo.

Diante da insistencia dos apelos que recebia, e depois de longa meditação, decidiu o ministro da Guerra, já exonerado das funções que exercia, reassumir o cargo e dirigir pessoalmente o movimento articulado por aqueles outros generais. Ao tomar tão grave deliberação, distribuiu o primeiro indiciado nota às estações de radio da capital do país, já então ocupadas por elementos militares na qual explicava à nação os motivos que o levaram a comandar o movimento subversivo (doc. n. 1). Nele está dito pelo principal indiciado — interprete dos seus camaradas, os chefes das guarnições militares sediadas nesta capital — que o Exercito deliberara depor o sr. Carlos Coimbra da Luz, da Presidencia da Republica, em desagravo dos brios e da disciplina militar.

10 — Todos os fatos aqui narrados são confirmados pela entrevista concedida à revista "Manchete" (doc. n.o 2), pelo general Henrique Dufles Baptista Teixeira Lott, na qual descreve, com todas as minucias, as providencias tomadas para o sucesso do movimento, desde os avisos e comunicados às varias regiões militares do país até a ocupação belica dos pontos estrategicos da Capital da Republica, inclusive a do Palacio do Catete, sede do Poder Executivo.

11 — A insurreição das tropas militares que compõem a guarnição da 1.a Região Militar, chefiadas pelo general ministro da Guerra e desencadeada na madrugada do dia 11 de novembro, obrigou o sr. Carlos Coimbra da Luz, presidente da Republica, para não ser preso, a procurar abrigo a bordo do cruzador "Tamandaré", buscando defender e resguardar a autoridade do alto cargo em que estava legitimamente investido. A bordo do cruzador, dirigiu-se para o porto de Santos, onde contava organizar a resistencia às tropas amotinadas da Capital da Republica, e que obedeciam às ordens do general Henrique Dufles Baptista Teixeira Lott. A belonave, quando deixava a barra do porto do Rio de Janeiro, foi alvejada pela artilharia de costa, embora levasse a bordo o presidente da Republica e ministros de Estado, que tiveram a vida sob riscos iminente e a liberdade coagida. Os disparos não alcançaram o alvo e o navio pôde deixar o porto, fundeando, na noite do dia 11, defronte à cidade de Santos.

12 — Não desejando lançar o Brasil numa guerra civil, o presidente Coimbra da Luz deu ordens para que o vaso de guerra regressasse ao Rio de Janeiro. Aqui chegando, e sob evidente coação das forças rebeldes, o presidente da Republica em exercicio foi obrigado a renunciar ao cargo de presidente da Camara e, pois, no exercicio da presidencia da Republica, conforme expôs em discurso que pronunciou na Camara dos Deputados (doc. n.o 3).

13 — Vitorioso o movimento militar, assumiu a presidencia da Republica o vice-presidente do Senado Federal. Esta investidura foi arranjo legal com que os chefes do movimento subversivo, com a conivencia da maioria da Camara e do Senado, procuraram encobrir o golpe de força que haviam desfechado contra as instituições e o regime.

14 — No dia 20 de novembro, depois de submeter-se a exame perante uma junta de medicos de notavel saber e de probidade inatacavel, o presidente João Café Filho foi considerado apto a reassumir o cargo que exercia. O laudo medico é o que se vê do recorte anexo (doc. n.o 4).

15 — Logo que teve conhecimento do proposito do presidente da Republica, o primeiro indiciado, desobrigando-se do mandato que lhe conferiram os mesmos generais que deliberaram na madrugada do dia 11 de novembro, depôr o sr. Carlos Coimbra da Luz, dirigiu-se à Casa de Saude São Vicente onde se encontrava o sr. João Café Filho, e levou ao seu conhecimentoo "ultimatum" dos militares que se opunham à sua volta ao Catete.

16 — Como não podia deixar de ser o presidente da Republica, sr. João Café Filho, não atendeu à imposição do seu ministro da Guerra, mantendo-se no firme proposito de reassumir o cargo de presidente da Republica, no qual se achava legitimamente investido.

17) — No dia 21 de novembro, as tropas blindadas comandadas pelo general ministro da Guerra ocuparam uma vez mais, o Palacio Presidencial e prenderam, em sua residencia particular o chefe do Executivo, sr. João Café Filho, dando execução ao "ultimatum" da vespera.

Estes fatos são publicos e notorios e estão, agora, minudentemente confessados pelo proprio general Henrique Dufles Baptista Teixeira Lott em entrevista que concedeu ao vespertino "O Globo", (Doc. n.o 5).

18 — Participaram, assim procedendo, o general Henrique Dufles Baptista Teixeira Lott, chefe confesso do movimento, e todos os que lhe deram colaboração efetiva, nos delitos enumerados nos artigos 3.o, 6.o, 7.o e 8ao da Lei n.o 1.802, de 5 de janeiro de 1953 (Lei de Segurança do Estado), sujeitando-se às penas respectivas.

Artigo 1.o) — São crimes contra o Estado e sua ordem politica e social os definidos e punidos nos artigos desta lei, a saber:

Artigo 1.o — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado.

Pena — Reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças; de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Artigo 6.o — Atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade:

a) — do presidente da Republica, de quem eventualmente o substituir ou, no territorio nacional, do chefe de Estado estrangeiro.

Pena — reclusão de 10 a 20 anos aos cabeças e de 6 a 15 anos aos demais agentes.

Artigo 7.o) — Concertarem-se ou associarem-se mais de três pessoas para a pratica de quaisquer dos crimes definidos nos artigos anteriores.

Artigo 8.o — Opor-se, diretamente e por fato, à reunião ou ao livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

Pena — reclusão de 2 a 8 anos, quando o crime for cometido contra o poder da União ou dos Estados, reduzida, da metade, quando se tratar de poder municipal.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço quando o agente do crime for chefe de um dos poderes da União ou dos Estados, ou comandantes de unidades militar, federal ou estadual".

19) Os fatos delituosos já narrados, e confirmados através da confissão publica do comandante das tropas sediciosas, enquadram-se, perfeita, nos dispositivos legais acima citados. Constituem elas os crimes ali especificados, estando indicados, por isso, sujeitos às penas neles cominadas.

20) — De fato, associaram-se e concertaram-se na madrugada de 11 de novembro ultimo os oficiais indicados, com o proposito confessado, que levaram a efeito, de promover insurreição armada contra o chefe do Poder Executivo da União, sr. Carlos Coimbra da Luz, contra cuja liberdade e incolumidade atentaram, impedindo-o de exercer as funções inerentes à condição de supremo magistrado da Nação. Posteriormente, em 21 de novembro, novo concerto se estabeleceu entre os indiciados, sob a direção do general ministro da Guerra, para agirem de forma, como de fato agiram, contra a pessoa e a autoridade do presidente da Republica, sr. João Café Filho.

21 — E é para que v. excia., na qualidade de chefe do Ministerio Publico da União, e no cumprimento do dever legal que lhe cabe, ofereça denuncia contra os indiciados pelos crimes referidos, que os signatarios formulam esta representação, à qual v. excia. dará, sem duvida, o acolhimento devido, para a restauração da ordem constitucional e legal e punição exemplar dos responsaveis".

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1956 — (ass.) — Adauto Lucio Cardoso — Aliomar Baleeiro — Oscar Dias Correa — Pereira Lima — Mario Martine — Rafael Correia de Oliveira — Rui Santos — Raimundo Padilha — José Fragelli.

Confirma o Ex-Governador Garcez as Declarações do Sr. Loureiro Junior

CARTA DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ AO SEU EX-SECRETARIO DA JUSTIÇA

A proposito do discurso pronunciado pelo deputado Loureiro Junior, defendendo-se de acusações que lhe foram feitas sobre o emprego de dinheiro publico, o ex-governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu, ao antigo titular da pasta da Justiça no seu governo, a seguinte carta:

São Paulo, 30 de janeiro de 1956. Exmo. Sr. Deputado Dr. José Loureiro Junior, Rio de Janeiro.

Saudações. Pela leitura dos matutinos de ontem, tomei conhecimento dos termos do discurso que Vossa Excelencia pronunciou recentemente na Camara Federal, defendendo-se das acusações de ter recebido indevidamente a importancia de Cr$ 306.000,00 do Banco do Estado de São Paulo, quando, em meu período administrativo, exercia v. excia. o cargo de secretario da Justiça.

Lendo cuidadosamente a sua vibrante oração, julgo do meu dever dirigir-me a v. excia. para confirmar um importante tópico de suas declarações e também para contestar uma de suas afirmações, que reputo profundamente injusta para comigo. Em outras palavras, a minha consciencia diz que devo fazer, sem demora, uma ratificação e uma retificação.

Iniciemos pela ratificação.

V. excia. transcreve, em seu discurso, a carta que dirigiu ao exmo. sr. governador do Estado, na qual se encontra o seguinte trecho: "Fiquei ciente de que o assunto se referia à importancia que me foi, devidamente, entregue pelo Banco do Estado — porquanto, de outra forma, eu não a teria jamais recebido — para pagar no Rio de Janeiro, pareceres de eminentes juristas, publicações na imprensa e despesas de viagens e estadias na Capital da Republica, no ultimo trimestre de 1952. Nessa ocasião, o governo do Estado se vira na contingencia de participar perante o Supremo Tribunal Federal da controvérsia juridica levantada sobre a legitimidade do exercicio do cargo de Prefeito da Capital pelo titular nomeado pelo governador do Estado embora passasse a vigorar a lei que restituira a autonomia do Municipio de São Paulo e enquanto não fosse eleito pelo povo o novo prefeito. Essas despesas foram feitas com o previo conhecimento e aprovação do sr. governador" etc...

FIEL

V. excia. foi absolutamente fiel no relato feito, e, é com prazer que confirmo integralmente êsse trecho de sua carta, o qual, contém aliás, o fundamento de sua defesa. Permito-me mesmo, relembrar o ambiente politico do Estado, quando da promulgação da lei que concedeu autonomia ao municipio da Capital.

Exercia naquela época a Chefia do Executivo paulista o saudoso engenheiro Armando de Arruda Pereira — um dos mais honestos e eficientes prefeitos que tem tido a nossa Capital — o qual fôra nomeado por mim logo após minha posse no governo do Estado.

Ocupava a presidencia da Camara Municipal o ilustre vereador André Nunes Junior, o qual notificou o governo do Estado que, promulgada a lei de autonomia da Capital, julgava ter seu direito e dever asumir a chefia do Executivo, de vez que, no seu entender a autonomia significava a cessação da legitimidade da investidura do prefeito nomeado.

O governo do Estado defendia tese oposta — a de que o prefeito nomeado deveria permanecer à testa do Executivo até a posse do prefeito eleito.

Dada a extraordinaria importancia da Prefeitura de São Paulo, os partidos e grupos politicos, que já naquela época se preocupavam, seriamente, com a sucessão estadual e mesmo nacional, trouxeram à arena da discussão, argumentos não apenas juridicos, mas, e principalmente, politicos e administrativos.

"CASO POLITICO"

O que deveria ser uma simples controvérsia juridica, transformou-se em um verdadeiro "caso politico", de repercussão nacional, que punha em risco a propria autoridade do governo de São Paulo. Para agravar ainda mais o quadro, o sr. presidente da Camara Municipal iniciou providencias concretas visando estabelecer a dualidade de poder Executivo na maior cidade brasileira.

Impunha-se ao governo de São Paulo agir com presteza para salvaguardar a sua autoridade e para impedir que na propria Capital paulista se criasse a dualidade de poder Executivo, com grave dano para o prestigio das instituições democraticas.

Não seria possivel nessas condições, aguardar a tramitação de mensagem solicitando credito especial para atender às despesas necessarias com a defeeza junto ao Supremo Tribunal Federal, da tese da legitimidade do mandato do prefeito nomeando até a posse do prefeito eleito e com a ampla publicidade, necessaria para o esclarecimento da opinião publica brasileira, de vez que, conforme dissemos, o caso assumira proporções nacionais.

Procurado por v. excia. — secretario da Justiça, e, portanto, depois do governador, o mais credenciado membro do governo — para tratar do assunto, convoquei imediatamente o secretario da Fazenda e o presidente do Banco do Estado, tendo da conferencia, resultado a decisão de que v. excia. seria autorizado a sacar do Banco do Estado o que fosse necessario para a imediata ação do governo, relacionando-se as despesas efetuadas para oportuna regularização, através da Secretaria da Fazenda. Aliás, em casos especiais, como o de que estamos tratando, justificados pela necessidade de ação pronta, esta tem sido a praxe corrente em São Paulo, no Brasil e mesmo no estrangeiro. Quer isto dizer que v. excia. recebeu do Banco do Estado, com minha ciencia e aprovação a importancia de Cr$ 306.000,00 (trezentos e seis mil cruzeiros) devendo encaminhar os comprovantes das despesas efetuadas à Secretaria da Fazenda para relacionamento em pedido de credito especial ou suplementar. Não tenho elementos para informar porque razão até hoje, a regularização das contas não foi concluida. A se admitir a hipotese de extravio, a documentação, cuja cópia v. excia. apresenta no seu discurso, parece-me perfeita para que se ultime tal regularização.

Agora, passemos à retificação. Em sua oração, Vossa Excelencia, em resposta a um aparte do sr. deputado Castilho Cabral, ao se referir à eleição do sr. Janio Quadros afirmou: — "S. excia. foi eleito mais por um impulso do governador Lucas Nogueira Garcez que, cinco dias antes da eleição para governador do Estado, resolveu, em face de um discurso que o sr. Adhemar de Barros pronunciou na televisão, derota-lo e, destinou, segundo dizem, parte de sua força para eleger o sr. Janio Quadros.

MAL INFORMADO

Devo, com a mesma franqueza com que ratifiquei atrás parte importante de suas declarações, dizer que neste trecho foi v. excia. mal informado, pois é absolutamente falso tivesse eu destinado "parte de minha força" para eleger o sr. Janio Quadros".

Como cidadão e como politico, tive um unico candidato no prelio sucessorio de 1954 — o sr. Prestes Maia por quem realmente trabalhei, participando de extenuante campanha eleitoral em todo o teritorio paulista e promovendo articulações politicas visando o fortalecimento de sua candidatura. Só pelo eng. Prestes Maia trabalhei e por mais ninguem. Como governador do Estado garanti, é certo, ampla liberdade de opinião — o que aliás, não fiz apenas por virtude mais para dar estrito cumprimento às obrigações constitucionais e legais que me competiam como governador. Tão grande foi essa liberdade que um dos candidatos pode, até mesmo, dela abusar, sendo, posteriormente, condenado pelo nosso Poder Judiciario.

Como politico, na campanha sucessoria, tratei com dirigentes partidarios de varias agremiações, como senadores e deputados, com mais de trezentos prefeitos, com vereadores e chefes politicos do interior.

De publico repto uma, uma que seja, das milhares de pessoas com que tratei, que possa dizer ter recebido instruções ou sugestões minhas, às vesperas do pleito, para descarregar votação no sr. Janio Quadros!

Ao contrario, pela candidatura do sr. Prestes Maia dei tudo o que podia dar: a saude — que v. excia. sabe estar ainda se ressentindo da sobregarga de trabalho e de preocupações no ultimo semestre de 1954, recursos financeiros pessoais — e não me pejo de dizer que até hoje estou pagando dividas contraidas naquele periodo, porque dos cofres publicos nem um centavo foi desviado para fins eleitorais — alem do tempo precioso, roubado ao convivio da familia e dos amigos, nas raras folgas que a absorvente tarefa administrativa poderia me proporcionar.

DARÃO FRUTOS

Não me arrependo do meu candidato e do que fiz pela sua candidatura, pois estou convencido que a pregação civica não foi perdida; pode-se ter perdido a eleição para governador — e mesmo isso talvez não ocorresse, se todos os que estavam presos por compromissos partidarios ou politicos ou ainda morais com a candidatura Prestes Maia, tivessem agido como eu agi e aconselhei que se agisse — pode-se ter perdido a eleição, repito, mas os comicios civicos de 1954, ainda hão de dar os seus frutos, no aprimoramento de nossos costumes politicos, na realização de um governo equilibrado, justo, honesto e eficiente.

Que me combatam politicamente é perfeitamente compreensivel, num regime democratico, mas que me ataquem por ações que não pratiquei é inadmissivel e por isso, não pode passar sem um reparo. Estou certo que v. excia., de posse dos esclarecimentos aqui prestados, será o primeiro a retificar as suas declarações, fazendo justiça a quem outra coisa não procura a não ser — fazer justiça.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de alto apreço e consideração.

Lucas Nogueira Garcez

O COMERCIO DE FRUTAS

Correspondencia de Santos para o nosso jornal denuncia o abuso dos vendedores de frutas estrangeiras na cidade maritima, os quais estão colocando no mercado produtos que ultrapassaram o limite de frigorificação, apresentando-se por isso com má aparencia e em caminho de deterioração franca, especialmente maçãs, importadas, como se sabe, da Argentina e em grandes quantidades. São frutas da safra do ano passado, retidas nas camaras frigorificas, em geral, com intuitos especulativos, porque a abundancia no mercado iria, talvez, provocar a baixa dos preços.

E isso justamente o que não acontece. As frutas podem estar estragadas ou com aspecto duvidoso, mas os preços continuam altos, muito acima das posses do consumidor pobre e, não raro, até do remediado. A ganancia dos comerciantes desse ramo, que é ou devia ser considerado de primeira necessidade, não tem peias e cada vez mais se alarga, embora a propaganda oficial aconselhe o publico a comer sempre mais frutas, principalmente na estação quente, que ora atravessamos.

Ninguem ignora hoje os beneficios da inclusão de frutas no cardapio familiar diario; nas escolas difunde-se o conceito da boa higiene alimentar, favorecida pelo consumo de frutas frescas, cujo teor vitaminico muita gente sabe até de cor. Como, porem, seguir os conselhos da Saude se os quitandeiros e fruteiros preferem deixar os produtos apodrecerem nos seus depositos a contribuir, com a oferta a preços razoaveis, para o bem estar da população?

O fato registrado em Santos não é somente uma anomalia local; aqui tambem se verifica esse abuso e nas principais cidades do Interior, como Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Taubaté, para citar somente estas.

Frutas a preços extorsivos e em mau estado revelam a falta de escrupulos dos vendedores e, alem de tudo, a falta de uma fiscalização eficiente pelas autoridades responsaveis pela defesa da saude do povo.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
Do edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 as 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4337 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

VASSOURA NOVA

Uma das primeiras determinações do novo presidente da Republica foi recomendar a expedição de circular aos ministerios e autarquias manifestando o seu proposito de exercer "a mais estrita vigilancia contra todas as modalidades de malversação dos dinheiros publicos, o que constitui o ponto precipuo e essencial do programa do governo".

Reeditando o lema do velho presidente Wenceslau, "parcimonia nos gastos", o sr. Juscelino prega a "austeridade nos gastos", especialmente no que diz respeito ao aproveitamento e adequada distribuição do pessoal existente, de modo a evitar a admissão desnecessaria de novos servidores.

O povo costuma dizer, na sua alta sabedoria, que vassoura nova varre bem. Todos os politicos, em vesperas de eleição, prometem mundos e fundos em beneficio da coletividade e da salvação do país, eternamente à beira do abismo. O sr. Juscelino Kubitschek não podia fugir à regra. Fez promessas, nas quais a maioria do eleitorado acreditou, sem duvida, porque ele foi vencedor nas urnas e lá está no Catete, habilitado a exercer por 5 anos a magistratura suprema da Republica. E um dos seus primeiros atos, como vimos, foi esse de lembrar aos seus auxiliares de governo uma das promessas de seu programa de candidato: poupança nos gastos.

Não duvidamos, em absoluto, da sinceridade de seus propositos. Abrimos ao novo chefe da nação um credito de confiança, esperando que saiba continuar assim, no interesse da economia nacional, cujo equilibrio há tanto tempo desejamos.

Acontece, porem, que todos os presidentes e governadores, logo após empossados, fazem assim: proibem gastos superfluos e admissão de novos funcionarios, abusos com carros oficiais e concessão de passes gratuitos, etc. Logo, todavia, o povo, que aplaudiu essas normas de austeridade, se desilude ao verificar que as injunções politicas, os interesses partidarios, os compromissos eleitorais levam o chefe de governo a fazer concessões, caindo no lugar comum dos seus antecessores.

E' isso que não queremos que aconteça em relação ao novo presidente, cuja vigilancia precisa ser severa e permanente no intuito de impedir a burla e os abusos, desmoralizadores da sua sabia determinação. E oxalá vença ele essa cruzada de austeridade, acima das injunções e das pressões politicas, que pretendem apenas satisfação de interesses subalternos.

DOUTRINA SOCIAL

Relação entre patrões e operarios

Uma vez que os operarios foram se tornando apenas peças exteriores das maquinas, verdadeiros "robot", como o incomparavel filme "Tempos modernos" de Carlitos o demonstra, naturalmente seu incontido odio ao patrão transformou-se em sêde de vingança. O patrão alegava que, pelos principios individualistas cada um cuida de si e Deus por todos, sem que ele tivesse que ocupar-se dos interesses "particulares" de seus operarios. Caim não teria melhor resposta. Não tinham, os burgueses do seculo XIX senão a noção individualista da vida, negando qualquer resquicio social. O Estado, estava a seu serviço. Era o "État gendermе" que cuidava da ordem das ruas, evitando que um atentasse contra a sagrada propriedade do outro, ou que o operario pusesse fogo na fabrica do patrão, e cobrava impostos. O resto, ficava na esfera do individual. A valvula de consolação era o sedico lema juridico — "todos são iguais perante a lei". Uma igualdade utopica que trazia uma desigualdade revoltante, pela fraqueza de uns.

Abandonado social, não podendo o operario viver apenas de orações, foi aos poucos perdendo a fé regiliosa, e suas relações com o patrão agravaram-se. A desordem social nutria-se agora de odio e ateismo, a que um indiferentismo religioso derivado do liberalismo politico e social dava a côr de calamidade. O Estado leigo, sem preocupação alguma religiosa, comparando todas as religiões, igualando-as mesmo, como se o catolicismo, criador da civilização em que vivemos, fosse igual a qualquer seita fanatica inventada no ultimo momento, esse Estado era agnostico, ignorando relações de causa e efeito, de principio e fim, e, portanto, da existencia de outra vida além desta terrena.

Desta sorte, as relações entre os operarios e patrões começaram a ser feitas longe da Igreja e dos expoentes tradicionais da sociedade que se dedicavam ao nobre mister de minorar a sorte dos menos favorecidos.

A isso se junta a decadencia em que se encontrava a sociedade, com muitos padres liberalizados, campeando idéias erroneas e sem orientação segura. Não custou muito aos demagogos pedindo uma ordem social, dominar a situação. Mas a ordem social dos socialistas era feita através do Estado acordado do seu indiferentismo agnostico para a absorção da propria sociedade que se achava em estado cataleptico de egoismo. Por certo as greves surgiram e as novas relações entre patrões e operarios tiveram por base a violencia do numero. Não inventara a Revolução Francesa a teoria de que, quem reunir maior numero em torno de uma idéia (verdadeira loteria!) ganha essa idéia? Então a greve foi uma decorrencia desses principios revolucionarios procurando levar os patrões a mudar sua atitude de egoismo. — S. P.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos amoderados.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 35,0 — Minima, 15,7.
EM SANTOS — Bom. Nublado.

NOVO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 6 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek nomeou consultor geral da Republica, o consultor juridico do Ministerio da Viação, sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, em virtude da exoneração concedida ao prof. Francisco de Paula Brochado da Rocha.

EFEMERIDES

7 DE FEVEREIRO

1598 — Ventilou-se em vereança a questão dos estragos ocasionados por animais às soltas, pelo que foi determinado "aos que trazen guado na villa o não consentão ne cavalguaduras cô pena de quinhentos reis".

1610 — Havendo dificuldades em se construir a igreja matriz, foram designadas diversas pessoas gradas para efeito de promoverem uma subscrição publica, ou, como diz a ata, "para fimtar este povo para se fazer a igreja matris".

1827 — Começa a circular nesta capital o "Farol Paulistano", primeiro periodico paulista.

1903 — Lei municipal regula o funcionamento de estabelecimentos comerciais na Avenida Paulista.

—— Lei municipal autoriza o prefeito a entender-se com o governo do Estado a respeito da transferencia do terreno que este destinava à construção de um teatro.

1911 — Lei municipal autoriza a desapropriação de terreno necessario à passagem do Viaduto de Santa Ifigenia.

1920 — Lei municipal isenta de impostos e taxas as associações esportivas legalmente constituidas, com sede nesta capital.

—— Lei municipal concede diversos favores ao particular, empresa ou companhia que construir e fizer funcionar, nesta capital, os três primeiros grandes hoteis.

GOVERNO DO ESTADO

ESTAÇÃO DE OSASCO

Em despacho ao diretor da E. F. Sorocabana, o governador do Estado concedeu o prazo de 30 dias improrrogaveis para a apresentação do projeto definitivo da nova Estação de Osasco. O mesmo prazo foi dado para a apresentação do orçamento para o Grupo de Carapicuiba. Recomenda o chefe do Executivo que ambas as obras devem ser as mais economicas e modestas possiveis.

SOJA

O governador Janio Quadros encaminhou despacho ao titular da pasta da Agricultura solicitando informações sobre as atividades do Serviço de Expansão da Soja. A integra do despacho do governador é esta: "Agricultura. — Como vai o Serviço de Expansão da Soja? Que tem feito?"

ENSINO PRIMARIO

O governador Janio Quadros recebeu, na tarde de ontem, um oficio subscrito pelo prefeito da Capital, a proposito da questão da entrega dos edificios para grupos escolares e galpões construidos pela Municipalidade, em cumprimento a preceito constitucional, para neles funcionar os cursos primarios ministrados pelo Estado. Em seu oficio, após serie de considerações, o chefe do Executivo municipal solicita uma comunicação do governador do Estado "para comparecer onde for considerado conveniente, a fim de fazer a entrega, mediante assinatura do termo proprio, das referidas construções escolares, exceção apenas do predio de Jaçanã, no qual a Prefeitura fará funcionar o Grupo Municipal de Ensino Primario, recem-criado pela Municipalidade".

No proprio oficio, o governador Janio Quadros expediu o seguinte despacho: "Educação. Marcar dia e hora. O Diretor do Departamento assinará o termo".

MEDICOS NOS P.A.M.S.

O governador Janio Quadros aprovou plano elaborado pela Secretaria da Saude Publica dispondo sobre a redistribuição de medicos dos Postos de Assistencia Medico Sanitaria de modo a que nenhum deles fique sem assistencia.

Atenderá o plano aprovado pelo chefe do Executivo às necessidades dos Postos de Puericultura mantidos pelo Estado no interior paulista.

VISITA DE AURIOL

Foi recebido pelo governador do Estado, na tarde de ontem, fazendo-se acompanhar pelo embaixador da França no Brasil e pelo consul francês em São Paulo, o ex-presidente da Republica Francesa, sr. Vincent Auriol. Após os cumprimentos protocolares, o governador Janio Quadros disse da satisfação do chefe do Executivo em receber, na sede do governo, um ilustre homem publica da França, "nação da qual nós, brasileiros, nos consideramos filhos espirituais". Salientou o governador Janio Quadros as homenagens que lhe foram tributadas em Paris e em Lion, quando ali esteve, já na qualidade de governador eleito de São Paulo e, por isso, a sua satisfação era maior em cumprimentar ex-dirigente do país que é o coração e o cerebro da latinidade e ao qual devemos a nossa filosofia".

CEGOS

A professora Lellia Vellini Achon, diretora do Censo dos Cegos do Estado de São Paulo, está apelando para a cooperação de todos no sentido de localizar os cegos adultos, velhos e crianças, da capital e do interior a fim de que aquele trabalho seja completado dentro do menor espaço de tempo possivel, assim, possibilitar ampla assistencia aos destituidos da visão.

As comunicações devem ser feitas ao Censo dos Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350, fone 31-4434.

VITORIA DA POPULAÇÃO INFANTIL DA CAPITAL

Declarações do secretario da Educação, deputado Paula Lima, a respeito do termino das divergencias em torno da entrega dos predios — Hoje, a entrega — Ainda ontem, havia ordem para desocupação de escolas em funcionamento

Finalizaram-se, a que parece, as divergencias entre a Prefeitura do Municipio e o Governo do Estado (Secretaria da Educação) no setor do ensino primario, com a aquiescencia do prefeito Lino de Mattos em ceder todos os predios escolares e galpões — menos o grupo escolar de Jaçanã — ao Estado.

O prefeito, ao enviar o oficio comunicando sua posição diante do impasse, justificou a posição que mantivera e colocou-se à disposição do governador a fim de que este marcasse hora e local (certamente hoje, à tarde) para que fosse encerrado definitivamente o assunto.

Ontem, à noite, o prof. Solon Borges dos Reis, diretor do Departameno de Educação do Estado, marcou um encontro com o sr. Lino de Mattos, em sua residencia, para mais tarde ou para hoje cedo.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, ao ser abordado pela reportagem a fim de dar suas impressões sobre a solução do problema, disse que "não se trata de um vitoria de quem quer seja, senão da propria população infantil, que terá escolas para estudar". Mais adiante, acentuou que se sentia satisfeito com a solução do caso e louvou o espirito de colaboração reinante entre Estado e Municipio ao entrarem em acordo.

Afirmou mais, em seguida, que os onze grupos escolares e os oitenta galpões estariam equipados dentro do prazo previsto, salvo excessões, que poderiam ocorrer.

Para mobiliar os novos edificios o Estado necessita de, aproximadamente, quatro mil e quinhentas peças, as quais estão sendo providenciadas com toda a urgencia pela Secretaria da Educação.

DESOCUPAÇÃO DE PREDIOS

Ainda no dia de ontem, enquanto o prefeito não tomava a solução referida, o eng. Mauri Julião, da Secretaria da Educação e Cultura do Municipio, em carro oficial, percorria varios grupos escolares da Prefeitura e, mediante oficio, declarava aos diretores desses estabelecimentos de ensino que os desocupassem, porque a Prefeitura tencionava transforma-los em postos de saude, de puericultura ou em parques infantis.

Isso aconteceu com os grupos escolares seguintes, da 5.a Delegacia de Ensino: Manuel da Nobrega, José Carlos Dias, Vila Zati e Visconde Taunay. E, deu-se o mesmo em outros estabelecimentos da 3.a Delegacia.

A CIDADE

FURIA DEVASTADORA

Sempre timbraram as grandes capitais em cuidar com amor dos seus jardins. Toda vez que uma grande cidade deseja aformosear-se, não poupam esforços os seus dirigentes, apoiados até pelos seus humildes habitantes, em abrir novos parques, novos espaços verdes, novos pulmões para os municipes aglomerados em casas de apartamentos. Era de ver o orgulho dos vienenses quando falavam do seu querido Prater antes das destruições da ultima guerra! E os franceses, enlevados com justa razão pelos seus bosques de Boulogne e de Vincennes, sitos hoje dentro de Paris de que são o mais belo ornamento. E Londres, com os seus numerosos parques no centro comercial, tratados com a habilidade que só os ingleses possuem quando colocam a natureza a serviço do belo. E Nova York, com o seu famoso Central Park, providencia dos novaiorquinos esmagados por arranha-céus. Aqui mesmo, em São Paulo, nesta ordem de ideias, temos exemplo do quanto o publico aprecia jardins na afluencia domingueira que se nota no Parque Pedro II ou no Jardim do Museu Ipiranga, onde vão espairecer, com evidente satisfação, os habitantes dos populosos bairros vizinhos.

No Brasil maior razão ainda encontramos para o culto da natureza, pelo fato de constituir o que possuimos de mais grandioso e belo, na vegetação que facilmente pode ser desenvolvida em qualquer sitio de qualquer cidade, de norte a sul, do Amazonas ao Chuí. Que efeito não conseguiriamos em São Paulo com parques bem plantados, em que fosse dado contemplar o esplendor da nossa flora! Não há monumento realizado pela mão do homem que lhe possa ser comparado. Entretanto, não há lugar no mundo onde parques e jardins sejam mais esquecidos do que nesta Pauliceia brevemente por completo despojada de espaço verde. Vá o leitor ver em que estado se encontra o Parque Pedro II e diga se exageramos! Uma vergonha...

J. F.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Desapontados os Meios Socialistas Com a Reunião de Sabado Ultimo

O governador não tomou conhecimento da atitude assumida por alguns dos proceres presentes aos trabalhos — Reunião dos libertadores — Problemas de ambito municipal — Calma ainda no PSP — Presidencia da Assembléia

A situação no P.S.B. está oficialmente encaminhada para os trabalhos que serão desenvolvidos pela comissão de inquerito, há pouco constituida para apreciar a posição assumida pelos srs. Cid Franco, Freitas Nobre, Febus Gikovate e Luiz Martins. Além disso existem perspectivas, segundo as vêem alguns, de que os diretorios nacional e municipal punam os elementos apontados como em divergencia com a orientação politica do partido.

Mas, como decorrencia da reunião do diretorio estadual, convocado para apreciar o primeiro relatorio apresentado logo depois de conhecido o manifesto subscrito pelos elementos acima citados, outros problemas estão surgindo.

Nessa reunião, todos os proceres que combateram os autores do manifesto procuraram, apresentando os mais diversos argumentos, mostrar as vantagens que existiriam para o P.S.B. se continuasse defendendo o governador do Estado e permanecesse integrado no situacionismo paulista.

Acentuou-se, mesmo, e esse pormenor já focalizamos, que o sr. Janio Quadros dispõe de grande base popular que poderá, em momento oportuno, ser atraida para as fileiras do P.S.B., dai advindo firmes vantagens eleitorais para a agremiação.

De outro lado, na mesma reunião, o que se viu foi a quantidade de elogiosas referencias ao chefe do Executivo. Esperavam os autores da tese governista qqe o ocupante do Palacio dos Campos Eliseos, dai por diante, demonstrasse maior interesse pela vida partidaria e pelas dificuldades que os socialistas enfrentam. Acreditavam, mesmo, em apoio mais solido e possivelmente até em pronunciamento oficial do governador.

Nada disso aconteceu. O sr. Janio Quadros apenas tomou conhecimento do que ocorreu, sem, entretanto, demonstrar maior ou menor interesse pelos fatos, nem tão pouco entrar em detalhes a respeito de possiveis consequencias.

Dai, é o que se vem comentando nos meios politicos, formar-se, desde logo, uma outra corrente que não chega a ser tão extremada como a do sr. Cid Franco, mas que procura, com certa habilidade, dar matizes de independencia ao P.S.B., esperando, com isso, que novos ventos, agora favoraveis, ajudem a agremiação nos meios populares.

PROBLEMAS DE AMBITO MUNICIPAL

Diversos são os partidos que já estão se estruturando, com as vistas voltadas para o pleito de 1957, quando será escolhido o sucessor do sr. Lino de Mattos.

Assim é que trabalhos praticos vem sendo desenvolvidos no P.S.D., no P.S.P., no P.R.T. e no P.T.N.

Entendem os dirigentes partidarios que é de suma importancia o pleito municipal, porque o futuro chefe do Executivo municipal tal como aconteceu quando São Paulo readquiriu sua independencia politica, poderá, perfeitamente, ser go ...or bandeirante.

CALMA AINDA NO P.S.P.

A permanencia do sr. Adhemar de Barros no interior do Estado contribuiu para que certa calma venha sendo mantida no P.S.P., embora esforços sejam dispendidos para uma reunião do diretorio estadual que vise a solucionar alguns pr ...sidera- dos de importancia.

O chefe pessepis ... está sendo aguardado para dentro de breves dias, quando serão tomadas providencias para marcar a data da reunião do orgão dirigente partidario no Estado.

PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA

Prosseguiram, ontem, as reuniões entre alguns deputados, representantes de diversas legendas, procurando encontrar um determinador comum capaz de resolver o problema da Mesa da Assembléia.

Mas diante da ausencia de alguns líderes de bancada, tudo ficou nas simples cogitações, sem nenhum resultado pratico.

Possivelmente, dada a proximidade dos feriados, o assunto só volte a ser considerado depois do carnaval.

REUNIÃO DOS LIBERTADORES

O gabinete executivo do diretorio estadual do P. L., vai se reunir hoje à noite para tratar de assuntos de interesse do partido e estudar um plano de campanha com o objetivo de instalar o maior numero possivel de diretorios municipais.

Pretendem os dirigentes libertadores aproveitar este periodo de relativa calma politica para conseguir maior penetração.

BASTIDORES

A luta politica no setor da Educação

A briga entre os governadores do Estado e paulistano assume, a par do prisma jocoso, aspecto de verdadeira e estranha olimpiada. O pior: os disparates se sucedem, se travam no setor da educação. E' "chumbo trocado", com as imediatas tiradas de consequencias politicas e demagogicas. Inauguram-se e reinauguram-se galpões em predios escolares. A ultima, foi, sem duvida, a da retirada dos moveis do Grupo do Jaçanã. Foi a gota dagua que transbordou do recipiente das lutas.

O problema do ensino primario, na capital, tem sido objeto de varias campanhas da imprensa; as reclamações são permanentes num clamor vindo dos milhares e milhares de pais que anualmente não conseguem matricula para seus filhos. E, cada ano, a melancolica promessa se repete: vamos ter escolas em numero tal que possam atender a todos os pretendentes. Essas promessas são, aliás, familiares aos periodos de campanhas eleitorais e, portanto, são frequentes nesta capital, campeã de eleições. E que vemos? A questão se agrava de maneira assustadora, apenas porque os chefes dos Executivos estadual e paulistano são ferrenhos adversarios politicos.

Enquanto isso, numerosos pais nada podem senão assistir de braços cruzados à aproximação do inicio do ano letivo, sem perspectivas de matricular seus filhos. Os grupos são em numero insuficiente. E muitos deles ameaçados de não abrir suas portas em 1956. Abstendo-se do problema politico em si e momentaneo (porque os governantes têm mandatos certos e delimitados), faça-se um calculo das verbas votadas para o setor do ensino, nas esferas estadual e municipal. Veja-se o que se faz, no papel, em materia de ensino. Confronte-se tudo isso com o que vemos nessa luta publica e sem tregua, e a antevisão será ainda mais entristecedora.

Nos circulos politicos situacionistas, e, em ambas as partes, quando se procura saber até onde irá essa contenda sem precedentes, a resposta é imediatamente repetida no sentido de argumentar, puchando, cada lado, "a brasa para sua sardinha". Não se faia em resolver o "impasse". Não se procura solucionar definitivamente o problema para que os milhares de crianças tenham escolas. Não. O que se procura é vergastar ainda mais o adversario, como se a população estivesse interessada em saber dos interesses politicos contrariados; como se preferisse que a criança de hoje dissesse orgulhosa amanhã: "Sou analfabeto. Mas, em compensação, a minha facção politica saiu vitoriosa naquela luta que foi travada nos idos de 1956".

PRESIDENCIA DA CAMARA FEDERAL

Pelo visto, e se as coisas continuam como vão, os interesses pessoais de dois ou três integrantes da bancada paulista no Palacio Tiradentes contribuirão eficientemente para que São Paulo, ainda uma vez, perca a oportunidade de eleger o presidente da Camara Federal.

Recorda-se, a proposito, que em outros periodos legislativos o nosso Estado, que conta com a bancada mais numerosa do Congresso, foi preterido, graças ao entrechoque de interesses pessoais ou de grupos. Para alguns a palavra transigencia não existe no dicionario. Ou, se a conhecem, fingem esquece-la no momento em que ela se apresenta mais diretamente ligada aos altos interesses de São Paulo.

O MINISTRO DE OBRAS PUBLICAS DO CANADÁ:

Podemos Entender o Orgulho Com Que Se Exclama: Sou Paulista

O chefe da Missão Extraordinaria do Canadá à posse do presidente Juscelino Kubitschek manifesta-se a respeito das obras visitadas em nosso Estado — Volta Redonda, Refinaria "Artur Bernardes" e Usina de Cubatão, grandes realizações — "Justificada a fama que ultrapassou vossas fronteiras" — Regressará hoje ao Rio

O ministro de Obras Publicas do Canadá, sr. Robert H. Winters, que veio ao nosso país chefiando Missão Especial à posse do presidente Juscelino Kubitschek, e que desde ontem se encontra em São Paulo, concedeu entrevista coletiva à imprensa, durante a qual externou suas impressões de visitas realizadas a obras publicas em nosso Estado.

Saudando o povo paulista, assim se expressou o sr. Winters:

— "Permitam-me, primeiramente, transmitir ao povo de São Paulo as sinceras e afetuosas saudações do governo canadense. Constituiu grande honra para mim representar o Canadá, na qualidade de embaixador extraordinario à solenidade de posse do presidente Juscelino Kubitschek".

E prosseguindo:

— "Gostaria de dizer o quanto nos sentimos felizes, bem como minha esposa e demais membros desta Missão Especial, pelo fato de nos encontrarmos no Brasil, e especialmente em São Paulo. E' esta a primeira vez que visitamos este país, e não podemos esconder nossa admiração por tudo quanto nos foi dado ver. Estamos gratos, ainda, pela generosa acolhida que nos foi proporcionada".

CIDADE PRODIGIOSA

Referindo-se à missão comercial que visitou nosso país anteriormente, continuou o sr. Winters:

— "Desde a visita de meu colega C. D. Howe, ministro da Industria e Comercio, ao Brasil, realizada em 1953, chefiando missão comercial de amizade, tenho ouvido referencias as mais elogiosas a esta prodigiosa cidade. Sei que São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo; que é o maior centro industrial não só do Brasil, mas tambem, de toda a America do Sul, e, ainda, o maior centro comercial do país.

"A energia e determinação com que os paulistas solucionam os problemas que surgem numa cidade de desenvolvimento tão rapido são sobejamente conhecidas".

GRANDES REALIZAÇÕES

E prosseguindo:

— Durante os três ultimos dias, tive oportunidade de visitar algumas de suas maiores realizações industriais, publicas e privadas, tais como Volta Redonda, a secção subterranea da Usina Cubatão e a Refinaria "Arthur Bernardes", da Petrobrás. Desde que minhas atividades no governo canadense são relacionadas com construções publicas, tais visitas mereceram meu particular interesse. Após ter percorrido as referidas realizações, desejo externar meu profundo respeito e admiração por essas notaveis obras brasileiras.

VINCULOS DE AMIZADE

E finalizando:

— "Entretanto, devo confessar que não nos sentimos de todo surpresos com a fama que São Paulo espalhou além de suas fronteiras. Quando se contempla o fantastico progresso e o desenvolvimento de São Paulo, verificados nestes ultimos vinte anos, e lança-se toda essa grandiosidade para o futuro, obtem-se uma deslumbrante perspectiva que faz com que todos nós possamos compreender o orgulho e a satisfação de um homem que pode procimara: "Sou paulista!"

"Estou certo de que todos compreenderão o motivo pelo qual os canadenses se sentem orgulhosos ao contemplarem o progresso de São Paulo, porque o capital e engenheiros canadenses tiveram o privilegio de participar do desenvolvimento deste grande Estado".

"Os vinculos de amizade reciproca que unem Brasil e Canadá tornam esta missão sumamente grata e estou confiante de que nossas futuras relações serão, ainda, mais estreitas do que no passado".

A CARREIRA DO SR. WINTERS

O sr. Robert Henry Winters iniciou sua carreira politica em 1945, com sua eleição para o Parlamento como representante do distrito eleitoral de Queens e Lunenburg, sua cidade natal. Em novembro de 1948 foi eleito membro do Conselho Privado Canadense ao ser nomeado para a Pasta de Reconstrução e Abastecimento. Em janeiro de 1950 foi transferido para o posto de ministro para a Proteção e Desenvolvimento dos Recursos Naturais. Depois de 3 anos e meio dessa pasta, foi reeleito para o Parlamento nas eleições gerais de 10 de agosto de 1953 e a 17 de setembro do mesmo ano foi nomeado ministro de Obras Publicas.

No exercicio deste cargo, cabe-lhe, entre outras, a responsabilidade federal na construção da Auto-Estrada Transcontinental Canadense, de cerca de 8.000 quilometros de extensão; a construção e manutenção dos edificios publicos, desde cais, muralhas e demais serviços de proteção maritima, assim como trabalhos de excavação de canais navegaveis.

O sr. Winters é ainda responsavel perante o Parlamento pela administração da Corporação Central de Construções e Hipotecas Imobiliarias, que, como o serviço de construção da Auto-Estrada Transcontinental, foi transferido com ele da pasta de Proteção e Desenvolvimento dos Recursos Naturais para a das Obras Publicas em setembro de 1953.

Em maio e junho de 1954, o sr. Winters chefiou a Missão Comercial a Portugal, Espanha, Grecia e Italia.

REGRESSA AO RIO

Além do sr. Robert Henry Winters estiveram presentes à entrevista o sr. Sydney D. Pierce, embaixador do Canadá no Brasil; comandante H. L. Quinn, adido militar; Air Comodore R. A. Cameron, adido de Aeronautica; coronel K. H. Mc Kibbin, adido militar; sr. Douglas How, secretario do ministro; sr. Gordon F. Osbaldeston, vice-consul do Canadá em São Paulo e sr. Thomas Stacey, do jornal "Montreal Star".

Hoje às 16 hora, viajando por uma unidade da Força Aerea Canadense, o sr. Winters e demais membros da missão seguirão para o Rio de Janeiro, onde no dia 9 lhes será oferecida recepção na embaixada do Canadá.

FOI MULTADO O DEPUTADO PELO GUARDA DE TRANSITO

RIO, 6 (Sucursal) — O deputado Emilio Carlos ao deixar, ontem, o Palacio Tiradentes, dirigiu-se, como de praxe, para o seu automovel, colocado à frente, do edificio da Camara Federal, do lado da Rua São José. Uma surpresa, porém, o aguardava: lá estava junto ao pára-brisas, a papeleta clássica da multa. Um guarda, talvez desconhecendo que o carro pertencia a um representante do povo, que tem autorização para ali estacionar, multou-o pelo talão que tomou o numero 42.540...

O sr. Emilio Carlos recebeu o fato com "fair play", e deverá, hoje, desembolsar 70 cruzeiros na Inspetoria de Transito. Providenciará, porém, com urgencia, a placa de congressista que identifica a condição do proprietario do automovel e o torna imune a multas, pelo menos em frente à sede da Camara dos Deputados. Lamentou o sr. Emilio Carlos que não tivesse podido efetuar o pagamento na hora, pois só pagaria 20 cruzeiros...

CHEGARAM OS COREANOS REFUGIADOS DE GUERRA

RIO, 6 (Sucursal) — Procedentes de Nova Delhi e acompanhados pelo sr. Harban Lal, alto funcionario do Ministerio das Relações Exteriores da India, chegaram ao Rio, na manhã de hoje, pela "Air France", 55 fugitivos do regime comunista. São 48 norte-coreanos, 5 chineses e 2 sul-coreanos, tendo o mais novo, Xou Pil Hong, 21 anos, e o mais velho, Pak Duk Mook, 35 anos. Todos eles, em declarações à reportagem, afirmaram que deixaram sua terra à procura do Brasil por ser esta uma nação verdadeiramente democratica. "A Coréia e a China são países onde não se desfruta da minima liberdade individual" — frizaram.

Simpatizantes do credo vermelho, em sua maioria, os refugiados que desceram no Aeroporto do Galeão ingressaram nas fileiras dos exercitos da União Sovietica. Mais tarde, desfeitas suas ilusões sobre o "paraiso comunista", arrependeram-se e tentaram desertar. Foram perseguidos, e, sem outra alternativa, resolveram fugir de seus países.

Governo da Cidade

NÃO SE NEGA O PREFEITO A ENTREGAR AS NOVAS CONSTRUÇÕES

Declara ainda o sr. Lino de Mattos que, no momento pelo menos, não tenciona a Prefeitura invadir a orbita estadual de ministração do ensino primario

Na entrevista de ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos, em resposta a uma pergunta, adiantou não ter fundamento a noticia publicada por alguns jornais, de que a Prefeitura não pretende entregar ao Estado os 12 edificios destinados ao grupos escolares e os 80 galpões recentemente construidos com verbas do Convenio Escolar. Esclareceu ser publico e notorio que o Estado é que se negou a firmar o termo de recebimento dessas unidades, não comparecendo ao ato de transmissão da posse. Está, entretanto, disposto a aprazar com o governador do Estado hora e local para se firmar o termo de recebimento por parte das autoridades estaduais dos novos edificios e dos galpões escolares, a fim de que a coletividade paulistana não sofra prejuizos.

Outra revelação do prefeito da capital, feita tambem em decorrencia de indagação que lhe fizera um reporter, relaciona-se ao noticiario dos jornais sobre intenção da Prefeitura de instalar grupos escolares municipais nas novas unidades, ainda neste ano, invadindo assim a orbita de ministração do ensino primario, na capital, hoje a cargo do Estado. Declarou o sr. Lino de Mattos que não tenciona tomar tal iniciativa, pelo menos no momento, a menos que o Estado se recuse a receber os novos edificios e galpões escolares.

Entretanto, aduziu que, de futuro e paulatinamente, a Prefeitura irá tomando conta do ensino primario em São Paulo, na forma preceituada por dispositivo da Constituição Federal. Frisou que o proprio decreto que criou o Grupo Escolar Municipal de Ensino Primario, no Jaçanã, prevê estudos a esse respeito.

OFICIO AO GOVERNADOR

Na mesma entrevista, o sr. Lino de Mattos leu para os reporteres oficio que acaba de enviar ao governador Janio Quadros, manifestando a sua disposição de comparecer onde for considerado conveniente, a fim de proceder à entrega, mediante assinatura do termo proprio pelas autoridades estaduais competentes, das construções escolares em apreço.

O oficio do sr. Lino de Mattos é redigido em termos veementes e encerra criticas ao governador Janio Quadros, alem de se referir, com pormenores, ao caso da retirada dos moveis do Grupo Escolar Municipal de Ensino Primario, no Jaçanã.

Eis a integra do oficio em questão:

"Senhor governador.

"Dirijo-me a v. excia. a proposito dos predios escolares construidos pela Prefeitura de São Paulo por estar certo de que os numerosos afazeres da alta administração estadual não lhe permitiram conhecer, em detalhe, o que ocorre.

"Sabe v. excia. que não existe nenhum "convenio escolar" entre o governo do Estado e a Prefeitura. Lembro esse detalhe porque até mesmo o sr. secretario da Educação, deputado Paula Lima, insiste, em seus comunicados, na referencia ao "convenio escolar", por conta do qual teriam sido construidos os referidos predios. A Prefeitura, sr. governador, não está obrigada a construir predios escolares para o governo do Estado.

"E' oportuno registrar-se que v. excia., quando exerceu o cargo de prefeito desta capital, preferiu construir piscinas, conchas acusticas, parques, recantos e bibliotecas infantis, provando, dessa maneira, ao então governador, sr. Lucas Garcez que não havia aquela obrigação. Convem registrar-se, tambem, que a maior parte das construções feitas por v. excia. foi abandonada, representando gasto enorme, cabendo a v. excia., em consequencia dessa orientação, muita culpa pela falta de salas de aulas que hoje provoca tanto clamor publico.

"Preferi não seguir o exemplo de v. exc. Prossegui nas construções escolares. Estão concluidos doze lindos grupos escolares e, em fase final, oitenta galpões. Alguns são edificios majestosos. Custaram algumas dezenas de milhões de cruzeiros. A fim de apressar o termino dessas obras solicitei dinheiro emprestado ao Governo de v. exc. Não fui atendido. Nem um centavo consegui. Anteriormente, já havia v. exc, por intermedio do ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, conseguido que a Caixa Economica Federal não atendesse a Prefeitura, para atender a v. exc. com um emprestimo de 240 milhões de cruzeiros. Nada disso influiu em meu espirito. Prossegui nas construções escolares. Não considerei nessa minha atuação os numerosos agravos pessoais de que venho sendo vitima por parte de v. exc. Os 12 grupos escolares e os 80 galpões estão, praticamente, concluidos. Houve um desentendimento quanto à assinatura do termo de recebimento por parte do Governo de v. exc. Pretendi cumprir a lei que exige essa providencia. Dividi o trabalho em duas etapas. Primeiro os predios já em poder do Estado, cuja situação deve ser regularizada junto à Prefeitura e depois os predios novos. Houve recusa por parte do Governo de v. exc. no instante de se executar a primeira parte do acordo. Enquanto isso, o diretor do Grupo Escolar do Jaçanã já se dizia de posse do predio, não permitindo à Prefeitura, dona do edificio e dos moveis, entrasse ali para ver o que lhe pertencia. O exame comparativo da atitude do diretor daquele Grupo Escolar com a ausencia do Governo do Estado na assinatura do termo de entrega dos imoveis e moveis, seguido do noticiario de imprensa, não deixa duvida quanto à intenção do Governo de v. exc.

"Apesar, sr. governador, de me parecer claro o proposito de colocar a opinião publica contra mim, não me furto a dar fiel cumprimento à minha preocupação de não permitir que o nosso antagonismo politico sirva para prejudicar a coletividade paulistana.

"Em tais condições, aguardo uma comunicação de v. exc. para comparecer onde for considerado conveniente, a fim de fazer a entrega, mediante a assinatura do termo proprio, das referidas construções escolares, exceção apenas do predio do Jaçanã, na qual a Prefeitura fará funcionar o Grupo Municipal de Ensino Primario recem criado pela municipalidade.

"Aguardando a decisão de v. exc., subscrevo-me — a) LINO DE MATTOS, prefeito de São Paulo".

ALARGAMENTO

Foi sancionada pelo prefeito da capital a lei que aprova o plano de alargamento da rua Santo Antonio, no trecho compreendido entre as ruas Abolição e 13 de Maio. Outra lei sancionada ontem declara de utilidade publica os imoveis atingidos pelo plano de alargamento do trecho da alameda Cleveland, situado entre a rua Helvecia e a alameda Nothmann.

VISITAS

O prefeito Lino de Mattos receberá hoje, às 9 horas, em seu gabinete, o ministro do Comercio Exterior da Polonia e, às 10 horas, o ministro de Obras Publicas do Canadá, que ora visitam São Paulo.

ALMOÇO DO MINISTRO DA POLONIA COM AS CLASSES PRODUTORAS

Com a presença dos srs. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; João Di Pietro, presidente da Associação Comercial Brasileira; Toledo Piza Sobrinho, presidente da Associação Rural de São Paulo; Manoel da Costa Santos, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Henryk Stawiarski, consul geral da Polonia em São Paulo; jornalistas e demais personalidades do mundo financeiro e economico do Estado de São Paulo, realizou-se ontem, às 12,30 horas, no salão do Automovel Club, o almoço oferecido por firmas importadoras de produtos poloneses ao ministro do Comercio da Republica Popular da Polonia sr. Czeslaw Bajer.

À sobremesa, falou o sr. João Paulo Arruda, em nome do comercio importador que ofereceu o almoço, tendo salientado a necessidade do intercambio comercial com a Polonia e as medidas cabiveis para melhorar as transações comerciais, pois que os saldos têm-se apresentado favoraveis ao Brasil, e afirma: "Em fins de 1953, as nossas exportações para a Polonia atingiram a cerca de 2 milhões e 200 mil dolares e as importatções a 1.500 mil dolares, enquanto em 1954 esses algarismos elevaram-se a 5.700 mil dolares e a 4.300 mil dolares, respectivamente, sendo a maioria importada pela 3.a categoria". Depois de outras considerações, termina por apresentar as boas-vindas ao ministro polonês. A seguir, o titular da pasta do Comercio da Republica da Polonia, sr. Czeslaw Bajer, usou da palavra, enaltecendo as vantagens do intercambio comercial entre o Brasil e o seu país, referindo-se à industrialização que levantou o nivel economico e social do povo polonês e diz estar seu governo com propositos de facilitar a instalação de industriais completas em territorio brasileiro, mediante preço justo, ficando os lucros que advierem para os responsaveis e interessados nessa aquisição industrial. Aludiu, depois, à Missão Especial da Polonia à posse do presidente Juceslino Kubitschek, da qual era apenas um dos membros, e termina por fazer votos de exito do plano economico a ser executado pelo novo governo brasileiro, levantando ainda um brinde à prosperidade do Brasil e de São Paulo, cuja pujança — frisou o ministro Czeslaw Bajer — é bem conhecida no exterior.

No clichê, o titular da pasta do Comercio da Polonia ladeado pelos presidentes da Bolsa de Mercadorias, Associação Comercial, Sociedadee Rural Brasileira e outros.

PESSEDISTAS CEARENSES PLEITEIAM COMPENSAÇÃO

RIO, 6 (Sucursal) — Uma comissão composta dos srs. Armando Falcão, Meneses Pimentel e Valdemar Alcantara esteve no Palacio do Catete, onde conversou com o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil, sobre as compensações a serem dadas aos pessedistas cearenses, tendo em vista a nomeação do sr. Parsifal Barroso para o Ministerio do Trabalho.

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás

Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas.
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S.A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A PEQUENA VIA

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

O Papa Pio XI na Homilia pronunciada durante a missa de Canonização de Santa Teresinha (17 de maio de 1925) declarou:

"—— Se esta via de infancia espiritual se generalizasse, quem não vê quão facilmente se realizaria esta reforma da sociedade humana, que é nosso objetivo desde o principio de nosso pontificado?..."

Pio XI pois, dava como coisa que todos podiam evidentemente ver que a generalização da via de infancia espiritual, facilitaria a realização de uma reforma social humana.

A declaração não deixa de ser forte!

A sociedade humana debate-se com problemas atrozes. Problemas em todos os niveis. Problemas dolorosos que repercutem do tecnico para o economico, do economico para o politico, do politico para o social, do social para o moral.

Porventura, Sua Santidade imaginava existir uma panacéa universal?

Nada disto.

Mas què é a via de infancia espiritual? — E' a pratica do amor a Jesus Cristo! No dia em que os homens forem fazendo da propria vida, encontros frente a frente com Jesus, no dia em que Jesus fôr um companheiro na estrada, que nos estende as mãos, nos apoia e que recolhe as pequeninas coisas que lhe ofertamos, haverá em cada vida humana um "segredo". E esse segredo será a relação pessoal de cada um com Jesus. E' o intimo, é o que gosta da gente e de quem a gente gosta.

Resultado: esses mesmos homens aos choques dos problemas mais complexos, trariam uma disposição de boa vontade e de fraternidade. Então é claro como a luz do sol que isto facilitaria a realização das reformas sociais.

São Paulo falou de instaurar tudo em Cristo!

Qual o modo pratico? Amar a Cristo! Trilhar a pequena via!

6-2-1956

NOSSA FORÇA

Não esquecer que quem nos santifica é Nosso Senhor Jesus Cristo. A nossa correspondencia é o que ele quer de nós. Porem, a santificação não tem proporção com os nossos atos. E' um efeito que supera a causa. E' como se a gente pusesse os trilhos, mas quem faz passar o trem é outro. Ou como se a gente fosse os vagões e Jesus a locomotiva.

Deixados a nós, somos tão fracos e tão mesquinhos que nem pela "pequena via" seriamos capazes de andar.

Uma porta não se abre, a reação é dar socos e ponta-pés.

A comida está ruim, o primeiro movimento é cuspir. A maquina na fabrica encrencou, o natural é largar e o mestre que se arranje. Alguem nos disse uma palavra irritada, pensamos num geito de dar o troco na primeira ocasião. Sentimos uma atração sensual, com què facilidade cedemos!

E' mais facil andar de rojo!

E' por isto que Santa Teresinha completava o seu ensinamento sobre a vida de infancia espiritual dizendo que, apesar de nossas quedas devemos "ter confiança".

Ter confiança é a gente se atirar aos braços de Jesus, como criança no colo da mãe e pedir que Ele faça o bem em nós. Persuadidos de que Cristo nos ama, tendo certeza de que Ele não se espanta com os nossos tropeços, que Ele mede bem a nossa fraqueza. Sozinhos não somos capazes de aproveitar com continuidade nem dos pequenos casos da vida, porem, apoiados Nele, será Ele que nos eleva, e que transfigura as nossas vidas.

"—— Fazendo-se fraco e pequeno por amor de Teresa, Jesus a tornou forte e corajosa, revestiu-a de suas armas e dai por diante marcharei de vitoria em vitoria..." (Santa Teresinha na "Hirtoire d'une Ame, cap. 5, p. 74 da ultima edição).

Jesus é a nossa força!

7-2-1956

OS SANTOS DO DIA

7 DE FEVEREIRO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de São Romualdo, abade, fundador de varios mosteiros, entre os quais destacamos o Institito Caldulense, em pleno deserto. Faleceu com a idade de cento e vinte anos.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS"

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um numero suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus", que contem todas as cerimonias liturgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

O referido "Ordo" poderá ser procurado na Curia Metropolitana a partir do dia 20 do corrente.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

No transcorrer desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimonias da Semana Santa, do horario a ser seguido nas paroquias e outras medidas para uniformidade das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiros de Carnaval: Inscrições abertas até dia 7 do corrente. A abertura será no dia 11, às 18 horas.

Visita coletiva para as Filhas de Maria, no dia 4 do corrente à Igreja de Bom Jesus do Braz, às 16 horas.

CONGREGAÇAO MARIANA N. S. APARECIDA E SÃO JOSE'

Comunica-nos a Congregação Mariana N. S. Aparecida e São José da Paroquia do Braz, que a respectiva sede está instalada à Avenida Rangel Pestana, 1.421.

SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA

Reabertura do ano letivo — **Foi** reaberto no dia 2, com a entrada dos alunos, o novo ano letivo do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Deverão frequentar os cursos de Filosofia e de Teologia no corrente ano 230 seminaristas.

Retiro espiritual — Terá inicio domingo o retiro espiritual que se prolongará até o dia 10, sendo pregador o mons. Carlos Marcondes Nitsch.

Direção — Está assim constituida, atualmente, a direção do Seminario Central: reitor, mons. sr. Luiz Gonzaga de Almeida; vice-reitor, padre sr. Antonio Simas Magalhães; diretor espiritual, padre Bernardo José B. Miele; prefeito dos estudos, padre Donato Pasquarelli; prefeito geral, padre Waldemar Conceição.

Corpo docente — Compõem o corpo docente do Seminario Central, além dos acima mencionados, os seguintes professores: mons. sr. Carlos Marcondes Nitsch. mons. sr. José Castro Nery, mons. Heladio Correia Laurini, con. Luiz G. S. Santamaria, padre Nicolau Boer, padre sr. Estevão Bentia, padre sr. Roberto Marcondes Roxo, padre sr. Sebastião Saba, padre Roberto Pinarello de Almeida, padre sr. Benedito Ulhoa Vieira, padre Matheus Nogueira Garcez, padre sr. Bernardo B. Nunes OSB, padre Eugenio Cywinski, padre Alcindo P. Castilho, padre Gomes C. SS. R., padre Gumercindo CSC, padre sr. José Lourenço de Aragão Araujo, padre João Lirio Talarico, sr. Artur Wolff Neto e sr. José Elias de Morais.

Taxas de serviços de aguas e esgotos

O Departamento de Aguas e Esgotos de São Paulo comunica aos interessados que o "Diario Oficial "está publicando no mês em curso, a tabela de vencimentos das taxas de serviços de água e esgotos, correspondentes ás duas prestações do corrente ano.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Realizar-se-á no dia 10 do corrente, às 20,30 horas, à rua Santa Madalena, 46, a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil-Secção de São Paulo, presidida pelo general José de Souza Carvalho.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria informa aos trabalhadores, que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: Para homens: Ajustador mecanico, Caixa, Cinoplasta, contra - mestre-mecanico para tecelagem, correspondente, Eletricista industrial, ferramenteiro, ferreiro, impressor Minervista, mecanico para autos, mecanico (geral), polidor de metais, relojoeiro, soldador (geral), torneiro mecanico, torneiro revolver; para mulheres: auxiliar de escritorio (simples), correspondente, overloquista, remetina, Tecelã, urdideira; Para menores: office - boy (rapazes) aprendizes para serviços diversos em industrias diversas para ambos os sexos.

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, funciona à rua Vasco da Gama n.o 51 Brás, das 7,30 às 12.00 para atender os candidatos à emprego e pelos telefones 33-2617 e 33-2624 das 7, às 18 horas.

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM

DIAS UTEIS

SAIDA DE S PAULO — 7.00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA . IA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.

S. PAULO

RODOVIARIA R.A.T.T.O.

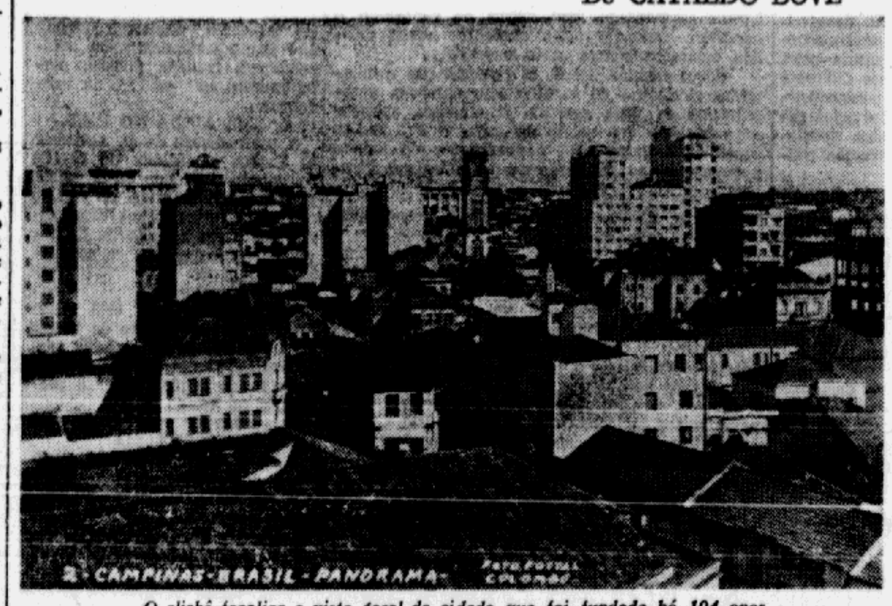
AVENIDA RIO BRANCO, 693 —— TELEFONE 36-22-88

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

DADOS HISTORICOS DA CIDADE QUE FOI FUNDADA HÁ 104 ANOS

De CATALDO BOVE



O clichê focaliza a vista geral da cidade que foi fundada há 104 anos

CAMPINAS, comemorou, festivamente, a passagem do 104.o aniversario da sua fundação. No dia 5 de fevereiro de 1852 foi elevada à categoria de cidade.

A formação do nucleo campineiro iniciada em 1774, por Barreto Leme, oriundo de Taubaté, teve seus esforços coroados em 1797 quando da sua elevação à categoria de vila de São Carlos.

A povoação tinha, então, três ruas assim denominadas, de Cima, do Meio e de Baixo, sendo as atuais Barão de Jaguara, Dr. Quirino e Lusitana, respectivamente.

A freguesia de Campinas, com os bairros de Vila, Bairro das Anumas, bairro do Capivari, bairro da Ponte Alta, bairro da Itibaia e o bairro dos Dois Córregos, contava com uma população de 2.100 pessoas e mais de 400 fogos, conforme subsidios historicos.

Na época as rendas publicas orçavam em 50$000 (cinquenta cruzeiros atualissimos...).

CAMPINAS DO SECULO XX

Decima terceira cidade do Brasil, Campinas é considerada uma das aglomerações mais progressistas da America do Sul, com seus quase 200.000 habitantes e um orçamento que já atingiu a casa de 200 milhões de cruzeiros.

A agricultura de Campinas está sendo substituida pela Industria, com grandes vantagens. O clima é ameno. O comercio sempre crescente, devido à intensa rêde de transporets, tanto ferroviario, como aeroviario e rodoviario. As comunicações são faceis tanto para o litoral como para o interior.

As recreações, escolas, serviços medicos e hospitalares, transporte abundante, comercio intenso, energia eletrica barata e abundante (atualmente, sem racionamento), as qualidades de terra, as receitas robustecidas, a flora, a fauna, a industria e outras atividades têm feito de Campinas uma cidade invejada pela sua configuração e indole cosmopolita do seu povo.

Campinas, tambem conhecida como a "Princeza d'oeste" e terra de Carlos Gomes ocupa uma area de 914 quilometros quadrados, reduzida após a emancipação dos dis'ritos de Valinhos e Sumaré, elevados à municipios em 1.o de janeiro do ano passado.

O municipio conta com 485 quilometros de vias de comunicação, excluindo as estradas particulares, cabendo às Companhias Paulista de Estrada de Ferro, Mogiana, Sorocabana e Ramal Ferreo Campineiro, 120 quilometros; 264 quilometros de estradas do municipio com mais 100 estaduais, ligam os aglomerados da gente campineira com relativa facilidade.

Diariamente, cerca de 150 trens cortam o territorio municipal e 45.000 onibus, anualmente, cregam ou partem de Campinas, saindo uma media diaria de quose 125 coletivos.

Assim, Campinas do Seculo XX, está tremendamente ligada ao Estado e ao País, por uma grande frota de veiculos a motor, trens eletricos, a oleo e a vapor, ostentando uma posição de "pequena metropole", contando ainda com intenso trafego aereo em seus campos de Viracopos e Amarais.

CONSTRUÇÕES MODERNISSIMAS EMBELEZAM A CIDADE

Apos as cidade de São Paulo, Distrito Federal, Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte, Campinas é a cidade que mais area construida possui, conforme dados estatisticos, os mais recentes.

Cêrca de 100 arranha-séus formam uma obra notavel no setor das construções 30 mil predios, só no perimetro urbano faz de Campinas a terceira cidade do nosso Estado.

Estando em voga o uso de construções de altos predios, a cidade se tornou confortavel, usufruindo a população os beneficios de luz eletrica, agua corrente, telefone, aparelhos de televisão, restaurantes modernissimos, tais como Lo Schiavo, Armorial, Ideal, Rosario, Marreco, Pé de Porco, Terminus e outros mais populares.

Oito construções, por hora, são autorizadas em Campinas, sendo assim uma das cidades que mais cresce no mundo.

A Fundação da Casa Popular, Instituto de Previdencia do Estado, Iapés e outras entidades proporcionam aos seus associados e ao povo, em geral, construções baratas e economicas, em pról da extinção de "cortiços", quase inexistentes em nossa cidade.

Nos ultimos cinco anos, cerca de 10.000 predios dos tipos proletarios e populares, foram construidos no municipio, atingindo em 1954, uma cifra de .. 100.000 metros quadrados de construções. 75% da area urbana de Campinas, é pavimentada.

FATORES DE PROGRESSO

Mais de 40 companhias imobiliarias lotearam e vendem terrenos em nossa cidade, fazendo com que as velhas fazendas e sitios se transformem em centros povoados.

Viracopos é o maior centro vendedor de terreno, tendo em suas imediações grandes industrias — Dunlop, Singer, etc.

E' tal o desenvolvimento dos negocios de terrenos que foi fundada a APIVA (Associação dos Proprietarios Imobiliarios de Viracopos e Adjacencias).

COLEGIOS FAMOSOS — Liceu Salesiano, São José, São João, Ateneu Paulista, Diocesano Santa Maria, Culto à Ciência, Campineiro, Alencastro, N. S. das Dores, etc. — fazem com que Campinas seja considerada a Méca dos Estudantes.

O mundo cultural é intenso — Centro de Ciencias, Letras e Artes, Clube Semanal de Cultura Artistica, Gremio Luiz de Camões, "Prata da Casa", Organização Artistica "Jussara", Teatro Municipal, Bibliotecas — fazem de nossa cidade vasto centro intelectual. Possui orquestras, conjuntos sinfonicos, orquestras de danças, de salão, Institutos de musica — Conservatorio Musical "Carlos Gomes". Gomes Cardim e Campinas.

Possui as Faculdades de Direito, Ciências Economicas, Odontologia, etc. — agregadas à Universidade Catolica do Brasil, que tem à frente o monsenhor Emilio José Salim.

Diversões — Teatro Municipal, Bosque dos Jequitibás, o mais belo logradouro publico da cidade, Lagoa do Taquaral, Bosque do Castelo, Jardim das Palmeiras, Parques Infantis, Cinemas (Voga, Cine Radio, São Jorge, Casablanca, Santa Maria, Carlos Gomes, Ouro Verde, O Jockey Clube de Campinas atrai os aficcionados da Capital, com as suas competições semanais.

A Imprensa de Campinas, representada pelos jornais "Correio Popular", "Diario do Povo", "A Tribuna", revistas (Palmeiras, Vida Artistica, Mogiana, etc.) é bastante prestigiada, contando com as seguintes associações: Associação Campineira de Imprensa (fundada pelo professor Norberto de Souza Pinto), Associação de Profissionais da Imprensa e do Radio, Associação Campineira dos Agentes e Correspondentes de Imprensa. Os jornais da Capital, "A Gazeta", "CORREIO PAULISTANO", "Folha da Manhã", "Diarios Associados", "Estado de São Paulo" e demais orgãos da imprensa nacional contam com suas sucursais em nossa cidade.

Duas emissoras funcionam em Campinas — Radio Educadora de Campinas, tendo a frente o sr. Sidney Cersosimo e a Rêde da Radio Brasil, dirigida pelos Irmãos Pedroso.

Industria — Cerca de ..... 20.000 pessoas trabalham nas industrias empineiras, sendo as maiores a "Singer", Industria Brasileira de Artefatos de Ferro, Chapeus Cury, "Dako, "Paterno", "Durex", "Dunlop", Industria Matarazzo, Cortume Cantusio, etc. tendo atingido em 1955 a cifra de 3 biliões de cruzeiros a produção industrial de nossa cidade.

Agricultura — 50% da área de Campinas é constieuida de propriedades agricolas, formando 2.000 propriedades, no valor de quase um bilião de cruzeiros. As areas estão representadas por pastos, campos, lavouras de café com 4 milhões de pés, com uma produção de 1.500.000 arrobas. A lavoura cuida da produção de cebola, alho, amendoim, alfafa, tungue, algodão, arroz, milho, batata, legumes, verduras frutas, etc. A cultura de cana de açucar proporcionou a produção de 6.000.000 de litros de alcool e 100 mil litros de aguardente, em 1955. A zootecnica em Campinas é bastante desenvolvida.

As entidades controladoras da produção animal e agricola, propriedade ditas, são: Instituto Agronomico do Estado, Casa da Lavoura, Instituto Biologico, Serviço de Sericicultura, Coudelaria Campinas do Exercito Nacional, etc.

Possuimos ainda um nucleo mecanizado do Ministerio da Agricultura, que infelizmente está para sair da cidade, por incuria das autoridades, pois está de malas prontas para a cidade de Mogi das Cruzes.

Comercio — 7.000 contribuintes formam o movimentadissimo comercio da Cempinas. Possui 10.000 veiculos. O movimento das vendas ascendem a 4 biliões de cruzeiros, anualmente. Possui cerca de 40 estabelecimentos bancarios, caixas federal e economica.

A receita de industrias e profissões em 1954 apresentou a cifra de 25 milhões de cruzeiros, dando à Campinas a 13.a classificação entre os Estados maiores arrecadadores.

Eis um resumo da vida de Campinas, hoje grande atração turistica e principalmente no que concerne à instalação de industrias estrangeiras que tem trazido à cidade um progresso sem precedentes, fazendo de sua gente um povo capaz, trabalhador para o bem da coletividade nacional, portanto para o bem geral da humanidade.

A DIVIDA DA PREFE

Conforme é do conhecimento geral, a Prefeitura apresentou à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios em Empresas de Serviços Publicos, uma proposta de liquidação da divida do municipio de Campinas com aquela autarquia, orçada em cerca de vinte milhões de cruzeiros. A proposta consiste da oferta de terrenos de propriedade municipal, situados no bairro de São Bernardo, que passariam para a posse da referida Caixa. O processo contendo a proposta encontra-se no Rio de Janeiro, tendo sido submetido ao ex-ministro do Trabalho, prof. Nelson Omegna, que se mostrou propenso a aceitar os seus termos. O ex-titular da pasta do Trabalho mostrou-se favoravel àquela solução da referida divida deste municipio com a Caixa, que assim satisfaria as duas partes: — Prefeitura e CAP. Não há duvida de que, em se chegando a um termo solucionador deste problema, é de reconhecer-se que foi inestimavel a colaboração emprestada pelo prof. Nelson Omegna neste sentido, importando numa justa deferencia para com a nossa cidade, à qual por certo é grato o ex-titular da pasta do Trabalho, que teve de Campinas decisivo apoio e solidariedade tanto no Ministerio como na Camara Federal, para a qual foi eleito duas vezes, obtendo em ambas consideravel votação.

COMUNICACÃO DO PRESIDENTE DA CAPFESP

A solução desta questão estaria agora caminhando para um terreno de concretização, com grande possibilidade de vir a se realizar a transação proposta pela Prefeitura à CAP da Mogiana. Isto é o que se depreende, de um telegrama recebido pelo prefeito municipal, sr. Rui Novais, do sr. Jorge Alcisio Fontenelle, presidente da CAPFESP, em que comunica ter aceitado em principio a proposta desta municipalidade. Informa ainda que o processo foi enviado, para homologação, à autoridade superior, que no caso seria o Conselho da autarquia. Este Conselho, certamente, não deixaria de homologar o proposto pela Prefeitura de Campinas, que é uma maneira, talvez a unica, de se solucionar a importante questão.

VAI AO RIO

Deverá viajar para a capital da Republica, o prefeito municipal, sr. Rui Novais, a fim de ultimar junto ao orgão competente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios em Empresas de Serviços Publicos, as providencias para a transação no sentido de liquidar a divida com àquela Caixa. Em companhia do chefe do Executivo bem viajará para o Rio de Janeiro o sr. Camilo Geraldo de Sousa Coelho, diretor do Departamento Legal, que assistirá juridicamente as demarches no sentido de ser efetuada a referida transação.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

MIRASSOL

(De Renato Rodrigues Vieira)

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras, de Mirassol, que ficou assim constituida: presidente, Salvador Tarzia; vice-presidente, Sneider Acacio Muradi; 1.o e 2.o secretarios, Iris Bazeti e Renato R. Vieira; 1.o e 2.o tesoureiros, Wanderley Cossi e João Ferreira da Costa; diretor esportivo, Wilmer Acacio Muradi. Para o conselho deliberativo, foram eleitos os seguintes srs.: José Reinaldo Abbud, Alfredo Pretoni e João Francisco de Sousa. Na presidencia do conselho deliberativo, está o sr. João Lopes, cujo mandato terminará em 31 de dezembro de 1956. A nova diretoria, vem trabalhando a contento, em prol ao desenvolvimento esportivo em nossa cidade.

MELHORAMENTO URBANISTICO

Dentre as varias providencias tomadas pelo novo prefeito, sr. José Maria de Campos Maia, para que seja o ritmo de construções na administração municipal, merece a atenção especial o prosseguimento do serviço de colocação de guias e sarjetas, que já tiveram inicio nas ruas Floriano Peixoto e 7 de Setembro. Em seguida será efetuado identico melhoramento na rua Prudente de Morais, tendo a municipalidade contratado possante maquina, para fazer o serviço de nivelamento. Essa via publica é uma das mais sacrificadas pela erosão.

SOCORRO

NOMEAÇÃO

(De Paschoal Granato) — O sr. José Pereira Duarte foi nomeado para o cargo de servente do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade.

EFETIVAÇÃO

Foi efetivado no cargo de servente do grupo escolar, o sr. João Batista Alves Pinto Neto, na vaga do sr. Henrique Francisco de Sousa, recentemente, aposentado.

HOSPITAL "DR. RENATO SILVA"

Foi eleita a nova diretoria do Hospital "Dr. Renato Silva", desta cidade, sendo seu provedor o prof. Felicio Vita Junior.

MALAS POSTAIS

Para evitar duas baldeações, a primeira em Campo Limpo e a segunda em Bragança Paulista, causando sempre possivel demora, na proxima sessão da Camara Municipal, a realizar-se no dia 6 de fevereiro, o vereador prof. Imir Boladi vai apresentar um requerimento no sentido de que as malas postais sejam destinadas a Socorro, sejam transportadas, diretamente, pela Empresa Granato, cujo onibus chega às 12 horas.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade: o sr. Armando Cecilia e a srta. Catarina Galigani; o sr. Sebastião da Silva Pinto e a srta. Joana Cardoso do Nascimento.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, a sra. Benedita G. Nogueira Milane, esposa do sr. José Milane. A extinta deixa 2 filhos, 1 neto e varios irmãos.

SERRA NEGRA

(De Leonel Antunes)

SUPRESSÃO DO RAMAL DA MOGIANA

Surpresa desagradavel para os serranos, foi a decisão tomada pelo governo estadual, com referencia à supressão do ramal ferroviario da Cia. Mogiana, que liga esta cidade a Amparo.

Embora o mesmo não tenha grande movimento de passageiros, como é natural, devido o seu tracado antigo, com a desvantagem de ser ainda de bitola estreita, ter 44 quilometros até Amparo e levar mais de duas horas de viagem, quando por estrada de rodagem são apenas 18 e se vai de onibus em 30 minutos, não deixa de prestar profícuos serviços ao comercio local, na exportação de cargas, e, principalmente, aos habitantes dos locais denominados Santo Aleixo, Brumano, Pantaleão e Alferes Rodrigues, que se servem daquela ferrovia como unico meio de condução para afluirem aos centros de comercio Serra Negra e Amparo.

Sobre o assunto, interpelamos o prefeito sanitario desta estancia, sr. Irineu Saragiotto, que nos disse estar tomando providencias, tendo já solicitado audiencia com o governador, ocasião em que pretende fazer ao mesmo uma explanação geral da necessidade de continuação desse ramal, alimentando esperanças de ser atendido.

DESFILE DE MODAS

Realizou-se no "grill-room" do Grande Hotel Pavani, desta cidade, interessante desfile de modas — o primeiro apresentado em Serra Negra — com a participação de senhoritas da sociedade local e de Campinas, sob patrocinio de "Modelos Flora", sendo a renda revertida em beneficio da Maternidade à Mãe Pobre.

Após o desfile, que marcou grande sucesso, seguiu-se o baile, ritmado por Arnoldo e seu Conjunto, de Campinas.

CARNAVAL

Grandes preparativos estão sendo feitos, este ano, para a realização do "Carnaval Oficial de 1956", contando com o apoio da Prefeitura que está tomando as seguintes providencias: iluminação especial das partes centrais da cidade, no itinerario que desfilará o corso; ornamentação, a carater, das ruas, com a colocação de disticos e figuras alusivas a Momo; construção de dois enormes arcos decorativos, para serem postos no jardim principal e um palanque, onde se instalarão as diversas comissões julgadoras dos concursos promovidos, com distribuição de premios aos melhores foliões e aos carros alegoricos, havendo, tambem, um concurso a parte para os veranistas nacionalidades: franceses 8, espanhóis 8, alemães 6, italianos 6, belgas 5, portugueses (India Portuguesa) 5, canadenses 4, indianos 4, gregos 2, poloneses 2, iugoslavos 2, suecos 2, ingleses 2, turcos 2, americano 1, holandês 1, austriaco 1, talandês 1, lituano 1.

CANDIDATOS QUE OBTIVERAM BOLSA: Depois de efetuada a seleção pela Comissão de Bolsas da Reitoria da U. S. P., foram outorgadas bolsas aos seguintes candidatos: 1 — Marcos Fabio Lion, brasileiro; 2 — Geraldo de Barros Muniz, brasileiro; 3 — Rheinhold Reinz Muehlpfordt, alemão; 4 — Ramon Gultian Garballal, espanhol; 5 — Julio Garcia Morejón, espanhol; 6 — Tsotomuyama, japonês; 7 — Edouard Phillip e Deleurance, francês; 8 — Persio de Souza Santos, brasileiro; 9 — Ove Frydenberg, dinamarquês; 10 — Bruno Battaglia, italiano; 11 — Itsuriko Mori, japonês; 12 — David Henry Peter Maybury Lewis, inglês; e 13 — Helder José Lains e Silva, português.

A FINALIDADE DAS BOLSAS — As bolsas que acabam de ser outorgadas pela Reitoria da U. S. P., destinam-se à pesquisa cientifica, sendo oferecidas, de preferencia, a pessoas que se prepararm para o magisterio superior. Esta é uma das formas com que a Universidade de São Paulo concorre para o progresso da ciencia, tanto no pais como no exterior.

CURSOS DA U. C. B. E. U.

MATRICULAS: A União Cultural Brasil-Estados Unidos, comunica que as matriculas para os seus cursos estarão abertas do dia 17 de fevereiro à 10 de março; o periodo de 17 a 27 de fevereiro está reservado aos alunos que frequentaram o ultimo semestre.

Os alunos novos poderão se matricular entre 28 de fevereiro e 10 de março.

Além do curso básico de inglês para principiantes e adiantados, a União Cultural Brasil-Estados Unidos oferece ainda os seguintes cursos complementares: composição, conversação, comercial, literatura, historia e geografia dos Estados Unidos, e Speech Clinic.

São ainda oferecidos cursos especiais para crianças de 10 a 14 anos e cursos de português para estrangeiros.

INSPETORIA SECCIONAL DE SÃO PAULO

COMUNICADO

Colegio Rodrigues Alves

A Inspetoria Seccional de São Paulo, atendendo às consultas que lhe têm sido dirigidas, comunica aos srs. Pais que o Colegio Rodrigues Alves — sito à Avenida Afonso Bovero, 1313 — não funciona sob regime de inspeção federal. O Ginasio Conselheiro Lafayette, que até 31 de dezembro funcionou no referido endereço, teve cassada sua autorização de funcionamento, conforme Portaria n. 3, de 4-1-56, do exmo. sr. ministro de Educação e Cultura, a seguir transcrito:

"Portaria n. 3, de 4 de janeiro de 1956.

"O Ministro de Estado da Educação e Cultura, tendo em vista o que consta do processo 47.257-43, quanto ao não atendimento pelo Ginasio Conselheiro Lafayette dos requisitos minimos para funcionamento e, principalmente, o que diz respeito à eficiencia e idoneidade de seus corpos de administração e direção, resolve, de conformidade com o artigo 129, § 1.o da Portaria Ministerial n. 23, de 13 de janeiro de 1944, ao Ginasio Conselheiro Lafayette, com sede à rua Professor Afonso Bovero, 1.313, na Capital do Estado de São Paulo, Abgar Renault".

CORREIO escolar

CHEFE DE INSTITUÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA POSSE HOJE ÀS 16 HORAS: — Em virtude de haver a profa. Ana Pedreira aceito convite para exercer outras funções no Departamento de Educação, foi designado para a chefia de Instituições Auxiliares da Escola o prof. Nivaldo Candido de Oliveira, professor secundario de Português, licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, que vinha desempenhando funções de responsabilidade no Serviço de Expansão Cultural, cabendo-lhe, alem das de assistente tecnico, tambem as de chefe de redação da "Revista de Educação" e encarregado do planejamento geral dos Cursos de Ferias.

Alem disso, o prof. Candido de Oliveira, nestes ultimos seis anos, sempre regeu, com otimos resultados, Cursos de Ferias de Português, cuja frequencia aumenta de ano para ano, de maneira impressionante, à vista da eficiencia do seu trabalho.

A designação do prof. Candido de Oliveira para a Chefia do Serviço de Instituições Auxiliares da Escola obedece ao programa de dinamização de todos os orgãos do Departamento, delineado pelo prof. Solon Borges dos Reis, no seu discurso de posse, e que está em pleno desenvolvimento.

E' proposito do diretor geral do Departamento de Educação dar sentido mais ativo e mais extenso à ação do Serviço de Instituições Auxiliares da Escola, por considerar a importancia da colaboração que tais organizações podem oferecer à ação educativa das unidades escolares.

A posse do prof. Candido de Oliveira será realizada hoje, às 16 horas, no auditorio da Biblioteca do Departamento de Educação, sob a presidencia do prof. Solon Borges dos Reis, diretor geral, com a presença dos demais chefes de Serviço, funcionarios do Departamento, professores amigos e alunos do novo Chefe das Instituições Auxiliares da Escola.

CONCURSO DE REMOÇAO DE PROFESSORES RECUNDARIOS

DESPACHO: — Alvaro de Figueiredo Ferraz de Siqueira — Recurso deferido.

COMUNICADO — A Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundarios, tendo em vista o deferimento, em grau de recurso, de pedido de um dos candidatos para ser a inscrição admitida com indicação de vaga, convoca todos os candidatos que indicaram vagas e tiveram seus requerimentos indeferidos, a se manifestarem, dentro de 10 (dez) dias, a contar desta data, sobre se desejam ou não que prevaleçam suas indicações.

No caso de silencio, a Comissão interpretará como desejo dos candidatos em atenderem à convocação.

A Comissão esclarece, ainda, que, nos termos do art. 3.o, § 1.o, da Lei n. 164, de 30-9-1949, a vaga indicada, se existir, somente será atribuida ao candidato na hora em que for chamado.

APLICAÇÃO AO CONGELAMENTO DE TAXAS ESCOLARES

O MAF enviou ao gal. Rubens Brissac, presidente da COFAP, o seguinte telegrama:

"O Movimento de Arregimentação Feminina das donas de casa de São Paulo consigna favoravelmente a aprovação do congelamento das taxas escolares, esperando não seja medida isolada porém indique mudança de rumo na orientação desse orgão em beneficio da população cuja bolsa exaurida já não pode suportar maiores golpes".

ESTUDOS CLASSICOS NA OBRA EDUCATIVA

Segundo comunicação recebida na Reitoria da Universidade de São Paulo, a Secretaria da UNESCO iniciou, junto às comissões dos paises membros da instituição, uma investigação sobre a função dos estudos classicos na obra educativa. Essa pesquisa atende às consultas que constantemente recebe a UNESCO de todos os paises membros e que demonstram a inquietação crescente dos professores e outros especialistas, sobre os programas escolares e a função do ensino. As respostas que a UNESCO tem recebido servirão de subsidio para um seminario internacional, no qual será debatido o problema livremente, publicando, depois, o resultado das discussões que, certamente, estimularão a reflexão do publico sobre tão palpitante problema. No documento expedido pela secretaria da UNESCO, é mencionado o valor distinto que podem ter essas disciplinas, segundo os paises e as civilizações, e que podem aprimorar a atitude mental, o juizo, e o gosto, inculcando o respeito à pessoa humana, contribuindo, destarte, para o desenvolvimento intelectual do homem e da civilização. Por outro lado, objetiva a UNESCO com essa investigação obter documentação que sirva para elucidar a controversia atual entre os partidarios das humanidades e aqueles que afirmam que tais disciplinas já não cumprem uma missão adequada.

BOLSAS DE ESTUDO NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

INTERESSE: Cresce dia a dia o interesse publico pelas Bolsas de Estudo oferecidas pela Reitoria da Universidade de São Paulo. Para as bolsas de 1956 apresentaram-se 121 candidatos, sendo deste total 42 brasileiros e 79 estrangeiros. Destes, 10 eram oriundos de paises latino-americanos: argentinos 3, bolivianos 3, panamenho 1, equatoriano 1, peruano 1, e chileno 1. Os outros 69 eram das seguintes

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

vem depressa

Cx. Postal 11.200 S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos

Livros nacionais e importados

ADMINISTRAÇÃO

PROVIDENCIA DESUMANA E ANTI-ECONOMICA PARA A EMPRESA

Todo empregado recém-admitido precisa ser treinado dentro da empresa, de modo que tecnicamente os antigos servidores devem ser conservados no serviço

Pergunta um leitor qual a nossa opinião sobre a rescisão do contrato de trabalho, de empregados com nove anos de emprego, em vias de adquirir estabilidade nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho. Do ponto de vista do direito trabalhista, não nos cabe tratar do assunto. Do ponto de vista administrativo, porem trata-se de pratica, em algumas empresas particulares, decorrente do pavor que a citada legislação trabalhista vem incutindo nos administradores, especialmente quando são leigos na materia ou mal informados a seu respeito, porque a CIT, como todo e qualquer codigo, é bilateral, reconhece os direitos tanto dos empregados como dos patrões. Mas, como dissemos, não é assunto pertinente a esta seção.

A rigor, numa empresa racionalmente organizada e que como tal funcione, empregado nenhum deve ser conservado se ele não se integrar na politica administrativa da empresa. Assim, se ele vem trabalhando a contento, quando está prestes a adquirir a mencionada estabilidade legal, pressupõe-se que se constituiu em bom servidor da empresa. Se assim acontece, não se justifica, administrativamente, a rescisão do seu contrato, porque implica em onus para a empresa. Se não há justa causa para rescisão do contrato, a empresa tem de indeniza-lo. E isto custa dinheiro. Acontece, ainda, que, se o empregado é eficiente, a empresa, se o demite, necessita, quanto antes, colocar novo empregado no seu lugar. Pode ocorrer, que seja substituido por outro que perceba menores vencimentos. Mas esta hipotese é rara.

Todavia, sempre que se admite novo empregado para substituir um antigo, de quase dez anos de casa, surge a necessidade de treina-lo dentro da empresa. Pode, potencialmente, ser muito competente. Dentro da empresa, porem, exige uma adaptação, geralmente de tanto mais tempo quanto mais complexos forem as funções que ele tenha de desempenhar. Ora, todo e qualquer treinamento é oneroso. No minimo, não é apenas o novo empregado que, durante o treinamento, não produz com a mesma produtividade daquele que ele está substituindo. Outro empregado, tambem valioso, porque devidamente experimentado e treinado dentro da empresa, tem de se ocupar com o novo empregado, a fim de treina-lo no serviço. De onde se conclui que, se se trata de elemento capaz, eficiente, digno de confiança, tanto que se manteve no serviço da empresa por quase dez anos, não deveria ser dispensado, porque esta atitude, alem de ser desumana é anti-economica para a empresa.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Alda Mausbach Curcio, Reconsideração, Deferido, 30 dias; Antonio Gomes dos Santos, 30; Antonio dos Santos Correia, 60; Antonio Ticelli, 60; Benedito Rodrigues de Camargo, 180; Humberto Primo, 120; Manoel dos Santos Carvalho, 20.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Ana dos Santos Franco, 15 dias; Celina Morete Gonzales, 90; David Marques, 30; Emilia Trosi Mitrell, 10; Eunice Alves Simões Neves, 20; Eunice de Camargo Monteiro Magnani, Pela aposentadoria; Generosa Pereira Cunto: 180; Ivone Doriy Ariano, 10; Laudelina de Oliveira, 90; Lavinia Goffert Seixas, 90; Maria Santoro Neves, 90; Wilma Rodrigues Alves, 91.

SECRETARIA DA FAZENDA — Alvaro Augusto Malafaia, Negada; Francisco Mariano Gonçalves, Reconsideração — Pelo não conhecimento do pedido; Ida Corotini, 30 dias; João Nelson Paschoal, Negada; Natalina de Oliveira, 30 Nelson Pereira, 5; Odete Enoé Nogueira de Melo, Pelo indeferimento do pedido — Reconsideração; Saul Jardim, 15; Therezinha de Jesus Barros Lima, Negada.

SECRETARIA DO GOVERNO — Alice Cavalheiro Pessotti, 30 dias; Ana Toledo Silva, 45; Dalva Maria Rizzo, 30; Dirce de Mello, 30; Waldemar Zambrini, Negada.

INST. BRAS. DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA — Osvaldo Pires de Holanda, 15 dias.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Jovino Villela de Faria, 60 dias; Mario dos Santos, 8; Serafim Nunes, 60.

SECRETARIA DA SAUDE — Adelaide da Silva Batista, Negada; Antonio Abdala, 60 dias; Conceição Borges Ferreira, 30; Jacira de Campos, 15; João Linger, 60; Joaquim Francisco de Souza, 30; Marguerite Julienne Assunpção, 30 Maria do Carmo Gualtieri, 30; Maria das Dores Gonçalves, 15; Maria Elisa Wheiers de Almeida, 30; Maria Figliolia, 30; Nair Fernandes da Silva 20; Vasco da Gama, 15.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Izaltino Novaes, 45 dias; Sabino Indelicato, 90; Maria da Penha Franco de Carvalho, 10.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Andrelino Mendonça, 15 dias.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Lydia Catharina Biazzi Cardaci,

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Antonio José de Moraes, 120 dias; Guilherme Benevenuto Conti, 45; João Delfino Pinto, 45; Jorge Cunha, 15; Lazur Barreto Borba, 60; Mercedes Pestana, 10; Minervino Pereira da Silva, 15.

Morto o ferroviario pelo trem "Cometa"

Na manhã de ontem, quando trabalhava no patio interno da estação do Ipiranga, lubrificando a agulha de um dos desvios, o ferroviario Luiz Granadeiro, de 34 anos, casado morador na estrada das Lágrimas, 3.939, foi colhido pelo trem "Cometa" que era dirigido pelo maquinista José Maria Lima. O jovem teve morte instantanea e seu corpo foi levado para o Araçá a fim de ser necropsiado.

Ginasiano atropelado

Na manhã de ontem, nas proximidades de sua casa, à rua Itaquera, suburbio da E. F. Central do Brasil, o menino João Batista de Sousa Filho de 11 anos, foi apanhado e ferido por uma bicicleta pilotada por um individuo não identificado.

Uma ambulancia do P.S.M. socorreu o pequeno ginasiano tendo em torno do desastre a policia aberto inquerito.

FURTOU 67 MIL CRUZEIROS

Ás 10,30 horas da manhã de ontem, quando um bonde da linha Pinheiros-Santana passava pelo largo general Osorio, o cobrador desse coletivo, Oleno Petrevi, foi furtado na importancia de 67 mil cruzeiros por um individuo, logo depois preso e identificado como sendo Alberto Soria, de 35 anos, solteiro, natural de La Paz, Bolivia. Na Delegacia de Vadiagem Alberto Soria foi autuado em flagrante delito.

AMBULANCIA x AUTOMOVEL

A ambulancia de chapa n.o 19-85-75, dirigida por João Antonio Maria Machado, quando trafegava, às 14 horas de ontem, pela av. Dr. Arnaldo, ao atingir o cruzamento da rua Heitor Penteado, colidiu violentamente com o taxi 10-82-39, guiado por Mario Presinotto.

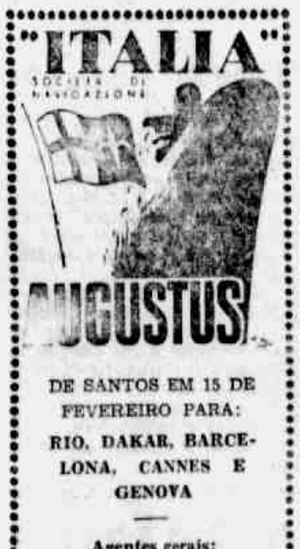
Em consequencia do desastre, recebeu ferimentos graves a comerciaria Hilda Rodrigues, de 17 anos, solteira, residente na estrada de Cotia, , que depois de passar pelo Pronto Socorro foi internada no Hospital das Clinicas.

Estudos de comunidades no Japão e no Brasil

Iniciaram-se ontem, na Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, à rua General Jardim, 522, os estudos de comunidades no Japão e no Brasil.

O certame se prolongará até o dia 9 do corrente.

Tomará parte nos trabalhos do conclave uma delegação japonesa, constituda de cientistas sociais, sob a direção do prof. Selichi Izumi, da Universidade de Tokio.



DE SANTOS EM 15 DE FEVEREIRO PARA:
RIO, DAKAR, BARCELONA, CANNES E GENOVA
Agentes gerais:
"ITALMAR" S.A.
R. Pedro Americo, 52 — Tel. 34-2020

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 —
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS
TELEFONE 32-9099.

MOTORES EM FOCO

Mudança dos Pontos de Parada de Bondes e Onibus em São Paulo

Medida tomada pela CMTC, visando maior velocidade comercial aos veiculos — Os onibus terão seus pontos de parada 30 metros atrás dos pontos dos bondes — As alterações serão estendidas para todas as linhas da capital — Os novos pontos

De há muito tempo vêm os jornais sugerindo providencias tendentes a proporcionar melhoria na circulação dos veiculos, principalmente bondes.

Com relação então a esse sistema de transporte popular, as sugestões apresentadas davam conta do congestionamento que provocavam, ao terem que parar nas proximidades de cruzamentos de ruas, impedindo a livre circulação dos demais veiculos que vinham atrás.

Num estudo mais aprofundado, levado a efeito pela CMTC, chegou-se à conclusão de que somente mediante um remanejamento nos atuais pontos de paradas de bondes e de onibus, é que se poderia proporcionar maior velocidade comercial aos carros, permitindo-lhes, assim, um retorno mais rapido, em beneficio dos usuarios, extinguindo-se sua aglomeração nas proximidades daqueles pontos, até então localizados nas esquinas dos mais movimentados cruzamentos de veiculos.

Nestas condições, à vista dos resultados positivos verificados e levando em conta os superiores interesses dos usuarios, resolveu a CMTC, devidamente autorizada pela Prefeitura do Municipio, introduzir as seguintes alterações:

NO SERVIÇO DE BONDES — Saida da Praça Clovis Bevilacqua, com destino aos bairros — Pontos de parada

1.o — 1.o sinal semaforico da DST, localizado à rua da Figueira com Parque D. Pedro II; 2.o — Avenida Rangel Pestana com rua Caetano Pinto; 3.o — Rua Vasco da Gama, esquina de rua do Gasometro; 4.o — rua do Gasometro esquina de Correia de Andrade; 5.o — largo da Concordia; 6.o — avenida Rangel Pestana, em frente à rua Ricardo Gonçalves; 7.o — avenida Celso Garcia, entre ruas Joly e Bresser 8.o — av. Celso Garcia, entre ruas Firminiano Pinto e Cesario Alvim; 9.o — av. Celso Garcia, entre ruas J. F. Paiva e Saldanha Marinho; 10.o — av. Celso Garcia, entre a rua Martim Afonso e travessa Intendencia; 11.o — av. Celso Garcia, entre rua Dr. Clementino e av. Alvaro Ramos, proximo à Casa Maternal da Infancia; 12.o — av. Celso Garcia, entre ruas Redenção e Marquês de Abrantes; 13.o — av. Celso Garcia, esquina de rua Eng. Saturnino de Brito; 14.o — av. Celso Garcia, entre ruas Felipe Camarão e Henrique Sertorio; 15.o — av. Celso Garcia, proximo à rua Maria Eugenia; 16.o — av. Celso Garcia, proximo à rua Ernesto Mariano e Biblioteca Infantil; 17.o — avenida Celso Garcia, no abrigo proximo à rua Angelo Vita; 18.o — av. Celso Garcia, esquina de rua São Jorge; 19.o — av. Celso Garcia, proximo à rua J. Fernandes; 20.o — av. Celso Garcia, esquina de rua Santa Terezinha; 21.o — ladeira Cel. Rodovalho, esquina da rua Guaiauna; 22.o — rua Comendador Cantinho, proximo à rua Frei Germano; ponto final: abrigo da praça 8 de Setembro.

Saida do ponto final, com destino à cidade

1.o — Rua Comendador Cantinho, esquina da ladeira Cel. Rodovalho; 2.o — av. Celso Garcia, proximo à rua Retiro; 3.o — av. Celso Garcia, esquina da rua Antonio de Barros; 4.o — ac. Celso Garcia, esquina de rua São Jorge; 5.o — av. Celso Garcia, esquina de rua Santa Helena (abrigo); 6.o — av. Celso Garcia, proximo à rua Olimpio de Carvalho; 7.o — av. Celso Garcia entre ruas Tuiuti e F. Gonçalves; 8.o — av. Celso Garcia esquina da rua Santa Virginia; 9.o — av. Celso Garcia, esquina de rua Ulisses Cruz; 10.o — av. Celso Garcia praça C. Rudge; 11.o — av. Celso Garcia, entre ruas Dr. Clementino e Passos; 12.o — av. Celso Garcia, proximo à rua Belem; 13.o av. Celso Garcia, esquina da rua Marcos Arruda; 14.o — av. Celso Garcia, proximo à rua João Boemer; 15.o — av. Celso Garcia, proximo à rua Progresso; 16.o — av. Rangel Pestana, proximo à rua Maria Marcolina; 17.o — largo da Concordia (abrigo); 18.o — rua do Gasometro, proximo à rua Monsenhor Andrade; 19.o — rua Vasco da Gama, esquina de av. Rangel Pestana; 20.o — av. Rangel Pestana, entre ruas Carneiro Leão e Pires Ramos; 21.o — Parque D. Pedro II — ponte do Tamanduatei. Ponto inicial: praça Clovis Bevilacqua — Abrigo.

Saida da praça João Mendes, com destino aos bairros:

1.o — rua da Liberdade, em frente ao n.o 364; 2.o — rua da Liberdade em frente ao n.o 844; 3.o — rua Vergueiro em frente ao n.o 104; 4.o — rua Vergueiro em frente ao n.o 548; 5.o — Rua Vergueiro em frente ao n.o 992; 6.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 168; 7.o — rua Domingos de Morais esquina de av. Rodrigues Alves (Cine Cruzeiros); 8.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 944; 9.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 1.314; 10.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 1.716; 11.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 2.102; 12.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 2.494; 13.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o .... 2.832; 14.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 3.102; 15.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.442; 16.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 824 (proximo à praça da Arvore); 17.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.136; 18.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.544; 19.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.934; 20.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 2.372; 21.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 2.744; 22.o — avenida Ireré, proximo à av. Jabaquara. Ponto final — avenida Ceci, esquina da av. Jabaquara.

Saida do ponto final com destino à cidade

1.o — Av. Jabaquara, em frente ao n.o 2.811; 2.o — av. Jabaquara, em frente ao n.o 2.569; 3.o — av. Jabaquara, em frente ao n.o 2.221; 4.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.863; 5.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.431; 6.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 1.101; 7.o — av. Jabaquara em frente ao n.o 783 (praça da Arvore); 8.o — av. Jabaquara, em frente ao n.o 385; 9.o — rua Domingos de Morais, proximo à rua Padre Machado; 10.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 2.565; 11.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 2.213; 12.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 1.709; 13.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 1.425; 14.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 1.053; 15.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 613; 16.o — rua Domingos de Morais em frente ao n.o 329; 17.o — rua Vergueiro em frente ao n.o 1.591; 18.o — rua Vergueiro em frente ao n.o 1.117; 19.o — rua Vergueiro em frente ao n.o 789; 20.o — rua Vergueiro em frente ao n.o 355; 21.o — rua da Liberdade em frente ao n.o 1.107; 22.o — rua da Liberdade em frente ao n.o 655; 23.o — rua da Liberdade com a praça da Liberdade (jardim). Ponto inicial: praça João Mendes (abrigo).

Saida da praça dos Correios com destino aos bairros

1.o — largo do Paissandu, esquina de rua D. José de Barros; 2.o — avenida São João, esquina de rua dos Timbiras; 3.o — av. São João, esquina da rua Vitoria (praça Julio de Mesquita); 4.o — av. São João, esquina de av. Duque de Caxias; 5.o — av. São João, esquina de alameda Glette; 6.o — av. São João, esquina de av. Angelica (praça Marechal Deodoro); 7.o — av. São João, esquina de rua Lopes de Oliveira; 8.o — av. General Olimpio da Silveira, proximo à rua Margarida; 9.o — largo Padre Perícles (antigo largo das Perdizes); 10.o — av. Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca), proximo à rua Ministro Godoi; 11.o — av. Francisco Matarazzo em frente ao n.o 764; 12.o — av. Francisco Matarazzo, esquina de rua Antonio Rodrigues (proximo aos portões da Industria Matarazzo); 13.o — av. Francisco Matarazzo em frente ao n.o 2.000 (proximo ao largo da Pompéia); 14.o — rua Guaicurus em frente ao n.o 86; 15.o — rua Guaicurus em frente ao n.o 488; 16.o — rua Guaicurus em frente ao n.o 860; 17.o — rua Guaicurus em frente ao n.o .... 1.236 (proximo à rua Aurelia); 18.o — rua Guaicurus, proximo à rua Catão; 19.o — rua Cincinaio Pomponet em frente ao n.o 228. Ponto final: rua Dronsfield, esquina da rua Martim Tenorio (abrigo).

Saida do ponto final com destino à cidade

1.o — Rua Guaicurus, esquina da rua Catão; 2.o — rua Guaicurus em frente ao n.o .... 1.175 (proximo da rua Aurelia); 3.o — rua Guaicurus em frente ao n.o 789 (esquina da rua Duilio); 4.o — rua Guaicurus, em frente ao n.o 437 (esquina da rua Crasso); 5.o — rua Guaicurus, em frente ao n.o 27 (esquina da rua Faustolo); 6.o — rua Carlos Viccaria em frente ao n.o 41 (esquina do largo da Pompéia); 7.o — avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) em frente ao n.o 1.855; 8.o — av. Francisco Matarazzo em frente ao n.o 1.111 (esquina da praça Souza Aranha); 9.o — avenida Francisco Matarazzo em frente ao ..o 799); 10.o — av. Francisco Matarazzo em frente ao n. 455 (esquina da rua Ministro Godoy); 11.o — av. Francisco Matarazzo em frente ao n.o 21 (esquina de rua Cardoso de Almeida com o largo Padre Perícles); 12.o — av. Gen. Olimpio da Silveira, em frente ao n.o 393 (esquina da rua Tupi); 13.o — av. Gen. Olimpio da Silveira, em frente ao n.o 23 (esquina da rua Rosa e Silva); 14.o — praça Marechal Deodoro, esquina de av. Angelica; 15.o — avenida São João, esquina da alamepa Glette; 16.o — av. São João, esquina da av. Duque de Caxias; 17.o — av. São João, esquina da rua Vitoria (praça Julio de Mesquita); 18.o — av. São João, esquina da rua dos Timbiras; 19.o — av. São João, esquina da rua D. José de Barros (proximo ao largo do Paisandu); 20.o — rua Capitão Salomão, proximo da r. do Seminario. Ponto inicial: praça do Correio (abrigo).

No serviço de onibus

As mesmas modificações foram feitas nos pontos de paradas de onibus, localizados nos percursos de bondes, que vêm de ser alterados.

Os onibus terão seus pontos de parada uns 30 metros antes dos pontos dos bondes.

Essas alterações serão introduzidas, futuramente, em todas as linhas de bondes e de onibus da CMTC, com o objetivo de aumentar a velocidade comercial dos veiculos.

O B.M.W. 502 -- V-8

A industria alemã nos brinda com esta jóia mecanica que é o B.M.W. 502. Altamente luxuoso e muito possante é equipado com um motor de 8 cilindros em V a 90.o, desenvolvendo 105 ch com um carburador de corpo duplo. As suspensões traseiras e dianteira são de barras de torsão e os amortecedores são telescopicos. Anuncia a fabrica que num futuro proximo será lançado um modelo conversivel desse carro.

O MOSKVITCH PARA 1956

O Moskvitch, carro sovietico, apresenta para 1956 um modelo de quatro lugares do tipo médio. A potência do motor foi aumentada em relação ao ano passado e um novo arranjo interior foi realizado. O parabrisa é convexo e segundo informações é um carro produzido em série que alcança velocidades superiores a 130 k|p|h.

PONTIAC SUPER ESPORTE

A Pontiac, divisão da General Motors, apresentou um novo tipo de carro esporte. A principal inovação é a carroceria que é feita de plástico. O desenho do mesmo apesar de razoavel concepção estética, não consegue o efeito do dinamismo estético dos carros italianos, que sem sombra de duvida, marcham na vanguarda da construção de carros do tipo super-esporte.

Generaliza-se o sistema eletrico de 12 volts

O sistema eletrico de 12 volts que era usado somente pelos carros europeus, é agora usado pela maioria dos carros americanos. Isto porque o sistema de 12 volts é de muito maior segurança, operação razoavel e causa menos defeitos que o de 6 volts. Essa mudança dá bem mostra que a industria europeia sempre anda na frente da industria americana...

"LE DEMON ROUGE"

Michelotti desenhou para a Fiat o "Diabo Vermelho". Segundo informações recebidas, este é o primeiro carro dessa companhia com 8 cilindros de 2 litros. O estilo segue os desenhos anteriores do artista Michelotti e dá impressão de um carro super-esporte com as caracteristicas de um pacato modelo sedan fabricado em serie...

O novo pick-up International equipado com tração nas quatro rodas

OUTRO DO SHOW

Tambem foi muito admirado no "Show" Aeronautico Nacional, dos Estados Unidos, o avião experimental da Bell, VTOL, o qual decola verticalmente e tem as caracteristicas do avião convencional. Seu construtor foi o eng. Grover Loening, e teve como madrinha a atriz Joan Fontaine.

O carro de maior performance para 1956

O Rolls Royce ainda não perdeu sua classe para nenhum competidor europeu ou norte-americano. O Rolls Royce Silver Cloud é o carro que apresenta as maiores inovações para 1956. Neste particular deixa longe os competidores norte-americanos, que apesar de todas as suas novidades apresentadas, nenhuma delas se compara com as do famoso carro britanico.

O Super Commander

No ultimo "show" aéreo dos Estados Unidos, um dos aviões mais apreciados foi o Super Aero Commander 680. Este avião é equipado com dois motores Lycoming de 320 HP cada, o que permite uma velocidade de cruzeiro igual a 230 m. p. h. (368 k. p. h.). O avião tem um autonomia para 1.400 m. p. h., pesa 7.000 libras e dispõem de um espaço util igual a 2.70 libras.

Tração dianteira vendida a varejo

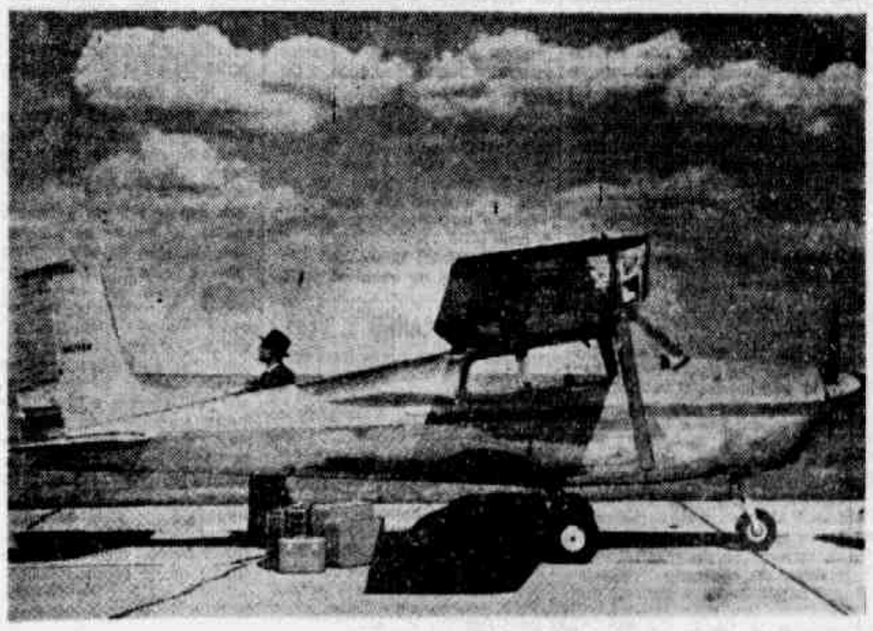
Recentemente uma firma americana construiu um eixo dianteiro com diferencial adaptavel a qualquer tipo de caminhão leve. Nas provas realizadas um caminhão Chevrolet subiu ladeiras de 60% sem a menor dificuldade. O eixo não prejudica a mobilidade do caminhão ou as grandes velocidades.

AUTOMOBILISMO ENTRE ARTISTAS

Pinin Farina, o magico desenhista dos carros italianos (desenhou tambem o Studebaker 1956, o Nash-Haley e outros), estilizou especialmente para a artista da tela Ingrid Bergman, o Ferrari 375. E' um carro maravilhoso, do tipo super-esporte, seguindo em linhas gerais o estilo "classico" da Ferrari. A velocidade alcançada pelo veiculo foi da ordem dos 220 k.p.h.

NOVO MODELO DO POBIEDA

A Pobieda lançou este ano o seu novo modelo "Volga". Este segue de perto as linhas do Pobieda, porém, conta com maiores inovações. Assim é que o Volga apresenta transmissão automatica, carroceria monocoque, radio, relogio eletrico, acendedor de cigarros, etc. Este também é um carro medio.



O novo Cessna 172 triciclo, que pela tradição de sua fabrica, já tem sucesso e aceitação garantida

PROBLEMA EM FOCO

A industria brasileira de um modo geral ainda é incipiente. Isto porque não temos uma economia independente e somos classificados, apesar do nosso progresso tecnico, de povo subdesenvolvido. O transporte é meio de circulação de riqueza e as falhas nesse setor são das mais lastimaveis. Não temos um parque ferroviario desenvolvido e para criá-lo será demorado e oneroso. Tambem nunca será possivel a melhoria dos transportes ferroviarios sem que tenhamos atingido a fase capitalista de desenvolvimento economico, isto porque as estradas de ferro são empresas de carater nitidamente capitalista. O desenvolvimento ferroviario é sempre melhor do que qualquer forma de penetração, como exemplo, pode-se citar o desbravamento do Brasil Central, que sem desmerecer o trabalho feito pelo "Correio Aéreo Nacional", é ineficiente e incapaz de atender às necessidades economicas da região. O transporte pelo ar faz-se por pequenos olumes e grandes preços, é claro que se esse desbravamento tivesse sido feito com o assentamento de trilhos, o progresso da região teria sido outro. O problema dos transportes no Brasil não se limita à escolha da melhor forma, é agora de imediatismo. E qual o meio mais rapido, o meio que viria substituir a estrada de ferro? Só pode ser o caminhão nacional. Caminhão de pecas nacionais na sua totalidade. Um grande passo já foi dado, o qual é a montagem dos FNM no nosso pais e mais recentemente dos Mercedes. Porém ainda saem divisas para o exterior, a industria nacional não se desenvolve como deveria desenvolver-se, e porque? A resposta é clara e insofismavel, e só pode ser esta: existe um "complot" contra a industria automobilistica brasileira. Inimigos vigilantes ligados a elementos não identificados do governo impedem a instalação da CEIMA, inimigos tentam sufocar a obra saneadora do Sindicato da Industria de Auto-peças e similares na defesa dos fabricantes nacionais. Porem, depois dos acontecimentos de 21 e 11 de novembro do ano passado, os quais foram a afirmação total da democracia brasileira, nasceram esperanças nos corações daqueles que lutam verdadeiramente pela emancipação economica do Brasil, e para que se complete e se renove essa esperança deve o governo federal efetivar, quanto antes, a instalação da Comissão Executiva da Industria de Material Automobilistico, e uma revisão total dos artigos importados para a defesa da industria automobilistica brasileira.

Bertone, Boano e Ghia os três maiores estilistas italianos, reuniram-se e fizeram este Alfa-Romeo

A INTERNATIONAL APRESENTA TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS

A International houve por bem equipar seus caminhões com tração nas quatro rodas, tendo em vista, a aceitação das mesmas, por parte do publico. Este tipo de tração tem defensores ardorosos e tambem inimigos gratuitos. Dizem estes que a velocidade e a mobilidade do caminhão ficam prejudicadas, afirmando aqueles que o caminhão ganha novas caracteristicas tecnicas que sobrepujam os defeitos apontados.

Todavia, é ponto pacifico que a tração em todas as rodas é a forma mais indicadas para estradas carroçaveis, como é o caso das vias do interior do Brasil. Corroborando esta afirmação, temos o exemplo notavel do "jeep", que sem favor algum, representa no Brasil, um papel pioneiro no desbravamento de regiões inospitas. Pode-se mesmo dizer que o "jeep" desbravou o norte do Paraná, somente pela tração nas quatro rodas.

A nova serie da caminhões da International, a R-120, quer nos parecer que seja ainda em caráter experimental, porque é somente instalada nos modelos "pick-up". Os modelos maiores ainda não apresentaram essa inovação. O motor apresentado para este tipo tem duas versões, uma o "Silver Diamond" que desenvolve 103 cavalos de força a 1.600 R.P.M. e o "Silver Diamond 240" que tem a potencia de 131 HP na mesma rotação. Durante as provas realizadas, a serie R-120 subiu ladeiras até de 56%. Estes caminhões podem ser dirigidos só com a tração trazeira, e havendo necessidade liga-se a tração dianteira por intermedio de uma alavanca. Sem duvida esta inovação merece o apoio de todos os frotistas.

VÔO RETO HORIZONTAL

A Cessna lançou no mercado mais um modelo, e este é o 172. A principal inovação foi a mudança da bequilha, da cauda para o nariz, tornando-o triciclo.

A Cessna já apresentou ao publico varios modelos de aviões leves para turismo, primitivamente foi o 140 de asa de téla, depois o mesmo avião com asa metalica, e seguiram os tipos 170-A, 170-B, 190 e 195. Essa linha de fabricação deu à Cessna a hegemonia na construção de aviões para turismo. Para reforçar essa posição, a mesma fabrica apresentou o 180, que é o avião que melhor se adapta as condições do nosso pais para o exercicio do taxi-aéreo. Não fosse o seu alto preço, determinado principalmente pelas dificuldades cambiais, o 180 seria o avião escolhido por todos aqueles que se entregam ao taxi-aéreo. Este avião é um monoplano de asa alta, com um motor de 235 HP (igual ao Bonanza), desenvolvendo 150 m.p.h., decolando e aterrando em menos de 150 metros, para quatro passageiros.

Essas caracteristicas não são atingidas por nenhum outro tipo de avião da mesma classe (4 passageiros). Não bastasse isso, confirmar a supremacia dessa fabrica. Este avião é bi-motor, e encerra tudo o que se pode esperar de um avião leve para turismo, é mesmo sem competidor na sua classe. O desenvolvimento do taxi-aereo no Brasil foi dos mais vertiginosos. Praticamente antes da guerra não tinhamos essa modalidade aviatoria. Logo depois da mesma, viu-se o Brasil colocado em segundo lugar na classificação mundial. E' evidente que foi um fator economico que gerou esse desenvolvimento, porém, foi principalmente por existir aviões com alto rendimento e baixo custo de operação, como é o caso dos Cessnas, é que se tornou possivel essa mesma expansão. Os taxis-aéreos terão seu lugar na historia economica do Brasil não fossem eles, muitas regiões ainda hoje estariam sem ponto de ligação com o mundo civilizado. Esse novo modelo da Cessna acompanha o desenho dos aviões modernos, isto porque a bequilha na cauda já foi suprimida na maioria dos aviões fabricados nos Estados Unidos. Os admiradores da aviação civil, e principalmente os ligados ao taxi-aereo receberam com serena alegria o lançamento desse novo tipo da Cessna.

Novo filtro para oleo combustivel diesel

Este filtro é destinado somente a motores Diesel, e representa uma grande conquista na conservação dos materiais sujeitos a lubrificação nos mesmos motores. O filtro retira do oleo as ultimas particulas estranhas ao mesmo, que embora sejam de tamanho microscopico, causam desgaste excessivo das superficies internas do equipamento de injeção de oleo Diesel. Resistente à agua este filtro dá maior consistencia ao oleo.

O primeiro avião leve de turismo a jacto — Morane Saulnier — que pelo sucesso obtido nas suas apresentações nos Estados Unidos teve a sua licença de fabricação comprada pela Beech Aircraf

NA CAMPANHA DE URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS PAULISTANAS

RECONCILIAÇÃO ENTRE O ESTADO E MUNICIPIO PRIMEIRO PASSO PARA AUXILIAR O POBRE

Um seminario de habitação, que muito ajudaria o plano — Desinteresse do Brasil pelos problemas de habitação — Criação de uma comissão estadual para examinar o problema — Briga prejudicial entre os dois poderes

(Texto de RUY GEISHOFER)

Crianças faveladas do Canindé rodeiam, interessadas, uma assistente social. O desamparo da infancia, nestes nucleos é doloroso.

A realização de um seminario sobre problemas de habitação, assessorado pela Organização dos Estados Americanos, através de seu orgão especializado, que é o "Centro Interamericano de Vivienda", traria para o Brasil incalculaveis beneficios. Durante sua estada em nossa capital, dona Hebe Gonçalves, representante daquele organismo, teve oportunidade de esclarecer, em entrevista concedida à imprensa, as vantagens que daquele fato adviriam. Além da apresentação de um plano tecnico para solução do problema habitacional, teriamos a valiosa ajuda economica, que, em bases de cooperativismo, aquele orgão presta aos seus filiados.

Durante aquela entrevista, ficou patente o desinteresse do Brasil em receber qualquer auxilio no campo da habitação popular. Seria excesso de residencias daquele tipo em nosso país? Ou o governo já movimentara planos que permitissem solucionar o problema?

Nem uma coisa nem outra. Mais do que em qualquer outro país da America, o problema da habitação popular se apresenta no Brasil com caracteristicas sumamente graves. Os orgãos oficiais, se empenham desde longa data em soluciona-lo, mas os entraves, as demoras, e muitas vezes o protecionismo comum na maquina governamental, levaram todas as tentativas ao completo fracasso.

Quer os Institutos de Aposentadorias e Pensões, que, diga-se de passagem, não têm obrigação de construção de casas populares, quer as entidades especialmente criadas com semelhante finalidade, como a Fundação da Casa Popular, apresentam, depois de anos de atividades, balanços desanimadores. Basta verificar-se as atividades deste ultimo orgão, para que se tenha absoluta certeza de que a burocracia governamental, as injunções politicas e outra infinidade de fatores impedem completamente qualquer solução eficiente.

MISERIA MAXIMA

Ora, quando se fala em casa popular, pensamos que o primeiro degrau a ser focalizado é o da situação das favelas. Quem mais que o favelado precisa de uma residencia? As condições infra humanas em que vivem milhares de cidadãos, muitos deles (80% para ser mais preciso) honestos trabalhadores e contribuintes dos Institutos de Aposentadorias, precisam antes de mais nada, serem melhoradas.

Apenas, acreditamos que tal problema não se solucionará com a construção pura e simples de residencias para os favelados.

As grandes favelas da capital nascem assim: um ou dois barracões esparsos num terreno abandonado. Depois de algum tempo, somam dezenas ou centenas.

Inicialmente, grande parte deles não poderá nem ao menos pagar os modestos alugueis que seriam cobrados. Se falarmos em plano de venda, a coisa complica-se ainda mais, pois faltaria ao favelado até mesmo dinheiro para a entrada inicial, por minima que esta fosse.

Além disso têm-se a considerar outros aspectos que deveriam ser atacados conjuntamente: todos de sentido social, visando ao amparo à infancia, à maternidade, à reintegração a um convivio social comum, e à possibilidade àquelas familias de uma vida dentro dos principios de decencia cristã.

BRIGA PREJUDICIAL

Pelo visto, porem, mesmo que se realize no Brasil o Seminario de Problemas de Habitação, que nos possibilitariam otimos resultados no plano de urbanização das favelas, sua solução estaria presa à ação conjunta dos poderes federais, estaduais e municipais.

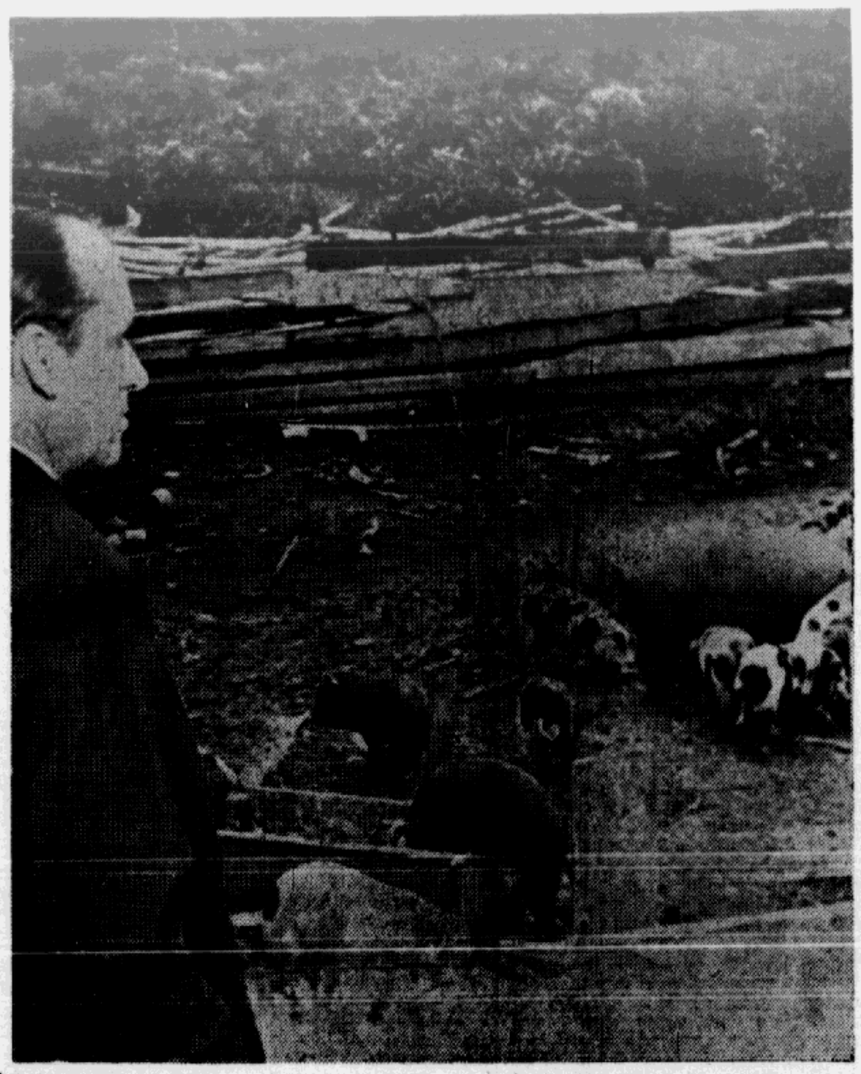
Aí é justamente que surgem as maiores dificuldades. Ferrenhos em sua disputa, os governos do Estado e do Municipio continuam a se digladiar numa luta que prejudica justamente o mais pobre e humilde. Acreditamos que os moradores das favelas de São Paulo são os que mais vêm sofrendo. Quando se esboçava um movimento pela sua urbanização, quando se acreditava que um plano efetivo seria traçado e realizado, eis que os poderes publicos resolvem entrar na pendencia que se vem arrastando.

NOTICIA AUSPICIOSA

Temos agora a noticia auspiciosa da criação de uma comissão do poder estadual que estudará o problema da casa popular. Segundo os informes divulgados, essa comissão estudará o problema em todos os seus setores, e de maneira muito especial no que se refere ao plano rural.

Já tivemos oportunidade, aliás, de dizer da importancia que tem a execução de um plano que envolva especialmente o trabalhador rural, cuja continua migração para as metropoles constitui uma das principais causas na formação das favelas.

Se realmente um plano for elaborado neste sentido, se os tecnicos encarregados de estuda-lo acharem solução razoavel e possivel de ser executada, mesmo assim estará condenado à falencia, se não contar com o auxilio do poder municipal. E vice-versa. Acreditamos em que a primeira medida a ser tomada pelos chefes dos Executivos municipal e estadual, será uma atitude de reconciliação, o que possibilitará real e eficiente entendimento nos varios setores da administração publica.



O prefeito Lino de Mattos visitou, em companhia da reportagem, a favela de Vila Mariana, ficando impressionado com o que ali verificou. Interessou-se pelo plano de urbanização, mas nada até agora foi feito de decisivo.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 7 de fevereiro de 1956 || N. 30.629

15 SOLDADOS DO EXERCITO INVADIRAM O IARA CLUBE

CENAS DE VANDALISMO EM OSASCO — DEZENAS DE PESSOAS FERIDAS — SAQUEARAM A CAIXA REGISTRADORA E DEPREDARAM O PREDIO

Quinze soldados do Exercito invadiram, na noite de anteontem, o salão de danças do Clube Iara, situado na rua da Palha, na Vila Iara, municipio de Osasco. Esses soldados ali estiveram a fim de se vingar dos diretores daquela associação. Na vespera dois deles tentaram entrar fardados no clube, sendo porem impedidos pelos responsaveis. Houve seria desavença e os militares prometeram retornar.

No dia sguinte, cerca das 21,30 horas, os quinze homens invadiram o recinto do clube e passaram a espancar dezenas de pessoas. O panico se estabeleceu o local, tendo mulheres e homens corrido desesperadamente. A desordem foi geral. Cenas de vandalismo foram praticadas. Houve roubo e violencia.

No final da luta apresentavam ferimentos: José Spito, de 23 anos, solteiro, morador à rua da Palha, 35; Carlos Augusto Lomba, de 26 anos, casado, residente no mesmo endereço; Luiz Profeta, de 35 anos, casado, subdelegado, morador à av. Iara, 11; Benjamin Pereira de Barros, de 26 anos, casado, domiciliado à rua da Penha, 473; Benedito Pereira das Virgens, de 26 anos, casado, morador à rua da Palha 35.

Os soldados assaltantes saquearam a caixa registradora levando 8.050 cruzeiros, alem de depredar as instalações e moveis.

NOVA AMPLIAÇÃO DA POLICIA RODOVIARIA

Foi criado um novo destacamento da Policia Rodoviaria com sede em Irapuru, na Alta Paulista, dando prosseguimento ao plano de ampliação dessa Policia.

O major Plinio Rolim de Moura atendeu ao pedido dos prefeitos da zona compreendida entre Adamantina e Panorama, para controle das estradas de rodagem daquela região às barrancas do Rio Paraná.

A fiscalização nessa area é necessaria devido ao aumento de transito que se verifica na epoca das colheitas e os abusos cometidos pelos motoristas de caminhões.

O maior fluxo de trafego é em direção a Marilia, porem, tambem o eixo rodoviario que liga a Alta Paulista ao Estado de Mato Grosso está sendo submetido a controle em face da criação do destacamento de Irapuru.

A prefeitura local construiu um edificio para instalar a guarda rodoviaria.

50 casos de insolação, domingo, em Santos

SANTOS, 6 (Da Sucursal) — Santos tem estado submetida a uma canicula sufocante.

Ontem, tivemos um domingo escaldante. Do rigor do calor diz bem o numero de casos de insolação registados, pois foi batido um verdadeiro recorde.

Entre as dezenas de milhares de pessoas que se aglomeraram no trecho final da avenida Ana Costa, no Gonzaga, e adjacencias, para assistir ao desfile carnavalesco, iniciado às 18 horas, nada menos de 50 foram atacadas de insolação.

Não há noticia de nenhum caso de morte. Entretanto, cerca de vinte pessoas ficaram em observação no Pronto Socorro, por apresentar certa gravidade o seu estado.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

HOMICIDIO E SUICIDIO

Dolorosa tragedia deu-se anteontem nesta capital. Depois de violenta discussão entre o casal, o marido saiu dizendo que não voltava mais. A mulher, desesperada, fechou-se com os 3 filhos, crianças ainda, na cozinha, onde já tinha aberto as torneiras do gaz. Os quatro morreram intoxicados.

Não restam duvidas de que as crianças morreram em consequencia dos atos praticados pela progenitora. Em face da relação de causa e efeito entre a ação propositada da mãe e a morte das crianças, estes fatos configuram 3 crimes de homicidio doloso, cuja autoria direta deve ser atribuida àquela. No entretanto, como a mulher suicidou-se, sua punibilidade está extinta, isto é, não será mais possivel nenhuma medida penal contra ela.

Existe, ainda, o suicidio. Suicidar-se não é crime: seria impossivel punir quem já morreu. E a tentativa tambem é indiferente: seria de pouca politica criminal aumentar no individuo o desgosto pela vida, que já o levara quase a matar-se.

O que a lei incrimina é a participação de terceiro no suicidio de outrem, instigando, induzindo ou auxiliando. Essa participação pode ser feita tanto por comissão como por omissão, isto é, tanto praticando atos tendentes à efetivação do suicidio, como deixando de praticar atos que poderiam impedi-lo. Neste ultimo caso, porem, é necessario que o terceiro tenha o "dever juridico" de impedir o suicidio. Exemplo bem atual dessa hipotese foi o caso dos japoneses que fizeram greve de fome na Casa de Detenção. Se o diretor do presidio tivesse deixado os niponicos morrer, ele teria praticado crime de auxilio a suicidio, por omissão.

No caso do suicida morrer, a pena do terceiro é de 2 a 6 anos de reclusão; se, porem, só resultam lesões graves, a pena é a metade. Em consequencia, é licito concluir que, resultando apenas lesões leves, o terceiro fica impune. Se as lesões forem consideradas gravissimas, a punição é feita na medida das graves, embora o Codigo Penal não seja expresso nesse pormenor: é que a distinção de lesões entre graves e gravissimas existe somente na pratica, visto haver diferente punição para cada um desses dois casos. O Codigo, expressamente, desconhece tal distinção, pois apenas considera sob o unico nome de "Lesão corporal de natureza grave", tanto aquelas que, na pratica, são chamadas "graves", como "gravissimas".

Naquela tragedia, o marido poderá ser responsabilizado penalmente? Quanto aos 3 homicidios as possibilidades são menores. A Justiça, todavia, dirá a sua palavra, quando examinar o inquerito instaurado a respeito.

CASO A ESCLARECER

Encontra-se internada no Hospital das Clinicas, desde ontem cedo, Marieta Veneziana Dato, de 65 anos, casada, moradora, à rua Guaiauna 569, que segundo consta da peça policial teria sido agredida ou vitima de uma queda.

Consta que a mulher teria sido agredida por João Antonio, tambem morador naquele endereço, que, ao ser ouvido alegou ter ela sofrido uma queda.

O inquerito aberto a respeito corre pela delegacia do distrito.

COLISÃO NO BRÁS

Na av. Rangel Pestana em frente ao predio 280, ontem, pouco antes das 12 horas, o choque de placa 13-07-50, que era conduzido pelo motorista Antonio Fuente, colidiu com o bonde 834, dirigido pelo motorneiro Adolfo Miler Intor.

Edwiges Saba, de 56 anos, casado, residente à rua Alvaro Ribeiro 283 que viajava no estribo, ficou ferido e foi socorrido no P.S.M. do centro.

CAIU NO "CONTO DA CASCATA"

Na tarde de ontem, na rua Barão do Rio Branco, João Nunes Filho, de 38 anos, casado, motorista profissional, residente em Itapeva, foi abordado e ludibriado por dois malandros, no conhecido conto da "cascata". A vitima perdeu 47 mil cruzeiros nessa transação. João Nunes Filho apresentou queixa na Delegacia de Vadiagem.

PESSOAS AGREDIDAS

No interior do Bar Monteiro, situado na rua Barão de Piracicaba, por motivos ainda não apurados, agrediram-se mutuamente João Gil, de 30 anos, e Manoel Martins Laundos de 49 anos, ambos residentes naquela mesma rua 149.

Os dois briguentos passaram pelo Pronto Socorro e foram indiciados no inquerito aberto na Policia Central.

— José Pereira de Sousa, de 29 anos, casado, morador à rua Existente, 12, Presidente Altino, na noite de anteontem, foi agredido a golpes de garrafa pelo seu vizinho Antonio Caetano de Sousa, dono de um bar situado nas proximidades. A vitima foi socorrida.

EM 15 DIAS O RESERVATORIO DE VILA ROMANA SERÁ LIGADO

O Departamento de Aguas e Esgotos passará a servir um grande setor da cidade

Dentro de quinze dias os bairros de Vila Romana, Vila Anglo Brasileira e Bairro Siciliano terão água.

Pois por determinação do secretario da Viação, eng. João Caetano Alvares, feita ontem, os serviços de ligação de agua do Reservatorio de Vila Romana à rede domiciliar, já assentada, para os referidos bairros vão ser atacados nestes proximos dias. Com essa providencia, mais um grande setor da cidade passará a ser servido pela rede do Departamento de Aguas e Esgotos.

FURTOS, SUBORNOS, SALARIOS E QUEIXAS, PROBLEMAS DA POLICIA

Essas e outras questões em que se vê envolvida a policia, respondidas e justificadas pelo chefe do Serviço de Relações Publicas da Secretaria da Segurança em nome do titular da pasta

Muitos têm sido os ataques e as criticas, em que se vê, constantemente, envolvida a nossa policia, e em consequencia, a Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo. A quase totalidade da imprensa e do povo vêem nela a valvula de escape para as queixas de ordem policial, classificando-a como relapsa ou na melhor das hipoteses, incompetente.

Autorizado pelo Secretario da Segurança, sr. J. B. de Arruda Sampaio, a fazer declarações a respeito desses e outros assuntos, o sr. Amoroso Netto, chefe do Serviço de Relações Publicas da referida pasta, disse:

— "O FBI, em dezembro de 1955, no "Law Enforcement Bulletin", pelo seu diretor, sr. John Edgard Hoover, falando na 62.a Reunião Anual da Associação Internacional dos Chefes de Policia, em Filadelfia, realizada em outubro desse ano chama a atenção dos componentes da Assembléia para o recrudescimento da criminalidade nos Estados Unidos em todos os setores e, a certa altura, diz, cerca de quinhentas e dezenove mil crianças entre dez e dezessete anos foram presas por varios crimes praticados".

Mais adiante, acrescenta "o mesmo sr. Hoover em carta dirigida aos funcionarios do FBI e publicada no mesmo Boletim acentua que, em 1954, foram praticados noventa e nove mil furtos de carteiras de homens e de mulheres, incluindo-se, neste numero os furtos praticados, havendo um recrudescimento de 4% em 1955, em relação ao ano anterior".

PORCENTAGEM POR HABITANTES

— "Pela porcentagem, tomando-se por base a população dos Estados Unidos, de cento e cincoenta milhões de habitantes, verifica-se que tambem lá, de cada mil e quinhentos habitantes, 1 foi furtado. Em São Paulo, com 3 milhões de habitantes, a porcentagem dá para cada três mil e quinhentos habitantes, em furto. Em numeros certos, constata-se que os furtos de carteira que, em dezembro de 55, foram setenta e nove, em janeiro do ano corrente, cairam para 59 e note-se que, como acontece nos Estados Unidos é precisamente no mês de dezembro, mês de festas, que há uma recrudescencia. Tomando-se por base o numero de furtos de carteiras em dezembro, 79, percebe-se que ocorreu um furto para cada trinta e sete mil e quinhentas pessoas. Sendo preciso considerar que os americanos têm policia muito mais aparelhadas que a nossa e muito maior numero de policiais".

PARIS

Exemplifica novamente, o sr. Amoroso Netto, frisando que, "só no Departamento do Sena, existem vinte mil guardas (gardiens de la paix) para 5 milhões de habitantes. Tem uma area construida menor que a de São Paulo e dispõe de cerca de 5 vezes mais policiais fardados no serviço de vigilancia".

IMPORTAÇÃO DE VEICULOS

— "Alem do mais — acrescenta — lutamos com a dificuldade de importação de veiculos motorizados, ao contrario de paises que os produzem e que, por conseguinte, têm mais facilidade de recursos. A Radio Patrulha de S. Paulo possui, atualmente, cincoenta carros, os quais, sofrem decrescimos naturais de reparações".

FURTOS DE AUTOMOVEIS

Voltou, a seguir, o entrevistado sua atenção para o caso em apreço, argumentando:

— "Tem havido relativamente muito furto de automovel mas, menos que nos Estados Unidos e na Inglaterra e, não é menos certo, entretanto, que a grande maioira dos carros furtados é encontrada pela policia. Em dezembro, foram furtados 77 e encontrados 71 e em janeiro, 91 para 85 encontrados".

FALTA DE AMPARO LEGAL

— A policia luta com falta de amparo legal — esclarece — para poder processar os que subtraem os veiculos à posse dos seus legitimos proprietarios porque, quando presos, alegam que não pretendiam furtar mas, dar um passeio e, não existindo no Codigo Penal Brasileiro o furto de uso, que já é previsto na legislação criminal de outros paises, não há sanção legal contra os individuos que alegam que queriam passear, a menos que haja o flagrante delito.

Na atual administração da policia, nos ultimos meses, decaiu grandemente essa qualidade de furto, tanto é que, no ano de 1955 foram furtados dois mil duzentos e setenta e nove automoveis e falta encontrar somente 6, hoje".

MEDIDAS TOMADAS

A pergunta de quais as medidas tomadas para que este fato auspicioso se verificasse, respondeu:

"Foi estabelecida a Ronda Unificada do Departamento de Investigações — RUDI — sob a responsabilidade de 4 delegados, que percorrem a cidade e adjacencias. A RUDI entrou em funcionamento em dezembro de 55. Com pouco mais de um mês de atividades prendeu novecentos e onze criminosos, quinze dos quais, com mandato de prisão. Há meses, a media era de 8 carros furtados, mais ou menos, por dia. Com a RUDI e com as rondas feitas pelas delegacias dos distritos essa media caiu para 1, 2, 3 carros, por dia, e houve dias sem furtos, como por exemplo, o dia 1 de fevereiro. Há, ainda a considerar, que as quadrilhas de ladrões foram desmanteladas e que, So Paulo é uma cidade em que a rua é a garage para inumeros proprietarios, os quais deixam seus carros em frente de suas casas, à noite, convidando ao furto os mal-intencionados".

FURTOS

— "A ultima estatistica que tenho em meu poder é da "New Scotland Yard" (Policia Metropolitana de Londres) de 1950.

Não posso, portanto, fazer comparações mas, garanto que, mesmo fazendo a porcentagem da população, eles têm uma porcentagem de roubos e furtos muito maior do que a nossa e a porcentagem de casos esclarecidos é bem menor que a que acusamos. Para dados mais preciosos basta que se consulte o ultimo suplemento da Enciclopedia Britanica, que faz referencias à criminalidade na Inglaterra e nos Estados Unidos".

SUBORNO

Esta questão tambem tem sido, diariamente, um dos assuntos prediletos contra a policia paulistana e, é a do sr. Amoroso Netto, a resposta:

— "Com relação ao suborno, que se diz existir na policia, na administração do atual governo, todos os casos que chegam ao seu conhecimento tem sido objeto de sindicancia e de processos administrativos com a inexoravel demissão dos culpados. Aos que falam sobre a venalidade da nossa policia gostaria de indicar, se é que já não leram, o livro "Le crime en Amerique" do senador Estes Kefauver, que foi o presidente da Comissão de Inquerito Norte-Americana. Leiam-no para saber o que é venalidade na policia. A verdade é que alem da seleção e preparo do homem que é o que se vem fazendo, na atual administração, há de se considerar a retribuição de serviços ao policial. Aliás o sr. governador mais de uma vez afirmou que, assim que as finanças do Estado permitirem estudará um reajuste dos nossos vencimentos. A proposito, o diretor do FBI ressaltou, ainda na referida assembléia, com referencia à policia norte-americana que "um dos grandes fatores de influencia desmoralizante da policia da nação é o salario ridiculo, que se paga aos policiais".

QUEIXAS

A proposito das queixas, asseverou o sr. Amoroso Netto — que "a policia nunca deixou de atender às queixas e que só o maucidadão pode contribuir para a impunidade de um criminoso deixando de denunciar um crime. Isso é lamentavel".

PRESIDIO E PENITENCIARIA

Outro esclarecimento:

— "A policia não dirige — informou — prisões onde so conduzidos os condenados pela Justiça. Estes estão sob a administração e fiscalização do Departamento de Presidios e, portanto qualquer informação deve ser dada pelo diretor desse Departamento, subordinado à Secretaria da Justiça e não à Secretaria da Segurança Publica".

A POLICIA E A IMPRENSA

— "O Setor de Relações Publicas da Secretaria da Segurança está a disposição da imprensa e interessados. Nesse setor estão jornalistas honestos e com espirito de colaboração, pois, para nós, a critica construtiva nos ajudará muito. A verdade, no entanto, é que nem sempre os comunicados deste Setor desfazendo, retificando noticias menos verdadeiras têm sido publicadas pelas fontes noticiosas. Isso não é leal", concluiu as justificações, em nome da policia o sr. Amoroso Netto, credenciado pelo secretario da Segurança Publica de nosso Estado.

Delegado J. Amoroso Neto

PRESOS NO LARGO S. BENTO

Cerca das 13 horas de ontem, quando viajava no estribo de um bonde que passava pelo largo de São Bento, rumo à Estação da Luz, Fidelio Tamaroga, de Rio Preto, foi furtado em sua carteira, na qual havia a importancia de 260 mil cruzeiros. Varias pessoas que presenciaram o ato contribuiram para a prisão dos autores do furto, que são os individuos José Bueno, de 26 anos, preto, solteiro, e seu comparsa Gentil Martins de Oliveira, de 40 anos, solteiro. Os dois meliantes foram autuados na Delegacia de Vadiagem.

13-29-51 x 13-43-23

As 9 horas de ontem, na rua Brigadeiro Tobias, em frente ao numero 773, registrou-se violenta colisão entre os caminhões de chapas 13-29-51 e 13-43-23 guiados respectivamente por Joaquim Braga e Salvador Laiano, de 22 anos, casado, residente à rua Darzan, 338.

Ficaram feridos no impacto o ultimo dos motoristas e Geraldo José de Oliveira, de 36 anos, casado, morador à rua Matilde Sá Barbosa, 40. Ambos foram internados no Hospital das Clinicas.

A policia abriu inquerito a fim de apurar a responsabilidade dos motoristas envolvidos no desastre.

VERDUREIRO ABATIDO A GOLPES DE FACA

ENVOLTO EM MISTERIO O CRIME, EMBORA DOIS SUSPEITOS SEJAM OS PRINCIPAIS ACUSADOS

Caiu o verdureiro Anivio de Pina, de 59 anos, viuvo, que vivia num comodo situado nos fundos do predio 81 da rua Antonio Frederico, na Vila Carioca, abatido com profundo golpe de faca no flanco direito.

Não houve testemunha ocular dessa tragedia. Tudo aconteceu numa fração de segundos. Os suspeitos detidos pelos agentes da delegacia de Segurança Pessoal foram três: o comerciante Antonio José de Barros, morador no predio e cunhado da vitima; os desordeiros José Luciano, de 29 anos, viuvo, morador à rua Alvaro do Vale, 32-A, mais conhecido por "Zé Mineiro" e Natalicio Ferreira Simão dos Santos, vulgo "Baiano", de 24 anos, solteiro, morador à rua Salvador Pires de Lima, 44. Suas roupas estavam ensanguentadas. As diligencias realizadas culminaram com a apreensão de roupas dos dois principais suspeitos, manchadas de sangue e documentos que os apontam como autores desse crime de morte.

Diante dos trabalhos desenvolvidos pela policia, o comerciante acabou sendo eliminado de qualquer suspeitas.

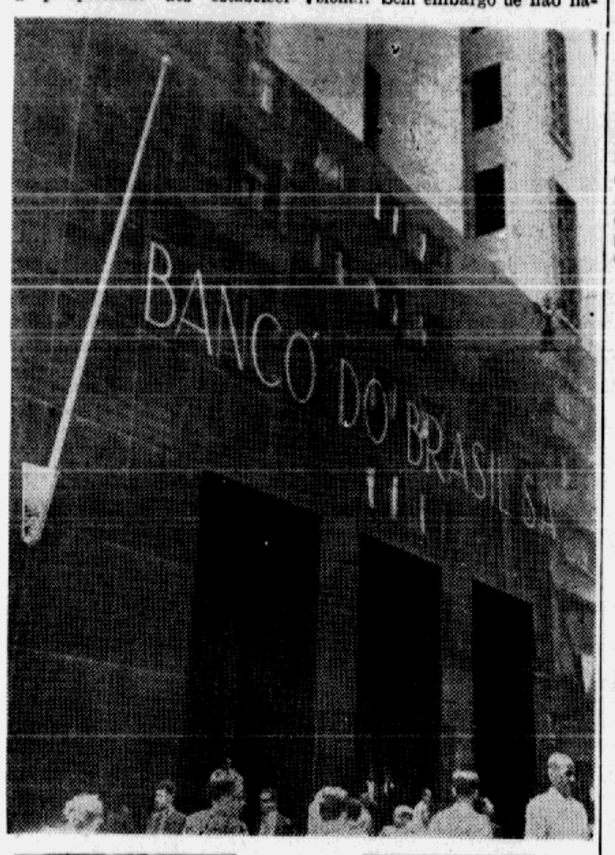
O crime, segundo versões apresentadas, teria ocorrido depois da meia noite de sabado.

Os autores desse homicidio, que durante toda a tarde e parte da noite estiveram bebendo e jogando dominó no bar, estão foragidos.

"Compensada Por Sensivel Restrição de Credito a Emissão de Papel-Moeda"

"Existe, generalizado, o temor do dia de amanhã" — Ao ver de grande banqueiro paulistano, o medo tem causas mais psiquicas que monetarias — A inflação alimenta a incerteza quanto ao custo de reposição — O encarecimento das mercadorias e os preços de venda — "Estamos num regime de deflação" — Capital de especulação e capital permanente

Retornamos, de novo, à presença dos banqueiros de São Paulo. Acolhida, como sempre, assaz cordial. Solicitos e afaveis, não se eximem de alongar os esclarecimentos que diligenciamos obter. Mantido o anonimato, respondem livremente, sem nenhuma enfase, às nossas arguições. O banqueiro, num pais como o Brasil, é, em geral, um otimista. Longe de nós a ideia de aceutuar a prosperidade dos estabelecimentos de credito, nacionais e estrangeiros, como plausivel explicação de uma mentalidade, ao que parece, comum a todos eles. A expansão economica, visivel ao observador menos familiarizado com o trato de questões monetarias, deve, por força, contribuir para esse clima de euforia, caracteristico dos anos de após-guerra. Por outro lado existe, realmente, um ambiente de expectativa no atinente ao que poderá suceder nos proximos cinco anos. E' o banqueiro que dá o condimento ao progresso economico através do credito. Empreendimentos agricolas, industriais e comerciais só se tornam exequiveis mediante oportuno e regular financiamento. Adstrito, porem, a uma legislação mais ou menos desconjuntada, reveladora de hesitações suscitadas pela intromissão da politica ou de interesses particularistas na sua esfera de ação, tem que se lhe amoldar para que a economia prossiga em sua marcha ascensional. Sem embargo de não haver no Brasil nenhum barometro que o habilite a conduzir-se com acerto, dispõe de antenas proprias, que captam as menores ondas de crise ou, pelo menos, de retração dos negocios. Em suma, se muitos dos nossos financistas são apenas homens praticos, quase sem conhecimentos teoricos, que se orientam pela experiencia ou pela rotina outros, reduzido numero dentre eles demonstra possuir grande capacidade no tocante ao dominio da ciencia das finanças e da economia politica. Estes são, evidentemente, os lideres



BANCO DO BRASIL: Penetração do poder estatal na economia. Aguarda a sua substituição pelo Banco Central, ao qual entregará o posto de maior Banco do país.

O MEDO DO AMANHÃ

— Dr., o sr. aceita a inflação como um fato concreto, patente, irrecusável?

— Sim, até certo ponto. Desconfio que, na realidade, ela não exista na proporção imaginada por toda a gente e, até, por vocês, jornalistas, que apreciam o sensacionalismo...

— O sr. vai me perdoar, mas, no que me toca, nunca fui adepto do sensacionalismo, embora reconheça haver uma variedade apta a explorar os sentimentos humanos em favor do bem coletivo...

— De acordo. Não estou aludindo ao sensacionalismo que vive do crime, da infelicidade dos moradores das grandes aglomerações urbanas. Refiro-me a outro tipo de sensacionalismo: o que faz de uma noticia sem importancia a manchete do dia. A inflação é uma decorrencia das emissões para cobertura de saldos negativos do orçamento federal. Todos falam em inflação como de um fator de destruição da vida economica. Nem tanto assim. Ela existe, não discuto esse aspecto. A meu ver, entretanto, é, sobretudo, um fenomeno psicologico. Psiquicamente, gera o medo do amanhã. Ela alimenta a incerteza em relação ao custo de reposição. Vou elucidá-lo: um industrial ou um comerciante, vende uma mercadoria por um preço X. Terá que repor essa mercadoria no estoque, no caso do negociante, ou de produzí-la, de novo, no caso do fabricante. A que preço? pergunta ele. O novo preço que terá de fixar, em face das materias-primas que costuma adquirir para repô-la no mercado — hipotese do industrial — ou que terá que pagar para a devida reposição no estoque — hipotese do lojista, seja atacadista ou varejista — permitirá alargar as vendas ou, pelos menos, mantê-las no nivel anterior? Facilitará o novo preço de venda — decorrente de alteração no preço de custo — a absorção, pelo consumidor, da mesma quantidade de mercadorias? Por outras palavras, conservará ele o mesmo numero de clientes de determinado artigo de uso obrigatorio, a um preço mais elevado? E' a isso que chamo de medo do amanhã, no que diz respeito ao processo de reposição.

— Efetivamente, a sua indagação dá margem a respostas dubias...

— E' o que denomino, tambem, de efeitos psiquicos da inflação ou, de um modo geral, o pavor da inflação, que faz com que os circulos economicos menos esclarecidos se transformem em veículos de uma inflação mais violenta do que é na realidade. Na verdade, estamos num regime de deflação. Já não aludo ao recolhimento de dois ou três biliões de cruzeiros, retirados da circulação pelo ultimo ministro da Fazenda, o sr. Mario Camara. A retenção do credito é outro fato definido, de conhecimento publico. Como banqueiro, posso afirmar que existe restrição de credito. Não fosse o efeito psicológico das noticias de emissões, tenho a convicção de que poderia ocorrer uma melhoria do poder aquisitivo interno do cruzeiro.

— Então, acha o sr. que a inflação não é um fato consumado? O atual ministro da Fazenda diz que há e que vai combatê-la...

— Bem. Acho saudável esse proposito do sr. José Maria Alkimin. A questão, contudo, dependerá do processo de combatê-la que vai pôr em prática.

— A meu ver, entendo que o sr. considera haver no Brasil apenas meia inflação, por assim dizer?

— Talvez...

Capital de especulação e capital permanente

— Que me diz da entrada de capitais estrangeiros no Brasil? A hora lhes é propicia?

— Indiscutivelmente. Eles estão entrando a todo momento. Cumpre, todavia, distinguir entre o capital de especulação, o "hot money" ou "moeda quente", que não "esquenta" nenhum lugar, que queima as mãos, e o capital permanente, que vem para fixar-se no país. Não obstante o que digo, acredito que o interesse dos capitais estrangeiros pelo Brasil ainda é platonico. As grandes aplicações estão sendo realizadas no Canadá, no Peru, na Africa, na Venezuela... Há, por aí, muito capital de especulação, que anda fazendo a sondagem do terreno. E' provavel, em face de declarações do presidente Juscelino Kubitschek e do seu ministro da Fazenda, que esse capital de especulação acabe por permanecer, atraindo, na sua esteira, maior volume de capitais permanentes. Não neog — e seria tolice fazê-lo — que as grandes organizações norte-americanas e muitas, europeias, estão levando a cabo enormes investimentos. Deve haver uma razão por parte delas ao reaplicarem no Brasil a maior parte dos lucros aqui obtidos. Essa razão é a confiança que nutrem no futuro da nossa terra. Os grandes consorcios europeus parece que, igualmente, não temem esse futuro, tanto que estão vindo para cá.

— Obrigado pelos seus esclarecimentos.

— Olhe. Espere um pouco. Pode asseverar que a emissão de papel moeda tem sido compensada pela restrição do credito. Saliente essa feição atual da conjuntura economica. Há varios tipos de inflação e a nossa estava muito mais ligada ao problema do credito amplo, excessivo, indiscriminado, que se vinha concedendo a todos, sem a preocupação da seletividade, que propriamente à massa de papel-moeda lançada no mercado de dinheiro por intermedio dos estabelecimentos bancarios.

— Registrarei a sua opinião. Lamento, apenas, não poder divulgar o nome do meu prestativo informante.

— O meu nome não vem ao caso. Relate os fatos. Esclareça o publico de forma impessoal. Acho mais aconselhavel e de maior efeito.

— E por que?

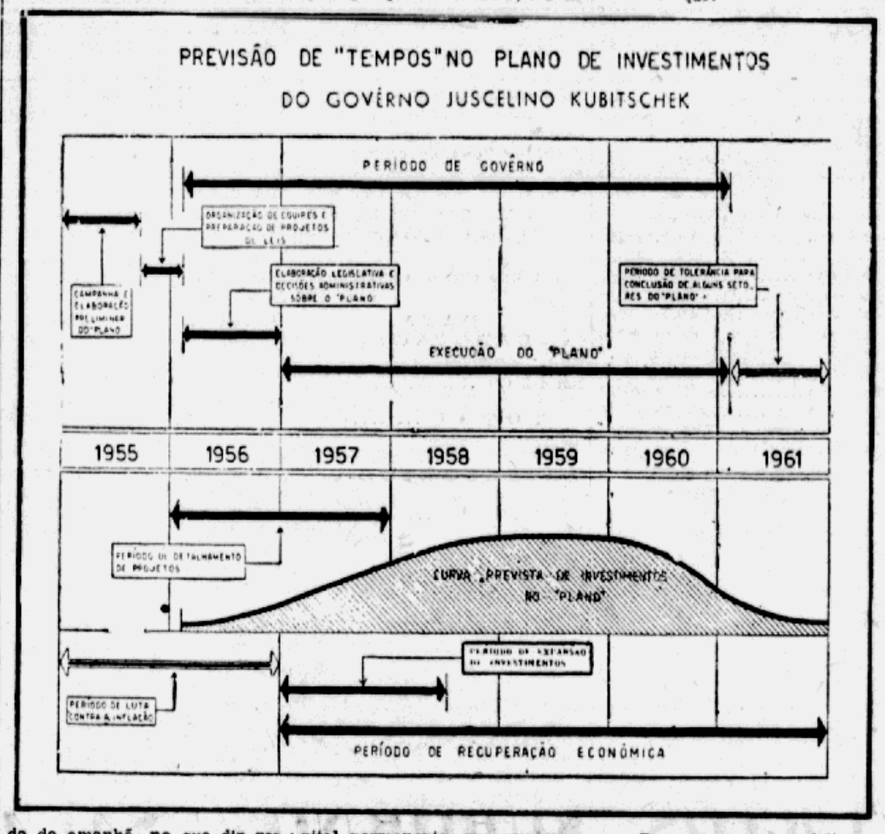
— Por que compete o leitor a pensar, a examinar o conceito, a considera-lo genericamente e não condicionado pelo interesse privado de um individuo. Todos nós estamos presos a determinados negocios. O nome, na imprensa, pode suscitar um resultado oposto ao previsto ou ao esperado...

— Como quiser.

O dia bancario estava principiando. As bolsas ainda permaneciam fechadas. O café e o algodão sem novidades. De Santos não vinham informações que suscitassem comentarios entre os "habitués" das salas dos diretores de Banco. Tudo calmo, pelo menos exteriormente. Aguardava-se o fechamento dos pregões ou, como consolo, o desenrolar dos negocios de compra e venda, para deduzir da marcha das cotações a tendencia do dia. O tema predileto das conversas era o calor. A falta de chuvas, o perigo do prosseguimento de uma canicula com dramatica e inesperada estiagem em pleno mês de fevereiro. Já era tempo de chover. De chover abundantemente. Por tres dias e tres noites, como queria um exportador de café de Santos, metido dentro de imaculado traje de linho irlandes.

Na rua, a pavimentação de asfalto liquefazia-se, fundia-se sob a selvagem ferocidade canicular do sol. (Reportagem de Ciro T. de Padua).

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Era um estabelecimento de credito que constituia excelente instrumento politico... Hoje, é apenas um grande banco a serviço da economia bandeirante.



CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

TRÊS PONTOS BASICOS

REFORMA CAMBIAL E BANCARIA E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

No setor do Congresso: responde o deputado Hamilton Prado — As reformas e os projetos em tramitação no Congresso — Desaconselha "uma reforma fundamental em nossa politica cambial" — Instrução 70: um maleficio — Combate à inflação — Pouco propicias as condições internas no Brasil, para o investidor estrangeiro — Outro ponto: condições favoraveis às inversões dentro dos proprios Estados Unidos

O "Correio da Manhã" divulga, na edição de domingo ultimo, o depoimento do deputado Hamilton Prado, representante de S. Paulo na Camara Federal, a proposito de questões fundamentais no campo economico. Reproduzimo-lo adiante, na integra:

"Iniciamos hoje uma serie de depoimentos colhidos nos setores mais responsaveis da vida economica nacional, sobre três assuntos basicos: reforma bancaria, reforma cambial e investimentos estrangeiros no país. Certamente, trata-se de problemas que não esgotam a pauta de reformas indispensaveis a uma reorganização da economia brasileira, de modo a atualiza-la, considerando o grande impulso industrial e comercial que marca as duas ultimas decadas da nossa historia. Há que apontar, naturalmente, as reformas agraria e administrativa como questões igualmente substanciais, a serem tratadas dentro do quadro do desenvolvimento economico brasileiro. Esses dois problemas serão focalizados em outras oportunidades.

SETOR LEGISLATIVO

"Hoje, responde às indagações formuladas a varios representantes federais o deputado Hamilton Prado. O sr. Hamilton Prado é tambem um industrial e, sobretudo, um estudioso de economia. Seus conhecimentos foram colocados a serviço da nação quando de sua passagem pelo Conselho Nacional de Economia. Recentemente, aliás, como deputado tem marcado sua posição na Camara através de discursos que abordaram o problema da tributação, da inflação e da produtividade.

AS REFORMAS E O CONGRESSO

"Formulamos perguntas e respostas iguais por setores de atividades. As que couberam aos deputados foram respondidas pelo sr. Hamilton Prado da forma que transcrevemos abaixo:

P. — Acredita possivel fazer andar no Congresso rapidamente as reformas cambial e bancaria?

R. — Possivel é que caminhem no Congresso com rapidez as reformas cambial e bancaria. Todavia, não creio que isso seja conveniente. Ambos os assuntos, pelas correlações que mantêm com outros setores da economia nacional, pelas repercussões que as diretrizes neles adotadas trarão ao ritmo e às condições do desenvolvimento economico do país, devem ser propostos, estudados e resolvidos com cuidado e dentro de um esquema que tambem cuide das melhores soluções para as politicas monetaria, de investimentos publicos e privados, e, especialmente, do fomento de certos setores da produção.

QUESTÕES DE PRECEDENCIA

"P. — Julga conveniente proceder à primeira sem realizar a segunda?

"R. — Acho a reforma bancaria menos facil e menos urgente que a cambial. Todavia, entendo que não necessitamos propriamente de uma reforma fundamental em nossa politica cambial.

"Há varios sistemas pelos quais um país pode organizar as suas relações com o exterior, e dentro dos quais assegure condições vantajosas para o incremento das suas exportações e uma firme tendencia de equilibrio do seu balanço de pagamentos, condições essas que são essenciais para uma boa cotação de sua moeda em relação a outras.

"Por isso é que, quando foi baixada a Instrução 70, em outubro de 1953, dando uma entrevista ao "Diario de S. Paulo", ao invés de combater o novo sistema — que não me provocava nenhum entusiasmo — limitei-me a mostrar quais eram alguns dos seus inconvenientes perceptiveis e que precisavam ser corrigidos desde logo, sob pena de assistirmos: 1) — aumento do custo de vida; 2) — aniquilamento de certos setores da produção em beneficio da prosperidade de outros; 3) — com a elevação dos custos de produção, maiores necessidades de credito e, portanto, inflação; 4) — queda no ritmo do nosso desenvolvimento economico, etc., como pode ser lido na edição de 13 de outubro de 1953, naquele jornal. Disse que até então só ouvira exaltações e elogios às vantagens do novo sistema, quando em economia tais vantagens são, ou se presume serem, sempre conhecidas dado que as medidas adotadas, visavam alcança-las, mas as desvantagens, sendo desconhecidas, deviam ser investigadas desde logo, para que os beneficios objetivados não fossem destruidos ou superados pelos inconvenientes possiveis.

Se desde aquela hora em que todos fechavam os ouvidos às criticas feitas ao novo sistema, para só elogia-lo, o governo tivesse procurado prevenir os riscos e inconvenientes que estavamos combatendo, teriamos tambem escapado dos prejuizos imensos que aquela Instrução trouxe para a economia nacional. Hoje, que a experiencia já provou o que estavamos prevendo, creio que os remedios ainda podem ser aplicados.

INFLAÇÃO

P. — Seria possivel combater a inflação no Brasil sem a reforma bancaria? Como?

"R. — Neste passo, estão acumuladas duas perguntas, a meu ver diferentes e importantes, em uma só. Por isso vou dividi-las inicialmente na minha resposta para melhor poder responde-las.

"A conclusão da primeira é que acho possivel combater a inflação no Brasil sem a reforma bancaria. Esta objetiva criar uma nova estrutura bancaria que permita melhor especialização dos institutos de credito e uma hierarquização que facilite a ação governamental no ambito das operações monetarias, crediticias e das inversões. Tais são as finalidades principais do Banco Central, dos bancos nacionais de Desconto, Hipotecario, Credito Rural, Industrial, de Investimentos, etc. Todavia, independentemente da reforma bancaria, o governo já dispõe de poderes e instrumentos nesse ambito de operações que podem ser considerados suficientes para um combate à inflação. Alguns excepcionais que pudessem complementarmente ser necessarios, acredito que o Legislativo facilmente daria ao Executivo (ao qual praticamente nada de relevante, tem sabido negar), antes de aprovada a reforma bancaria.

"A segunda parte da sua pergunta se refere à maneira de combater a inflação, sem a reforma bancaria. Antes de dar a resposta acho necessario precisar bem o que se quer saber com a pergunta. Inflação é hoje correntemente definida como sendo o excesso da procura global sobre a oferta global de bens. A diferença correspondente a esse excesso é o chamado "gap inflacionario". Essa diferença é um fator do encarecimento da vida, mas não é o unico. Isso porque, influindo nos maiores preços das utilidades e serviços não está apenas a maior procura dos mesmos, porem, tambem as alterações eventuais que ocorram na propria estrutura desses preços, às vezes até de cunho transitorio, mas que se tornam causas iniciais de perturbações ulteriores mais profundas no organismo economico, tais como um imposto novo, uma elevação de fretes, novas condições de trabalho, com maior oneração do custo final do produto, etc.

"Tais esclarecimentos parecem-me necessarios porque é muito comum entender-se por aí que basta haver emissão para que esteja havendo inflação. Ora, na verdade, qualquer aumento do volume de moeda tende a provocar o aumento da procura, mas às vezes essa tendencia se anula quando concomitantemente, modificações nas estruturas dos preços dos bens já se verificaram, de forma a reduzir o potencial de compra da moeda e, portanto, o volume global da mesma procura. Como o combate à inflação se torna necessario por uma unica razão, qual seja a de impedir o encarecimento da vida, claro se torna portanto que além das medidas de cunho monetario e crediticio que devam ser tomadas para reduzir ou anu-

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

DIRETRIZES GERAIS DO PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Acaba de ser dado a lume, ao que nos parece já em 2.a edição, o trabalho do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, elaborado ao tempo em que disputava as eleições para o Catete. O prefacio traz a data de novembro de 1955. O repositorio condensado no livro ora editado — assevera — "emana, principalmente, da visão que pude ter da realidade brasileira, viajando por todo o país, auscultando o pensamento de nossa gente e sentindo suas necessidades vitais".

Ligeira leitura do volume em apreço permitiu-nos verificar que o atual chefe do Executivo da União não versou temas tais como a reforma aduaneira, a reforma bancaria e a reforma cambial. A inflação é tratada superficialmente, e por assim dizer, de passagem. No capitulo reservado ao esboço da "Politica de Desenvolvimento Economico", o autor — que deve ter endossado, por certo, os principios economicos de um "brain trust" constituido por economistas de inegavel valor que o cercaram e hoje já lhe prestam serviços diretos de ordem pratica como acessores — acentua um fenomeno de relevancia. O de que, de inicio, é preciso que o Estado atui no sentido de aumentar os investimentos reprodutivos, incentivando ou impondo maior coeficiente de poupanças aos grupos de alta renda, propensos geralmente a consumos hedonisticos e ostentatorios, e à imitação dos padrões de consumo de povos que já alcançaram altos niveis de prosperidade.

A disciplina austera de consumos das classes mais favorecidas — prossegue — não é apenas uma condição essencial ao aceleramento da capitalização e um exemplo para as classes que ascendem na escala social; é, tambem, um objetivo político capaz de fortalecer a doutrina da liberdade e iniciativa privada. A disparidade de padrões de consumo no seio de uma sociedade pode ser um estimulo à ascensão social, quando não exagerada, e será, certamente, um fermento de lutas de classes, quando levada a extremos que são frequentes em paises pouco desenvolvidos. Um clima de austeridade de gastos, de poupanças e de investimentos reprodutivos depende da clarividencia das classes de alta renda, e, se essa não se manifestar, de uma ação decidida do Estado, educativa e impositiva.

O desenvolvimento economico — o progresso crescente — é uma fatalidade quando reduzimos gastos e desperdicios de hoje para bem aplicá-los em meios que nos permitam maior produção amanhã. Deve ser politica permanente do Estado favorecer os investimentos reprodutivos em prejuizo dos consumos perdularios e fomentar a elevação do coeficiente de poupança nacional.

Estamos plenamente de acordo em que é preciso impor maior coeficiente de poupanças aos grupos de alta renda, propensos geralmente a consumos hedonisticos e ostentatorios, e à imitação dos padrões de consumo de povos que já alcançaram altos niveis de prosperidade.

Cumpre, todavia, que os fatos e os atos não desmintam as palavras. Palavras — como todos sabemos — leva-as o vento.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 180 a 185 pontos. Foram vendidos 93 lotes.

O "B" fechou com alta de 195 a 200 pontos, sendo vendidos 244 lotes.

O "M" fechou tambem com alta, de 110 a 190 pontos, e vendidas de 74 lotes.

As compras brasileiras, mais a procura dos comissarios e operações de cobertura a curto prazo, mantiveram a alta iniciada na semana passada, no curso de operações ativas.

A firmeza do mercado de entrega imediata, juntamente com a expectativa de uma maior ajuda economica dos Estados Unidos ao Brasil, e o decrescimo do temor de uma possivel desvalorização do cruzeiro, foram os fatores que mais influiram no tom do mercado.

Os corretores informaram que as existencias globais de café são mais que abundantes, embora não haja excedentes de café suaves, nem dos tipos brasileiros de alta qualidade.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 subiu um centavo e fechou a 55-1/2 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos do tipo "S", no começo das operações de hoje, somavam 450, ou seja, 35 a menos que na sexta-feira ultima. Os do "B" atingiram a .. 1.681, com aumento de 3, e os do "M", a 660, com aumento de quatro.

CAFÉS COLOMBIANOS

No mercado de entrega imediata, os cafés colombianos subiram um centavo e tres quartos por libra. Seus tipos Medellin, Armenia, Manizales e Girardot, fecharam a 70-1/4 centavos por libra-peso.

CORREIO PAULISTANO

Tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

10.ª MESA REDONDA DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

O ANUÁRIO DE PUBLICIDADE reune hoje, às 16 horas, na sede da APISP (Av. Ipiranga, 1071 — 1.o andar), as agências de propaganda de São Paulo para debaterem em Mesa Redonda assuntos relacionados a essa atividade, e fazerem a escolha das melhores campanhas produzidas ultimamente pelas agências desta capital.

Comparecerão a J. W. Thompson Co., a Lintas do Brasil S.A., a Grant Advertising Publicidade S.A., a Standard Propaganda S.A., a Agência Pettinati de Publicidade Ltda., a Publicidade Eclética S.A., a CIN — Cia. Incrementadora de Negócios, a Emprêsa de Publicidade Publitec, e outras importantes organizações publicitárias.

ELOGIADO JANIO NO CASO DAS SEMENTES DE ALGODÃO

DEBATIDO O PROBLEMA DURANTE A ULTIMA REUNIÃO DA RURAL

O sr. Acacio Gomes, diretor do Departamento de Cotonicultura da Sociedade Rural Brasileira, elogiou durante a ultima reunião da entidade, as medidas determinadas pelo governador à Secretaria da Agricultura, com o objetivo de assegurar a distribuição de sementes de algodão de alto nivel no proximo plantio, a fim de que não seja necessario recorrer às maquinas beneficiadoras. Como se sabe as sementes de maquina e de fabrica possuem fraco poder germinativo.

Adiante afirmou:

"A proposito do segundo despacho do Governador, que se mostra preocupado com a colocação da atual safra algodoeira, uma das maiores da historia paulista, declarou o sr. Acacio Gomes tratar-se de assunto da maior gravidade e que deve merecer acurado e ponderado estudo, principalmente sob o aspecto internacional, pois, não poderemos fugir aos reflexos da atitude de outros países produtores, notadamente o maior de todos, os Estados Unidos da America do Norte. Chamou a atenção o orador para o perigo de manifestações que possam surgir de congressos da classe, que, ao envez de trazer soluções para o problema, poderão criar maiores dificuldades, ainda, ao desejavel escoamento da safra em apreço".

Antes de terminar congratulou-se com a Rural pela escolha de um de seus prestigiosos membros para candidato à presidencia da Bolsa de Mercadorias; sr. Osvaldo Leite Ribeiro.

NECROLOGIA

CCMM. JOSE' AFFONSO DUARTE — Faleceu anteontem, em Poços de Caldas aos 60 anos de idade, o comm. José Affonso Duarte. O extinto era casado com d. Conceição Lamberga Duarte e deixa os filhos: Clelia casada com o sr. Persio Requejo; Lyigia, casada com o sr. Douglas Mac Nicol; Paulo, casado com d. Josefa de Toledo Duarte; Yolanda, e Cesar Duarte. Era sua cunhada a vereadora Anna Lamberga Zeglio. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Araçá.

MIGUEL GALDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Miguel Galdi. O extinto era casado com d. Michelina Aloi Galdi e deixa os filhos: Tereza, casada com o sr. Pedro Favaron; Elvira, casada com o sr. José Quintaes; Antonio, casado com d. Angela Galdi; Pedro, Romeu e Julieta Galdi, solteiros. Eram seus irmãos: Maria, viuva do sr. Angelo Buccini e Rosa, casada com o sr. Rosario Marcilia. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Vila Mariana.

AFFONSO FERRARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Affonso Ferrari. O extinto era casado com d. Aparecida Ferrari e deixa os filhos: Armando, casado com d. Nair Ferrari; Yolanda, casada com o sr. Ettore Picelli; Osvaldo, casado com d. Luiza Ferrari; Napoleão, casado com d. Nair Ferrari e Judith e Wilson Ferrari, solteiros. Eram seus irmãos: Armando, casado com d. Encarnação Ferrari; João, casado com d. Mena Ferrari; Fernandes, casado com d. Rosa Ferrari; e Benedito, casado com d. Amelia Ferrari. O enterro realiza-se hoje às 9 horas saindo o feretro da rua Sava 61 (Moinho Velho) paar o cemiterio de Vila Mariana.

ANEZIA LEITE DE ASSIS PACHECO — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. Anezia Leite de Assis Pacheco. A extinta, casada com o dr. Plinio de Assis Pacheco, deixa os filhos: Luiz Leite de Assis Pacheco, casado com d. Haydee Alves Cardoso de Assis Pacheco; Terezinha de Jesus Assis Pacheco de Mello, casada com o sr. Oscar Dias de Mello; Ophelia de Assis Pacheco Roos, casada com o sr. Alfredo Augusto Velloso Roos. Deixa ainda 3 netos. A extinta, era filha do cel. Luiz de Sousa Leite, Barão de Socorro e de d. Deolinda de Sousa Arantes, ambos falecidos; Maria Leite Seabra, viuva do sr. Lucio José Seabra; Breno de Sousa Leite, casado com d. Otilia Vasconcelos Leite. O enterro realizou-se no cemiterio Araçá.

RAFAELA RENELLA PUOPOLO — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 62 anos de idade, a sra. Rafaela Renella Puopolo. A extinta era casada com o sr. Antonio Puopolo e deixa os filhos: Gilda, casada com o sr. Onofre Cargiulo; Mario, casado com d. Angelina Iadocico Puopolo; João, Roberto, Arnaldo, Italia e Rosa Puopolo, solteiros. Deixa ainda varios netos. O enterro realizouse no cemiterio Araçá.

SEBASTIÃO DE ARRUDA LARA — Faleceu no dia 4 do corrente, em Laranjal Paulista, onde residia e era muito estimado, aos 80 anos de idade, o sr. Sebastião de Arruda Lara, deixando viuva d. Ana da Silveira Lara. Eram seus filhos: Aureliano, falecido, que foi casado com d. Lucilia Lincoohi de Lara; Joaquim, casado com d. Maria Aparecida Silveira Lara; José, casado com d. Benedito Pereira Lara; Luiz, casado com d. Ana Silveira Lara; Ana, casada com o sr. Elias Silveira Lara; Maria casada com o sr. Benedito Luiz de Moraes. Deixa ainda 25 netos e 2 bisnetos.

IDA LORENZINI MASSAGLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, a sra. Ida Lorenzini Massagli, viuva do sr. Antonio Massagli. A extinta deixa os seguintes filhos: Lina Gelsomini, casada com o sr. Fernando Gelsomini; Edmundo Massagli, viuvo de Genoveva Massagli; Georgina Melo, casada com o sr. Pascoal Melo; Marina Lopes Sanchez, casada com o sr. Francisco Lopes Sanchez e Gustavo Massagli, casada com d. Nelly de Siqueira Massagli. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua João Boemer n. 169, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO ARMINANTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Antonio Arminante, casado com d. Maria Christina Oria Arminante. Deixa os filhos: dr. José Carlos Arminante, solteiro e dra. Hedda Arminante de Oliveira Penna, casada com o dr. Decio de Oliveira Penna. Era irmão de d. Adelaide Arminante Biondi, casada com o sr. Hercules Biondi; dr. Alfredo Arminante, casado com d. Aracy Rangel Arminante. Deixa ainda os sobrinhos: Renato Arminante e dr. José Arminante e os cunhados: sr. Emilio Oria e d. Carmelo Oria. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

ENG. LINDOLFO DE MATTOS FREITAS — Faleceu na cidade de Tremembé, E F. C. B., o eng. Lindolfo de Mattos Freitas, deixando viuva d. Maria da Gloria Guimarães de Freitas e os filhos eng. Antonio José Guimarães de Freitas casado com d. Maria Angelina Castilho Freitas, Francisco de Paula Guimarães Freitas casado com d. Sarah Silvi Freitas e d. Maria Augusta de Freitas Meira, viuva do sr. João de Meira. Deixando tambem netos. Será sepultado hoje às 16 horas em jazigo de familia no cemiterio da Consolação.

oasra.fffvoo|vn,:, shrdle sh sh sh

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRETORES DO DNT. E BNDE.

RIO, 6 (Sucursal) — Tomou posse hoje, o novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, em cerimonia que contou com a presença de inumeros deputados, senadores, representantes de Sindicatos desta capital e de varias cidades, inclusive de São Paulo, de representante do sr. Juscelino Kubitschek, e lideres partidarios.

RIO, 6 (Sucursal) — Tomou posse, hoje, do cargo de presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, o sr. engenheiro Lucas Lopes, ex-ministro da Viação, recentemente nomeado para aquele posto pelo novo governo.

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimim, que pronunciou breves palavras.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS

Dirigirá a entidade o sr. Osvaldo Leite Ribeiro — Rapidas declarações do novo presidente

Realizou-se ontem, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a eleição da nova diretoria daquela instituição. Os trabalhos foram presididos pelo sr. João Teles da Silva Lobo, fundador da entidade. As 17 horas encerrou-se a votação e teve inicio a apuração. A chapa unica, encabeçada pelo sr. Osvaldo Leite Ribeiro, foi eleita por expressiva votação. A posse da nova diretoria dar-se-á durante a assembléia marcada para o proximo dia 10, quando deverão ser aprovados o relatorio e contar da direta que terminou o mandato.

MOMENTO GRAVE

Falando rapidamente à nossa reportagem, logo após o pleito, o sr. Osvaldo Leite Ribeiro declarou que muito espera de seus companheiros de diretoria, elementos conhecedores dos problemas do algodão. Acrescentou que, tendo sido apoiado pelos diferentes setores da chamada "familia algodoeira, sentia que a sua responsabilidade era maior, principalmente considerando a grave situação que atravessa o algodão paulista, em consequencia de problemas que lhe são proprios e que, no momento, estão agravados pela conjuntura internacional.

O sr. Fernando de Almeida Prado, na qualidade de presidente da Bolsa de Mercadorias, disse de sua satisfação pela coesão e cooperação demonstradas pelos socios da Bolsa, escolhendo para dirigir os destinos daquela instituição elementos que estão à altura da tradição da entidade.

"Compensada por sensivel restrição de credito a emissão de papel-moeda"

(Conclusão da 1.a pagina deste caderno)

lar o "gap inflacionario", inumeras outras providencias tambem se recomendam no ambito da politica tributaria, social, cambial, etc. visando manter a mesma estrutura dos preços a fim de assegurar-se o objetivo unico que se tem em tal combate: — estabilização ou redução do custo da vida.

"Como se vê, portanto, a reforma bancaria, dentro deste panorama é apenas uma pedra que poderá ajudar, mas que não é indispensavel à solução do problema. Quanto à maneira pela qual se deve dar combate à inflação com esse fito de estabilizar-se ou reduzir-se o custo da vida, devo dizer ao prezado reporter que é ela um programa complexo. Não se pode garantir o resultado satisfatorio em tal combate, sem uma definição de diretrizes, eu, quando menos, de principios em cada um daqueles setores do organismo economico financeiro e social do país, mas essa definição não se comporta no ambito de uma entrevista como a nossa, em que se tratam de generalidades. No mês passado, ocupando a tribuna da Camara, por mais de uma hora, apenas tratei de algumas medidas necessarias no terreno tributario. No futuro, tendo ensejo, espero dispor de mais tempo para focalizar outros setores da administração economico-financeira do país. Assim talvez possa expor todas as minhas idéias sobre como combater a inflação, mesmo sem a reforma bancaria.

PROJETOS NO CONGRESSO

"4. Considera os projetos existentes no Congresso sobre a reforma cambial e sobre a reforma bancaria satisfatorios e convenientes?

— "A meu ver, os projetos que conheço sobre reforma cambial e bancaria, existentes no Congresso, comportam ainda grandes modificações.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

5 — Qual o principal fator da ausencia de inversões estrangeiras no país?

— Não tenho tido contato com investidores estrangeiros para poder fazer a esse respeito um depoimento autentico. Todavia, colocando-me objetivamente na situação de um deles, assim passo a raciccinar: — o que pode estimular o capitalista estrangeiro, são: — segurança de rendimento, mentos; garantia de rendimento, mesmo que inicialmente em bases modestas; facilidade e equanimidade no recebimento dos rendimentos ou eventual retorno do capital investido. Ora, infelizmente, o Brasil não está podendo corresponder a essas aspirações do investidor. A segurança nos investimentos aparentemente é satisfatoria, porque somos um país democrata, em que ainda se respeita a propriedade particular. Todavia, para o investidor estrangeiro, que mede a sua posição no Brasil pelo nivel da sua (dele) moeda nacional, essa segurança só tem sentido a longo prazo. A curto prazo ele verifica que cada dia que passa, ele, guardando seus dolares, ou esterlinos, poderá fazer melhor negocio. Não há razão para ter pressa de investir. Quanto ao nivel dos rendimentos do capital, não pode oferecer o Brasil condições muito convidativas, como acontece na Venezuela e Peru, para só citarmos alguns dos países importadores de capital, da America Latina. Acresce que mercê da expansão dos seus negocios, dentro dos proprios países tradicionalmente fornecedores de capital, estão melhorando os niveis de remuneração dos inversores. Haja vista o que aconteceu nos Estados Unidos, conforme noticia o Boletim Americano do Escritorio Comercial do Governo Brasileiro em Nova York, de 26-8-55, fls. 5. E. tudo isso sem ameaças de leis de lucros extraordinarios, etc. de que se cogita no Brasil, enquanto em países como a Inglaterra e outros, se reduzem as taxas do imposto de renda. Quanto às facilidades e equanimidades no recebimento dos rendimentos, estão elas sacrificadas pelas instabilidades cambiais que temos vivido. Ainda hoje, não obstante seja facil a remessa dos rendimentos pelo cambio livre, as taxas ai dominantes podem ser consideradas espolitivas para o capital ingressado há apenas um ano atrás e cuja remuneração não tenha sido bem elevada. Enquanto não se modificar esse panorama, o fluxo das inversões estrangeiras no Brasil não poderá modificar-se muito. Aliás, desde que participei da Missão Abbinck, sempre alertei o governo sobre tais inversões, pois nem todas nos convém. Quando estive no Conselho Nacional de Economia, pude colaborar na elaboração de um projeto, que acredito traria uma contribuição valiosa para modificar aquele panorama. Todavia esse projeto bom, como tantos outros, enviado ao Executivo, deve estar dormindo na gaveta de alguma secretaria".

CAIU NO ABISMO O ONIBUS LOTADO

UM MORTO E NUMEROSOS FERIDOS NO DESASTRE

RIO, 6 (Sucursal) — O onibus n. 66, chapa do Rio n. 4-42-88, quando subia a serra Mato Grosso, proximo ao municipio fluminense de Saquarema, precipitou-se num abismo, perdendo a vida uma criança e ficando ferido grande numero de passageiros. O citado veículo estava sendo conduzido pelo trocador, não habilitado, enquanto o motorista dormia na traseira do carro. O onibus sinistrado procedia de Macaé e se destinava ao Rio de Janeiro.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 6.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 388,50, para o Estilo Santos; Cr$ 378,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 359,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 35 pontos e fechou com alta de 180 pontos, registrando 23.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 30 a 200 pontos e fechou com alta de 110 a 190 pontos, registrando 18.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico do dia 4: passaram 21.574; entraram 29.494; foram embarcadas 39.864, e despachadas 14.189 sacas. Ficaram em estoque ..... 2.668.015 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 59.132 sacas, somando desde 1.o do mês: 210.999 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp.	hoje Vend.
Fevereiro	460,00	460,00
Março-junho	460,00	465,00
Julho-dezembro	465,00	470,00
Janeiro-junho 1957 .	475,00	480,00
Periodos:	**Fech. Comp.**	**ant. Vend.**
Fevereiro	460,00	460,00
Março-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	470,00	470,00
Janeiro-junho 1957 .	480,00	480,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 6.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Fevereiro ..	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.

Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

Fevereiro	448,00	448,00
Março	453,00	450,00
Maio	455,00	454,00
Julho	456,50	453,00
Setembro	457,00	455,00
Dezembro	457,00	457,00
Janeiro	457,00	457,00

Vendas — Nihil

Mercado: — Firme

(Contrato "D")

Fevereiro	451,00	447,00
Março	454,00	450,00
Maio	456,00	452,00
Julho	459,00	455,00
Setembro	461,00	457,00
Dezembro	463,00	463,00
Janeiro	463,00	463,00

Vendas: — 250

Mercado: — Estavel

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	388,50
Tipo 4 Duro	378,50
Tipo 5 s| desc.	359,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 6

(Em 1956)

Passagens:

Dia 4	21.574
No mês até o dia 4 .	51.974
No mês até o dia 4 .	51.974
Desde 1.o de julho ..	3.205.585
Entradas:	
Dia 4	29.494
No mês até o dia 4 .	111.077
Desde 1.o de julho .	4.945.996
Media 4	27.769
Embarques:	
Dia 4	39.364
No mês até o dia 4 .	121.522
Desde 1.o de julho .	4.260.128
Despachos:	
Dia 4	14.189
No mês até o dia 4 .	110.822
Desde 1.o de julho ..	4.231.101
Existencia:	
Dia 4	2.688.018

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA àORK, 6 (Pancontel)

CONTRATO "S"

Abertura — 10,30 horas — março, 52.60-70 neg.; — maio "B" (novo) 52.75-53.60 neg.; — julho "B" (novo) 52.00 neg.; — setembro "B" (novo) 51.80-85 neg.; — dezembro "B" (novo) 50.94-96 neg.

Vendas — 2.000.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 35 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 8.500.

Mercado — M. Firme.

Alta de 115 a 195 pontos.

Fechamento: — 15 horas:

CONTRATO "S"

Marco, 54.05-10 neg.; — maio "B" (novo) 53 55 neg.; — julho "B" (novo) 52.55 comp.; — setembro "B" (novo) 51.85 comp.; dezembro "B" (novo) 51.15-20 neg.

Vendas — 23.250.

Mercado — M. Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 180 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 61.000.

Mercado — M. Firme.

Alta de 195 a 200 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6.

HOJE:

Tipo "Rio" n.o 4 —; Tipo "Rio" n.o 7 — 40.75 nom.; Tipo "Santos" n.o 2 — n|cot.; Tipo "Santos" n.o 4 — n|cot.; Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 56.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 55.25 nom. — Milds" —.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n.o 4 —; tipo "Rio" n.o 7 — 40.50 nom.; tipo "Santos" n.o 2 — n|cot.; tipo "Santos" n.o 4 — n|cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 56.00 nom.; tipo "Sanos" n.o 4 (Ext. mole) 55.00 nom. — "Milds" —.

CAMBIO

S. PAULO, 6

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Alemanha	4,4684
França	0,0538

"LIVRE"

Inglaterra	204,7264
Estados Unidos	71,6393
Uruguai	19,4400
Suiça	17,9901
Portugal	2,5036
Espanha	1,7305
Belgica	1,4000
Estados Unidos	73,0226
Uruguai	19,5000
Alemanha	17,5000
Argentina	1,8433
Italia	0,1180

SANTOS

Curso Oficial

	Oficial
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,85.05
Belgica	0,37.75
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.90
Alemanha	4,49.15
"OURO" 1.000|1.000 —	
Grama	20,81.76

"TITULOS"

SANTOS, 6.

Transações registradas em Bolsa 400 — Ações — Banco Ribeiro Carvalho — V|Nominal Cr$ .... 200,00 — Taxa de operação — Cr$ 205,00 — Valor da operação em cruzeiros — Cr$ 82.000,00.

ALGODÃO

B. MERCADORIAS)

O termo fechou com baixa e alta de 5 a 20 centavos, não sendo conhecido negocios. O disponivel funcionou calmo, com baixa de 1,00 em seus tipos. Em Nova York, o termo fechou com alta de 4 a 21 e baixa de 1 ponto. Liverpool fechou com alta parcial de 2 a 50 e baixa de 5 pontos.

CONTRATO NACIONAL

	Aebrt.	Fech.
Presente	v.29,10	v.29,10
Março	28,50	28,70
Maio	28,60	28,90
Julho	28,65	29.10
Outubro	31,00	31,40
Dezembro	31,65	32,20

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A. — Posição em Aberto referentes as operações até a abertura de mercado de hoje, dia 6-2-1956 — março, 1.470.000 quilos; — Maio 560 000 quilos; — julho, 410.000 quilos; — outubro, 150.000 quilos; — dezembro 70.000 quilos; — total, 2.660.000 quilos.

DISPONIVEL

	Nominal	
2		
3	32,00	480,00
3/4	31,80	477,00
4	31,27	469,00
4/5	30,93	464,00
5	29,60	444,00
5/6	27,93	419,00
6	23,80	357,00
6/7	21,93	329,00
7	20,87	313,00
8	19,33	290,00
9	18,93	284,00

Mercado: — Calmo. Baixa de 1,00.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 2-2: Não houve — Dia 3-2: Não houve — Dia 4-2: Não houve — Dia 6-2: Não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1955.. Quilos	1956 Quilos
De 1-1 a 3-2 (x)	55.100	671.840
Em 4-2 (x)	—	—
TOTAL	55.100	671.840

EXTERIOR	1955.. Quilos	1956 Quilos
De 1-1 a 3-2 (x)	11.218.850	8.293.720
Em 4-2 (x)	142.690	148.010
TOTAL	11.361.550	8.441.730

(x) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Panameuro).

	Cr$
Matas, tipo "5" comp. .	390,00
Sertões, tipo "5", comp.	440,00
Em scs. de 60 kls.	1.447
Desde 1.o de set. p. p. .	176.661

Exportação: Nihil.

Existencia: 18.741.

Consumo: 700.

Mercado: estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6 (Pancontel).

Abertura: 10,30 horas:

Marco, 34.98; maio, 34.55; julho, 33.66-68; outubro (novo), 32.00; dezembro (novo), 31.83; março (novo), 31.40; maio (novo), 31.15; julho (novo), não cotado. Mercado: m. estavel.

Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 17 pontos.

Fechamento: 15,30 horas: março, 35.000; maio, 34.55-57; julho, 33.60-63; outubro (novo), 31.97-32.00; dezembro (novo), 31.80; março (novo), 31.45; maio (novo), 31.16; julho (novo), 30.74 comp.

Mercado: m. estavel.

Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 14 pontos.

American Spot Midling Uplands: 35.75. Alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS E TECIDOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 16.

Dependendo da qualidade Residuos — /2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú Cot. médias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	47 50,00
14	50 52,00
16	54 59,00
20	58 60,00
24	62,00
30	67,00

MALHARIA

12	53,00
16	56,00
20	56,00
24	63,00
30	67,00

Penteado cru.

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

(Açucar)

RIO, 6 (Sucursal) — Esse mercado regulou hoje, calmo e com os preços inalterados Entradas 55.553 sacos, sendo 54.558 de Pernambuco e 1.000 do Estado do Rio. Saidas 26.650. Existencia 104.036 sacas. Cotações por 60 quilos. Branco cristal ... 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Panameuro).

Preços de Usina de primeira — Cr$ — n|cotado; — Usina de segunda, n|cotado; — Cristais, .. 380,00; — Demeraras, 370,00; — Terceira sorte, n|cotado; — Somenos, n|cotado; — Mascavos, n|cotado; — Entadas — Desde ontem em scs. de 60 .s 38.971; desde 1.o de setembro p. passado 5.470.586.

Exportação: —; existencia .. 1.137.777; consumo, 4.000.

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

(Cents por libra-peso)

Fechamento — Cont. N.o 4 — Hoje: Março, 3.23 neg.; maio, 3.27 nom.; julho, 3.27 nom.; setembro, 3.27 nom.; outubro, 3.29 nom.

Vendas — 7 lotes.

Mercado — Irregular.

Fec. Anterior — Março 3.25 neg.; maio, 3.26 comp.; julho, 3.26 comp.; setembro, 3.27 neg.; outubro, 3.29 nom.

Vendas — 17 lotes.

Mercado — Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 6 (Pancomtel)

ABERTURA — Março, 25.80, neg.; Maio, 26.39|42 neg.; Julho 26.90, neg.; Setembro, 27.40|43, neg.; Dezembro, 27.75, comp.; idem, 27.95 vend.; Março, 28,30 comp.; Idem. 28.50 vend.

ercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 19 a 31 pontos. — Disponivel Bahia: — 26.30 nom.; — Disponivel Accra: — 27.80 nom.

FECHAMENTO: — Março ... 26..0, neg.: Maio 26.87|93 neg. Julho, 27.35|40 neg.; Setembro, 27.90 neg.; Dezembro, 28.35|40 neg.; Março, 28.88 nom.

Mercado — Ap. Estavel.

Vendas — 307 Lotes.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 21 a 26 pontos. — Disponivel Bahia: — 26.90 nom. — Disponivel Accra: — 28.40 nom.

CEREAIS

S. PAULO, 6 (Bolsa de Mercadorias).

Alfafa acusou baixa de 10 centavos, mercado calmo. Amendoi ,registrou uma ligeira alta de 5,00 em seus preços. Arroz Amarelão exira apresentou alta de 10.00 1|2 arroz teve alta de 3.00. Batata, do Estado, tipo especial, subiu de 10,00 Milho Amarelinho, fechou com alta de ... .10,00 Amarelo, alta de 15.00 e Amarelão, alta de ,5,00. Mercado calmo. Mamona fechou firme. com alta de 15 centavos em seus tipos.

DISPONIVEL

ALFAFA — Quilo

	Comp.	Vend.
Do Estado sup. .	2.80	2,90
Idem, boa . . .	2.70	2.80

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	150,00	155,00
Superior	145,00	150.00
Bom	14000	145,00

Mercado — Firme.

ARROZ — 60 ks.

	Comp.	Vend.
Amar. ben .extra	820,00	840,00
Idem especial .	780,00	800,00
Idem sup. . . .	720,00	750,00
Agulha. benef. ext.	Nominal	
Idem especial . .	690,00	710,00
3|4 de arroz . . .	690,00	710.00

Mercado: Calmo.

.1|2 arroz . . . Nominal

Quirera de arroz Nominal

Mercado: calmo.

BANHA — Do Estado, Paraná nominal; do R.G. Sul, pac. 1 kg. — 2.300,00; latas de 2 ks. — 2.320,00; latas de 20 ks. — ... 2.250,00; mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp — 190|200; 1.a, 140.00; 2.o — ... 90.00; 3.a — 60,00; mercado frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Do Estado, br.	Nominal	
Idem, torrada .	200,00	205,00
Do R. G. Sul br.	190.00	200.00
Idem, torrada . .	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 ks.)

Nova tabela:

Pura	425,00
Mista	414,90

FEIJÃO — 60 ks.

Safra da seca)

Roxinho, min. ext.

(Roxão) .. .. Nom.

Superior .. .. Nom.

Bom .. .. Nom.

Demais tpos nom.

Mercado, firme.

Safra das aguas

Chumbinho, sup.	800,00	820.00
Opaco, superior		Nom.
Rosinha	840,00	860,00

MAMONA - quilo

Ensacada (sc. usada)	6,20	6.30
Posta Santos (Docas):		
Desensacada	6.05	6,15

MILHO (60 quilos)

Amarelinho . . .	285,00	290,00
Amarelo	255,00	260,00
Amarelão	240,00	250,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 965,00; do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.), 1.005,00. Mercado calmo.

TITULOS

S. PAULO, 6 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 23.019 titulos, no valor total em Cr$ 7.012.137,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim N.o 23-56.

OBRIGAÇÕES — 1922 — 7% — Cr$ 900,00.

APOLICES — IV Centenario — 5% — Cr$ 340,00; Unificadas — 6% — Cr$ 568,43; Ferroviarias — 7% — Cr$ 635,00; Uniformizadas — 8% — Cr$ 795,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of Comp.
	FEDERAIS					
	Obrigações:					
510	Guerra, port. .. .	5.000	6	4.570,00	4.575,00	—,—
450	Idem	1.000	6	901,00	910.00	—,—
	ESTADUAIS					
150	Est. 1922, port. ..	1.000	7	900,00	898,00	880.00
30	IV Cent. port. ...	500	5	340,00

FREIOS A AR COMPRIMIDO SERÃO EM BREVE PRODUZIDOS NO BRASIL

Fabricação de equipamentos de sinalização ferroviaria — Tecnicos da Westinghouse estudam em S. Paulo o empreendimento industrial

Encontra-se em São Paulo, uma missão de tecnicos da firma norte-americana Westinghouse Air Brake Company, constituida pelos srs. D. L. Shelly, H. W. Staats, W. E. Mason e E. B. Kenly, que aqui veio a fim de lançar as bases para a fabricação nacional de freios a ar comprimido e de equipamentos de sinalização para as nossas ferrovias. Já de algum tempo se vém processando os entendimentos entre aquela firma norte-americana e seu representante no Brasil — Fonseca Almeida Comercio e Industria S.A. — para o estabelecimento aqui da produção dos materiais patenteados por aquela organização dos Estados Unidos.

As estradas de ferro brasileiras que possuem instalações de ar comprimido, utilizam, em sua totalidade, freios Westinghouse. Por outro lado, a maioria das instalações de sinalização moderna em uso em nossas ferrovias é de marca "Union", produzida em Swissvale, Pa. U.S.A., por uma das divisões daquela empresa norte-americana.

POSSIBILIDADES NACIONAIS

A reportagem entrou em contato com os tecnicos norte-americanos, a fim de registrar seus planos e quais as perspectivas para o estabelecimento, em curto prazo, dessa importante atividade do setor manufatureiro.

Informou o sr. D. L. Shelly à reportagem que tendo sido decidido há poucos meses a criação de uma sociedade brasileira de capital misto, brasileiro e americano, para a produção de freios e equipamentos de sinalização, no Brasil, foram, ele e seus companheiros de equipe, designados para aqui virem, a fim de realizar um completo "survey" das possibilidades nacionais quanto às facilidades que possam ser utilizadas pela novel companhia na produção daqueles equipamentos. Em outras palavras, é pensamento dos seus organizadores contratar tarefas com firmas especializadas tais como as fundições, no caso dos freios, e certos equipamentos eletricos e oticos, no caso da sinalização. Foram estabelecidos contatos com firmas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, no sentido de selecionar aqueles que melhor possam servir aos interesses da nova industria.

O objetivo de sub-contratar a fabricação de certos itens, é devido ao fato de que é preciso atender ao carater economico da fabricação, bem como apressar o inicio das atividades, a fim de poder prover, no mais breve espaço de tempo possivel, às urgentes necessidades das nossas estradas de ferro.

Adiantou ainda o sr. Shelly, que caberá à equipe que ora se encontra em São Paulo deixar resolvidos todos os pormenores referentes ao efetivo estabelecimento da nova industria, inclusive sua localização, programas de fabricação etc. Uma das atividades subsidiárias da nova companhia, será tambem a de prover às ferrovias nacionais, serviços de reparos e revisão periódica dos equipamentos, quer de freios quer de sinalização.

ECONOMIA DE DIVISAS

Ouvido a proposito dessa iniciativa, o engenheiro Helio de Almeida reafirmou as palavras do tecnico norte-americano e disse-nos que o estabelecimento da nova industria resultou do interesse em atender aos urgentes reclamos das nossas ferrovias, cujo programa de conversão de freios a vacuo, para freios a ar comprimido já se acha em vias de realização. Ressaltou, ainda, o importante aspecto da economia de divisas, a ser obtida com a fabricação no país daqueles equipamentos.

Finalmente, o sr. Helio de Almeida, da Fonseca Almeida Comercio e Industria, disse esperar que os entendimentos permitirão o breve inicio da fabricação de equipamentos de freios e sinalização no Brasil, sendo de acentuar que será dada prioridade aos conjuntos de freios para vagões de carga, cuja fabricação total em nosso país está prevista para um prazo minimo que venha atender não apenas aos interesses das administrações de nossas ferrovias, como tambem aos fabricantes de vagões, que poderão, então, aplicar em seus produtos os freios a ar comprimido de fabricação nacional. Tais freios, concluiu, atenderão, sem duvida, a todos os requisitos de eficiencia e segurança, pois que estarão amparados nas patentes e na assistencia tecnica dos seus principais inventores e aperfeiçoadores.

Peças e accessorios de maquinas de costura mudadas para a 5.a categoria

Excetuadas, porém, a lançadeira e a caixa de bobinas, que ficarão na terceira categoria de importação — Fiscalização para evitar burlas com maquinas de costura do tipo industrial — Decisão da CACEX

Realizou-se recentemente na sede da CACEX, no Rio de Janeiro, reunião de que participou, especialmente convidada, a Associação Profissional da Industria de Maquina de Costura, Peças e Acessorios no Estado de São Paulo, com o objetivo de examinar a questão da transferencia de peças e acessorios das maquinas de costura domesticas para a quinta categoria de importação, visto que grande parte delas está sendo produzida em quantidade suficiente para atender às necessidades do consumo interno.

Abrindo os trabalhos, o diretor da CACEX reportou-se ao fato de que há tempos vêm os industriais do ramo se batendo para que as peças de fabricação nacional auto-suficiente fossem colocadas na quinta categoria de mercadorias de importação, excetuando-se, entretanto, lançadeiras e caixas de bobinas, peças de mais dificil manipulação. Explicou, a seguir, que até 31 de outubro de 1955, não foi possivel aos orgãos tecnicos da CACEX aplicar a solução apontada tendo em vista decisões anteriores do Conselho da SUMOC, assegurando à [illegible] Industrial Palmeiras, d[illegible] do aludido periodo, a possibilidade de igualar a densidade de produção das demais industrias do ramo. Agora, portanto, estava a CACEX em condições de tomar a providencia indicada, ouvindo os interessados imediatos, ou melhor, os fabricantes de maquinas de costura que se acham agrupados dentro da Associação Profissional da Industria de Maquinas de Costura, Peças e Acessorios no Estado de São Paulo.

Lembrou-se, a seguir, que a Associação Profissional da Industria de Maquinas de Costura, Peças e Acessorios no Estado de São Paulo, por unanimidade, em reunião levada a efeito, aprovou como solução a passagem para a quinta categoria das peças e acessorios referentes à maquina de tipo domestico, com exceção da lançadeira e da caixa de bobina, que ficariam na terceira categoria. Entretanto, posteriormente [illegible] duvidas em torno do assunto, devido à possivel anulação dessa medida de garantia da industria nacional pela importação de peças de maquinas do tipo domestico que fossem fraudulentamente importadas, como sendo de tipo industrial. Daí haver sido impugnado o parecer da ASTEC 55-746, de 30-11-55, que propunha fosse incluido na 3.a categoria, conjuntamente, tanto a peça lançadeira e a caixa de bobina, para tipo domestico, com as de carater especial para tipo industrial, embora sujeita a importação destas ultimas à previa concordancia da Confederação Nacional da Industria, como não sendo de fabricação nacional.

Em torno da duvida que suscitava a questão, falaram os srs. [illegible] da C[illegible] da APIMCPAESP, e Manuel Epstein. O sr. Inacio Tosta Filho, diretor da CACEX, propôs, então, que para serem verificadas as importações e sua regularidade iria empenhar-se junto à Diretoria de Rendas Internas, no sentido de que as Alfandegas do país aceitassem a assessoria de tecnicos indicados pela Associação de Maquinas de Costura no ato de desembaraço de quaisquer peça simportadas de maneira a evitar a burla temida.

Foi aceita a sugestão, ainda, de se passarem as peças das maquinas do tipo industrial para a 4.a categoria, ficando lançadeira e a caixa de bobina na terceira e transferindo-se as peças de tipos domesticos para a 5.a categoria, sujeita sempre a sua importação à apresentação de certificado pela CNI, atestando a sua necessidade. Aprovou tambem a sugestão de que, independentemente do certificado fornecido pela CNI, seria promovida a fiscalização das peças importadas pela 4.a categoria, conforme articulação a ser feita entre a CACEX, a Diretoria de Rendas Internas e a IPIMCPAESP. Estando todos de acordo, foi incumbido o assessor tecnico da CACEX de lançar na devida forma essa sugestão, para que fosse submetida ao exame na proxima reunião da COCIE.

Produtos nacionais chegados ao porto de Santos

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Chegou ao porto, procedente de Pelotas, o vapor nacional "Serigy", com 75 ts. de conservas, 54 ts. de cebolas, 75 scs. de tremoços, 1.100 scs. de arroz e 233 ts. de lã.

De Porto Alegre, entrou o nacional "Vernia", com 11.55 scs. de trigo nacional.

MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

O vapor nacional "Rio Juramento", entrado Nueva Paomira, está descarregando 5.171 ts. de trigo em gão a granel, de procedencia uruguaia.

De Hamburgo, entrou o vapor nacional "Loide S. Domingos", que trouxe entre outros produtos 36 ts. de fios de linho, 51 ts. de papel de imprensa, 110 ts. de tubos de aço, 405 ts. d earame farpado, 275 ts. de material para instalações, destinados à Petrobras; e 50 ts. de vinho portugues.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Cia. à Avenida Henry Ford n. 486, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1956.

José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidente
Iris Miguel Rotundo
Diretor
Armando Pereira Viaris
Diretor

EDITAL DE CITAÇÃO DO HERDEIRO MARINO NADDEO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Dr. Maercio Frankel de Abreu Sampaio, Juiz de Direito, em exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e Cartorio do 9.o Oficio da Familia e das Sucessões, se processam os termos dos autos de inventario dos bens deixados pela finada ANNUNCIATA DELLA GUARDIA NADDEO, e achando-se ausente, em lugar incerto e não sabido, o herdeiro referido nos autos, sr. MARINO NADDEO, brasileiro, maior, casado e do comercio, residente e domiciliado ao que consta, no Rio de Janeiro, em domicilio ignorado, filho da finada Annunciata Della Guardia Naddeo e do inventariante do espolio, sr. Domingos Naddeo, determinou o M. Juiz, fosse o mesmo citado, para, no prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Oficial", vir no prazo legal, falar sobre às primeiras declarações prestadas neste inventario pelo inventariante Domingos Naddeo, em data de 19 de Dezembro de 1955, o qual declarou que a inventariada d. Annunciata Della Guardia Naddeo, faleceu com 61 anos de idade, no dia 9 de Dezembro de 1952, nesta Capital, deixando testamento cujo processo tem curso por este Juizo e Cartorio do Nono Oficio; que a mesma era casada com o referido inventariante, em primeiras e unicas nupcias, sob o regime da comunhão de bens, deixando além do herdeiro acima citado, mais os seguintes: — 1.o — Pascoal Naddeo; 2.o — Luiz Naddeo; 3.o — Miguel Naddeo, casado; 4.o — Antonieta Naddeo de Lima; 5.o — Filomena Naddeo, casada com Salvador Russo; 6.o — Nair Naddeo, casada com Luiz Aguiar Pinho; 7.o — Florinda Naddeo, menor pubere, todos residentes e domiciliados nesta Capital e 8.o — João Naddeo, brasileiro, maior, solteiro, do comercio; os bens declarados pelo inventariante são os seguintes: — 1.o — A parte da falecida na firma A. D. Naddeo & Filhos, Sociedade Comercial com Cr$ 120.000,00 de Capital, cujo contrato foi arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 115.475, no dia 15 de Agosto de 1949; 2.o — Um predio constante de casa e respectivo terreno sito nesta Capital, no 6.o Subdistrito de São Paulo — Braz, à Rua Maria Domitila, 433, antigo 103, e outrora 85; 3.o — Os direitos relativos ao contrato de compromisso existente entre o casal e o senhor José Collesi, constante da escritura de compromisso de venda e compra de 28 de Agosto de 1952, lavrado no 15.o Tabelião de Notas desta Capital, e que consistiam no dia do falecimento do "decujus" na expectativa de se receber a importancia de Cr$ .... 260.000,00 e na obrigação correlativa de passar oportunamente a competente escritura publica de venda e compra; 4.o — Um imovel sob numero 19, situado nesta Capital, à antiga Rua Rapadura, atualmente chamada Rua Rogerio Gorgi, antiga travessa sem nome da Rua Nova Jerusalem, e outrora Rua E, na Vila California, antiga Vila Tucuruvi, na 5.a Parada da E. F. C. do Brasil, no 28.o Subdistrito de São Paulo, Tatuapé; 5.o — Um lote de terreno, sob numero 36, da quadra B da Vila Redenção; 6.o — Um predio, situado na Rua Pero Vaz Caminha, antiga Rua 1 N.o 253, no perimetro urbano do distrito de Paz e Municipio de São Vicente, 3.a Circunscrição Imobiliaria da Comarca de Santos; Dividas — Ativas, não há. — Passivas, são as seguintes: — a) — Cr$ 6.123,20, despendido em medicamentos para tratamento da falecida; b) — despesas de funeral — Cr$ 3.990,00; c) — Cr$ 1.600,00 despendido com a pintura da Capela, devendo ser relacionada com despesas de funeral; d) — Cr$ 55,00 de taxa funeraria; e) — Cr$ 3.360,00 com a despesa de enterramento; f) — Cr$ 180,00 com auto coche para corôas; g) — Cr$ 12.945,00 com a despesa de funerais; h) — despesas medicas a serem oportunamente declaradas. — Outrossim, o inventariante a folhas 47 e verso, prestou novas declarações em aditamento às primeiras, pelas quais trouxe o conhecimento do Juizo, que em 5 de Abril do ano corrente, faleceu nesta Capital Da. Thereza de Lucca Naddeo, casada com Luiz Naddeo, herdeiro no referido inventario, deixando herdeiros menores; que a falecida era casada com Luiz Naddeo, em regime de comunhão de bens, que deixou o referido herdeiro Luiz Naddeo, como viuvo meeiro e como herdeiros os seus filhos, netos da "de-cujus", Wilma Naddeo, Thereza Naddeo e Walter Naddeo, menores impuberes, residentes e domiciliados nesta Capital à Rua Domingos Dias N.o 19, apartamento 301; que os unicos bens que a referida deixou foram os direitos hereditarios de que é o referido Luiz Naddeo herdeiro e quem assim se integraram em seu casal; que no inventario desta a se processar conjuntamente não há passivo e, se vier ao conhecimento do declarante, será ele declarado oportunamente. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e por copia publicada pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio:
(a) **Maercio Frankel de Abreu Sampaio.**

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO

De acôrdo com o artigo 23 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à rua Clelia, 1517 — 2.o andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 28 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanços e contas, referentes ao ano de 1955 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1956.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO.
Julio Llorente — Diretor Presidente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1956, às 14 horas, em sua sede social à rua Santa Ifigênia n. 714, 4.o andar, sala 13, nesta Capital, para, nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956; e

c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

A. de San Juan
Diretor Presidente

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE TIETE S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1956, às 16 horas, em sua séde social, à rua Santa Ifigênia n. 714, 4.o andar, sala 13, nesta Capital, para, nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956; e

c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

A. de San Juan
Diretor Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social, à rua Libero Badaró n. 158, nesta, no dia 8 de março proximo, às 15 horas, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;
b) Eleição da Diretoria para o quinquênio de 1956-1961;
c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação dos respectivos honorários, bem como eleição dos membros do Conselho Consultivo.

Lembramos enfim, que se acham à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decret-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

a.a.) **Dr. N. Moraes Barros**
Diretor-Presidente
Lauro Cardoso de Almeida
Diretor Superintendente
Flavio A. Aranha Pereira
Diretor da Produção
Caio Cardoso de Almeida
Diretor-Secretario

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1956, às 10 horas, em sua séde social, à rua Santa Ifigênia n. 714, 4.o andar, sala 13, nesta Capital, para, nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956; e

c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

A. de San Juan
Diretor Presidente

ALUGAM-SE 5 casas novas

SANTO AMARO

Situadas à R. Aracaju, esquina com Rua Laguna. Tratar: R. Carlos Gomes, 681 — Santo Amaro. Das 9,30 às 12,00 hs.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social à rua Direita n. 49, 6.o andar, nesta capital, no dia 28 do corrente, às 9,30 horas, para discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1955;
2.o) — Parecer do Conselho Fiscal referente ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955;
3.o) — Eleição da Diretoria para o quatrienio de 1956 a 1960;
4.o) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação dos respectivos honorarios.

De acordo com o artigo n.o 91, § 1.o do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 os Snrs. Acionistas poderão ser representados por outro Acionista que não seja administrador ou fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da assembléia.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA
EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
Vice-Presidente
JOSÉ DA SILVA GORDO
Diretor Tesoureiro
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Diretor Secretario.

Deixa de assinar o DR. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES, Diretor Comercial, por estar ausente do país.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 5.o andar — salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 192 (CR$ 300.000,00) DE 100 ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na séde social, à rua Amador Bueno n. 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia n. 23, 5.o andar, salas 501 a 505, inscrições para formação do grupo 192 de matriculas de Cr$ 300.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a primeira mensalidade.

Santos, 4 de fevereiro de 1956.

DR. JOSÉ CHIARELLO
Diretor-Secretario

CONTADOR

Precisa-se de pessoa idônea e hábil para executar a contabilidade e dirigir os serviços gerais do escritorio de casa comercial atacadista, com contabilidade mecanizada, e que assuma imediatamente.

Apresentar-se com referências, à rua PAULA SOUZA. 133/137. Pede-se não se candidatar quem não seja comprovadamente competente.

SHERWIN - WILLIAMS DO BRASIL S.A. - TINTAS E VERNIZES

RETIFICAÇÃO

Na Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 26 de Dezembro de 1955, publicada neste jornal em edição de 13 de Janeiro de 1956, pagina 3 (2.o caderno), na certidão da Junta Comercial, é feita a seguinte retificação:

Onde se lê: arquivou nesta Repartição sob numero 101.876.

Leia-se: arquivou nesta Repartição sob numero 101.976.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1956.

DIA DA INDUSTRIA

Serão conferidas medalhas de ouro aos trabalhadores mais antigos de S. Paulo

Dentre as comemorações do "Dia da Industria", que transcorre no proximo dia 18 de fevereiro, figura a concessão, através do Serviço Social da Industria, de medalhas de ouro aos trabalhadores mais antigos na mesma industria. A entrega dessas medalhas será feita numa grande festa de confraternização entre empregadores e empregados, programada para esse dia.

A fim de que a Comissão designada pela Federação e o Centro possa selecionar os trabalhadores que vão receber essas medalhas, as firmas industriais devem dirigir-se, por escrito, a essas duas entidades, na sua séde social, indicando o trabalhador mais antigo que presta serviço ao estabelecimento. Da carta deve constar o nome do trabalhador, indicando sua nacionalidade e a data em que começou a trabalhar no estabelecimento.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

De acôrdo com o artigo 24 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua Clelia, 1517 — 2.o andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 23 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanços e contas, referentes ao ano de 1955 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1956.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR.
Julio Llorente — Diretor Gerente.

LOJA E SOBRELOJA

Alugam-se Rua General Osorio, 604, perto Barão de Limeira, acabadas de construir. — Fone 8-1236.

Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os Bancos Associados para a Assembléia Geral Extraordinaria do SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, que se realizará, em 1.a Convocação, no proximo dia 9 (nove), quinta-feira, às 15 (quinze) horas e 30 (trinta) minutos, na sede social do Sindicato, à Rua Boa Vista, 51 — 4.o andar, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, referente a aumento de salarios, que foi transcrita na circular n. 5/56.

Além do motivo que ocasiona a convocação desta Assembléia Geral Extraordinaria, constará da Ordem do Dia a leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia Geral anterior.

Não havendo comparecimento de Associados em numero legal a hora marcada para a realização da Assembléia em 1.a Convocação, esta se realizará em 2.a (segunda) e ultima convocação, no mesmo dia e local, às 17 (dezessete) horas e 30 (trinta) minutos, com qualquer numero de Associados presentes.

Os Bancos deverão ser representados por um de seus Diretores.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1956 — **J. J. Cardozo de Mello Neto,** Presidente do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

AVISO

O Diretor do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, chama a atenção dos interessados para as vantagens conferidas pelo artigo 48 da Lei n.o ..... 3.330-55, com vigencia a partir de 1.o de janeiro de 1956, que abaixo é transcrito:

Artigo 48 da Lei n. 3.330-55

"Os debitos fiscais, oriundos de levantamentos e diferenças de sisa, referentes ao exercicio de 1955 e anteriores, poderão ser pagos, sem ulteriores acrescimos, com o desconto de 25% (vinte e cinco por cento), mediante requerimento do interessado, formulado no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da vigencia desta Lei.

§ 1.o — O pagamento deverá ser efetuado dentro de 15 (quinze) dias, a contar da data do despacho de deferimento do pedido.

§ 2.o — Em se tratando de debitos cuja ação fiscal não tenha sido iniciada, o beneficio deverá ser requerido dentro do prazo preliminar de 15 (quinze) dias fixado para a reclamação contra a cobrança.

§ 3.o — Tratando-se de divida já ajuizada, o deferimento não dispensará a satisfação das custas e despesas judiciais vencidas.

§ 4.o — O requerimento do beneficio legal implicará a concordancia com o debito reclamado, e o não pagamento, dentro de prazo estabelecido, determinará a imediata inscrição da divida com os acrescimos legais.

§ 5.o — O requerimento a que se refere este artigo será dirigido, na Capital, ao Diretor do Departamento da Receita e, no Interior, aos Delegados Regionais da Fazenda, cabendo despacho às Turmas e Comissões Julgadoras, salvo em se tratando de divida já remetida à cobrança executiva, caso em que a decisão, à vista de informação do referido Departamento, caberá ao Procurador Fiscal do Estado".

Os interessados deverão diligenciar o quanto antes a entrega dos requerimentos, nas repartições competentes, a fim de evitar as naturais dificuldades de ultima hora.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrencia publica para a venda de material inservivel

Acha-se aberta concorrencia publica para a venda do material inservivel abaixo discriminado, cujo edital e prazo de encerramento, vão a seguir enumerados:

encerramento às 16 hs. de 7/2/56

23.000 Ks. de protetores de borracha de camaras em pneus, com inserção de lôna, rasgados, estragados, no estado, sem escolha (edital n.o 3/005)

100.000 Ks. de Sucata especial de aço, proveniente de folhas quebradas de feixes de molas de onibus e de bondes, sortida, no estado, sem escolha. (edital n.o 3/006)

30.000 Ks. de Sucata oxidada de cavaco de torno e limalha de aço e ferro, no estado, sem escolha (edital n.o 3/007)

4.000 Ks. de dormentes de madeira, usados, imprestaveis, proprio para cerca, no estado, sem escolha (edital n.o 3/013)

115.000 Ks. de sucata de chaparia, retalhos, aparas, fitas, tiras, pedaços de arame, etc., no estado, sem escolha (edital n.o 3/008)

encerramento às 16 hs. de 8/2/56

23.000 Ks. de borracha de camaras de ar velhas, estragadas, arrebentadas, no estado, sem escolha (edital n.o 3/009)

12.000 Ks. de estopa de algodão, usada, suja, encharcada de oleos diversos e de graxas inaproveitaveis (edital n.o 3/010)

170.000 Ks. de sucata de (aço mole comum) ferro batido em geral, proveniente de peças quebradas, pedaços de laminados e de canos, no estado, sem escolha (edital n.o 3/011)

500 Ks. de sucata de borracha, com inserções diserções diversas, provenientes de guarnições, peças, retalhos, de tapetes, etc., no estado, sem escolha (edital n.o 3/012)

377 m3 de lenha para queimar, provenientes de pedaços de tabuas, desmonte de carroçarias de bondes e de onibus, detritos e sobras inaproveitaveis de carpintaria, etc. (edital n.o 3/014)

40.000 lts. de oleo lubrificante queimado, usado, inaproveitavel, sem vasilhame (edital n.o 3/015)

20 tambores de ferro, vazios, abertos, provenientes de graxa, sem tampa, no estado, sem escolha (edital n.o 3/016)

encerramento às 16 hs. de 9/2/56)

20.000 Ks. de sucata de vidro, sem inserção, no estado, sem escolha (edital n.o 3/017)

O edital referente ao material acima discriminado, bem como as condições gerais de concorrencia e as complementares de venda, encontra-se à disposição das pessoas interessadas, no Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, sito à Avenida Francisco Matarazzo, 774, das 9 hs. às 11 hs., e das 14 às 17 hs., com exceção dos sabados, cujo expediente é das 9 hs. às 12 hs.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1956.

COMPANHIA MUNICIPAL
DE TRANSPORTES COLETIVOS

DRA. IRENE A. BRITSCHKA
CIRURGIÃ DENTISTA
CLINICA ESPECIALIZADA EM SENHORAS E CRIANÇAS
RUA MANOEL DUTRA, 246 — BELA VISTA — DAS 8 ÀS 14 HORAS DIARIAMENTE

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Paixão de Uma Vida — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,50, 19.25 e 22 horas.

OPERA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sinfonia Carioca — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Viuva Alegre — Tecnicolor — MGM. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caçadores de Uranio — Cabeça de Praia — Proib. 14 anos — Cavaleiro Fantasma — Serie — Atual. Atlantida, 56x2 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21.30 horas.

MAJESTIC — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14,30, 16.30, 18,30, 20,30 e 22,30 horas.

PAULISTA — Sinfonia Carioca — Cinedistri — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — J. Tela, 56x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sofrendo da Bola — A Marca Rubra — Proib. 10 anos — Desde 13.20 horas.

SABARA' — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — Às 19,40 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.,

PARAMOUNT — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Res. Semana, 56x3 — Às 18.20, 20 e 22 horas.

JOIA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Oportunistas em Ação — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.,

NACIONAL — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Aventura na China — Às 18,50 horas.

STA. CECILIA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — At. Atlantida, 56x1 — Às 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Gaivota — Proib. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Às 18.50 horas.

UNIVERSO — Sofrendo da Bola — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,15 horas.

PIRATININGA — Sofrendo da Bola — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,20 e 18,15 horas.

BRAZ — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Sinos de Santo Angelo — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas.

BRASIL — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Aventura na China — Às 19 horas.

CLIMAX — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 15,20, 19,20 e 21,15 horas.

RIVIERA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Sofrendo da Bola — Mais Uma Vez Perdão — Às 18,30 horas.

PEDRO I — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Os Corruptos — Rep. Campos, 206 — Às 18,50 horas.

ROMA — Sofrendo da Bola — Prog. livre — A Garota da Ilha dos Prazeres — Às 18,40 horas.

JUPITER — Sofrendo da Bola — A Felicidade Estava Perto — Prog. livre — Às 13,40 e 18,35 horas.

PENHA-PALACE — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — A Mascara do Magico — Às 14 e 19 horas.

PARIS — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — A Mascara do Magico — Às 19 horas.

VOGUE — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — O Selvagem — Às 19 horas.

STAR — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — O Selvagem — Rep. Tela, 59 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Sofrendo da Bola — Sombras Que Vivem — Às 12,25 horas.

STO. ANTONIO — Ulysses — Proib. 14 anos — Sombras Que Vivem — Às 18 horas.

MARACANA — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — A Morte Espera no 322 — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Roma, Paris, Amor — Às 17,50 hs.

ESTRELA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Ansiedade — C. Not. 98 — Às 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Chico Viola Não Morreu — Corrida as Avessas — Prog. livre — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — A Labareda — Às 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tirano de Alcatraz — Nac. Às 20 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Chico Viola Não Morreu — Prog. livre — UCB. — Às 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tigre dos Mares — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Ulysses — Tecnicolor — Prog. 14 anos — Legião dos Desesperados — Às 19,30 hs.

METRO — Meio dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — MELLE. NÃO ME TOQUES — MGM. — Fernandel, Pier Angeli — Proib. 10 anos — Comp. nacional — Metroscope.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fones: 36-4408 e 32-9912

HOJE - 21 HORAS - HOJE

"O SEDUTOR"

de DIEGO FABBRI

Tradução de RUGGERO JACOBBI e LUIZ CHOVANNINI

Com: CELIA BIAR — ELIZABETH HENREID — NATHALIA TIMBERG — MAURICIO BARROSO — MAURO MENDONÇA.

Direção de EUGENIO KUSNET — Cenario: MAURO FRANCINI

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — A paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias — Encerrado o prazo de entrega das obras que figurarão na exposição da paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias, está o Museu preparando o catalago da referida mostra, que será inagurada dia 21 proximo, no Palacio dos Estádos, no Parque Ibirapuera. Para a realização dessa exposição que virá dar uma idéia da evolução paisagistica brasileira, o Museu contou com a boa vontade de numerosos colecionadores, artistas e museus, cujos nomes anunciaremos dentro de alguns dias.

Desenho de Fernando Adriozola — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos do pintor espanhol Fernando Adriozola, que residiu na Espanha até 1954, participou da II Bienal Hispanoamericano.

Exposição de gravuras — Na sala grande acha-se instalada uma exposição de gravuras, de diversos artistas. Nela figuram, entre outros, os seguintes nomes: Stanley Hayter, Schamitd Rottluff, Prunella Cloguh, Paul Klee, Wassilly Kandinsk, Rufino Tamayo, Fiorini.

Gravuras de Franz Herberth — Na sala grande acha-se exposto um conjunto de gravuras sobre linoleo em cores e em preto e branco do gravador austriaco Franz Herberth.

V Salão Baiano de Belas Artes — Os artistas que participaram do V Salão Baiano de Belas Artes, estão convidados a comparecer com a maxima urgencia na Secretaria do Museu, para retirarem os seus trabalhos.

Curso de ferias de Ceramica — Está em funcionamento o curso de ferias de ceramica, que está sendo ministrado na Escola de Artezanato, à praça Franklin Roosevelt, 227. O curso foi iniciado dia 18 de janeiro e se prolongará até o dia 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola de Artesanato, das 17 às 19 horas. Horacio das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17 às 19 e das 19 às 21 horas, às 4.as e sexta-feiras.

Pinacoteca — A pinacoteca do Museu no terceiro andar, encontra-se franqueada ao publico das 15 às 19 horas, de terça-feira a sabado. Aos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

Pintores brasileiros — Será franqueada ao publico, dentro em breve, nas salas do segundo andar, a exposição de telas de pintores brasileiros, pertencentes ao acervo do Museu. Serão apresentadas obras de Portinari, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Flavio de Carvalho, Clovis Graciano, Victor Meirelles, Benedito Calixto, José Antonio da Silva Rafael Borges de Oliveira e diversos outros artistas.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA — Cursos em novo local — A partir do dia 15 do corrente todos os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo, salvo a Escola de Propaganda, funcionarão na Fundação Armando Alvares Penteado, à rua Itatiara n.o 226. Este novo local é servido diretamente pelas seguintes linhas de onibus: Cardoso de Almeida (n.o 216), Conselheiro Brotero (n.o 216), Conselheiro Brotero (n.o 38) e Jardim Paulistano (Pacaembu). Servem tambem todas as conduções que passam pela avenida Angelica, pois a rua Itatiara situa-se proxima à praça Buenos Aires. As inscrições, entretanto, continuarão sendo feitas no Museu de Arte de São Paulo, rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Concurso de habilitação — Encerram-se no dia 18 do corrente as inscrições ao concurso de habilitação do Curso de Formação de Professores de Desenho. Inscrições, informações e programa na secretaria geral dos cursos, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar.

Exames de segunda epoca — Iniciam-se na proxima semana os exames de segunda epoca para os alunos da turma do terceiro ano do Curso de Formação de Professores de Desenho.

Interpretação pianistica — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Interpretação Pianistica cujas aulas individuais, serão ministradas pela pianista Yara Bernette. Inscrições e informações na secretaria do 2.o andar, das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas. Hoje, somente das 9 às 12 horas.

Desenho para principiantes — Estão abertas as matriculas ao curso de Desenho para Principiantes cujas aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas e às quartas-feiras, das 19 às 20 horas. As aulas de quarta-feira serão de Historia da Arte. Inscrições e informações na secretaria do 2.o andar.

Bailado Infantil — Encerram-se no dia 15 do corrente, as inscrições para a seleção ao curso de Bailado Infantil. Este curso está sob a orientação da professora Kitty Bodenheim. Para a inscrição é necessaria a apresentação da certidão de nascimento da criança, pois o curso destina-se somente para as pessoas de 6 a 11 anos de idade.

ESCOLA DE PROPAGANDA DO MUSEU DE ARTE — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no grande Auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril 230, 3.o andar a solenidade da diplomação dos alunos do curso geral da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

Serão oradores o sr. Italo Eboli, paraninfo e o diplomando Joaquim Martius Dias, pelos alunos.

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Publica Municipal realizará no proximo dia 9, às 21 horas, em sua "Sala Luciano Gallet", à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, o seu 132.o Concerto de Discos, com comentarios, cujo programa é o seguinte: Robert Alexander Schumann (Alemanha, 1810-1856): "Cenas Infantis, op. 15"; Walter Gieseking (piano).

Johannes Brahms (Alemanha, 1833-1897): "Intermedios op. 117"; Walter Gieseking (piano). Entrada franca.

No domingo pela primeira vez oficiada missa em Congonhas

Pela primeira vez desde o inicio de suas atividades em 1935, celebrou-se em Congonhas no domingo uma missa. Oficiada pelo Paroco da Igreja São Judas Tadeu, essa solenidade foi escolhida para iniciar as festividades comemorativas do 10.o aniversario de fundação da REAL. Mais de 2.000 pessoas estiveram presentes além dos Diretores da empresa e do comte., Linneu Gomes e senhora.

Modificações na policia de Santos

SANTOS, 6 (Da Sucursal) — O sr. Ely Mourão, que exercia as funções de 3.o delegado (Costumes e Jogos), foi transferido para a 5.a Delegacia (Transito), enquanto o titular desta ultima repartição, sr. Mario Peres Fernandes, passou a ocupar a 3.a delegacia.

Associação dos Geografos Brasileiros

Em reunião administrativa realizada, recentemente, foi eleita e empossada a diretoria da Seção Regional de São Paulo, da Associação dos Geografos Brasileiros, para este ano, está assim constituida:

Diretor — Pasquale Petrone; secretario — Luiz Melo Rodrigues; tesoureiro — Diva Beltrão de Medeiros; Conselho Consultivo — Euripedes Simões de Paula, João Dias da Silveira, Olavo Baptista Filho; diretor do "Boletim Paulista" — Aroldo de Azevedo.

Programa semanal da Filmoteca do Museu de Arte Moderna

HOJE, às 18, 20 e 22 horas em prosseguimento ao ciclo Aspectos do Cinema Comico, será projetada na Filmoteca a fita "Cinemaniaco (Movia Grazy), interpretada pelo famoso comico Harold Lloyd, dirigido por C. Buchman e realizado nos Estados Unidos em 1932.

QUINTA-FEIRA, 9 às 18, 20 e 22 horas, será exibida a fita "Monkey Business" (Turistas de Meia Cara) interpretada pelos Irmãos Marx e realizada nos Estados Unidos em 1931.

SABADO, 11, será exibida na Filmoteca, no horario habitual a fita "The Man Who Could Miracles" (O Homem que Fazia Milagres, dirigida por L. Mendes na Inglaterra em 1936 e interpretada por Roland Young e Joan Gardner.

TERÇA-FEIRA, 12 A Filmoteca apresentará a fita "A dupla do outro mundo" "Topper" dirigida por N. N. McLeed nos Estados Unidos em 1937, e interpretada por Cary Grant e Constance Bennett.

DISCOS CLASSICOS

Hamlet

O compositor britanico "sir" William Walton costuma trabalhar seriamente em suas partituras, antes de dá-las à publicação. Resulta que sua obra mais se distingue pela qualidade do que pela quantidade. Uma Sinfonia (1934), poderosa e dramatica; o monumental oratorio biblico "O festim de Baltazar", para baritono solista, coro misto, grande orquestra sinfonica e banda; um lirico e suave Concerto para viola e orquestra; uma Sonata para violino e piano; um quarteto para piano e cordas; a humoristica suite "Façade" — firmaram-lhe a reputação, já internacional.

Walton dedicou-se ao cinema shakespereano. Recordo as admiraveis partituras para os filmes britanicos "Henry V" e "Hamlet", nas quais inspirou-se na obra dos compositores franco-flamengos e elisabetanos, dos seculos XV, XVI e XVII.

Da trilha sonora de "Hamlet" (produção "Two Cities"), a "His Master's Voice" extraiu e publicou alguns trechos seletos, em três discos de 30 cm., 78 rpm. (C-3755-57).

Resolvi ouvi-los de novo, sob o estimulo da leitura da recente tradução de "Hamlet", por Pericles Eugenio da Silva Ramos (José Olympio Ed., 280 pags.).

De inicio, dois belissimos monologos do principe dinamarquês, declamados com impecavel dicção por "sir" Laurence Oliver: "O that this too too solid flesh":

Oh, se esta carne, muito, muito [poluida,
Pudesse derreter-se, transformar-[se em agua,
Ah, se pudesse resolver-se num [orvalho!
(pg. 56)

O outro monologo é o celeberrimo "To be or not to be", que o ouvinte encontrará à pagina 136 da novel tradução.

É de notar-se os esplendidos efeitos sonoros de estudio, como o sibilar do vento, o rugido distante das vagas quebrando-se contra os rochedos. O acompanhamento orquestral deve-se à "Philarmonia Orchestra" de Londres, sob a regencia de Muir Mathieson. Uma falha de somenos importancia reside na colocação do microfone demasiado perto de "sir" Laurence Olivier, resultando num excesso de sibilantes.

Sob o angulo exclusivamente musical, "The play scene" é a mais interessante. É a cena da pantomima, e a musica de Walton soa propositadamente arcaica, num contraponto de instrumentos de sopro.

O reverso do disco apresenta "Speak the speech" (III ato, II cena), no qual Hamlet ensina a três atores como se deve representar corretamente uma peça teatral. Na tradução de Silva Ramos, está na pagina 144.

"How long hast thou been grave maker?" — "Há quanto tempo és coveiro?" (pg. 229 e ss.) pertence à I cena do V ato. É um dialogo entre Hamlet e o encarregado das sepulturas (este personificado por Stanley Holloway).

Finalmente, a Marcha Funebre. Menos imponente e dramatica que a de Berlioz, tem, entretanto, o reforço dos modernos processos acusticos. A trilha sonora preservou fielmente o troar dos canhões, o rumor cadenciado dos soldados que transportam o principesco esquife através dos vastos aposentos do castelo.

A partitura de Walton é perfeitamente digna da imortal tragedia de William Shakespeare.

Entretanto, os discofilos de São Paulo, ao que parece, simplesmente ignoraram esses três discos, que vi muitas vezes em liquidação, a preços infimos. Brevemente, serão raridade.

*

Como Schubert, Berlioz, Mendelssohn, Verdi, Tchaicowski e tantos outros, Ricardo Strauss (1864-1949) inspirou-se em Shakespeare. Os "Três cantos de Ofelia", op. 67, para canto e piano, foram compostos em 1919, e formam, na obra vocal do mestre, um forte contraste, pelo "modernismo" de sua harmonia, a atmosfera extraordinariamente sutil, como que em surdina, de acordo com a natureza patologica da poesia shakespeareana, numa livre adaptação germanica (IV ato, V cena, pgs. 197-199 da trad. bras.) pelo proprio compositor.

O devaneio de Ofelia, já então completamente louca, que Ricardo Strauss pôs em musica, é de dificilima interpretação; porém a soprano alemã Erna Berger vence brilhantemente a partitura, como podemos ouvir no seu recital, publicado pela "Urania" (URLP-7060) - 30 cm.).

J. VEIGA OLIVEIRA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Emilia, filha do sr. Luiz Conte e da sra. Alipia Granato Conte;

a menina Nanci, filha do sr. Alfredo Branco;

a menina Sonia Regina, filha do sr. Antonio de Padua Cesar e da sra. Olga Palmezan Cesar;

o menino Nelson, filho do sr. Pedro Zuanela e da sra. Regina Zuanela;

o menino José Antonio, filho do sr. Antonio Alves Pinto e da sra. Zenaide Abrão Pinto;

a srta. Zeli, filha do sr. Alvares Pimenta e da sra. Olga Graner Pimenta;

a sra. Margarida Bernardi, esposa do sr. Atilio Bernardi;

a sra. Dulce de Carvalho, esposa do sr. Alvaro de Oliveira Carvalho;

a sra. Helena Cravo, esposa do cap. Miguel de Oliveira Cravo;

o sr. Silvio de Rezende Duarte, nosso companheiro de trabalho e advogado no fôro desta capital;

o sr. Leonidas Garcia Rocha;

o sr. Manuel Moreira;

o sr. Carlos Correia;

o sr. Felicio Miguel;

o sr. José Benedito de Freitas;

o sr. José Darrigo.

NUPCIAS

ENLACE SETEMBRE-OLIVEIRA

Realizase amanhã, na Basilica do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da srta. Henriqueta Setembre, filha do sr. Rogerio Setembre e da sra. Laura Del Moro Setembre, com o sr. Olavo Faria de Oliveira Filho, filho do sr. Olavo Faria de Oliveira e da sra. Maria Helena Pinto de Oliveira.

Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Rogerio Setembre e sra. e sr. Rafael Silano e sra.; por parte do noivo, o sr. Olavo Faria de Oliveira e senhora e o sr. Pedro Aranha Rodovalho e sra. Ana Henriqueta Rodovalho Pinto. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Casarini e sra. e sr. Francisco Morato de Oliveira e sra.

ENLACE PENTEADO-LIMA

Realiza-se dia 9 do corrente, às 17,30 horas, na capela da Universidade Catolica, a cerimonia de casamento do sr. João Pereira de Lima Filho, filho do sr. João Pereira de Lima e da sra. Antonieta Lotufo de Lima, com a srta. Stella Rodrigues Penteado, filha do sr. Benedito Leite Penteado e da sra. Maria Angelica Rodrigues Penteado, já falecida.

Paraninfarão a cerimonia religiosa o sr. José Pereira de Lima e srta. Odete Aidar e o sr. Edgard Leite Penteado e a sra. Julia de Ravera Giuria. Serão testemunhas do ato civil, o sr. Edmundo Martins Pereira e a sra. Dora Pepe Pereira e o sr. Armando Cunha Corrêa e a sra. Aurora Penteado.

ENLACE MORELATO-MONTI

Realizar-se-á no dia 11 do corrente, às 18 horas, na Igreja Santa Generosa (Paraiso), o enlace matrimonial da srta. Déa Morelato, filha do sr. Graziano Morelato e da sra. Adele Morelato, com o sr. Gigi Monti, filho do sr. Enrico Monti e da sra. Nina Monti.

Servirão de padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Carlos Ghigalserti e sra., e pela noiva, o sr. Nelson del Bianco e sra.; e no religioso, pelo noivo, o sr. M. Marinoni e sra., e pela noiva, o sr. Arturo Ginelli e sra.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje o seu 25.o aniversario de casamento, o casal Antonio Tucci e Maria Ana Tucci.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 9, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto. Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1614).

BAILES DE CARNAVAL

NO C. R. TIETÊ — No sabado domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 22 horas. Haverá, também, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 6.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista está em grandes preparativos para realizar, com animação, os seus 4 bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Os salões já estão em fase final de decoração, e os socios esperam este ano um dos melhores festejos de Momo dos ultimos tempos, no clube da rua Gualachos.

Os socios poderão reservar convites para seus convidados, na secretaria ou pelo telefone 31-2167.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do Clube Atletico Paulistano, fará realizar depois de amanhã, das 22 às 4 horas um grandioso baile pré-carnavalesco oferecido aos seus associados e familias, que será abrilhantado pela orquestra de "Totó".

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

Mais informações na secretaria do clube dentro do horario do expediente.

FESTA DO CONFETE — A fim de proporcionar às familias da Confederação das Familias Cristãs e aos seus amigos e convidados diversões proprias do tempo de Carnaval, a se realizarem em ambiente social absolutamente são, teremos neste ano a tradicional "Festa do Confete".

Ela constará de dois vesperais dançantes infantis das 14 às 18 horas, nos dias, 12, domingo e 14 terça-feira; e de mais três bailes para adultos, das 20 às 24 horas, nos dias 12 e 14, e, das 21 às 3 horas, no dia 13, segunda-feira de carnaval.

As dancas serão animadas por escolhidas orquestras e realizar-se-ão nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, n.o 833.

Os convites em numero limitado, serão pessoais e intransferiveis, e, deverão ser retirados até o dia 11 do corrente, sabado, na Secretaria da Confederação.

A "Festa do Confete" este ano será em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos da "APES".

Informações pelos telefones: ..... 31-4980 e 31-5603.

S. E. PALMEIRAS — Engalana-se o Palmeiras para realizar em seus majestosos salões de festas, os já tradicionais bailes de carnaval. Nada menos de quatro bailes e quatro vesperais serão realizadas este ano no Jardim Encantado da S. E. Palmeiras. Duas grandes orquestras abrilhantarão as festividades no Parque Antartica, sendo de se prever, este ano, a quebra de todos os recordes de publico.

CLUBE AMIGOS DO SESC-SENAC — Nos salões do Clube Amigos do Sesc-Senac, serão realizados os já tradicionais bailes de carnaval, nos dias 11, 12, 13 e 14.

No dia 14 das 15 às 17 horas, haverá uma matiné infantil. O rei Momo, será condignamente homenageado pelos comerciarios, porquanto os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. "Arlindo e seus rapazes", estarão a postos já fim de dar maior brilho às festividades momisticas.

CARNAVAL NO CMTC CLUBE — Este ano o CMTC Clube realizará 6 grandes bailes carnavalescos nos salões do Pavilhão das Industrias, no Parque Ibirapuera, sendo 4 bailes à noite — nos dias 11, 12, 13 e 14 a partir das 22 horas; 2 vesperais infantis nos dias 12 e 14 a partir das 14 horas. Orquestra de Washington Junior. Entrada franca aos socios. Convites e reservas de mesas na secretaria do clube, av. São João, 596, fone 34-4676, das 9 às 21 horas.

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho de São Paulo, como nos anos anteriores continua ultimando os preparativos para os seus tradicionais festejos carnavalescos, dedicados à coletividade gaucha, paulista e convidados, que serão realizados em sua sede social nas noites de 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

Para as reservas de mesas e demais informes na sede do clube, sito à rua São Bento, 405, 20.o andar, sala 2033 com a diretoria ou nos telefones 33-1925 e 32-1248.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, no intuito de comemorar condignamente a passagem do carnaval paulista de 1956, organizou para maior animação dos seus associados o interessante programa que segue:

Dias 9 e 12 de fevereiro, quinta-feira e domingo grandiosos bailes infanto-juvenil obedecendo ao seguinte horario: das 15 às 18 horas, infantil; das 18 às 21 horas, juvenil.

Dia 11 de fevereiro, sabado, das 22 às 4 horas grandioso baile carnavalesco, significando a entrada oficial do Clube no triduo do reinado da alegria de 1956.

Dia 13 de fevereiro — segunda-feira, das 22 às 4 horas, será realizado o magnifico e tradicional baile, que será televisionado e que certamente este ano como nos anteriores alcançará o mais extraordinario sucesso do carnaval paulista.

Dia 14 de fevereiro, terça-feira, o clube encerrará seus festejos carnavalescos com um grandioso baile das 22 às 4 horas.

O salão apresentará originai e cuidadosa ornamentação.

A orquestra estará a cargo de "Totó".

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo trimestral de 1956.

Para maiores informações, reservas de mesas e convites, pessoalmente na secretaria do clube dentro do horario do expediente.

Gremio Cultural Mario de Andrade

Pedem-nos divulgar:

"A Comissão de Alunos dos diversos Cursos da Associação Brasileira de Escritores convida os alunos que terminaram o ano letivo, para a assembléia geral, que será realizada na Biblioteca Municipal de São Paulo, hoje, às 19,30 horas, com o programa seguinte:

1.a parte — Instalação e direção dos trabalhos pelo escritor Homero Silveira; — "Vida e Obra de Mario de Andrade" — pelo folclorista prof. Rossini Tavares de Lima;

2.a parte — Leitura e debate dos Estatutos e sua aprovação — Apresentação das chapas — Plenario; — Eleição da diretoria; — Posse."

Sabado à noite, a sra. Zita Guedes Galvão recebeu um grande grupo de amigos para um jantar americano. Entre os presentes, os casais: Djalma Dutra; Jorge Alves de Lima, Carlos do Amaral Cintra, Alfredo Penteado Filho, Nicolau Zarif, Ari Junqueira, José Jorge da Rocha, Gofredo da Silva Teles, José de Barros Martins, Mario Souza Queiroz Filo, Antonio Vicente de Azevedo, Gastão R. Siqueira; os srs. Ignacio da Silva Teles, Alcyr Porchat. Sras. Albertina Guedes Nogueira, Altimira Penteado, Maria Amalia Araujo, Carlota Pereira de Queiroz. Dante Galvão, Maria Isabel Amaral, Roberto e Geraldo Rocha Azevedo, Lucila Penteado.

——oOOoo——

Como tudo que empreende, o almoço do casal Francisco Matarazzo Sobrinho foi um dos acontecimentos perfeitamente "reussi" e teve uma grande repercussão. Dona Yolanda fez servir aos ilustres convidados um cardapio típico brasileiro. Presentes: ministro Robert Winter e sra.; embaixador Sidney Pierce e sra.; sr. Douglas Horo; Comodore H. S. Quinn; Air Comodore R. A. Cameron; coronel K. T. McReblon, sr. P. G. Price, do Departamento de Relações Exteriores do Canadá; sr. Conn Stacey (reporter do "Montreal Star"); sr. Gordon S. Osbaldeston e sra. (Consul-geral do Canadá); sr. Le Mintier de Lehelec, consul-geral da França e sra.; Principe Lanceloti; sr. Galon de Souza, o Principe e a Princesa de Bourbon, srta. André Hipolito, sr. e sra. Mario Potonil; sr. e sra. Mario Cunha Bueno; sr. e sra. Paulo Matarazzo; sra. Rosie Frontim; sra. Nelson Coutinho; sr. e sra. Carlos Chambers de Sousa; sra. Candida Coutinho; sr. e sra. Caio Pinto Guimarães; sr. Jorge Pacheco; sr. e sra. Napoleão de Carvalho; senador Assis Chateaubriand; sr. João de Scantimburgo; sr. e sra. Estanislau do Amaral e filho; sr. e sra. Layr de Castro Cotti e filha; José Alfredo Rudge e sra.; sr. Reneé C. Penteado; sr. Juvenal Penteado Neto, sr. e sra. Luiza Otavio Novais Pinto; sra. Hilda Faria; sra. Camila Barbosa; prof. Antonio Uchôa Cintra; sr. e sra. Francisco Esteves, sr. e sra. John Johnson; sr. e sra. Jamil Almansul Haddad.

A sra. Yolanda Penteado Matarazzo em companhia dos "comodores" R. A. Cameron e H. L. Quinn e do pintor Quirino da Silva

Em torno da baiana ornamental do Empyreo, os srs. Lahyr de Castro Cotti, Quirino da Silva e João de Scantimburgo. A baiana fez rebentar pipoca e fritou torresmos. O Empyreo apresentou aos visitantes uma fazenda paulista de outras epocas, as epocas douradas do café, no fim do seculo.

——oOOoo——

Contou-me Cornelio Procopio que o seu tio, Francisco Scarpa, adquiriu em Nova York, por intermedio da sra. Koenisgberg duas telas de Watteau, que pertenceram à famosa coleção Hearst. Essa galeria foi recentemente dispersada pelos herdeiros do grande magnata.

——oOOoo——

Em São Paulo, três jovens baianas. Vieram pela "Cruzeiro do Sul", para a propaganda do Baile do "Galo Vermelho". Convite oficial ao prefeito Lino de Mattos, com entrega das chaves da cidade do Salvador. Gentileza do prefeito Helio Machado ao seu colega paulistano. A' noite, depois do "cock-tail" aos paulistas que vão à Bahia, visitas ao centro noturno de São Paulo. — BIBA.

CINEMA

JAMES CAGNEY, UM HOMEM ASPERO QUE ÀS VEZES PROVOCA O RISO

Há bastante tempo, muita gente se enfureceu quando James Cagney, em um dos seus primeiros filmes, baleou friamente um policial pelas costas, metralhou um publico indiferente e inocente e terminou por trair seu proprio irmão. Mas, quando jogou um copo de suco de frutas na cara de sua amiga e co-interprete na tela, todo mundo riu — e Cagney tornou-se um "astro" da noite para o dia.

O filme era "O Inimigo Publico" e o incidente do suco de frutas proporcionou-lhe não apenas a fama de um dos grandes interpretes do cinema como lhe imprimiu o tipo indelevel de homem rude absolutamente convicto do exito de suas bravatas.

Cagney está celebrando atualmente seu vigesimo quinto ano de atividades cinematograficas e volta no filme "Ama-me ou Esquece-me", com Doris Day, ao tipo que o celebrizou.

O famoso ator costuma dizer que a metade do segredo do seu sucesso está na personificação de tipos violentos. Mas, a outra metade só mesmo o publico sabe discernir. Em sua opinião, o publico tambem precisa rir quando presencia um filme de furia e de ferocidade para relaxar um pouco a força da tensão dramatica. Se um filme não oferece aos espectadores uma unica oportunidade de rir, pouco a pouco os atores perdem completamente a simpatia das plateias. Considerando o riso como uma coisa necessaria em seus filmes, Cagney evita entretanto provocá-lo sem que esteja rigorosamente dentro das linhas de sua caracterização. "Os espectadores não estavam acostumados a ver na tela mulheres maltratadas quando atirei o suco de frutas no rosto de Mac Clark", diz Cagney, "e assim, quando viram a cena, foram tomadas por uma completa surpresa e riram nervosamente. A despeito desse gesto ser bastante coerente com o tipo que eu estava representando, o publico não o censurou, mas pelo contrario muito se divertiu com ele".

Em filmes subsequentes, Cagney era conhecido como um sujeito que baleava os pneus do automovel quando alguem lhe pedia a bomba de ar tomando-o por um mecanico de garage, quando era, na verdade, um temivel "gangster". Ou como um individuo que atirava a outro do alto de um penhasco e ainda se lamentava de não tê-lo esfolado. Todos esses gestos brutais provocaram choques de riscos nas plateias e tiveram como resultado a consolidação da fama de Cagney como um sujeito aspero e desalmado.

Sentindo que deveria explorar outras facetas de seu talento, Cagney deixou por algum tempo tais papeis e abiscoitou de saida um premio de Academia por seu trabalho em "Yankee Doodle Dandy". Uma recente revisão de uma de suas atuações como o contumas inimigo da sociedade trouxe-o de volta ao genero rude. Na verdade, diz-se que quando Cagney interpreta tais papeis aterroriza os espectadores com tamanha força que muitos deles não se aventuram a sair do cinema para casa sem antes se assegurarem da presença de algum policial por perto.

Como o impulsivo e ambicioso Marty (O Manquinho) Snyder de "Ama-me ou Esquece-me" (Love Me Or Leave Me), um drama musical sobre a vida artistica e sentimental de Ruth Etting, Cagney garante que tambem nesse filme existe uma cena que possa despertar o riso abrupto da plateia. Qual seja ela precisamente, não sabe. "Este é que é o outro lado do segredo", diz ele, "sua imprevisão, seu desproposito e sua surpresa..."

"PORTO DO PRAZER" — O Normandie vai apresentar "Porto do Prazer", com Jean Gabin, Henri Vidal e Andrée Debar. Realização de Edmond T. Gréville, e distribuição da França Filmes.

"O FILHO PRODIGO" — O cartaz a seguir no Metro e circuito é a produção em cinemascope "O Filho Prodigo", Edmund Purdom e Lana Turner, secundados por grande elenco, vivendo a classica parabola biblica. No cliché, Lana Turner, Louis Calhern e Neville Brand.

"FRENCH CAN-CAN" (7) — Enviada a uma escola de danças, Nini demonstra perfeita aptidão. Danglard vê com olhos radiantes o progresso crescente da jovem. Ele está certo de que Nini será a grande sensação do "Moulin Rouge". Arrastada no turbilhão, Nini apaixona-se pelo empresario, sem que ele se aperceba disso. Porém, Belle Abesse, ao saber que Nini e não ela será a estrela do "Moulin Rouge", fará todo o possivel para que os sonhos de Danglard não se realisem.

"GENTE (COM LAGRIMAS) DE TEATRO"

Ludy Veloso e Armando Couto viram bem, domingo, o quanto são queridos. Vão desistir mesmo do Teatro. Voltarão às respectivas atividades anteriores ao palco. Anteontem, depois do ultimo espetaculo de "Aconteceu às cinco.., e um quarto", no Teatro Maria Della Costa, com a plateia toda de pé, aplaudindo os artistas, Renato Consorte pediu que todos se sentassem, porque ele queria dizer alguma coisa. Foi debalde. Pronunciou 5 ou 6 palavras e chorou. Abraçou Armando e Ludy, que tambem já estavam emocionadissimos, chorando tambem. Foi um "suspense" geral. Até que Ludy agradeceu àquelas demonstrações de carinho, abraçada ao marido. Armando, quis falar. Lutou com a propria emoção e só pode dizer: Pedimos a tantos e a tão bons amigos que sempre nos considerem "gente de teatro". Ruidosas palmas ecoaram pelo TMDC. Aí, todo mundo foi até o palco, abraçando Ludy e Armando. Todo mundo com lagrimas tambem. E vimos lá: Cleide Iaconis, Armando Pascoal, Rita Schadrach e Guilherme Correa, Jaime Barcelos, Xandó Batista e esposa, Roger Levy, Nidia Lucia (e Sergio Cardoso, Cardoso, Carlos Zara e Inesita e Adolfo Barroso, Carlos S. Sá, Fabio Vilaboim, Sergio Maragliano, Verinha Nunes, Fernando de Barros, Pedro Moacir, Odete Lara, Mauricio Barroso, Elisabeth Henreid e Celia Biar (sairam correndo o T. B. C. para ainda abraçar Ludy e Armando) tambem levaram a sua solidariedade ao querido casal. Maria Della Costa estava um pouco doente, mas pediu a Sandro que abraçasse Ludy e Armando por ela. Será que o gesto dramatico de Ludy e Armando não encontrará reação nenhuma? Do governo ou de particulares?

RIBALTA

MIROEL SILVEIRA está zangadissimo com Carlos Maria de Araujo. Já nem se cumprimentam. (E trabalham, na mesma sala, na Radio Record). Aquela peça francesa, "La troisiéme jeunesse", de **J. Prexy**, existe sim. Foi o proprio Carlos Maria quem a levou para Miroel ver se queria colaborar na tradução, para um espetaculo que seria no "Natal", protagonizada por Araçary de Oliveira e Ruth de Sousa. E' uma edição de "Oeuvres libres" 1926, Paris. Chegaram a traduzir um ato e meio, no "Natal" e no proprio apartamento do Carlos Maria. Como é que, de repente, saem noticias de que **J. Prexy** é pseudonimo do Miroel Silveira? O diretor-artistico do "Natal" acha que a brincadeira foi demais. O que prejudicou a montagem da peça, prejudicando tambem Araçary, Ruth, Milton Ribeiro, e talvez, Jayme Costa e Ruy Afonso, que estariam no elenco de "La troisiéme jeunesse", se não saissem aquelas noticias.

PÉPA RUIZ, EM LISBOA, pensa em reunir, daqui a uns três meses, varios artistas brasileiros que estão em Portugal e formar uma "troupe" para ir à Africa: Joana D'Arc, Déo Maia com os Irmãos Guará, Dorinha Duval, Odyr Odilon e Spina, que lá chegará sabado agora.

ANGELITA MARTINEZ ganhou, como 1.o premio no concurso "Rainha do Baile das Atrizes de 56" um Buick-Super-56. O 2.o premio, para Peggy Aubry, foi uma televisão; o 3.o premio, para Wilza Cunha, uma viagem aerea a Buenos Aires. O vestido de Angelita, para receber a coróa depois de amanhã, no baile do "João Caetano", custou 100.000 cruzeiros. Confecção de Elsa Haouche. Ela irá num cortejo, que Colé está organizando só com "Cadillacs" conversiveis, (de amigos dele) que percorrerá Copacabana e chegará à meia-noite no "João Caetano".

O COMICO SPINA VAI depois de amanhã (via aérea) para Lisboa. Contratado (como unico artista brasileiro pela empresa Rui Martins-Eugenio Salvador para o Teatro Maria Vitoria, na revista "O tio de Caracas", que terá (no elenco) figuras queridas da cena portuguesa, como Emilia Silva, Alvaro Pereira e Teresa Gomes. A estreia será dia 18. A esposa de Spina viajará dia 18, a bordo do "North King". O contrato inicialmente, é de 2 meses. Mas Spina pretende ficar em Portugal no minimo um ano. De fato, a empresaria (intermediaria foi Pepa Ruiz, que está passando uns tempos em Lisboa.

"E' BAFO DE ONÇA" ficou mesmo como titulo para a segunda revista que Humberto Cunha apresentará no Aluminio (parceria, agora, com J. Ruy) no dia 24 deste ou no dia 1.o de março, sempre com Nelia Paula e todo o elenco que está em "Alô, Alô, São Paulo". Nesta semana haverá espetaculos até o domingo de carnaval. Depois, o Aluminio ficará fechado, até 4.a-feira de cinzas. "Alô, Alô São Paulo" voltará na 5.a-feira, com a "Vesperal das moças".

COLE' QUERIA IR a Paris, em março (por 10 dis) aceitando o convite do diretor Pierre Caron, que gostaria que ele assistisse ao lancamento de "Eva no Brasil" na "Cidade Luz". Para ir, Colé precisaria dum substituto na sua revista. Só poderia ser o Grande Othelo. Mas o "colored" voltou a beber outra vez e... Colé não irá mais a Paris.

SADY CABRAL FICOU na Bahia, no fim da excursão ao Norte com Dulcina-Odilon. Está lecionando teatro, para amadores, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

JOAQUIM CRUZ e Pedro Ricci foram ontem ao Rio, para arranjar um substituti para Spina, nos espetaculos que faltam de "Carnaval no Catete". Hoje já estarão de volta, com o novo comico. "Carnaval no Catete", irá até 6.a-feira, no Santana. Depois, a Cia. Carioca de Revistas atacará os ensaios da revista "Peixe vivo", de Luiz Iglesias e Freire Junior, para estreia-la dia 23, no Santana mesmo.

FABIO SABAG FOI convidado (via Armando Pascoal) para fazer testes com o diretor Maurice Vanneau, no TBC, a fim de substituir um dos figurantes de "A casa de chá do luar de agosto" que ficou doente, de repente. Os testes foram ontem. Aprovado, Fabio?

PROCOPIO FERREIRA terminou, domingo, a sua temporada de 8 semanas, com "Esta noite choveu prata" de Pedro Bloch, que inaugurou o Teatro Natal. Procopio, Bibi, Herval Rossano e os artistas já acertados para a excursão ao Sul viajarão hoje para o Rio e, de lá, para Paraiba do Sul (pertinho do Rio) pois Procopio ensaiará o repertorio para essa "tournée" em sua propria casa, que foi onde Carlos Gomes compôs "Lo Schiavo" e que está sob controle do Serviço de Patrimonio Historico Nacional.

NA 6.a-FEIRA, DEPOIS do carnaval, será a estréia, no T. M.D.C., de "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, numa co-produção de Sandro Poloni-Fernando de Barros, com a direção de Fernando Bollini. Os ensaios, agora, já são com os cenarios e os figurinos de Tulio Costa. Não há mais razão, agora, para adiarem a estréia. Dia 17 mesmo.

JARDEL FILHO JÁ está contratado para "A rosa tatuada", de Tenessee Williams, informa-nos Fernando de Barros. Jardel estará ao lado de Maria della Costa nesse proximo espetaculo produzido por Sandro e Fernando de Barros, para o Teatro Maria della Costa, que entrará logo a seguir : "Casa de Bernarda Alba".

HENRIQUE PONGETTI JÁ terminou a comedia escrita especialmente para Maria della Costa e que será encenada no TMDC, no 2.o semestre deste ano, em outra co-produção de Sandro-Fernando de Barros. Pongetti está revendo-a. Para entregá-la, logo, àqueles três amigos. E voltou a trabalhar na adaptação cinematografica de "Manequim", que será filmada com Maria della Costa.

E' BEM POSSIVEL QUE Fernando de Barros volte a dirigir cinema. O 1.o filme, nessa volta, teria como "estrela" o seu novo "hobby", que é Odete Lara, que está aprendendo a dirigir automovel no proprio "Jaguar" de Fernando, pois, domingo, voltamos juntos do TMDC para o Nick Bar, com Odete, Fernando e Fabio Vilaboim. Odete já guia direitinho, sim.

FERNANDO DE BARROS NÃO conhecia, ainda, dona Maria Rosa Moreira Ribeiro. Conheceram-se outra noite, no Teatro Maria della Costa. Fizeram boa amizade. Tanto, que Fernando vai oferecer um jantar à dona Maria Rosa, com todo o elenco de "A casa de Bernarda Alba" qualquer noite destas, num elegante restaurante.

PARA "PEIXE VIVO", que tem estréia marcada para dia 23, no Santana, os empresarios já contrataram (no Rio) Mesquitinha, Manuel Vieira, o "chansonnier" Miguel Angelo, mais: Ester Tarsitano, Rosita Lopes e, como 1.o bailarino e coreografo, Dennis Grey, que é do Municipal de lá e que trará 8 bailarinas do mesmo corpo de baile. Fala-se, ainda, na vida de uma "vedette" de Buenos Aires e 6 "girls" de lá. Até hoje, no maximo, Cruz & Ricci resolverão quem é que vai continuar, do elenco que está em "Carnaval no Catete".

LUIZ CALDERARO AINDA não assinou contrato com o "Teatro de Arena". Soubemos (pelo Armando Pascoal) que, de fato, ele fôra chamado pelo sr. Franco Zampari, para conversarem sobre novo contrato com o TBC. Mas o Calderaro não tinha aparecido até domingo. Afinal, Luiz: voltará para o TBC ou irá mesmo para o elenco de José Renato?

O "TEATRO DE ARENA" tem apanhado otimas casas, com "Escola de Maridos", de Moliére. Waldemar Wey está tão contente com a sua nova "performance" que (segundo José Renato) é bem possivel que ingresse no elenco permanente da rua Teodoro Bayma. O que seria um enorme reforço para a equipe de José Renato.

"CAMPANHA DOS 100 SOCIOS" no "Teatro de Arena". O quadro social comporta 400, entre casais e solteiros. Já existem 300. A joia é pequena e as regalias são otimas.

A ESTRÉIA DE HOJE: "Urashima Taro", no Teatro Natal — Lenda oriental traduzida e adaptada por dona Adelina Cerqueira Leite para um elenco só com jovens "niseis", sob a orientação da "estrela" Ivone Hirata. Emilio Fontana colaborou nos ensaios, que tiveram a direção da propria Ivone Hirata, que está mesmo empolgada com essa sua primeira realização teatral (na qual está gastando, com cenarios, figurinos e elenco cerca de 50.000 cruzeiros). Haverá espetaculos de hoje até 6.a-feira. Passado o carnaval, "Urashima Taro" voltará ao Teatro Natal, na 5.a-feira, ficando em cartaz até o domingo, dia 19. No cliché, a jovem Tatsuhiro Icibaci, no papel de "Urashima".

JOSÉ RENATO DEVE ter embarcado domingo à noite para o Rio. Disse que iria ver, na SBAT, algumas peças estrangeiras que interessam ao "Arena". Na volta (hoje) já poderá dizer qualquer coisa. O proximo cartaz do "Arena", depois de "Escola de maridos", poderá ter a direção do Zequinha Marques da Costa, de Paulo Mendonça ou do proprio José Renato. Dependerá da peça escolhida.

LUIZ IGLEZIAS telefonou, na semana passada (do Rio) dizendo que viria até o Santana, para ver o elenco que, Joaquim Cruz e Pedro Ricci têm para ser aproveitado na revista "Peixe vivo". Mas Iglezias não veio, não. Os dois emprezarios foram domingo de madrugada para o Rio para ver a quantas anda o texto de "Peixe vivo".

O REPERTORIO PARA o Sul, de Procopio e Bibi, será este: "Senhorita Barba Azul", "Divorcio", "Pequena Catarina", "Pedacinho de gente", "Briga em familia" e "Presente do céu", estas duas ultimas de autoria do proprio Procopio. A excursão começará em Porto Alegre. Depois, interior gaucho. Irão à Bahia e a Belo Horizonte. Excursão de 8 meses. Voltarão a São Paulo. Mas só farão "rentrée", em março de 57, no Santana.

O ELENCO DE PROCOPIO e Bibi, para a excursão que vão começar em março, reunirá, alem de pai e filha: Herval Rossano, Lucio Mauro e Fernanda Amaral (estes 2 foram "descobertos" no Recife) Hamilta Rodrigues, Marise (que foi "descoberta" na Bahia, mas não é baiana, é fluminense) e Nino Honorato.

RADIO & TV

ESTAMOS SABENDO QUE Luiz Vieira, "O Principe do Baião" e "Os milionarios do riso", Alvarenga e Ranchinho 2.o, estão para ir a Portugal, depois do carnaval. Negocio já na reta final. Irão, primeiro, ao famoso Casino do Estoril. Depois, Lisbia e provincias.

O QUE ESTARÁ HAVENDO com Nelio Pinheiro na Radio Mundial? Chegou até nós o rumor de que ele não está satisfeito com a repercussão do seu trabalho na PRA-3. E que quer rescindir contrato, mesmo. Tanto, que pretende aproveitar a viagem do Alcides Gerardi a Portugal (para receber uma pequena herança) e passearem juntos. Trabalhando lá tambem, para "cobrir" as despesas, naturalmente. OK, rapazes?

A "ULTIMA" DO RIO, segundo um colega de lá, é a estréia, agora dia 18, do "Trem da Alegria" na TV-Rio. E, depois, todos os sabados, das 21,30 às 22,30 horas. Sempre com Herber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo. Mas com novas brincadeiras, proprios para o video.

FERNANDO DE BARROS vai começar, no principio de março, o seu anunciado programa sobre Cinema, na PRF-3-TV, trabalhando ao lado de Odete Lara. (No recado, Fernando, você escreveu Canal 7. Mas, não será mesmo canal 3?

HERVAL ROSSANO CONTA que não quer mais nada com a PRF3-TV. Nem deixará mais Bibi trabalhar lá. Porque: quando houve aquela atrapalhação toda, por causa da Censura, com um tele-espetaculo, fizeram-no levar todo o elenco, o guarda-roupa e fazer o pessoal se "maquillar" para, em cima da hora, dizerem que a peça não iria mesmo. E só lhe pagaram 7.000 cruzeiros. Verdade?

ESTÁ CONFIRMADA a temporada de Jaime Costa na PRF3-TV, começando logo na primeira segunda-feira de março. (Informação de João Restiff, intermediario da temporada). Serão dois dramas e duas comedias. Com elenco que Jaime Costa foi organizar no Rio, de onde deverá voltar hoje. (Jaime tambem fará uma temporada, em março, no "Teatro São Paulo".

CESAR DE ALENCAR agora é que vai entrar em ferias na Radio e na TV-Record. Vai levar um bom punhado de colegas e amigos daqui para passarem o carnaval, na sua enorme casa, lá em Teresopolis. Voltará só em março. Despediu-se, domingo, na TV-Record e, ontem, ao microfone da Radio Record.

NORMA VIAN, UMA CANTORA que nós gostamos muito (des-Radio e com a TV-Record. Ela Itapoan" e, depois, como "crooner" de Betinho, no Hotel Excelsior) assinou contrato com a Radio e co ma TV-Record. Ela canta bem mesmo em varios idiomas.

Iniciado novo cinemascope: "Londres chama Polo Norte"

O diretor Duilio Coletti iniciou a filmagem da pelicula "Londra chiama Polo Nord" (Londres chama Polo Norte), tirada do livro, com o mesmo titulo, de J. H. Giskes. O filme conta a historia da organização dos Serviços Secretos inglês e alemão na Holanda durante a ultima guerra mundial. Cenarizado por Ennio De Concini, Mida e Giuseppe Scoponi, em colaboração com o proprio diretor, o celuloide tem nos principais papéis Dawn Addams, Folco Lulli, Albert Lieven e René Deltgem.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O "ASSUNTO" DE HOJE E' O "Baile de Carnaval do Clube dos Henriques VIII", lá no Clube Homs, na Avenida Paulista. A decoração é toda de Giacchieri, tentando montar "Uma noite no reinado de Henrique VIII". Haverá duas orquestras. A turma de "movimento" nas coxias dos teatros paulistanos quer que o seu baile, em 56, seja um sucesso enorme. Esse pessoal merece. Os elencos em temporada irão todos. Parece que Maranhão e Babalu guardam uma grande surpresa para o Baile dos Henriques VIII! Coisa assim, como um concurso... Dependia de um "trabalhinho" de ontem à noite. Rei Momo oficializou esse baile. Então, suditos: a postos!

A "CROONER" MARY Stuart, que cantou um tempo no L'Amiral, tem estado, essas noites, no Oasis. E não se faz de rogada. Vai ao palco e com o conjunto de "Moreno", vai cantando seus sambas e seus fox. E sempre muito aplaudida.

HILDA MONTEZ ESTA' disposta mesmo a adquirir o King's bar, onde está como "hostess" e cantora já há 2 meses. Mario Conti, dono do King's, também está contente com o movimento do bar. E gostaria de entregá-lo, definitivamente à elegante cantora argentina. (Por 600.000,00 cruzeiros.)

O CLARIDGE HOTEL vai colocar uma pista para dancas, no seu bar, depois do carnaval. E' lá que está o conjunto-show do pianista Robledo. O "crooner" Odilon Krambeck, que se casou 6.a feira passada, teve licença para só voltar ao batente depois do carnaval.

O NOVO "LE JUNGLE", ali onde foi o "Le Capricorne", comecou com uma fase boa, sob a direção de Ovide & José, que foram concessionarios do "Le Bistrô" durante um ano. Como contor, já está Mario Román, com sua guitarra e seus tangos. E, ao piano, o bom Manolo, que esteve (um ano, tambem no "Le Bistrô".

GUIO DE MORAIS, QUE virá com Silveira Sampaio para "No país dos codillacs" no Teatro Leopoldo Froes, e, possivelmente, para um "show" do proprio Silveira Sampaio na "Boite" Oasis, trará a sua orquestra, que é tida como uma das melhores, no Rio. Guio quer ver si coloca a sua orquestra numa "boite", aqui. Lá no Oasis parece que está dificil. Mas, se não for lá — e ele estará ao piano, com Silveira Sampaio — como é que vai ser a orquestra?

O CARNAVAL NO CAPITAIN'S continua, formidavel. Com Linda Batista, com os crioulos da batucada e com Rosinha Lorcal. Da meia noite á uma da madrugada. E assim será até o sabado da grande folia.

APESAR DE TUDO o que aconteceu 6.a feira na "boite" do Andes Hotel, com um "show" que terminou na policia, Elvira Fagá voltou mesmo, àquela "boite", reaperecendo ontem para despedir-se amanhã. E os donos do Andes Hotel diziam, no sabado, que ela nunca mais pisaria a sua pista...

CORREIO PAULISTANO
agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

MONARK — O Idolo de Ouro — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18,30, 20,15 e 22 horas.

NORMANDIE — Salario do Medo — Com Vera Clouzot — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Barbara Rush — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

PEDRO II — Tulonga Ilha Condenada — Com J. Weismuller — **Mulheres Pré-Historicas** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Carmen Jones** — Com Dorothy Dandridge — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **O Idolo de Ouro** — Com J. Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Consciencia Culpada — Com Richard Conte — **Até o Ultimo Tiro** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — (Vila Prudente) — **Amantes Secretos** — Com Odilia Versois — **Duelo de Morte** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — J. N. — Às 18,45 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Fechado para ser decorado e ornamentado para os grandiosos bailes carnavalescos que se realizarão no seu salão.

GLORIA — Salario do Medo — Com Charles Vanel — **O Caminho do Diabo** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 18,45 horas.

HOLLYWOOD — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — **O Netinho de Papai** — J. N. — Às 18,30 horas.

ITAMARATI — O Idolo de Ouro — Com Bomba e J. Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20,15 e 22 hs.

ICARAI — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — **Quando Canta o Coração** — J. N. — Às 14 e 18,30 horas.

ITAIM — Guerra no Sertão — Com John Hall — **O Santo no Castelo Sinistro** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Disque "M" Para Matar — Com Ray Miland — **No Reino das Sombras** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — O Idolo de Ouro — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,35 e 21,30 horas.

MARINGA' — Hienas Humanas — Com Julie Adans — **Questão de Honra** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Fechado — Está sendo adaptado, decorado e ornamentado, para a realização dos grandes festejos carnavalescos em seu salão.

PHENIX — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 hs.

RADAR — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Barbara Rush — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20,15 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **O Idolo de Ouro** — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RECREIO — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — **A Lei e a Mulher** — J. N. — Às 18,40 horas.

ROXY — A Rainha do Mar — Com Esther Williams — **Veneração** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Anjo e o Pecado — Com Gaby André — **Consciencia Culpada** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — Anjo Caido — Com Rafael Baledon — **A Virgem Nua** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Perdida Pela Paixão — Nacional com Tonia Carrero — **Panico Em Singapura** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. LUIZ — Perdida Pela Paixão — Nacional com Tonia Carrero — **Panico em Singapura** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. GERALDO — Lili — Com Leslie Caron — **Tarzan e as Sereias** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — **Calunia** — J. N. — Às 18,40

TROPICAL — Idolo de Ouro — Com Bomba — **O Homem das Calamidades** — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — Brado do Perigo — Com Gilbert Roland — **A Gota de Sangue** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Prossegue alcançando sucesso as funções desse circo, diariamente com a presença dos famosos "clowns" Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de A. Pinto: PRA' MIM CHEGA — **Às 20,30 horas.**

DISCOS

VERSÃO — Carlos Filgueiras, o interessante cantor que a Polydor lançou no disco, está se apresentando com um novo disco em que gravou uma versão do celebre mambo "Estrelas Tropicais", completando o disco interpretando um samba: "Brasileiro cem por cento". Numeros vivazes, bem gravados pelo novo cantor e com credenciais para alcançar sucesso, particularmente a face do mambo, já lançado em disco comercial pela propria Polydor anteriormente.

STAR — Voltou a ser prensada, pelos Irmãos Vitale, a etiqueta Star, esclusivamente com musicas para o Carnaval de 56. Como se recorda, os Irmãos Vitale surgiram no mercado fonografico com essa marca, porem logo depois a substituiu pelo sinete Copacabana.

DOAÇÃO — O compositor Liz Monteiro doou para o Sindicato dos Musicos os direitos autoriais que forem arrecadados sobre a execução de sua composição "M'Inganou", para o Carnaval de 56. Se os musicos sindicalizados forem inteligentes poderão tornar bem popular esse samba e, assim, conseguirem para sua entidade interessante renda.

ACORDEON — O aplaudido acordeonista e compositor Louis Ferrari está presente no supplemento de novidades da Polydor para nos brindar com o baião "Prece Peruana" e a valsa "O homem ao piano". O titulo do baião evidencia claramente a confusão que o europeu faz com as coisas sul-americanas. Naturalmente o acordeonista pensa que o Peru é Brasil ou o Brasil é o Peru. Pondo de lado a sua ignorancia, ressalta-se que o conjunto "Musette" de Ferrari é envolvente, de sabor eminentemente parisiense, com a caracteristica de seus solos acentuadamente gauleses.

O superscope na Italia

Proveniente de Hollywood, esteve em Roma, durante uma semana, o engenheiro Joseph Tushinski, a fim de estudar a possibilidade de se instalar na Italia o sistema de copiagem anamorfica, inventado por ele em colaboração com seu irmão Irving. A importancia desse sistema decorre da possibilidade de se fazerem copias anamorficas, e, portanto, suscetiveis de serem exibidas em telas nos formatos do Cinemascope e do Superscope, realizando-se os negativos com objetivas normais não anamorficas. E' evidente, assim, que essa possibilidade tambem subsiste para copiagem de filmes já produzidos em formato normal e que, destarte, podem ser novamente editados para telas grandes.

LEOCADIA PROPORCIONOU ALTO DIVIDENDO COM SUA VITORIA NO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

Esteve sempre colocada a filha de Antonym e na fase final se impôs a Courageuse e Canaletto — Decepcionante atuação do gaucho Salomão — Guayaquil venceu o premio "Rodolpho Crespi" — Resultados gerais das corridas de anteontem

O hipodromo de Cidade Jardim apanhou anteontem uma assistencia consideravel. As tribunas estiveram lotadas e muitos foram os turfistas que ficaram pela pelouse por falta de melhor acomodação.

A prova de honra da tarde, o G. P. "Governador do Estado", foi fertil em surpresas. A primeira e a maior de todas, a nosso ver, foi o fiasco de Salomão. O craque gaucho, bonito de pelo e de aspecto, nem parecia entretanto o ganhador do "Paraná". O Omario andou com ele brigando em toda primeira fase, notando-se que no final do primeiro quilometro já estava esgotado o cavalo gaucho. Depois não teve mais nem pernas para acompanhar o "train", perdendo colocações sucessivamente em toda a curva e reta final. Faltava-lhe tambem uma melhor aclimatação e uma boa dose de preparo. Tambem surpreendeu a atuação da parelha favorita, Canaletto-Rumor. Enquanto esta liderava o lote, aquele corria nos ultimos postos, sem progressos. Melhorou na reta, muito solicitado, mas terminou fora de marcador, em terceiro apagado. E a outra surpresa foi a propria vitoria de Leocadia. A filha de Antonym, que apenas simplesmente havia atuado no G. P. "25 de Janeiro", ganhou agora em boa lei, embora sem luz. Esteve sempre colocada, enquanto Rumor liderava o lote e Courageuse corria em segundo, precedendo a Fanfan. Melhorou na reta, na fase final, quando Courageuse era a ponteira e melhoravam Fanfan, Quebec e Canaletto. Fazendo valer a vantagem de quilos, Leocadia por estes passou e tratou de dar caça à ponteira. Alcançou Courageuse depois das pedras; dominou-a após breve luta e ganhou, embora sem luz.

A vencedora percorreu os dois quilometros em 123"2|10, marca apenas regular.

PERERECA DE PONTA A PONTA

Pererecа, muito visada nas apostas, foi a ganhadora da prova inicial. Andou sempre na dianteira, seguida a principio de Godivana e Marluza, prosseguindo assim a carreira até a curva. Nos 600 metros, vieram de tras Anisette e Enilve. Passaram juntas por Godivana e brigaram pela dupla, firmando-se em segundo Anisette, na fase final, sem por em perigo a vitoria da filha de Formasterus.

FRANCFORT GANHOU MUITO FACILMENTE

Feito destacado favorito, Francfort logrou comoda vitoria. Andou sempre em segundo de Dimanche e, na reta, facilmente passou pelo pilotado de Gastão Massoli. Fugiu e ganhou com muita autoridade, enquanto melhorava muito Guaiaco, que chegou a tempo de ocupar o terceiro posto.

KARENINA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENÇA DOS ADVERSARIOS

Karenina, tambem com as honras de grande favorita, figurou na dianteira em todo o percurso. Pimpolho andou em segundo na primeira fase e Ginestra esteve em segundo, à frente de Elfos e Consagrado. Na reta, Pimpolho e Ginestra pararam muito e Elfos, melhorando, chegou a tempo de formar a dupla.

PATRICIA VENCEU COM FACILIDADE

Patricia, zombando das adversarias que lhe deram, ganhou a quarta prova da tarde. Raff foi a primeira a parecer, mas Patricia, forçando, assumiu o comando mais adiante. Assumiu o comando e fugiu no comando a filha de Seventh Wonder, conservando Raff o segundo posto até a reta. No direito, Sabrina melhorou por dentro e formou a dupla, enquanto Soldanella tambem melhorava para ocupar o terceiro posto.

DON ARMANDO GANHOU "SOBRANDO"

Muito desprezado nas apostas, Don Armando, ainda assim, logrou facil vitoria. Andou sempre na dianteira e no comando fugiu sempre, enquanto andaram nas colocações secundarias Rafan, Carotte, Hyala e La Pyramide. Nas tribunas, Hyala melhorou rapidamente e firmou-se em segundo, enquanto progredia por fora o San Martin. Este chegou a tempo de pagar o terceiro placé, ganhando de Carotte no "photochart", mas guardando distancia de Hyala e Don Armando.

GUAYAQUIL GANHOU MUITO BEM

Guayaquil, com as honras de favorito, largou em segundo de Hermano, mas logo depois passou pelo adversario e firmou-se no comando. Flamel chegou a correr em terceiro e mais adiante Ligeiro figurou nessa colocação e até em segundo. Mas parou muito no final o Ligeiro e Hermano voltou para o segundo posto, formando a dupla sem por em risco a vitoria de Guayaquil.

Obstinado apareceu em terceiro no final.

JAMBON GANHOU PAGANDO BEM

Embora sem muito se recomendar, foi Jambon o ganhador do ultimo pareo. Esteve sempre em carreira, [illegible] o cavalo Rossi, que se encarregou do "train". Na reta, porem, o ponteiro esmoreceu e Jambon por ele passou, assumindo o comando. Defendeu-se, depois, do ataque de Abilio, ganhando bem.

Rossi, embora parando muito, guardou ainda para si o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguites os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 MTS. — Cr$ 40.000,00

1.o Perereca, 56 ks., J. P. Sousa;
2.o Anisete, 51 ks., O. V. Andrade;
3.o Enilve, 55 ks., M. Teixeira;
4.o Esteira, 54 ks., W. Montanha;
5.o Marluza, 55 ks., G. Greme Jr.;
6.o Godivana, 58 ks., F. Sobreiro;
7.o Negra Linda, 53 ks., M. Alonso;
8.o Acorina, 55 ks., M. Signoretti.

Tempo: 74" 6|10. Rateios, venc.: 39,00; dupla (24) 49,00. Placés: (7) 15,00, (3) 15,00 e (5) 17,00. Proprietario: Haras São Bento. Tratador: J. B. Gonçalves. Criador: C. G. de Paula Machado. Movimento do pareo: Cr$ 2.744.490,00.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Cifrinha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Marluza	39,00
2 Acorina	541,00
3 Anisette	40,00
4 Negra Linda	107,00
5 Enilve	43,00
6 Godivana	85,00
8 Esteira	313,00

Duplas

12	47,00
13	52,00
14	50,00
23	62,00
34	60,00
11	1.335,00
22	207,00
33	221,00
44	457,00

2.o PAREO — 1.800 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Francfort, 55 ks., F. Irigoyen
2.o Dimanche, 55 ks., G. Massoli;
3.o Guaiaco, 55 ks., O. Reichel;
4.o Kique, 55 ks., J. P. Sousa;
5.o Iflare, 55 ks., A. Xavier;
6.o Graniso, 55 ks., F. Costa;

Tempo: 113" 3|10. Rateios: venc. 18,00; dupla (24) 54,00. Placés: (2) 14,00 e (5) 26,00. Proprietario e criador: "Stud" Seabra. Tratador: Juan de la Cruz. Movimento do pareo: Cr$ 2.763.360,00.

to do pareo: Cr$ 2.763.360,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Royal Forest e Francesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Graniso	38,00
3 Guaiaco	45,00
4 Iflare	271,00
5 Dimanche	71,00
6 Kique	327,00

Duplas

12	29,00
13	50,00
14	99,00
23	34,00
34	105,00
33	493,00
44	772,00

3.o PAREO — 1.609 MTS. — Cr$ 40.000,00

1.o Karenina, 56 ks., F. Irigoyen;
2.o Elfos, 54 ks., R. Zamudio;
3.o Pimpolho, 58 ks., L. Gonzalez;
4.o Consagrado, 55 ks., G. Greme Jr.;
5.o Ginistra, 55 ks., F. Costa.

Não correu: Imperium. Tempo: 100". Rateios: venc.: 18,00; dupla (14) 35,00. Placés: (1) 12,00 e (6) 16,00. Proprietario e criador: "Stud" Seabra. Tratador: J. de la Cruz. Movimento do pareo: Cr$ 3.598.080,00.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Hunter's Moon e Kopais.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Pimpolho	47,00
3 Ginestra	54,00
4 Consagrado	150,00
6 Elfos	40,00

Duplas

12	35,00
13	39,00
23	82,00
24	76,00
34	66,00
33	200,00

4.o PAREO — 1.300 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Patricia, 55 ks., V. Pinheiro;
2.o Sabrina, 55 ks., G. Silva;
3.o Soldanella, 54 ks., M. Alonso;
4.o Isanora, 55 ks., F. Costa;
5.o Raff, 53 ks., J. Camargo;
6.o Ortega, 55 ks., A. Xavier;
7.o Tedda, 55 ks., O. Reichel.

Tempo: 79" 3|10. Rateios: venc.: 16,00; dupla (23) 33,00. Placés: (2) 13,00 e (4) 34,00. Proprietario: "Stud" Bela Esperança. Tratador: A. Fabbri. Criador: José Paulino Nogueira. Movimento do pareo: Cr$ 4.057.090,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Etincelante.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Isanora-Soldanella	39,00
3 Hedda	56,00
4 Sabrina	139,00
5 Raff	126,00
6 Ortega	204,00

Duplas

12	33,00
13	75,00
14	126,00
24	44,00
34	91,00
11	266,00
33	210,00
44	519,00

5.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Don Armando, 56 ks., F. Sobreiro
2.o Hyala, 52 ks., A. D. Xavier
3.o San Martin, 56 ks., O. Reichel
4.o Carotte, 54 ks., G. Massoli
5.o La Pyramide, 56 ks., L. Gonzalez
6.o Gaillard, 56 ks., E. Gonçalves
7.o Kathleen, 51 ks., C. Aurungo
8.o Ioió, 52 ks., J. Gentil
9.o Fair Esquire, 56 ks., L. B. Gonçalves
10.o Rinxa, 54 ks., R. Olguin
11.o Rafan, 56 ks., E. Garcia
12.o Dorvalino, 56 ks., R. Zamudio
13.o Dresden, 56 ks., M. Signoretti

Tempo: 74". Rateios: venc, 154,00; dupla (44) 103,00. Placés (1) 61,00, (12) 31,00 e (6) 30,00. Proprietario: Giovani Fitipaldi. Tratador: A. J. Martins. Criador: Pascoal Conzo. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.596.80000.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Baroda Squadron e Briza Fuerte.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 La Pyramide	21,00
2 Rinxa	634,00
3 Dorvalino	938,00
4 Dresden	51,00
5 San Martin	83,00
6 Kathleen	1.036,00
8 Rafan	72,00
8 Carotte	519,00
9 Fair Esquire	301,00
10 Ioió	230,00
12 Hyala	105,00
13 Gaillard	254,00

Duplas

12	37,00
13	61,00
14	45,00
23	108,00
24	57,00
34	99,00
11	329,00
22	116,00
33	631,00

6.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00

1.o Guayaquil, 53 ks, G. Silva
2.o Hermano, 51 ks., A. Xavier
3.o Obstinado, 51 ks., L. Vargas
4.o Flamel, 49 ks., M. Alonso
5.o Ligeiro, 62 ks., F. Costa
6.o Adieu, 6 0ks., V. Pinheiro
7.o H. Master, 51 ks., R. Olguin
8.o Geranio 58 ks., L. B. Gonçalves

Não correu: Fairlight. Tempo: 59" 1|10. Rateios: venc. 25,00; dupla (13) 27,00. Placés (1) 15,00, (6) 20,00 e (8) 27,00. Proprietario e criador: Raul Veiga de Barros. Tratador: F. Barroso. Movimento do pareo: Cr$ 4.557.150,00.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Falls of Clyde e Sona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 H. Master	472,00
3 Ligeiro	59,00
4 Geranio	212,00
5 Flamel	37,00
6 Hermano	63,00
7 Adieu	62,00
8 Obstinado	152,00

Duplas

12	55,00
14	55,00
23	72,00
24	95,00
34	66,00
11	327,00
22	443,00
33	158,00
44	574,00

7.o PAREO — G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.000 METROS — Cr$ 250.000,00

1.o Leocadia, 48 ks., R. Olguin
2.o Courageuse, 53 ks., D. D. Silva
3.o Canaletto, 55 ks., F. Irigoyen
4.o Fanfan, 54 ks., G. Silva
5.o Quebec, 56 ks., L. Gonzalez
6.o Filosofo, 55 ks., L. B. Gonçalves
7.o Rumor, 55 ks., G. Greme Junior
8.o High Ball, 55 ks., J. P. Sousa

Não correu Rumbb.

Tempo: 123" 2|10. Rateios: venc. 243,00; dupla (34) 25,00. Placés (7) 65,00, (4) 43,00. Proprietario: Martinelli e Amazonas. Tratador: Carlino Artur. Criador: Haras Faxina. Movimento do pareo: Cr$ 4.568.710,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Filipina II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Salomão-Filosofo	37,00
2 Fanfan	177,00
4 Courapeuse	62,00
5 Quebec	84,00
6 High Ball	330,00
8 Canal.-Rumor	17,00

Duplas

12	282,00
13	70,00
14	32,00
23	229,00
24	107,00
11	370,00
33	109,00
44	93,00

8.o PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Jambon, 56 ks., J. P. Sousa
2.o Abilio, 55 ks., M. Alonso
3.o Rossi, 54 ks., J. Camargo
4.o Flavo 56 ks., L. Gonzalez
5.o Pirasol, 56 ks., L. B. Gonçalves
6.o Desaforo, 56 ks., O. Reichel
7.o Inefavel, 49 ks., W. P. Farias
8.o Descampado, 53 ks., A. Xavier

Tempo: 125" 6|10. Rateios: venc. 73,00; dupla (14) 99,00. Placés (7) 25,00, (1) 15,00 e (3) 23,00. Proprietario: Francisco Marino. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: Fazenda S. João e Graça. Movimento do pareo: Cr$ 4.786.89000.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Savernake e Aquarella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Abilio	27,00
2 Desaforo	155,00
3 Rossi	60,00
4 Pirasol	76,00
5 Flavo	38,00
6 Descampado	142,00
8 Inefavel	182,00

Duplas

12	43,00
13	26,00
23	53,00
24	127,00
34	98,00
11	177,00
22	158,00
33	230,00
44	934,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 32.061.000,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 228.350,00.

Movimento dos portões: Cr$ 106.290,00.

Raia de grama leve.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA NO HIPODROMO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 6 (Correio) — Ficou assim formado o programa do festival de quinta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
1-1	Palmito	55	3
2-2	Nyanza	54	6
3(			
(3	Pibe Lindo	58	5
3(			
(4	Ducado	57	4
(5	Robinprince	58	2
4(			
(6	Caramurú Prince	56	1

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Rio Beau	58	1
2(			
(2	Aratú	49	4
2(			
(3	Nena Linda	56	2
(4	Tempestade	54	5
3(			
(5	Az de Espadas	48	7
(6	Edelen	54	6
4(			
("	Matungo	48	3

3.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	El Menor	56	1
2-2	Estoril	54	5
3-3	Coquet	53	2
(4	Eber Shah	58	4
4(			
(5	Felipa	56	3

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,50 horas.

		Ks.	
1-1	Haila	53	1
2-2	Sarambé	53	4
3-3	Espinafre	55	3
(4	Etinake	53	5
4(			
(5	Tadeusinho	55	2

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,25 horas.

		Ks.	
1-1	Dalul	58	4
2-2	Kero Kero	56	3
(3	Negra Linda	52	2
3(			
(4	Hispanica	52	6
(5	Blackland	54	5
4(			
(6	Haut Le Coeur	58	1

6.o PAREO — "Luiz Antonio Pontes Barbosa" — 1.4[illegible] metros — Cr$ 20.000,00 — Às 22,05 horas.

		Ks.	
1-1	Goulier	56	2
2-2	Haitiano	56	5
(3	Aliador	56	6
3(			
(4	Atomica	54	1
(5	Joliness	54	4
4(			
(6	Hosanarose	54	3

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 22,45 horas

		Ks.	
(1	Quaker	52	4
1(			
("	Quinhão	52	8
(2	Fearless	[illegible]	6
2(			
(3	Cerd	48	2
(4	Eifel	54	3
3(			
(5	Inhangá	52	5
(6	Irkito	50	1
4(			
(7	Genequim	50	7

Domingo em Cidade Jardim o Classico Remonta e Veterinaria do Exercito

DE CALDAS ESTREIA NA GRANDE CARREIRA — OITO PAREOS

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, à tarde, um bonito programa de oito pareos para o festival de domingo em Cidade Jardim.

O ponto alto desse conjunto é o classico "Remonta e Veterinaria do Exercito", em 1.000 metros, reunindo eguas de boa classe, especialistas em tiro curto. De Caldas, do turfe carioca fará sua estreia na pista paulista nessa importante prova.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa da domingueira paulistana:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 3.000 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Dark Eyes	56	1
1(			
("	Pérfida	57	3
(2	Bolero	58	2
2(			
("	Pae Chico	56	5
3-3	Ebí	52	4

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Penny	55	5
2-2	Ipuá	55	3
(3	Gigolette	55	4
3(			
(4	Oitera	55	[illegible]
(5	Gerebita	55	6
4(			
(6	Itacuruçá	55	1

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 14,35 horas

		Ks.	
(1	Bartovi	56	3
1(			
("	Rosiére	54	1
2-2	Hermano	56	4
3-3	Desaforo	56	6
(4	Roskilde	56	2
4(			
(5	Gageiro	56	

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 15,10 horas.

		Ks.	
(1	Buridan	55	4
1(			
("	Burundum	55	1
2-2	Rojão	55	5
3-3	Francfort	55	
(4	Giroé	55	3
4(			
(5	Eclatant	55	

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 15,50 horas.

		Ks.	
(1	Içá	55	7
1(			
("	Idê	52	3
(2	Roca	55	6
2(			
(3	Ipoméne	55	5
(4	Gasnete	55	4
3(			
(5	Baleeira	55	1
(6	Hakubai	55	2
4(			
(7	Ofaly	55	8

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Bartim	56	1
1(			
(2	Compacto	56	9
(3	Minocalmo	56	5
2(			
(4	Iritaca	54	6
(5	Quietude	54	
3(6	Don Armando	56	4
(7	Xará	54	7
(8	Kimberlay	56	8
4(9	Dezembro	56	10
("	Inefavel	54	3

7.o PAREO — Classico "Remonta e Veterinaria do Exercito" — — Cr$ 150.000,00 — 1.000 metros — Às 17,15 horas.

		Ks.	
(1	De Caldas	57	3
1(2	Ilcha	54	4
(3	Ortega	54	13
(4	Patricia	54	5
2(5	Roleta	54	6
(6	Harali	57	11
(7	Handy	54	8
3(8	Iersina	54	0
(9	Serelepe	54	2
(10	Guayaquis	54	7
(11	Yamour	57	9
4(			
(12	Inglesa	54	12
(13	Blameless	54	1

8.o PAREO — "Euzebio Queiroz Matoso" — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros — Às 18 horas.

		Ks.	
(1	Causidico	61	7
1(			
(2	Ele	55	4
(3	Abilio	57	6
2(			
(4	Endiabrado	54	9
(5	Rossi	57	1
3(			
(6	Elfos	53	8
(7	Flavo	57	5
4(8	Minarso	61	3
(9	Jambon	59	2

*

Os 2.o e 3.o pareos na areia e os demais na grama.

AMARÚ E TRONADOR DEVEM VENCER COM FACILIDADE

NOVE PROVAS HOJE EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Está excelente o programa desta tarde, em Vila Guilherme. São muitos os atrativos e, por conseguinte, o pitoresco hipodromo deve receber uma assistencia numerosa.

Além da presença do excelente cavalo Tronador, teremos um duelo entre Young Lady, Katie e Fornara, e a presença, na ultima prova, de Michigan, Salina e Bukaroo.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Catita, J. Belfiore 40
2 Viola, L. Nicolichi .... —
3 Alucinada, J. Lyon ... —
4 Brasil, W. Matarazzo . 60
5 Zorro, O. Silva 20

Catita se destaca nesta companhia e deve vencer com facilidade. Para a segunda colocação nossa preferencia recai em Viola, que vem de boa atuação. A diferença deste duo é Alucinada.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Centenario, J. M. A. 20
2 Mentirosa, S. Sapienza 60
3 Annapolis, F. Santos .. 40
4 Charutinho, E. Andreini —
5 Pingo, J. Belfiore 60
6 Sereia, A. Luiz ..... —
(" Chispa, Ag. Oliveira .. —

Centenario e Mentirosa formam uma dupla aparentemente liquida e que dificilmente será desfeita. Para a colocação principal ficamos com o cavalo, que venceu com facilidade na estreia. Charutinho é o melhor azar.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Fascination, A. Arcam. 60
2 Vesta, S. Maximino .. 60
3 Feio, O. Silva 40
4 Mico, J. Belfiore 40
5 Rochet, E. J. Dias ... 40
6 Maluca, J. Lyon 40

Vesta está em grande forma e deve conquistar mais um exito, a despeito de ser um animal incerto. Para a segunda colocação ficamos com Fascination, apontando como um excelente azar o estreante Feio.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Dakar, J. Lyon ..... —
2 Lindo, J. Lorenzini ... —
3 Festim, V. Papaleo .. —
4 Liamar, A. Arcamulla . 20
5 Sampaulino, AR. Carp. 40
6 Can-Can, A. Luiz .... —
7 Bambino, S. Sapienza . —

Pareo equilibrado, no qual surgem com chance varios animais. Dentre eles destacamos o trio Dakar-Lindo-Bambino. — Vamos preferir a ordem enunciada.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — — Distancia 1.609 metros.

1 Amaru, M. Locatelli .. —
2 Flautim, J. Carpinelli 40
3 Cima Tosa, C. Mat. F. 60
4 Messalina, G. Fiacchi . —
5 Engenho Velho, J. M. A. 40
6 Gary, J. Belfiore ..... —
7 Adventurous, A. Man. —
8 Supremacy, S. Max. .. 40
9 Tiririca, E. Andreini . —

Amaru deve dar um autentico passeio, pois, na raia e nesta distancia, não tem condições de perder. Para secunda-la gostamos de Engenho Velho, que deve atuar com algum destaque. Adventurous é o melhor azar.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Young Lady, A. Luiz . 40
2 Katie, J. M. Anjos .. 60
3 Champion, M. Locatelli 60
4 Cheyenne, Ag. Oliveira . 60
5 Fornara, S. Sapienza . 20
6 Marino, C. Mat. Filho 20

Pareo atraente este, surgindo como forças Young Lady, Katie e Fornara. Preferimos a primeira, que tem marcado tempos magnificos. Para a dupla Katie, ficando como diferença Fornara.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Tronador, A. Fusco .. 40
2 Antias, J. M. Anjos .. 20
3 Broadway, G. Fiacchi . —
4 May, E. Andreini 40
5 Sunny, R. Gastaldini . —
6 Ozark, J. Lyon 20
7 Brother, J. Lorenzini . 20

Tronador vem ganhando com grande facilidade e deve dar um autentico passeio. Para a formação da dupla gostamos de Broadway. Augusta é um bom azar.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Meia Lua, E. Andreini —
2 Topeka, C. Mat. Filho . —
3 Austin, L. Rotta ..... —
4 Mossoró, J. Belfiore .. —
5 Natalina, J. Lyon 40
6 Apronto, L. Macarini . 60

Na raia, Meia Lua ganha destaque e deve vencer. Para a segunda posição ficamos com Austin, que vem correndo bem. Natalina é um azar sedutor.

9.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.800 metros.

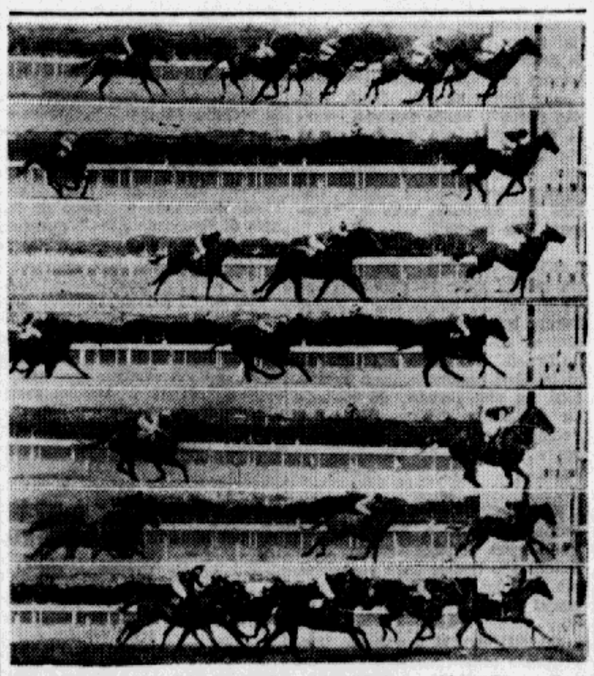
1 Michigan, M. Locatelli 60
2 Monge Negro, J. Belf. 40
3 Salina, E. Andreini .. 40
4 Georgia, A. Luiz 40
5 Bukaroo, J. M. Anjos 40
6 Colorado, R. Gastaldini 80
7 Iowa, P. Santoni 40
8 Apolo, A. Manzione .. 40
9 Minuano, C. Nappi ... 40

Michigan, Salina e Bukaroo se destacam nesta companhia e devem travar um magnifico duelo pelas primeiras posições. Ficamos com Salina, que vem de vitoria firme. Dupla com Michigan. Bukaroo é boa poule para os azaristas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CATITA	VIOLA	ALUCINADA
CENTENARIO	MENTIROSA	CHARUTINHO
VESTA	FASCINATION	FEIO
DAKAR	LINDO	BAMBINO
AMARU'	ENG. VELHO	ADVENTUROUS
YOUNG LADY	KATIE	FORNARA
TRONADOR	BROADWAY	AUGUSTA
MEIA LUA	AUSTIN	NATALINA
SALINA	MICHIGAN	BUKAROO



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem, em Cidade Jardim: 1.o pareo, vitoria de Perereca sobre Anisette, com Enilve, Esteira e Marluza nos postos seguintes; depois Francfort ganhando facilmente de Dimanche; Karenina à frente de Elfos, que por pouco se impôs a Pimpolho, entrando a seguir Consagrado; Patricia ganhando facilmente de Sabrina, Soldanella, Isanora e Raff; Don Armando, de galope, com luz sobre Hyala; Guayaquil ganhando muito bem de Hermano, entrando a seguir Obstinado, Flamel e Geranio, e, finalmente, Leocadia batendo Courageuse, Canaletto, Fanfan, Quebec e Rumor, no Grande Premio "Governador do Estado".

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores com 4 pontos; a cada um Cr$ 1.653,,50.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 23.300,60.

"BETTING" SIMPLES — 5 vencedores, a cada um Cr$ .... 2.580,00.

"BETTING" DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ .... 74.296,30.

A SABATINA DA SEMANA

SETE PAREOS REGULARES NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo formou ontem, à tarde, o seguinte programa de sete pareos para o festival de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Soldanella	55	1
2-2	Libellule	55	3
3-3	Ironda	55	4
4-4	Releigh	55	2

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1-1	Danubius	55	4
2-2	Guaiaco	55	5
(3	Dragon Noir	55	1
3(			
(4	Josué	55	3
(5	Babaçu	55	2
4(			
(6	Kique	55	6

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.	
(1	Principe Negro	58	3
1(			
(2	Preciosidade	50	6
(3	Rocim	57	9
2(			
(4	Cascalho	55	8
(5	Al Cobaça	54	10
3(6	Cravinho	58	7
(7	Anambé	55	5
(8	Pemba Kid	53	4
4(9	Fair Dove	48	2
("	Prota Belmont	56	1

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,05 horas.

		Ks.	
(1	Gol	56	9
1(2	Rafan	56	8
(3	Denuncia	54	4
(4	Quatambu	56	1
2(5	Hiadê	54	12
(6	Colmasterus	56	11
(7	Diluvium	56	7
3(8	Good Morning	56	5
(9	Goiás	56	13
(10	Manegre	56	3
(11	Roselito	[illegible]	10

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,'0 horas.

		Ks.	
(1	Gay Duty	54	6
1(			
(2	Consagrado	51	8
(3	Palafrem	57	2
2(			
(4	Eager	58	3
(5	Pl

Discretos os Resultados Obtidos no Cotejo Atletico Preparatorio

Numerosas ausencias comprometeram o bom desenvolvimento dos trabalhos — Dentro de duas semanas teremos as provas de seleção — Os indices registrados na pista do Tietê

Dando prosseguimento aos preparativos da equipe bandeirante que intervirá no proximo certame maximo do esporte-base nacional, a Federação Paulista de Atletismo realizou com exito mais uma reunião dos titulares previamente convocados, a despeito de se registrarem algumas ausencias, em parte justificadas. Tanto no setor masculino, como no feminino, os trabalhos transcorreram satisfatoriamente, tendo comparecido ao estadio do Tietê a maioria dos tecnicos responsaveis pelos contingentes representativos do atletismo de nosso Estado.

Nos proximos dias 18 e 19 serão efetuadas as provas eliminatorias para a escalação definitiva da equipe bandeirante, sendo, portanto, de carater obrigatorio a presença dos elementos que se julgarem aptos para formar no conjunto que a Federação Paulista de Atletismo vai inscrever para os cotejos maximos nacionais, designados para Belo Horizonte, consoante o rodizio estabelecido pela C.B.D., para a efetivação do principal empreendimento do esporte-base de nossa terra.

Os indices tecnicos consignados nesta segunda competição preparatoria não foram dos mais expressivos, contudo devemos considerar que o forte calor tem afastado dos costumeiros ensaios uma grande parte dos militantes, retardando, consequentemente o aprimoramento da forma fisi- ca e tecnica para os principais compromissos da temporada. Ainda restam duas semanas para a eliminatoria decisiva, entretanto convem salientar que teremos os festejos carnavalescos neste fim de semana, que certamente concorrerão para criar novos "deficits" no que respeita à forma da maioria dos militantes convocados.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados na 2.a Competição Preparatoria dos atletas bandeirantes, promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo:

PROVAS MASCULINAS: 100 metro srasos — José Sena Jesus, Estrela de Oliveira, 11'3; Francisco Mergonzoni — Mogiana — 11"4; Elison Galvão — S. Paulo — 11"4. 200 metros rasos — Geraldo Costa — Floresta — 23"7; José Sena Jesus — Estrela de Oliveira — 24"0; Pedro Serapião — Floresta — 24"1. 400 metros rasos — Argemiro Roque — Campineiro — 50"1, Geraldo Costa — Floresta — 51"1; Anubes Ferraz — Araçatuba — 51"5. 800 metros rasos — Argemiro Roque — Campineiro — 1'55"7; Armando Silva — Tietê — 1'55"9; Antonio Joaquim Roque — .... 1'52"3. 1.500 metros rasos — Armando Silva — Tietê — .... 4'05"0; Antonio Joaquim Roque — Estrela de Oliveira — 4'05"0; Benedito de Paula — Estrela de Oliveira — 4'09"0. 5.000 metros rasos — Laudionor Rodrigues da Silva — Estrela de Oliveira — 15'24"9; José Cafixto — S. Paulo — 15'25"0; Edgard Freire — São Paulo — 15'47"3. 10.000 metros rasos — Laudionor Rodrigues da Silva, Estrela de Oliveira — 32'10"4; Alfredo de Oliveira Junior — São Paulo — .... 32'53"3; José Veiga — Estrela de Oliveira — 34'03"0. 110 metros com barreiras — Francisco Bergonzoni — Mogiana — 15"4; Clovis Nascimento — S. Paulo — 15"6; Levi Tavares — Tietê — 15"6. 400 metros com barreiras — Anubes Ferraz — Araçatuba — 56"1; João Amancio — Campineiro — 58"1; Sergio Macedo Saldanha — 58"1. Salto em altura — Renato Scurzio — Pinheiros — 1,70; Rubens Habesch — Tietê — 1,70; Geraldo Almeida — Scarpa — 1,70. Salto em extensão — Maçakji Umeda — Tietê — 6,60; Francisco Grasso — Tietê — 6,35; Clovis Nascimento — São Paulo — 6,35. Salto triplice — Luiz Kasuo Akuta — Tietê — 14,20; Renato Scurzio — Pinheiros — 12,86. Salto com vara — Fausto de Souza — Saldanha — 3,70; Tamotsu Nishida — Tietê — 3,50. Arremesso do dardo — Pinheiros — 52,00; Orlando Couto — Saldanha — .... 51,60; Holger Smith Pinheiros — 46,77. Arremesso do disco — Martinho Rosa — Pinheiros — 43,85 — José Carlos Trigueiro — Paulistano — 40,36; Mario Gonçalves — Tietê — 39,64. Arremesso do peso — Milton Pereira Santos — São Paulo — 13,37; Domingos Balloca — Pinheiros — 13,12; José Carlos Trigueiro — Paulistano — 11,22. Arremesso do martelo — Roberto Mollica — Pinheiros — 45,35; Germano de Morais — Pinheiros — 43,37; João Conselheiro — Tietê — 42,45.

PROVAS FEMININAS — 100 metros rasos — Aurora Costa — Saldanha — 13"8; Maria José Lima — Tietê — 13"4; Geni Lopes — São Paulo — 13"4. 200 metros rasos — Maria José Lima — Tietê — 27"8; Aurora Costa — Saldanha — 28"3. 80 metros com barreiras — Maria José Lima — Tietê — 12"6; Vanda dos Santos — Estrela de Oliveira — 12"8; Neda Catafesta — Tietê — 14"1. Salto em altura — Cleide Eloy — Floresta — 1,45; Elizabeth Clara Mueller — Pinheiros — 145; Neda Catafesta — Tietê — 1,40. Salto em extensão — Carmosina Nazareth — São Paulo 4,80; Elza Nicheri — Pinheiros — 4,73; Maura Garcia — Pinheiros — 4,44. Arremesso do dardo — Helena Negreiros Ribeiro — Tietê — 35,57; Odette Domingues — Campineiro — 27,05; Nobue Miazaki — São Paulo — 26,86. Arremesso do disco — Odette Domingues — Campineiro — 32,65; Noemia Assunção — Estrela de Oliveira — 32,47; Wilma Cardoso — Saldanha — 30,87. Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros — 11,25; Anesia Merlino — Estrela de Olievira — 9,68; Alegreta Poleghini — Estrela de Oliveira — 9,58.

Os primeiro e segundo colocados da prova de 400 metros com barreira

QUEBRADA PELA SELEÇÃO NACIONAL VELHO TABÚ

Pela contagem minima, os brasileiros superaram os argentinos — Luizinho o autor do tento e o maior homem em campo

Finalmente, depois de longos anos, o selecionado brasileiro conseguiu quebrar velho tabu, ao superar a seleção da Argentina, domingo ultimo, em Montevidéu, pela contagem minima. A vitoria dos nacionais sobre os portenhos, sob todos os titulos magnifica, teve o condão de fazer com que o futebol brasileiro voltasse a ser encarado com respeito.

A representação da C. B. D., então relegada a um plano secundario pelos esportistas uruguaios agora aparece, ao apagar das luzes do Continental, como uma das suas grandes atrações. Muito embora tivesse estreiado mal, uma vez que foi "goleada" pelos chilenos, a seleção da C. B. D. foi reagindo aos poucos, com segurança e depois de empatar com o Paraguai solveu mais dois compromissos registrando resultados satisfatorios. A primeira vitoria foi contra os peruanos por 2 a 1. Vale dizer que os pupilos de Osvaldo Brandão estão dispostos a cumprir mais uma destacada atuação, contra os uruguaios, na peleja a ser travada sexta-feira proxima, quando será feita as suas despedidas do Continental de Montevidéu.

AMPLO DOMINIO DOS NACIONAIS NA FASE INICIAL

Ao iniciar a refrega notou-se que os brasileiros revelavam um acentuado equilibrio entre as varias linhas. Na retaguarda, apenas Alfredo não conseguiu um trabalho aceitavel. Falhou lamentavelmente o conhecido medio sampaulino, permitindo ao rapido ponteiro Petrelli supera-lo constantemente. Felizmente, os demais valores estiveram numa jornada inspirada e conseguiram não só dar conta do adversario sob a sua guarda e corrigir as velhas falhas daquele seu companheiro.

LUIZINHO, A MOLA PROPULSORA DA SELEÇÃO

Os primeiros vinte minutos da luta foram caracterisados por um amplo dominio dos nacionais. O medio Luinzinho, encarregado da orientação da ofensiva resolveu não tomar conhecimento dos componentes da retaguarda portenha e com uma facilidade surpreendente entrava constantemente no campo adversario, fintando a um, dois e as vezes três adversarios, a fim de ceder a bola em excelentes condições ao companheiro melhor colocado. Os argentinos resolveram intimidar o "migon" avante corintiano pela violencia. Sucede, porem, que Luizinho, numa demonstração eloquente da gravidade da situação, resolveu superar a força pela astucia. E foi precisamente o que aconteceu. Com o seu jogo escorreito, o conhecido "crack" fintando magistralmente os adversarios levava constantemente o perigo ao ultimo reduto portenho. Foi derrubado varias vezes o meia direita nacional. Contudo, jamais conseguiram os argentinos atingi-lo pela frente. Ora, com Luizinho jogando com acerto, Canhoteiro conseguiu aparecer em segundo plano e formou com o meia direita os melhores valores do nosso ataque. Maurinho não conseguiu reeditar as suas magnificas performances cumpridas no tricolor. Contudo, foi um valor util, batendo-se com flama. Del Vecchio ainda revelou-se embaraçado e a sua substituição foi das mais acertadas. Zezinho foi um bravo lutador, atuando a contento.

AS ARTIMANHAS DOS ARGENTINOS

Decorridos os primeiros vinte minutos os argentinos conseguiram equilibrar as ações. Sucede, porem, que oito minutos antes do termino da primeira fase, a seleção nacional voltou a predominar. Acontece, porem, que os portenhos, velhas raposas instruidas pelo tecnico Stabile, começaram a paralisar constantemente o jogo, simulando contusões com o intuito deliberado de arrefecer o entusiasmo dos nacionais. A verdade é que os brasileiros estavam precavidos e não se preocuparam com o ocorrido e assim ao reiniciar a refrega recomeçaram as fortes cargas contra o arco de Mussumessi. Cumpre notar no entanto, que os companheiros de Canhoteiro não conseguiram traduzir no marcador a sua superioridade, uma vez que o periodo inicial chegou ao seu termino com o marcador registrando um empate sem abertura da contagem.

AMPLO DOMINIO DOS FORTENHOS

Ao reiniciar a segunda fase, os portenhos começaram a forçar o jogo pela direita, dadas as falhas de Alfredo e ameaçaram seriamente o arco brasileiro. Tres escanteios foram cobrados em seguida contra os nacionais. Nossa defesa estava, no entanto, firme e conseguiu afastar o perigo. E assim os argentinos continuaram pressionando fortemente até a altura do 15.o minutos quando foi equilibrada a contenda. O valor mais positivo nesta fase ainda foi o meia direita Luizinho, que o seu fisico diminuto aparecia entre os componentes da defesa ajudando-os a conjurar o perigo. A verdade é que grande parte do publico havia abandonado o gramado certo de que um empate seria o resultado da peleja. A verdade é que a seleção nacional operava a base de contra-ataques, e foi numa destas excursões orientadas por Luizinho, que Alvaro, agora substituindo a Del Vecchio desferiu violento chute contra o arco portenho. Mussumessi, ante a potencia do chute defendeu não segurou a bola com firmeza e Luizinho que vinha acompanhando com atenção o lance, com um toque calculado fez a pelota penetrar mansamente nas redes argentinas. Faltavam menos de dois minutos para o termino da refrega.

Com o ocorrido, a defesa, passou a esmerar-se no trabalho de vigilancia e quando o juiz Washington Rodrigues trilou ao apito, dando por encerrada a contenda, eis que dirigentes, reservas e simpatisantes penetraram no gramado, a fim de abraçar os herois da jornada.

Enquanto os portenhos retiravam-se cabisbaixos, ante mil e trezentos compatriotas que vieram de Buenos Aires para comemorar seu triunfo sobre os brasileiros...

AS SELEÇÕES

Os selecionados atuaram assim organizados:

BRASIL: Gilmar; De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Del Vecchio (Alvaro), Zezinho e Canhoteiro.

ARGENTINA: Mussumessi; Cokman (Garcia Perez) e Vairo; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Pentrelli, Ceconato, Grillo, Labruna (Sivori) e Cuchiarone.

ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja o juiz uruguaio Washington, que fez todo possível para o encontro terminar com um empate, resultado que seria de grande significação para os uruguaios.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

SÃO VICENTE, 6 (Correio) — Para as corridas de 4.a-feira, à noite, no hipodromo praiano, estão contratadas as seguintes montarisa:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas

		Ks.	
(1	Fumacinha, XX	56	3
1(			
("	Epiro, XX	56	2
(2	Nitente, L. Acuña	58	6
2(			
(3	Uiron, F. Machado	58	4
(4	Espetaculo, S. Iodice	58	1
3(			
(5	Itapera, D. Machado	54	8
(6	Romania, J. Cruz	54	7
4(7	D. Agostinho, J. Zef.	54	9
("	Miramar, L. R. Silva	56	5

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Recordista, XX	53	7
(2	Florentine, A. Caval.	55	2
2(			
("	Bomargoa, H. Paulino	53	3
(3	Debrouillard, L. Acuña	55	5
3(			
(4	Estrada Nova, Rebelo	53	4
(5	Desirable, S. Iodice	53	1
4(			
(6	Hiruka, L. R. Silva	53	6

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1-1	Ferroada, L. Acuña	56	2
2-2	Jacto, XX	54	4
(3	Crepusculo, S. Iodice	54	6
3(			
(4	Bily, XX	56	1
(5	Babina, A. Silva	56	3
4(			
(6	Laplace, J. Cruz	54	5

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — 20.30 horas.

		Ks.	
(1	Beijo Amargo, A. M.	56	5
1(			
(2	La Meli, E. Gonçalv.	54	1
(2	Bicudo, E. Oliveira	56	1
2(4	Flush, S. Iodice	56	10
("	Odanil, A. Cavalcanti	56	2
(5	Fumanan, J. Cruz	54	6
3(6	Cafard, F. Sousa	56	7
(7	Fiber, A. Cunha	56	4
(8	Hermond, L. Acuña	56	8
4(9	Limousine, M. Catal	54	9
(10	Ousel, N. Guimarães	54	11

5.o PAREO — "Jockey Club de Pelotas" — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 21,10 horas.

		Ks.	
1-1	Guarujá, A. Cavalca.	59	4
(2	Hallad, L. Acuña	59	1
2(			
("	Malandra, A. Silva	55	5
(3	Felix, A. Cunha	57	2
3(			
(4	Pantheran, L. Morei.	56	6
(5	Isano, J. Ferro	56	3
4(			
(6	Hashih, I. Pinheiro	59	7

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
1-1	Halte-lá, O. Reichel	64	6
(2	Guancan, A. Cavalc.	58	5
2(			
(3	Dick Powell L. Sierra	53	4
(4	Impulsivo, N. Guim.	54	1
3(			
(5	Sufragio, XX	56	2
(6	Baltimore, A. Montei.	59	3
4(			
(7	Dende, A. Silva	54	7

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Pafuncio, I. Pinheiro	56	4
1(			
(2	Usanio, XX	48	8
(3	Embrulhão, L. Acuña	56	6
2(			
(4	Faz Favor, E. Olivei.	56	2
(5	Cap. Mozart, J. Cruz	54	7
3(			
(6	Rusa, A. Lucca	54	3
(7	Avancene, N. Guim.	52	9
4(8	Xande, M. Cataldi	52	1
(9	Otage, M. Marques	52	5

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Me Too, N. Guimarães; — 2.o Granfina, J. Ferro. — Venc. (5) 16,00; — dupla (34) 29.00; — placés (5) 14,00, (3) 23,00. — Não correu Benjamim n. 2.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Rarilan, R. B. Garcia; — 2.o Emoção, A. Monteiro. — Venc. (2) 31.00; — dupla (23) 98,00; — placés (2) 21.00, (3) 26,00.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o Kytã, A. Machado; — 2.o Decidido, L. Acuna; — 3.o Silvertin, A. Cavalcanti. — Venc. (7) 64,00; — dupla (14) 80,00; — placés (7) 11,00, (1) 11,00 (3) 10,00.

4.o Pareo — 1.100 metros

1.o Sépia, S. P. Ribeiro; — 2.o Soberba, N. Guimarães. — Venc. (1) 72,00; — dupla (12) 55,00; — placés (1) 19,00, (2) 13,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o Olso, A. Machado; — 2.o Kissonho, L. Sierra. — Venc. (5) 50,00; — dupla (34) 25,00; — placés (5) 28,00, (6) 130,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o Miau, A Cavalcanti; — 2.o Paramaribo, H. Paulino. — Venc. (1) 23,00; — dupla (12) 25,00; — placés (1) 13,00, (2) 14,00.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o Podador, N. Guimarães; — 2.o Tantalito, F. Magdalena; — 3.o Contente, L. Acuna. — Venc. (5) 116.00; — dupla (13) 36,00; — placés (5) 15,00, (1) 10,00 (8) 11,00. — Não correram: Tié Preto n.o 4 e Carapitanga.

Movimento da Casa de Apostas: — Cr$ 4.059.160,00; — Portões — Cr$ 5.010,00; — Movimento geral — 4.064.170,00.

Raia: — Seca.

TROTE

Foram os seguintes os resultados de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 metros — 1.o, Cabrocha; 2.o, Rosaura — Venc. 75,00; dupla (12) 31,00 e placés: 13,00 e 18,00. — Não correram Lisboa e Perola.

2.o PAREO — 1.900 metros — 1.o, Guacira; 2.o, Catita — Venc. 27,00; dupla (23) 35,00 e placés: 13,00 e 1500.

3.o PAREO — 1.900 metros — 1.o, Neusa; 2.o, Serrinha — Venc. 32,00; dupla (14) 21,00 e placés: 11,00 e 1100 — Não correu Nigrus.

4.o PAREO — 2.200 metros — 1.o, Disappointment; 2.o, Nero — Venc. 17,00; dupla (24) 41,00.

5.o PAREO — 1.950 metros — 1.o, Pibe; 2.o, Chicago — Venc. 18,00; dupla (23) 24,00 e placés: 14,00 e 15,00 — Não correram Silvr Moon e Coati.

6.o PAREO — 1.950 metros — 1.o Fornara; 2.o, Duvidosa; 3.o, Belina — Venc. 10,00; dupla (13) 65.00 e placés: 10,00, 14,00 e 16,00.

7.o PAREO — 1.900 metros — 1.o Lenita; 2.o, Mineirinha; 3.o, Aymoré — Venc. 29,00; dupla (23) 56,00 e placés: 16,00, 39,00 e 1600.

Movimento geral de apostas Cr$ 506.820,00.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

ARTILHEIROS DO CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 5 (ANSA) — A classificação dos artilheiros do Campeonato Italiano da primeira divisão depois da primeira rodada do returno passou a ser a seguinte: 1.o Nordhal, 15 tentos; 2 o, Vinicius, 14 tentos; 3.o Virgili, 13 tentos; 4.o Bassetto, 12 tentos; 5.o Pivatelli com 11 tentos.

Archie Moore comentarista

SAN DIEGO (California), 5 (AFP) — O campeão mundial dos pesos meio-pesados, Archie Moore, que defenderá seu titulo contra Yolande Pompey no proximo mês, em Londres, arranjou um emprego para exercer sua atividade nele, quando não boxeia: acaba de ser contratado por uma estação de radio, como comentarista de noticias esportivas e apresentador de musica em gravações.

Art Mortenson, diretor da estação radiofonica de San Diego, anunciou que Moore assinara um contrato segundo o qual comentará os acontecimentos esportivos diariamente, de segunda a sexta-feira, e apresentará discos no sabado. Archie Moore é um perito em materia de jazz.

5 POR DIA

1 — O Santos, que brilhantemente conquistou o campeonato paulista de futebol de 1955 foi o campeão de 1935. (Em 35, houve dois campeões: o Santos, na Liga Paulista, atual Federação e a Portuguesa de Desportos, na Apea). O Santos foi quatro anos seguidos vice-campeão: 1926-27-28-29. Tambem vice, de 1931-48 e 50. No regime amador, sua pior colocação foi em 1921-22-23: 10.o posto, e, no profissional, em 1953: 7.o posto. (A Portuguesa não mais se tornou campeã).

2 — Na Inglaterra, especialistas em materia de saude, chegaram a conclusão de que a longividade não favorece os desportistas praticantes. Em Cambridge chegaram a conclusão de que os desportistas praticantes não têm vida mais longa do que os intelectuais. Comparações inumeras evidenciaram que os alunos que se destinguem nos estudos vivem em media 1,5 anos mais do que os que se dedicam aos esportes.

3 — Um dos mais notaveis esgrimistas do mundo foi o italiano Nedo Nadi. No primeiro campeonato mundial de esgrima, e que se efetuou em agosto de 1931, em Antuerpia, na Belgica, na espada, Nedo Nadi com relativa facilidade, derrotou todos os seus famosos competidores.

4 — O primeiro campeonato sul-americano de natação efetuou-se em Santiago do Chile. Triunfaram os argentinos. Em polo aquatico, os uruguaios os vencedores. Somente no setimo certame, tambem no Chile, mas em Vinha del Mar, triunfaram os brasileiros com as turmas feminina e masculina.

5 — Na turma campeã do Santos — vencedora do campeonato paulista de futebol de 55, nove jogadores são conhecidos somente pelo apelido. Os seguintes: — MANGA, guardião, chama-se Agenor Gomes; BARBOZINHA, reserva do guardião: Reginaldo da Costa; FORMIGA, centro medio: Francisco Ferreira Aguiar; o medio esquerdo ZITO: José Ely Miranda; ALFREDINHO, extrema direita: Alfredo Sampaio Filho; CARLINHOS, ponta direita reserva: Carlos Marques; PAGÃO, centro avante reserva: Paulo Cesar de Araujo; TITE, extrema esquerda reserva: Augusto Vieira de Oliveira; PEPE, extrema esquerda reserva: José Macia. O tecnico, LULA, chama-se Luiz Alonso. — L. S.

FIRME A FERROVIARIA NA LIDERANÇA

O Juventus empatou com o Comercical por 1 ponto — A ADA surpreendida em Santos — Facil sucesso do Botafogo sobre o Marilia

Mais um compromisso dificil conseguiu solver satisfatoriamente a representação da Ferroviaria de Araraquara. Pelejando com o America de Rio Preto, o "onze" que vem liderando a tabela do importante certame conquistou brilhante triunfo por 2 a 1.

OS QUADROS

Eis as equipes:

FERROVIARIA: Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Marinho e Boquita.

AMERICA — Hugo; Xatara e Marin; Bertolino, Dicão e Ambrosio; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urial.

Cardoso marcou para os vencedores, enquanto Dozinho assinalou o tento dos visitantes.

Juiz: Adelino Peschiera. — Renda, 33.630 cruzeiros.

EM RIBEIRÃO PRETO

Na contenda, efetuada em Ribeirão Preto, o Botafogo, numa jornada de gala, venceu a representação do Marilia pela expressiva contagem de 6 a 1.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim organizados:

BOTAFOGO — Machado; Fonseca e Julião; Wisinho, Oscar e Nilo; Tico, Neco, Brotero, Amorim e Fernando.

MARILIA — Anibal; Procopio e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique.

Brotero (2), Tico (2), Neco e Amorim marcaram para o Botafogo, enquanto Laerte completou a contagem.

Juiz: José Bento Feijão. Renda 81.000 cruzeiros.

EM SANTOS

A equipe do ADA de Araraquara não foi feliz na contenda que sustentou com a Portuguesa santista. Muito embora lutasse relativamente bem, os visitantes foram superados pela "briosa" por 2 a 1.

OS QUADROS

Eis os quadros:

PORTUGUESA — Cecí; Paquetá e Pizo; Jorge, Riveti e Costa; Claudio, Joãozinho, Sampaio, Gonçalves e Valdo

ADA — Mingão; Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Nelson e Tim; Tomate, Cabelo, Maravilha, Valdemar e Tom Mix.

Joãozinho e Gonçalves marcaram para a "briosa" e Valdemar completou o marcador.

NA PAULICEIA

No prelio efetuado no gramado da rua Javari, o Juventus voltou a exibir-se abaixo da critica e perdeu mais 1 ponto na taboa de classificação. O Comercial, adversario dos grenás merecia melhor sorte. Acontece, no entanto que o futebol é caprichoso e daí o empate assinalado pelo marcador no resultado da pugna.

OS QUADROS

As equipes atuaram assim organizadas:

JUVENTUS — Vilera, Ditão e Arnaldo; Bonfiglio, Riogo e Pando; Wellington, Lari, Orlando, Diogenes e Castro.

COMERCIAL — Boneli, Toninho e Mendonca; Diogenes, Lola e Ladeira; Militinho, Ademar, Acosta, Maneca e Cliver.

Ademar marcou para o Juventus e Orlando empatou.

Juiz: Casemiro Gomes.

CLUBES CARIOCAS NO EXTERIOR

O Vasco e o Botafogo no Velho Mundo

PARIS, 5 (AFP) — Além da equipe nacional de futebol que efetuará, em abril proximo, uma viagem a diversos paises, dois grandes clubes brasileiros do Rio de Janeiro, o Vasco da Gama e Botafogo, tambem viajarão, no mesmo periodo, pela Europa e Turquia.

O Vasco da Gama começará sua apresentação no dia 31 de março, em Bruxelas, contra o Anderlecht, jogando, em seguida, no dia 4 de abril, contra o quadro de Reims, em Reims.

Depois de cinco jogos na Turquia, de 7 a 15 de abril, jogará no dia 18 de abril em Belgrado, contra o Estrela Vermelha, no dia 22, em Roma, contra o Lazio, dia 24, em Londres, contra o Arsenal, dia 26, em Edimburgo, contra o Hibernian e em 1.o de maio, em Paris, contra o "Racing Club". Depois desses jogos, o Vasco da Gama dirigir-se-á a Espanha e Portugal, onde está previsto diversos jogos, sem que suas datas, estejam, ainda, fixadas.

Com referencia ao Botafogo, seu programa ainda não está fixado definitivamente. Entretanto começará sua serie no dia 1.o de abril em Antuerpia, contra o Anderlecht. Jogará, depois, de 9 a 19 de abril na Inglaterra, estando no dia 3 de junho em Paris.

BOAS LUTAS PROPORCIONOU A REUNIÃO PUGILISTICA DOS AMADORES

Terminou empatada a luta em que se defrontaram Sebastião Raimundo e Vicente de Paula Duarte — Durval Ribeiro classificou-se como o mais tecnico — Resultados gerais das pelejas

Com exceção da luta inicial, em que os litigantes primaram pela falta de combatividade., agradaram em cheio as refregas da reunião amadora promovida sabado ultimo, no ginasio da T. V. Recorde, pela Federação Paulista de Pugilismo.

As restantes pelejas, foram travadas com afinco, empenhando-se os antagonistas com galhardia e coragem pelos louros do triunfo.

Nessa reunião, fez sua estreia no esporte das luvas o Gremio "Cassio Muniz", de forma auspiciosa, pois o seu representante Nelson Amaral suplantou aos pontos Salvador Moura, do Nacional.

Por ter sido classificado como o amador de melhor tecnica da noitada pugilistica, Durval Ribeiro, do Nacional, fez jus a um premio ofertado pela T. V. Record.

Confirmando o nosso prognostico, de que seria dificil apontar-se o vencedor, dada a equivalencia de classe e força das contendores, findou por empate o encontro em que se defrontaram Vicente de Paula Duarte, da Portuguesa, e Sebastião Raimundo, do Palmeiras.

Digno de menção foi o combate em que se enpenhava José Rovina, do Xingú, e Antonio Mendes, do Nitro, os quais disputaram tres renhidos assaltos sem que houvesse vencedor.

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso galo — Nelson Amaral (Cassio Muniz) vs. Salvador de Moura (Nacional). Vencedor Nelson Amaral, por razoavel margem de pontos.

2.a LUTA — Peso pena — Jacinto Oliveira Costa (Corintians) vs. Lino Gregori (São Paulo). Vencedor Jacinto Oliveira Costa, por apreciavel margem de pontos.

3.a LUTA — Peso meio-medio — José Rovina (Xingú) vs. Antonio Mendes (Nitro). empte.

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeira) José Pereira da Costa (Guarani) vs. Autair Mariano (S. Paulo). Empate.

5.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Durval Ribeiro (Nacional) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa). Vencedor Durval Ribeira, por apreciavel margem de pontos.

6.a LUTA — Peso leve — Vicente de Paula Duarte (Portuguesa) vs. Sebastião Raimundo (Palmeiras). Empate.

VITORIA DIFICIL DO URUGUAI

2 a 1 a contagem — Gol olimpico de Borges.

Com grande dificuldade, o Uruguai superou, na noite de ontem, o Chile, por 2 a 1. Miguez abriu a contagem no 1.o tempo. Ramirez empatou na segunda fase e Borges, com tento olimpico marcou a vitoria.

Renda de 3.400.000,00 cruzeiros em nossa moeda.

Brilharam os Defensores do Palestra no Certame Infanto-Juvenil de Natação

Espetacular "duelo" entre as equipes femininas do Corintians e do campeão — Coube ao Tenis o vice-titulo — Varios recordes valorizam o empreendimento — Os campeões da classe

Com sucesso sem precedentes na historia da aquatica estadual, a Federação Paulista de Natação promoveu o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Natação, um dos principais acontecimentos da temporada em curso. E' de se lamentar, não resta duvida, que o publico esportivo bandeirante não tenha prestigiado com sua presença o magnifico espetaculo que teve como palco as instalações especializadas do Departamento de Educação Fisica e Esportes, na Agua Branca. O acontecimento, pela sua grandiosidade, sob todos os aspectos, merecia um publico bem superior ao que compareceu à piscina termica do DEFE, a despeito do calor que predominou em nossa capital, e que se fez sentir com maior intensidade naquele local, desprovido dos necessarios recursos no tocante à renovação de ar.

Varios recordes de classe, com registros excepcionais, contribuiram de maneira decisiva para valorizar o notavel empreendimento da aquatica paulista, refletindo com segurança nossas possibilidades em relação ao certame maximo nacional, anunciado para o proximo dia 25, e que reunirá em nossa capital as maiores expressões da natação infanto-juvenil brasileira. Com marcas de grande expressão, que certamente permitirão a constituição de uma equipe à altura do prestigio que desfrutamos no cenario aquatico brasileiro, temos quase assegurado mais um titulo maximo, confirmando, dest'arte, nossas atuações anteriores.

Comparecendo com uma equipe integrada por elementos promissores da natação nacional, pôde a valorosa representação do Palestra F. C., de São José do Rio Preto, consignar mais um feito de grande expressão nos circulos aquaticos do Estado, de molde a compensar os esforços daquela pleiade de jovens que de longa data vem se dedicando ao preparo fisico e tecnico. No setor masculino o triunfo dos rio-pretanos foi amplo, contudo na competição feminina o "duelo" com o Corintians foi dos mais empolgantes, findando com apenas meio ponto de vantagem para os interioranos.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões e vice-campeões nas provas do certame maximo da aquatica infanto-juvenil paulista, os seguintes participantes: 50 metros — nado livre — infantis: 1.o Moacir Rabelo dos Santos, Saldanha, 32"0; 2.o Eduardo Mamede Costa Leite, Tenis, 34"0. 100 metros — na de costas — juvenis — "juniors": 1.o Alvaro Vaseli, Corintians, 1'21"2; 2.o Agenor Rossi, Itapetininga, 1'23"9. 50 metros — nado de peito (classico) — meninas-infantis: 1.o Hiroko Morita, Palestra, 43"2; 2.o Suzana Seeber, 44"1. 100 metros — nado livre — juvenis-"seniors": 1.o Francisco Carioba, Koelle, ... 1'00"7 (recorde de classe); 2.o Antonio Carlos Montanhez, Palestra, 1'05"8. 100 metros — nado de costas — menina-juvenis: 1.o Yasu Dulce Okayama, Tenis, 1'29"3; 2.o Magdalena Koelle, Koelle, 1'30"9. 50 metros — nado de peito (classico) — infantis: 1.o José Polizio Bueno, Palestra, 42"3; 2.o Laerte Moreto, Palestra, 42"8. 50 metros — nado de peito (borboleta) — juvenis-"juniors": 1.o Eduardo Mamede Costa Leite, Tenis, 37"0; 2.o Hinazio Pinto Marzola, Recreativa, 37"2. 50 metros — nado livre — infantis: 1.o Sureia Ismael, Palestra, 36'0; 2.o Henriqueta Mascatielo, Saldanha, 36"4. 100 metros — nado de peito (classico) — juvenis-"seniors": 1.o Roberto Hirano, Internacional, 1'25"4; 2.o Jefferson Micelli, Palestra, 1'26"5. 100 metros — nado de peito (borboleta) — menins-juvenis: 1.o Clelia Andrade Tofoli, Corintians, 1'30"5 (recorde de classe); 2.o Maria Beatriz Benen, Recreativa. .... 1'31"4. 100 metros — nado livre — juvenis-"juniors": 1.o Pedro Miguel Stern, Internacional, ... 1'10"8; 2.o Roberto Mamede Costa Leite, Tenis, 1'11"6. 50 metros — nado de costas — infantis-masculino: 1.o Fernando Gabriel Nami Pedro, Palestra, 36"3 (recorde de classe); 2.o Paulo Henrique de Azevedo, Tenis, ... 41'1. 100 metros — nado de peito (classico) — meninos-juvenis: 1.o Clelia Andrade Tofoli, Corintians, 1'37"5; 2.o Ana Elisa Ramos, Tenis, 1'42"0. 100 metros — nado de peito (borboleta) — juvenis-"seniors": 1.o Antonio Carlos Montanhez, Palestra, 1'14"5 (recorde de classe); 2.o Francisco Gunnar Carioba, Koelle, 1'15"3. 50 metros — nado de costas — meninas-infantis: 1.o Maria Luiza Romero, Corintians, 42"5; 2.o Neusa Lambert, Tenis, 43"8. 100 metros — nado de peito (classico) — juvenis — "juniors': 1.o Inacio Marzola, Recreativa

LUIZINHO ESQUECEU SUA FUNÇÃO PORISSO MARCOU O GOL DA VITORIA

Obra de um lance peculiar ao atacante corintiano, o unico ponto no jogo com a Argentina

Luizinho deu a vitoria para o Brasil com um lance que lhe é peculiar. Mais de uma vez, no campeonato paulista, o "po-

Luizinho tem o sentido do gol.

legar" corintiano usou o "rebote", que é um lance que põe em realce o sexto sentido de um atacante. Luizinho entra sempre sobre o goleiro quando qualquer companheiro chuta em gol. E as vezes acontece que dá certo, como foi o caso do jogo com a Argentina; outras, acontece que fica impedido.

O "rebote" — expressão do bola ao cesto — é um desses lances que deveriam ficar bem esclarecidos para os atacantes, principalmente para aqueles cuja posição obriga o remate constantemente.

O que é curioso, porém, é que esse lance, na partida com a Argentina, não devia pertencer a Luizinho, mas a Zezinho, ou mesmo Alvaro. Luizinho jogou como construtor e por "desobedecer" sua função acabou acertando.

Por aí se conclui que todos os tecnicos são bons quando os jogadores acerta.

PERDE TERRENO O FUTEBOL DOS "TRÊS GRANDES" DO CONTINENTE

BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA, ESTÃO PRESTES A PERDER A HEGEMONIA SUL-AMERICANA, CEDENDO-A AOS "PEQUENOS" DA COSTA DO PACIFICO

MONTEVIDEU, 6 (Especial para "Correio Paulistano") — O resultado do jogo entre Brasil e Argentina parece confirmar a hipotese já aqui levantada recentemente: de que é mais facil ao futebol brasileiro vencer argentinos e uruguaios do que os chamados "pequenos" da costa do Pacifico.

Em verdade, o de que não se tem dado conta é a melhoria do futebol desses paises sul-americanos, que ano após ano vêm participando dos certames continentais como perdedores e nos ultimos tempos passaram a dar calor em qualquer dos chamados "grandes" do Continente.

Já no ultimo jogo dos Paraguaios, no Pacaembu, em que se verificou um espetacular empate por parte da seleção nacional, ninguem que olhasse a partida com vistas de entendido podia deixar de reconhecer que os guaranis estavam jogando um bom futebol. Aliando-se a isso essa indomavel vontade de jogar, a que se costuma indicar como "garra", e temos a fisionomia quase exata do que se vem passando no futebol sul-americano.

POSSIBILIDADES FUTURAS

Há que se reconhecer que Argentina, Brasil e Uruguai estão prestes a perder a hegemonia do futebol na America do Sul. Seu futebol estacionou. Ninguem sabe por que, mas esta é a verdade. Enquanto isso, o dos paises da Costa do Pacifico, especialmente Chile e Paraguai, avança de maneira sensivel. Há quase que uma igualdade, não alcançada totalmente em virtude da incrivel facilidade com que o material humano dos paises tradicionais em futebol lida individualmente com a bola. Esta superioridade, porem, não pode perdurar, ao que tudo indica.

No que diz respeito a jogo de conjunto, a tatica de quadro, pode-se afirmar que os "tres grandes" estão perdendo nitidamente terreno. Assim é licito esperar-se para muito breve o inevitavel: a troca de casa dos titulos do futebol do continente.

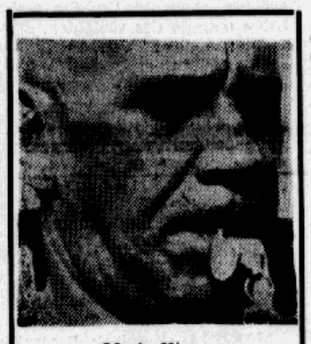
HA' ALGUMA COISA A FAZER

O grito de alarma vem sendo dado, nos ultimos tempos, com maiores insistencias. Entrevistados, em Montevideu, chamam a atenção para o fato de que há qualquer coisa a ser feita. Mas que se precisa descobrir essa qualquer coisa. Investiga-la, localiza-la. Pois é uma verdade e até que se descubra em contrario, o de que se precisa é nada mais, nada menos do que futebol. Sim, saber futebol dentro de orientação. Nada mais que isto.

QUEBRADA PELA SELEÇÃO NACIONAL VELHO "TABÚ"

Pela contagem minima, os brasileiros superaram os argentinos — Luizinho o autor do tento e o maior homem em campo — (Leia reportagem na 7.a pagina do 2.o caderno)

Alvaro chutou violentamente e Mussimeto não conseguiu mais do que rebater a bola. Luizinho, acompanhando de perto a jogada, entrou de bola e tudo marcando o tento da vitoria do "onze" nacional. (Foto gentilmente cedida pela VARIG)



Mario Viana

Grupo de concorrentes ao certame infanto-juvenil realizado na Agua Branca — (Leia reportagem na 7.a pagina do 2.o caderno).

BRILHARAM OS DEFENSORES DO PALESTRA NO CERTAME INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Espetacular "duelo" entre as equipes femininas do Corintians e do campeão — Coube ao Tenis o vice-titulo — Varios recordes valorizam o empreendimento — Os campeões da classe

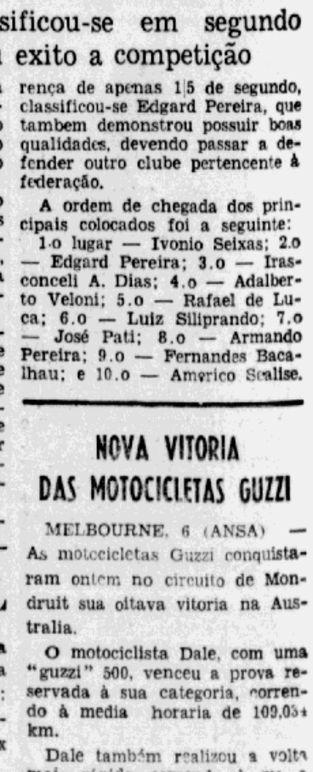
CORREIO ESPORTIVO

FOI VETADO PELO PRESIDENTE O "VENCEDOR" DOS PARAGUAIOS

ZEZINHO QUASE NÃO SEGUIU PARA MONTEVIDEU E SÓ EMBARCOU NO PAPEL DE "AMULETO"

Sabe-se agora que o vencedor do jogo com os paraguaios o atacante Zezinho — esteve a pique de não seguir para Montevidéu. O presidente Falcão, por indiosincrasia, procurou por todos os meios barrar a sua convocação.

Osvaldo Brandão bateu o pé e levou-o, como recurso que afinal,



Zezinho

foi muito bem aproveitado. Zezinho seguiu, não porque fosse considerado bom jogador. Mas porque é tido como "amuleto", que dá sorte.. Neste ponto acertou o treinador.

PERÚ E PARAGUAI NÃO FORAM ALÉM DE UM EMPATE

1 a 1, o resultado da preliminar da noitada de domingo ultimo no Continental Extra de Montevideu — Drago, cobrando uma penalidade, abriu a contagem — Rolon empatou

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Ante 30.000 espectadores iniciou-se no Estadio Centenario, às 19,30 horas (hora local), a primeira partida no programa duplo desta noite, entre o Paraguai e o Perú. A seguir jogarão o Brasil e a Argentina.

Sob as ordens do juiz argentino Juan Brozzi, as equipes entraram assim formadas em campo:

PARAGUAI — Caballero, Benitez Casco e Gomez; A. Ricardo, Villalba e Echaque; Gonzalez, Jara, Romero, Gomez e Canete.

PERÚ — Zegarra, Delgale e Gutierrez; Lazon, Calderon e Andrade; F. Castillo, Drago, R. Castillo, Mosquera e Gomez.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Os dois quadros atuaram com nervos tensos nos primeiros minutos, sem conseguir ajustar avanço algum que carreasse perigo para as métas contrarias. Por esse motivo o jogo foi monotono nos primeiros dez minutos. A certa altura o Perú teve que conceder escanteio. Executado foi anulado pela defesa peruana.

Aos vinte minutos, o paraguaio Jara perdeu magnifica oportunidade para abrir a contagem, erguendo uma sola frente a frente com Zegarra, quando este tinha um minimo de possibilidades de salvar a situação.

Aos 25 minutos, o Perú desceu por intermedio de Gomez Sanches. Partiu um centro, Drago recolheu de cabeça e arrematou violentamente. Caballero deteve com segurança. Quando faltavam poucos minutos para o fim do periodo as ações equilibraram-se, e o Paraguai se salvou quando o balão foi de encontro a um poste depois de potente tiro de Mosquera.

O jogo prosseguiu equilibrado até o fim, sem abertura de contagem nos primeiros 45 minutos de ação.

Na segunda etapa Echague foi substituido por Hermosilla na equipe paraguaia.

Nas primeiras ações houve equilibrio, mas aos nove minutos, F. Castillo ao entrar na área, foi derrubado por Benitez Casco, não cobrando o juiz uma falta clara, o que motivou protestos dos peruanos. Aos 12 minutos, uma briosa entrada de Romero foi contida com corner de Delgado.

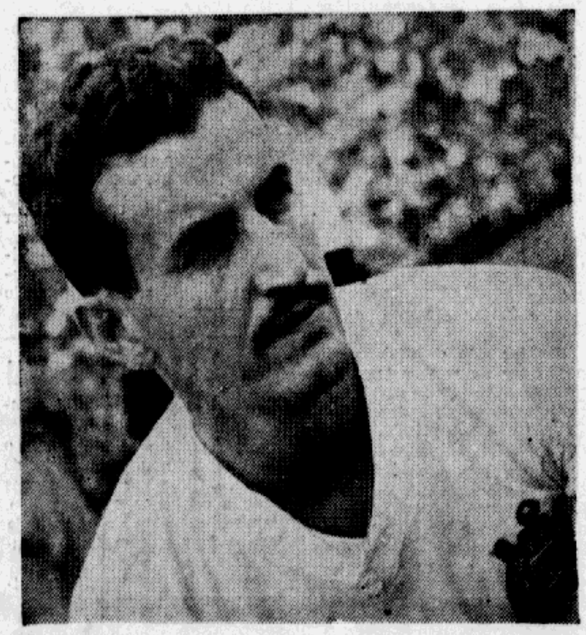
Aos 16 minutos foi registrada nova falta de Benitez Casco contra F. Castillo, que o juiz sancionou. Drago cobrou a penalidade e abriu o escore.

Pouco depois Rolon substituiu Jara e Leguizamon a Villalba nas filas paraguaias. Aos 22 minutos surgiu o empate, com combinação dos avantes paraguaios que terminou com a bola nos pés de Rolon. Este atirou forte e venceu Zegarra.

Passado os 25 minutos houve maior insistencia dos dianteiros peruanos, e houve violento remate curto de F. Castillo, que Caballero mal segurou. No choque com Drago contundiu-se o arqueiro paraguaio. A situação perigosa foi aliviada por Casco. Aos 32 minutos, Terry substituiu R. Castillo no quadro peruano. Não houve alterações até o fim do embate.

"RASGA" O CORINTIANS SUA PROMESSA DE RESPEITAR A PROFISSÃO DE TECNICO

Lança o sr. Giffoni um novo curioso: Mario Viana — Claudio, o ultimo broto da arvore dadivosa e boa dos donos da bola



Claudio tem pinta para treinador

As ultimas reuniões realizadas, no Rio de Janeiro, para estudo da situação dos tecnicos não diplomados não tiveram nenhum resultado pratico. A mudança de gente no Conselho Nacional de Desportos foi a principal causa de nada se haver feito.

Contudo, estamos informados de que o pensamento que prevalece na capital do país, com respeito a situação dos tecnicos sem diploma é de deixar como está para ver como fica. O que se deseja é a realização de um curso oficial nas escolas de educação fisica do país, para regularizar a situação dessa gente. E enquanto isso, ninguem poderia trabalhar sem diploma.

Acontece que este ponto de vista, embora alicerçado na lei, não pode prevalecer. A situação de fato é que há muita gente trabalhando e que não deixará de trabalhar, queiram ou não os senhores do C. N. D. Se não se lhes permitir, impossivel será proibir. E assim, continuaremos a ver as coisas como estão agora.

A inercia dos responsaveis pela aplicação da legislação a respeito do assunto tem permitido se complicar cada vez mais a situação. Veja-se, por exemplo, nos ultimos dias, quanto "tecnico" novo vai aparecer na arena do futebol. Entre eles, o veterano apitador Mario Viana, que será "introduzido" na nova profissão pelas mãos do curioso de tecnica de futebol, sr. Giffoni, medico e diretor do Taubaté F. C. Além desse, outros veteranos jogadores de capacidade tecnica duvidosa, pretendem lançar-se este ano. E com o engrossar das fileiras desse tipo de especialista, mais dificil se torna a solução do problema, que a Associação dos Tecnicos de Futebol do Estado de São Paulo vem procurando amenizar tendo mesmo encontrado uma solução provisoria de valor. Com efeito, reconhecer os que estão e regulamentar a profissão é uma condição que se impõe. Mas é preciso que não se permita aumentar o numero dessa gente que, se não é de mais, numericamente, o é, e muito, quanto à capacidade de trabalho, pois poucos são os que estão aptos para exercer essa delicada profissão esportiva.

O CORINTIANS "RASGA" SUA PALAVRA

O E. C. Corintians Paulista, por intermedio do sr. Maximiliano Ximenes, declarou por ocasião da festa de diplomação dos treinadores, por iniciativa da Associação dos Tecnicos de Futebol do Estado e da propria Federação Paulista de Futebol, que prestigiaria a iniciativa. Contudo, não teve forças para resolver o seu proprio caso, permitindo que Claudio venha sendo lancado, com grande publicidade, como tecnico.

Ximenes, orador oficial corintiano.

E assim, apesar das atitudes exteriores, os fatos negativos que dificultam a situação, vão se acumulando. E enquanto isso, o futebol vai decaindo, nas mãos de curiosos e de incentivadores da presença dos famosos craques no posto de tecnico, como se o ter jogado futebol fosse a unica condição respeitavel. Esses incentivadores que se arremetem contra os diplomas e os diplomados se esquecem que eles mesmos estão descendo a lenha nos fracassos do futebol brasileiro, e, consequentemente, nos proprios treinadores que eles tanto glorificam.

VENCIDA POR IVANIO SEIXAS A PROVA CICLISTICA DOS ENTREGADORES

Edgard Pereira classificou-se em segundo lugar — Alcançou exito a competição

Alcançou o exito previsto a prova ciclistica destinada aos entregadores, promovida domingo ultimo pela Radio Panamericano sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo.

Participaram da competição elevado numero de pedalistas, os quais com fibra e denodo lutaram pela conquista da vitoria, sendo fartamente aplaudidos pela grande assistencia que se espraiou ao longo do percurso.

Sagrou-se vencedor Ivonio Seixas, que, mesmo a despeito de competir com uma bicicleta de passeio, revelou ser dotado de apreciaveis predicados para o esporte do pedal, tanto assim, que já foi sondado para ingressar num dos clubes filiados à entidade bandeirante mentora do ciclismo.

Em segundo lugar, com a diferença de apenas 1|5 de segundo, classificou-se Edgard Pereira, que tambem demonstrou possuir boas qualidades, devendo passar a defender outro clube pertencente à federação.

A ordem de chegada dos principais colocados foi a seguinte:

1.o lugar — Ivonio Seixas; 2.o — Edgard Pereira; 3.o — Irasconceli A. Dias; 4.o — Adalberto Veloni; 5.o — Rafael de Luca; 6.o — Luiz Siliprando; 7.o — José Pati; 8.o — Armando Pereira; 9.o — Fernandes Bacalhau; e 10.o — Americo Scalise.

NOVA VITORIA DAS MOTOCICLETAS GUZZI

MELBOURNE, 6 (ANSA) — As motocicletas Guzzi conquistaram ontem no circuito de Mondruit sua oitava vitoria na Australia.

O motociclista Dale, com uma "guzzi" 500, venceu a prova reservada à sua categoria, correndo à media horaria de 109,054 km.

Dale também realizou a volta mais rápida correndo à media de 113.457 km. horarios.

MODIFICADA A TABELA DO CONTINENTAL

Dado o violento temporal que desabou, sabado ultimo, sobre a capital uruguaia, o jogo Chile vs. Uruguai foi transferido para ontem e a tabela foi modificada, ficando assim a ordem dos jogos:

Ontem: — Uruguai x Chile — dia 10, Peru x Chile — Uruguai x Brasil — Dia 12, Paraguai x Chile — dia 15, Uruguai x Argentina.

Assim, o retorno dos brasileiros foi adiado por um dia.

ENCERRAMENTO DOS JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

CORTINA D'AMPEZZO, 5 (ANSA) — Mais uma vez enorme multidão dirigiu-se para o Estadio do Gelo nesta cidade a fim de assistir ao ultimo ato dos Setimos Jogos Olimpicos de Inverno.

Às 17,30 horas, após a premiação dos vencedores das ultimas provas foi anunciado o inicio da cerimonia oficial do encerramento dos jogos.

Enquanto eram ouvidos os acordes do hino "Parada Olimpica" entraram no estadio 24 bandeiras olimpicas levadas por soldados alpinistas italianos Atrás ingressaram no estadio os seis campeões italianos da categoria de "bob a 4" e a quatro que carregavam as bandeiras dos Jogos de Inverno, oferecidas em 1952 pela cidade de Oslo e os alferes das 32 delegações que participaram das provas.

O governo italiano foi representado na cerimonia pelo ministro das Finanças, Andreotti que se encontrava na tribuna de honra em companhia do presidente da Comissão Olimpica Internacional, Avery Brundage e demais autoridades. O presidente da CIO e o presidente da Comissão Organizadora, conde Paolo Thaon de Revel e o prefeito de Cortina desceram da Tribuna. Ouvem-se acordes do hino grego e a bandeira helenica sobe ao mastro direito. Em seguida foi tocado o hino da Italia, patrocinadora dos Jogos, subindo ao mastro o tricolor.

Finalmente tambem subiu ao mastro a bandeira dos Estados Unidos, organizador dos oitavos Jogos de Inverno que serão realizados em Equaw Valley em 1960.

São hoje as tres bandeiras que significam a continuidade do ideal olimpico através do espaço e do tempo.

A seguir o sr. Brundage lê a formula protocolar:

"Em nome da Comissão Olimpica Internacional e após oferecer ao presidente da Republica, ao povo italiano e às autoridades da cidade de Cortina D'Ampezzo, e aos organizadores dos jogos, o tributo de nossa profunda gratidão, proclamamos o encerramento dos Setimos Jogos Olimpicos de Inverno e, segundo a tradição, convidamos a juventude de todos os paises a reunir-se dentro de quatro anos na cidade de Squaw Valley a fim de celebrar conosco os Jogos Invernais da Otava Olimpiada. Possam eles ser realizados na concordia a fim de que a chama olimpica continue sua corrida através dos seculos, em prol de uma humanidade mais ardente, mais corajosa e mais leal'.

Em seguida a bandeira de Oslo passa das mãos do presidente da CIO para as do prefeito de Cortina. O pendão será conservado nesta cidade até 1960.

As luzes apagam-se e fica iluminada apenas a flamula olimpica que acompanhada pelos acordes do Hino Olimpico desce lentamente enquanto se ouvem cinco disparos de canhão. A chama olimpica que iluminou os setimos Jogos de Inverno se apaga.